SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.



ANNO XXIX — N. 10.774

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

## A GUERRA

Toujours campagnes tardives. Attendez que la terre ait donné de l'herbe pour qu'on l'ensanglante. Toujours le terrain disputé, parce que l'art est plus connu; une grande valeur souvent inutile, des armées nombreuses pour faire peu de chose, despeuples épuisés pour querelles qu'ils ne connaissent pas—Voila toute l'histoire moderne.

(Voltaire—Pensées.)

No antepenultimo artigalho da nossa lavra, respigámos o assumpto que actualmente preoccupa todos os entendimentos:—a questão dos armamentos, sua extensão e o desequilibrio que está produzindo na economia de todos os povos. Hoje, o nosso ponto de vista é outro. Dizem que a paz armada afasta a guerra. Nós suppomos que um mal nunca anda desacompanhado. O abysmo attrae o abysmo. Os esforços loucos mas impreteriveis das potencias, que têm interesses a defender e que cubiçam os melhores nacos no festim universal—hão de produzir os seus naturaes effeitos. Quaes serão? A resposta é simples e anda nos labios de toda a gente, que despende um instante de attenção. O que nos espera, a curto prazo, é a guerra. A guerra geral que ha de arrastar no seu torvelinho as nações mais pacatas, mais alheias a conflictos preparados de antemão, e que se julgariam felizes se pudessem viver entregues a si e beatificadas por uma quietude nunca interrompida.

Mas a fatalidade encadeará todas as nações, directa ou indirectamente, nessa lucta gigantesca, que apoucará o cyclo napoleonico; as desavenças de Francisco I e Carlos V, e as guerras das duas Rosas e dos Cem Annos. Porque, o objectivo está longe de se restringir aos pontos de vista de Voltaire, no topico que encima estas considerações; o mobil do futuro conflicto, a sua razão de ser e a sua mola propulsora, não se encerram nos limites acanhados de terrenos ambicionados — mas sim nas affirmações positivas das raças que se degladiam, que querem imperar, dictar a lei do mais forte, e viver á larga pela expansibilidade do seu commercio e collocação das suas manufacturas nos mercados do mundo, abertos a tiros de canhão e a golpes de sabre. E' a consequencia da vida intensa do mundo moderno, que abandonou as idéas vasias de outr'ora, para julgar os factores economicos como causas efficientes dos phenomenos da politica internacional. Actualmente, os motivos que arrastarão as nações umas contra as outras, não se filiarão apenas nos antagonismos ethnicos, nas contas a saldar por humilhações diplomaticas ou nos campos de batalha, nas offensas sentimentaes, na repulsa de esponsaes morganaticos ou principescos, no choque das religiões e em banalidades que nos tempos cavalheirescos constituiam um fundo imperdoavel de aggravos. Não. Hoje, os povos, as civilizações, os governantes e os governados, não se deixam embair por paixões, que não tenham um cunho pratico de conforto, luxo e riqueza.

O amor proprio é de ordem secundaria na dirimencia das disputas á mão armada. Só o interesse real domina, faz avançar ou recuar os gageiros alcandorados nos esguios mastareos das barcaças, onde os povos embarcam á busca de dominios e bem estar...

•

Mas, precisamos pôr em destaque os factores da situação internacional. Sabe-se que as nações se apparelham, febrilmente, para a lucta, que tanto póde estar á porta, como retardar alguns mezes e poucos annos. As economias esgotam-se em despezas militares. Os exercitos, as marinhas e as fortificações absorvem as maiores verbas dos orçamentos dos Estados, empenhados em não se deixarem surprehender pelos seus rivaes. Como e desde quando? A guerra de 1870 foi o inicio da calamidade que assoberba o mundo. Em Sedan levantou-se um novo marco para a civilização e historia da humanidade. A raça vencida e humilhada procurou em si todas as energias para fazer renascer a França, como a Phoenix das proprias cinzas, tal como Plutarcho attribuia á espantosa vitalidade de Roma. A Germania, fortalecida pelas suas victorias contra a Dinamarca, a Polonia, a Austria e a França, não se deitou á sombra dos louros colhidos, e com tenacidade, anciosa de mais dilatados horizontes, energica e audaz, apegou-se ao trabalho estupendo de se transformar em paiz industrial, de commerciantes e em potencia maritima. Em menos de meio seculo, fez prodigios, ameaçando hegemonias que se reputavam invenciveis, levando o seu pavilhão a todos os confins da terra, batendo muitas industrias, que tinham por si a idade, a perfeição, a barateza e os consummidores já educados, creando uma frota de guerra, que, no dizer do vice-almirante barão von Maltzahn, seja capaz de implantar a sua supremacia no coração do inimigo mais forte e derrubar os muros das suas fronteiras na Europa, para dilatar o seu dominio por terras do globo, em que Bismarck nunca pensou!

E' desse trabalho herculeo, dessa ameaça aos vizinhos e aos povos distantes, desse enthusiasmo, dessa força e desse *furor teutonicus*, lembrado com orgulho pelo fundador da unidade allemã, que resulta o pesadelo da Europa, convertida numa immensa caserna e entregue á labuta incessante do aperfeiçoamento de todo o material bellico e das suas instituições militares.

Se a Allemanha limitasse as suas ambições a possuir em terra o melhor e mais forte organismo militar, a sua tarefa ser-lhe-hia mais commoda. Mas não. Resolveu voar sobre o mar, sulcal-o com quilhas potentissimas, olhar, sobranceiramente, sobre o salso elemento até parar com a vista nas plagas abruptas da Inglaterra... Substituiu a politica méramente continental, a sua força puramente terrestre, preconisada como unica aos interesses germanicos pelo chanceller de ferro —pela acção expansiva e ameaçadora do seu poderio naval, em busca de horizontes novos e que se não percam na curva da terra... O lemma de Guilherme II—o futuro da Allemanha está no mar—foi um clarim de guerra, que se fez ouvir pela amplidão do Mar do Norte e até aos recessos da Grã-Bretanha.

O anglo-saxão, attento, pratico e patriota, tomou nota do aviso e foi-se precavendo, reforçando o seu estupendo poder maritimo e buscando apoios em nações essencialmente militares, como a Rusia, a França e o Japão. A' sua força colossal e á finura da sua diplomacia, a Inglaterra confia o seu futuro, certa de que, quando agir, levará a melhor. E assim, temos a tranquilidade do mundo entregue ao azar, em vez de confiada á vigilancia do direito e á melhoria da evolução, preconisada como um triumpho pela *élite* sentimental dos pacifistas...

•

Deus afaste o flagello da guerra, mas é de bom aviso a humanidade ir-se preparando para ella. O que se passa, não se póde prolongar. A Russia tem contas a ajustar. A Bosnia e a Herzegovinia atrancaram-se-lhe na garganta. A Allemanha deu mão forte a Austria para affrontar o espirito slavo do oriente. As modernas nações dos Balkans não estão satisfeitas, porque foram espoliadas das suas victorias e dos seus sonhos sobre o Adriatico, vital para a sua expansão nas vistas da Italia e da monarchia dual. O czar vela por ellas como por si ou pela Russia. A França sente o harpão nas suas espaduas. A Alsacia e Lorena são dois pedaços da sua alma mortificada; Agadir e Tanger duas arrochadas, que lhe abolaram o craneo e lhe deixaram mal parada a dignidade nacional. A Inglaterra não desperdiça o tempo e sabe a que aterse, desde que a sua rival faz do Mar do Norte um ninho de surpresas e uma planicie, em que se jogarão altos destinos, nas maiores pelejas navaes de que reza a historia. E na Asia, Africa, America e Oceania, terá repercussão esse espantoso conflicto, que está latente, e que estalará pela força incoercivel das circumstancias. A terra e o mar se ensanguentarão, mas, o universo continuará inalteravel o seu caminho...

**Antonio Claro.**

O tempo.

*Hontem não choveu. A agua que, com intermittencias, vinha caindo ha varios dias e noites, cessou, pelo menos, por hontem.*

*A temperatura desceu e tornou-se agradabilissima. Provavelmente ainda teremos mais alguns dias de calor, mas, emquanto estes chegam, gozemos os dias e as noites frescas com que somos agora brindados*

*Hontem, o thermometro registrou a maxima de 25,0, ás 13 1|2, e a minima de 20°,2, ás 6 horas.*

*Não ha razão para queixas; a temperatura está deliciosamente graduada.*

**EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS**

O Sr. presidente da Republica não desce hoje de Petropolis.

S. Ex. virá amanhã para presidir ao despacho collectivo.

O Sr. ministro da justiça concedeu, por acto de hontem, tres mezes de licença ao Dr. Heitor de Mello, professor extraordinario da cadeira de composição de architectura, seu desenho e orçamento, da Escola Nacional de Bellas Artes.

O Sr. ministro da justiça designou o Dr. Julio Augusto da Silva Maia para exercer as funcções de delegado de saude durante o impedimento do Dr. Theophilo Torres, que obteve seis mezes de licença.

Foi nomeado o Dr. Antonio Marinho de Oliveira para exercer o logar de inspector sanitario durante o impedimento do effectivo, Dr. Emygdio Montenegro, que obteve seis mezes de licença, para tratamento de saude.

O Dr. Jesuino Cardoso, que exerce as funcções de secretario do Sr. presidente da Republica, aceitou o convite que lhe foi feito para occupar o logar vago de director do Tribunal de Contas.

O decreto da nomeação será assignado amanhã.

Foram concedidos 90 dias de licença, para tratar de sua saude onde lhe convier, ao sargento da Brigada Policial Antonio Pinto Ferraz.

O Sr. ministro da justiça solicitou do Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos: de 1:000$, de ajuda de custo relativa á 3ª sessão da 8ª legislatura, a que tem direito o deputado federal pelo Estado de Minas Geraes Antonio Affonso Lamounier Godofredo; de 4:051$333, de folhas relativas a março findo, de diversos funccionarios e empregados da Directoria Geral de Saude Publica; de 1:850$, de salarios vencidos em março findo, pelos serventes do Supremo Tribunal Fereral; de 812$500, de gratificação ao juiz da 1ª vara de orphãos e ausentes; bacharel Pedro Francellino Guimarães; de 466$667, de gratificação do engenheiro sanitario interino Dr. João de Almeida Pizarro; de 4:044$838, da folha relativa a março findo, do pessoal da Escola de Menores Abandonados; de réis 9:254$353, de folhas do pessoal de nomeação do director da Casa de Correcção e das diarias, vencidas, em março ultimo, pelo pessoal da Penitenciaria; de 1:670$, de gratificações e salarios vencidos, no mez proximo passado, pelo pessoal do Instituto Benjamin Constant; de 500$, de salarios vencidos pelos serventes do forum, em março ultimo; de 160$, da folha relativa ao mez proximo findo, dos serventes da Côrte de Appellação; de 500$, de salarios vencidos, em março findo, pelos serventes do Tribunal do Jury; de 151$800, de fornecimentos feitos, no corrente anno, á procuradoria criminal da Republica, e de 7:711$, de diarias vencidas, em março findo, pelo pessoal das lanchas ao serviço da inspectoria de policia maritima.

Apesar das mais formaes declarações de que o caso do Estado do Rio está definitivamente resolvido pela escolha do Dr. Feliciano Sodré para successor do Sr. Oliveira Botelho, os jornaes que luctam com falta de assumptos que possam interessar a opinião vão entretendo os seus leitores com as mais disparatadas combinações e com as soluções mais surprehendentes.

O nome de que mais se têm servido esses collegas é o do illustre Dr. Nilo Peçanha, que póde ter motivos de ordem pessoal contra a indicação do ex-prefeito de Nitheroy, mas não póde deixar de reconhecer que essa indicação foi feita pelo processo ultra-democratico que S. Ex. exigiu para a indicação do candidato á presidencia da Republica, a indicação feita pelas Camaras Municipaes, *a pura fonte da soberania*, na phrase de S. Ex.

Foi esse o grande principio por que se bateu o illustre ex-presidente da Republica, com tanto denodo e convicção, que contra todos os seus interesses e contra todos os seus compromissos e ligações, rompeu com o seu partido e com os homens a quem, de ha longos annos, estava ligado por laços da mais estreita solidariedade.

Sendo assim, não podemos deixar de considerar apocryphas as declarações attribuidas ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, recusando-se a reconhecer a competencia das Camaras Municipaes para fazerem a indicação do presidente do Estado e attribuindo essa competencia á commissão executiva do partido.

Se S. Ex. nem sequer aceitou que a indicação para a candidatura á presidencia da Republica fosse feita pela convenção do partido, como é possivel que agora ache democratico que tão delicada attribuição passe para a commissão executiva, que ficaria sendo a *pura fonte* da soberania, que o Sr. Nilo Peçanha affirmava residir nas Camaras Municipaes?

Ou se trata de uma grave e compromettedora incoherencia, ou de um abuso de confiança feito á custa do prestigioso nome do ex-presidente da Republica, que deve estar jubiloso por ver que no seu Estado, para a successão do Dr. Oliveira Botelho, foi adoptado o processo que S. Ex. achava excellente para a escolha do successor do marechal Hermes da Fonseca.

Se o Sr. Nilo Peçanha não póde, neste momento, alcançar outra victoria no Estado do Rio, contente-se S. Ex. com essa, que não é pequena, de ter imposto o seu processo no seu Estado natal.

O ministerio da justiça transmittiu ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul, para os fins convenientes, cópia do termo de nascimento lavrado a bordo do paquete nacional *Oyapock*, de uma criança do sexo feminino, filha de Julio Krass e sua mulher, embarcados no porto desta capital com destino áquelle Estado.

Foi nomeado o Dr. Antonio Fortunato Saldanha da Gama para exercer o logar de inspector sanitario interino, durante o impedimento do Dr. Julio Augusto da Silva Maia.

A selecção da immigração é a causa principal da grandeza e da prosperidade americana. Todos os dias sobre os seus portos do Atlantico e do Pacifico os maiores transatlanticos do mundo inteiro despejam numerosos collaboradores preciosos da agricultura e da industria européas, que vão aos Estados Unidos emprestar-lhes o auxilio do seu braço, da sua intelligencia, do seu esforço e, o que lhes é muito mais util, do seu enthusiasmo, mais do que justo, pela nova patria adoptiva.

Mas, sempre, e em todo o tempo, a qualidade sempre prevaleceu sobre a quantidade, e o governo americano foi tratando, no começo, com precauções, e depois resoluta e rigorosamente, de exigir a validez absoluta do immigrante e uma certa quantia em dinheiro que lhe permittisse esperar, sem passar fome e necessidades, um meio definitivo de subsistencia.

No Brazil, infelizmente, os governos não se têm, até hoje, preoccupado com esse ponto importante na transformação e na valorização do trabalho.

Aqui se entende que o essencial é ter muita gente, muito immigrante, pouco importando que venham ébrios habituaes, doentes chronicos, aleijados e agitadores contumazes, que levam constantemente o desasocego e a perturbação no seio dos nossos trabalhadores.

Muito melhor seria que tivessemos pouca gente, mas gente escolhida; fariamos um progresso, talvez menos apparente, mais de certo mais seguro e mais duradouro.

O Sr. ministro da justiça concedeu seis mezes de licença ao assistente da Faculdade de Medicina da Bahia Dr. Manoel Freire dos Santos, e de um anno, ao inspector sanitario Dr. Luiz de Araujo de Aragão Bulcão.

No requerimento de D. Evangelina Machado e seus irmãos menores, pedindo reversão de pensão, o Sr. ministro da justiça deu o seguinte despacho: "Exhibam nova justificação, produzida perante o juizo federal, no Estado de Matto Grosso, com assistencia do procurador fiscal da respectiva delegacia, conforme exige o Ministerio da Fazenda."

O Sr. ministro da justiça autorizou o commandante do corpo de bombeiros a designar o tenente Manoel Tenreiro Correia para visitar, na Europa, durante o prazo de seis mezes, não só as corporações congeneres, mas tambem a exposição internacional urbana de Lyon, no que concerne ao serviço de extincção de incendios.

Os problemas permanentes no Rio...

Ponhamos de parte o primeiro delles, que é o da carestia da vida, e ficarão outros, não menos importantes, como o da segurança das nossas praias de banhos mais frequentadas pela creação de um serviço de soccorro aos naufragos e dos desastres causados por automoveis.

Se não fossem os nossos jornalistas dotados de uma paciencia evangelica, já cansados de clamar contra um estado de coisas que parece incorrigivel, os novos e graves accidentes que occorrem não os impressionariam mais.

Assim, de cada vez que no Leme ou em Copacabana, praias de banho admiraveis, mas em que o mar alto arrebenta com força, uma, duas ou mais vidas preciosas são sacrificadas pela violencia das ondas, toda a imprensa se faz echo do clamor publico, lamentando os desastres e pedindo com energia a providencia capaz de evital-os, ou de impedir, pelo soccorro immediato, os desenlaces fataes.

Entretanto, esse serviço de soccorros não foi até hoje organizado.

Com os desastres por automoveis, a mesma coisa vem acontecendo. De vez em quando, justamente alarmados pela sua frequencia, os jornaes appellam para a policia.

E' innegavel que varias medidas têm sido tomadas. A velocidade, no perimetro urbano, foi regulamentada. Os exames de habilitação dos *chauffeurs* obedecem a um programma feito com rigor. Mas, é intuitivo que não basta estarem em vigor excellentes disposições legaes...

Isso é apenas meio caminho andado. Se não houver agentes da autoridade que as façam observar criteriosa e energicamente, perdem-se totalmente os effeitos visados.

Essa questão do excesso assustador de desastres causados por automoveis é, então, muito complexa. Ainda ha bem pouco, numa entrevista concedida á *Gazeta de Noticias*, o delegado Antenor de Freitas desvendou subtilmente um dos seus aspectos.

Muitas vezes, fez essa autoridade notar, a culpa de um accidente cabe mais ao pedestre que ao conductor do vehiculo. O nosso povo ainda não se habituou completamente ao movimento febril dos automoveis e precisamos educal-o nesse sentido, precisamos ensinal-o a desviar-se. Para conseguir isso, o systema mais pratico seria o de placas collocadas por toda a cidade, com a inscripção: — *Desvie-se para a direita!*

Mas, emquanto se discute, surgem alvitres e os jornaes reclamam, a verdadeira furia de que parecem estar possuidos os automoveis não diminue.

Ha épocas, então, realmente fatidicas! O que o noticiario dos jornaes mais registrou nestes ultimos tres dias foram desastres causados por automoveis, com abundancia de casos fataes.

Como se vê, dos problemas permanentes do Rio esse é um dos mais alarmantes. Os automoveis até hoje têm sido aqui tão perigosos quanto uma epidemia.

O cruzador *Tiradentes* deixou hontem o dique Guanabara, onde soffreu os concertos de que carecia.

Para o referido dique deve entrar, hoje, o couraçado *Deodoro*.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem telegramma communicando a partida do cruzador-torpedeiro *Tymbira*, de Natal para Recife.

Entrou para o dique da ilha do Vianna, onde vai soffrer os concertos de que necessita, o "scout" *Bahia*, do commando do capitão de fragata José Maria Penido.

O Sr. ministro da marinha solicitou do presidente do Tribunal de Contas reconsideração sobre a modificação na clasula de isenção de direitos, consignada no contrato original de Janowizer Walter & C.

Entrou hontem para o dique Santa Cruz, o contra-torpedeiro *Piauhy*.

Os livres docentes da Escola Polytechnica reuniram-se hontem, e nos termos da lei fundamental do ensino escolheram para seu representante na congregação daquella escola o professor honorario da mesma, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida.

O capitão de fragata Augusto Theotonio Pereira foi exonerado do cargo de commandante do "scout" *Rio Grande do Sul* e nomeado para igual cargo no *Deodoro*.

Conforme antecipámos, o capitão de mar e guerra Theodorico Machado Dutra foi exonerado de commandante do navio-escola *Primeiro de Março*.

O Sr. ministro da marinha enviou o seguinte aviso ao presidente do conselho do almirantado:

"Tornando-se necessario, para dirimir duvidas futuras, que o governo possa fazer seguro juizo relativamente á contagem de tempo de embarque, visto ter sido feita, até hoje, a officiaes em diversas commissões de terra, como junto ao estado-maior da armada, na casa militar do presidente da Republica e Congressos federal e estadoaes, quando parece de justiça que assim seja considerado apenas o tempo de serviço, exercido effectivamente a bordo dos navios promptos, resolvo, de accordo com o artigo 2° do regulamento annexo ao decreto n. 10.737, de fevereiro ultimo, sujeitar o assumpto ao estudo do conselho do almirantado.

Convém, igualmente, que esse conselho não só se pronuncie sobre a equidade de concessão de vantagens especiaes, nesse sentido, aos embarcados nos submersiveis, pelos maiores perigos a que ficam expostos, como tambem a respeito do computo de tempo de serviço que, por qualquer motivo, estejam ou venham a ser transferidos para a reserva."

Foram hontem exonerados os capitães de fragata Frederico da Cruz Secco, de capitão do porto de Recife; Cesar de Mello, de commandante do couraçado *Deodoro*, e Amazonio Deolindo Maciel, de commandante do cruzador-torpedeiro *Tupy*.

Será exonerado de capitão do porto do Estado do Espirito Santo o capitão de fragata Eduardo de Carvalho Piragibe.

O capitão de mar e guerra Antonio Julio de Oliveira Sampaio foi exonerado de commandante do cruzador *Barroso*.

Parece inacreditavel que na nossa época, considerada adiantadissima, ainda se pratiquem as barbaridades que estão illustrando a actual guerra civil do Mexico.

Quer do lado das forças legaes, quer do lado dos adversarios, parece haver o designio formado de procurarem umas levar vantagem ás outras, não só na conquista das posições, mas tambem na escolha dos meios mais barbaros para o trucidamento dos vencidos. E não basta matal-os, é preciso que a morte lhes seja dada com todo o requinte de perversidade de que são capazes os chefes das forças combatentes.

E têm que escolher se preferem resgatar a vida por uma forte somma.

Ainda um telegramma de hontem, publicado no *Daily Mail*, de Londres, referia que o general revolucionario Zapata prendera o bispo de Chilapa, D. Campos y Angeles, ameaçando-o de crucificação se até o proximo dia 10 não tiver pago a quantia de 5.000 libras, a titulo de resgate.

Crucificar um homem em pleno seculo XX!

Durante as duas guerras dos Balkans, os diversos povos que se empenharam nessas luctas horrorosas foram accusados de exercer as maiores atrocidades com os prisioneiros ou os feridos. Mas, entre elles estavam os turcos, que são tidos como semi-barbaros, e, por isso, se quer expulsal-os do continente europeu. Ninguem estranhava que elles commettessem as mais barbaras vinganças, havendo, de mais a mais, a acirrar-lhes os odios o sentimento religioso. E, quando eram os outros os algozes, tambem a opinião justificava as atrocidades exercidas contra os musulmanos, como represalia do que estes praticavam.

Mas, voltando á America, vemos ali uma lucta entre irmãos, já por si horrivel, mas que está a fazer descrer que sejam sêres racionaes os que ali se combatem, pela maneira bestial com que liquidam vidas humanas durante e depois de ferocissimas batalhas.

E é tal a dureza dos corações dessa gente, que nem os estrangeiros escapam á sanha dos vencedores.

Os que de outras terras seguiram para o Mexico, no intuito de contribuirem com o seu trabalho para a prosperidade da nova patria que escolheram, estão sendo tratados nas cidades conquistadas como inimigos, e, embora não se lhes desconheça a qualidade de estrangeiros, um simples pretexto basta para sujeital-os á furia dos assaltantes.

Outro telegramma de hontem confirma o que dizemos:

"PARIS, 6 — Os ultimos telegrammas aqui recebidos sobre a revolução no Mexico dão como muito grave a situação dos hespanhoes em Torreon, pois o general Villa declarou encontrarem-se as suas tropas irritadissimas contra os mesmos, por saberem do grande auxilio prestado aos federaes na defesa da praça, que, afinal, caiu em seu poder. Recommenda-lhes todas as precauções, de fórma a evitarem cair nas mãos dos seus soldados. O general Villa accrescentou não ser possivel talvez evitar qualquer procedimento com relação áquelles hespanhoes, reconhecidamente compromettidos."

E é em nome da soberania das nações que, neste seculo de telegraphia sem fios e aeroplanos, se permittem todas essas atrocidades.

Em inspecção de saude a que foram submettidos a 3 do corrente, no Paraná, foram julgados incapazes para o serviço do exercito o 1° tenente do 9° regimento de infanteria Geminiano Augusto de Oliveira e o capitão de engenharia Nilo Cairo da Silva.

Foram classificados na arma de engenharia os seguintes 2°s tenentes ultimamente transferidos: José Pinheiro Bezerra de Menezes e Herminio Alberto Carlos, no 2° batalhão; Henrique de Azevedo Futuro e José Maria de Castro Neves, no 3° batalhão, e José Faustino dos Santos e Silva, no 4° batalhão.

Foi classificado no 5° regimento de infanteria o 2° tenente José Octaviano Pinto Soares.

O Sr. ministro da guerra, por conveniencia do serviço, mandou addir ao 2° batalhão de engenharia o 1° tenente do 5° pelotão desta arma Guilherme Barbosa Bezerril Fontenelle.

O Sr. ministro da guerra approvou, devendo tornar-se regulamentares, os typos de polvoras manufacturadas na fabrica de polvora sem fumaça, sob ns. 34 e 79, destinados, o primeiro, aos canhões 7,05 T. R. de campanha, e o segundo, aos canhões de 15 c. T. R. L|40, todos do systema Krupp.

O director da Recebedoria do Districto Federal designou para o lançamento de industrias e profissões em 1915 e pennas de agua, do biennio de 1915-1916, os seguintes escripturarios: 1° districto, João Borges Lagos; 2°, José Gonçalves de Amorim; 3°, Sergio Ferreira da Veiga; 4°, Manoel Gomes de Almeida; 5°, José Augusto de Souza; 6°, Leoncio de Souza Marinho; 7°, Leopoldo Cavalcanti de Mendonça; 8°, Oséas de Souza e Silva; 9°, Adjalme de Aguirre Alves Pereira; 10°, Frederico da Silva Souto; 11°, Antonio Celestino da Cunha Celestino; 12°, Alberto de Alencastro Autran; 13°, bacharel Alvaro Bomilcar da Cunha; 14°, Clito Walterino Pereira, e 15°, Affonso Monteiro de Barros.

O director da Recebedoria baixou instrucções sobre este serviço.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, fez-se representar por seu secretario, Dr. Pereira Junior, no embarque dos Drs. Regis de Oliveira e Alvaro Teffé, que seguiram hontem, no *Arlanza*, para a Europa.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto por José Custodio de Oliveira, da decisão da Recebedoria do Districto Federal, que lhe impoz a multa de réis 500$, por ter passado recibos sem sellos, em diversas datas e em varias notas de venda de sua casa commercial, no boulevard Vinte e Oito de Setembro.

No gabinete do Sr. ministro da fazenda esteve hontem o Dr. Oswaldo Cruz, que foi despedir-se do Dr. Rivadavia Correia, por ter de seguir, por estes dias, para Montevidéo.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que requereu José Caetano Machado, escrivão do 2° officio do tribunal do Jury desta capital, resolveu deferir, por equidade, o pedido de dispensa do pagamento da pena de revalidação em que incorreu, por não haver pago, dentro do prazo legal, o sello dos livros destinados ao rol dos culpados.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento em que Mario das Chagas Rosa, 3° escripturario da Recebedoria do Districto Federal, pede que sua antiguidade de classe seja contada de 2 de dezembro de 1910, data em que tomou posse e entrou em exercicio de identico logar na Alfandega desta capital.

## A CRISE FINANCEIRA E A SITUAÇÃO DO THESOURO

### IMPORTANTE VARIA DO "JORNAL DO COMMERCIO"

Os nossos prezados collegas do *Jornal do Commercio*, com a autoridade incontestavel que têm em assumptos financeiros, publicaram hontem uma longa *varia*, que pedimos venia para transcrever, de tal modo consideramos opportunas e importantes as considerações que contém sobre a situação do Thesouro e sobre a crise com que nos debatemos.

O *Jornal* diz as coisas mais sensatas e faz ponderações que merecem ser lidas com attenção pelo governo da Republica.

O clamor contra o não pagamento das contas do Thesouro continúa unica e exclusivamente porque ha uma forte somma de despezas feitas com construcções na Central e na Oéste de Minas, e com material já entregue ao trafego, que não têm verba por onde possam ser pagas.

Trata-se de uma situação que precisa de ser normalizada, pois, com autorização legislativa, ou sem ella, as encommendas foram feitas e os trabalhos foram executados, por ordem de quem tinha personalidade juridica para fazel-o.

Os empreiteiros e os fornecedores não são responsaveis por qualquer irregularidade que tenha havido, de modo que é immoral e cruel que elles estejam no desembolso de sommas formidaveis, o que lhes acarreta prejuizos que representam uma verdadeira iniquidade.

O conselho do *Jornal do Commercio* é o mais pratico e o mais sensato. Urge que o governo apresente ao Congresso uma exposição justificando a necessidade dessas despezas, para que ellas possam regularmente ser liquidadas, sendo realmente para deplorar que isso não se tivesse feito, com toda a franqueza, na ultima sessão legislativa.

O *Jornal* ainda nos dá a boa nova do perfeito accordo em que está o presidente eleito, o illustre Dr. Wenceslão Braz, com o Sr. ministro da fazenda, quanto ao meio de regularizar esta insupportavel situação, que tantos prejuizos tem acarretado e tanto tem abalado o nosso credito, confirmando, assim, a noticia, que ha dias demos, sobre essa solidariedade entre o Sr. ministro e o futuro governo.

E' esta a *varia* do *Jornal*:

"O *Financial Times*, de 12 de março, traz um bom artigo sobre a situação financeira do nosso paiz, a despeito de alguns senões, qual, por exemplo, o de associar a situação da politiquice no Ceará com a quéda do preço da borracha. As nossas posições economica e politica são consideradas graves em face da baixa dos dois primeiros productos da exportação e da decrescente popularidade da actual administração. A folha ingleza lembra, porém, que, afinal de contas, no anno de 1912, que foi prospero, o valor da borracha era só de £ 16.000.000 num total de £ 74.600.000 e o do café está sempre sujeito a fluctuações que ainda assim tornam convidativa a sua exploração. Entretanto, a baixa de £ 11.638.000 só no valor da saida destes dois artigos em 1913, juntamente com o excesso de libras 2.557.000 nas importações, não podia deixar de causar grande abalo.

Bem pensa o nosso collega londrino, sobretudo, quando considerarmos que esse abalo foi aggravado pela inverosimil extravagancia dos poderes publicos, a que felizmente se começou a pôr algum cobro nos ultimos mezes da recente sessão legislativa. A imprensa estrangeira tem razão em computar em muito os nossos recursos e o patriotismo do nosso povo que se tem sujeitado, placido, ás mais onerosas imposições para entreter todo aquelle tresvario de sumptuosidade apparatosa, inclusive o recente augmento da força militar quando até se cogitava da suppressão de um dos ministerios. A Nação já assistiu em 1899-1902 a que obtem a economia rigida nos dispendios publicos quando a administração Campos Salles-Murtinho, luctando com muito mais prementes difficuldades que as actuaes, elevou o credito do Brazil e o valor da sua circulação fiduciaria, pouco mais fazendo para isso do que sustar as obras publicas, collectar rigorosamente as rendas e crear algumas novas fontes dellas, que seus successores mantiveram. O mesmo acontecerá agora se o governo, passando a esponja sobre o passado, proseguir numa politica de inexoravel economia, que é o unico titulo com que póde bater á porta dos capitaes europeus para lhe impedirem o descalabro geral e a revolução. E' preciso que o governo demonstre a sua irrefutavel sinceridade nesta politica para inspirar a confiança que se tem desviado do paiz nos mercados financeiros da Europa, que não julgam governos por promessas ou por appellos a dubios e futuros recursos, mas por *actos* bem palpaveis. Emquanto o governo não mostrar que está trilhando lealmente esta politica, como norma fixa, de que não póde extraviar-se, o proprio auxilio que lhe possa advir á sua bolsa frouxa vasar-se-lhe-ha logo pelo fundo, ficando, como o pinta o velho ditado portuguez sem dinheiro que faça cantar um cego.

Já com o começo—apenas o começo—das economias autorizadas no ultimo orçamento, experimenta o Thesouro uma folga decidida que nos é sobremodo agradavel registrar. No *trimestre addicional* do anno ultimo, isto é, de janeiro a março de 1913 foram pagos pelo Thesouro 164.000 contos de réis; pois no recente e identico periodo deste anno os pagamentos não excederam de 110.000 contos, uma differença de 54.000 contos ou £ 3.600.000.

Não poderão dizer que muitas contas processadas passaram a 31 de março para exercicios findos; aconteceu isto, com effeito, com as que vieram tarde, mas o total que este anno passa para aquella verba *é menor do que foi no anno proximo passado.*

Nem se allegará que muitas contas deixaram de ser pagas, pois, de todas as contas processadas e cujo pagamento foi ordenado, só deixou de ser satisfeita uma meia duzia dellas, algumas com o assentimento das partes. A posição do nosso Thesouro não é, pois, tão feia como a que parece. O Sr. ministro da fazenda não faz mais porque não póde.

Os nossos telegrammas de Londres e Paris nos têm annunciado conferencias entre banqueiros francezes e os Srs. Rotschild, para a emissão de um emprestimo que offereça ao governo meios de satisfazer as suas contas maiores e com que equilibre as despezas deste exercicio, á vista da decrescente renda aduaneira.

Essas noticias são fundamentalmente exactas e é provavel que este emprestimo já fosse negociado se o governo estivesse a isto autorizado. O Sr. ministro da fazenda pediu opportunamente essa autorização, de que foi obrigado a desistir á vista da ameaça desordeira e impatriotica feita na Camara, de não se votar o orçamento. Não existindo aquella autorização na lei annual de 1912, nada lucraria o governo em insistir nella se vingasse a intimidação de se lhe negar o orçamento para 1913. A esses deputados cabe a inteira responsabilidade na demora desse desafogo, e não ao Dr. Rivadavia Correia.

Do outro lado, importa reconhecer a falta de franqueza de parte do governo na prestação ao Congresso de informações completas sobre as despezas extraordinarias e não autorizadas que tem feito, informações que mais cedo ou tarde terão de ser publicas. Nem é segredo que só de encommendas não autorizadas, feitas pela Estrada de Ferro Central do Brazil, a somma se eleva a 14.000 (quatorze mil) contos de réis; e que só por construcções na mesma estrada, não ordenadas por lei, o Sr. ministro da viação precisa de uns vinte mil contos, pois consta-nos que dezeseis já estão apurados. E na Estrada de Ferro Oeste de Minas, igualmente pertencente ao Estado, ha tambem a pagar quatro mil contos de despezas illegaes, apenas autorizadas pelo senhor ministro. Muito preferivel teria sido logo haver-se liquidado tudo isto na ultima sessão do Congresso.

E' esta porção de contas a pagar a essas e outras vias ferreas que tem deprimido tanto o credito do Thesouro aqui mesmo, e augmentado enormemente as nossas difficuldades.

Tem-se propalado ora que o presidente eleito, Dr. Wenceslão Braz, se acha em desaccordo com o novo emprestimo, e ora que se mostra indifferente á sua sorte. Folgamos saber que S. Ex. tem até tomado parte na entabolação dos preliminares dessa operação; nem outra coisa era de esperar do patriotismo de tão distincto cidadão.

O Sr. ministro da fazenda está agindo na melhor harmonia com S. Ex."

## A QUESTÃO DO ULSTER

LONDRES, 6.

Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o "leader" conservador, Sr. Bonar Law, discursando a respeito do "home-rule", declarou que havia sómente dois meios de impedir a desgraça que ameaça cair sobre a Inglaterra se o governo insistir em fazer approvar o projecto: um, a exclusão definitiva do Ulster e outro, um novo pronunciamento do paiz sobre a questão.

O pacto existente entre o governo e os nacionalistas, disse o Sr. Bonar Law, intercepta o caminho a qualquer dessas duas soluções. Os unionistas, entretanto, estão promptos a recomeçar as negociações com os liberaes para ver se é possivel um accordo sobre a questão, mas exigem que o governo lhes faça propostas formaes e definitivas.

Depois de pronunciados ainda outros discursos, foi o "home-rule bill" submettido, em segunda leitura, á votação, sendo approvado por 356 votos contra 276.

LONDRES, 6.

Na sessão da Camara dos Communs, o deputado Redmond aconselhou a approvação do "home rule bill" sem qualquer alteração.

O Sr. Redmond declarou que não pretendia com a sua attitude oppor-se a que se estabelecesse uma paz honrosa entre os partidos em litigio.

LONDRES, 6.

Na sessão da Camara dos Communs o "attorney general" pronunciou um discurso muito conciliador ácerca do projecto do "home-rule".

O "attorney-general", Sir J. A. Simon, declarou que o primeiro ministro, Sr. Asquith, estava disposto a esperar o maior tempo possivel pelas propostas dos unionistas sobre a questão do Ulster.

(Serviço do "Paiz".)



Em resposta a uma consulta do director geral da Imprensa Nacional sobre por que verba deve correr a despeza com o custeio dos automoveis-caminhões daquelle estabelecimento, o Sr. ministro da fazenda communicou-lhe que, dentro da sua sub-consignação—Artigos de consumo, encontrará os recursos necessarios para o pagamento da alludida despeza.

**Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.**

Restituindo ao director geral de contabilidade do Ministerio da Viação o processo relativo á habilitação de Carlos Barroso do Espirito Santo e Regina dos Santos Barroso, á percepção do montepio instituido por seu pai, o ex-machinista de 2ª classe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco Manoel Barroso do Espirito Santo, o Sr. ministro da fazenda communicou-lhe que aos habilitandos não assiste direito á pensão solicitada, por não ter o *de cujus* manifestado em vida o proposito de continuar a contribuir para o montepio.

O *Estado*, vespertino que se edita em Bello Horizonte, e o *Pharol*, de Juiz de Fóra, transcrevendo o *suelto* que, ha poucos dias, aqui inserimos, demonstrando a necessidade de se ampliar o serviço de *colis-postaux* ás agencias do correio, no interior, que emittem e pagam vales postaes internacionaes, precederam-n'o das seguintes linhas, com as quaes manifestam a sua solidariedade ao nosso modo de encarar o assumpto:

"O *Paiz*, de ha dias, salientou, num *suelto*, a necessidade de se ampliar o serviço de *colis-postaux* ás agencias de correio do interior.

Tratando-se de uma medida de incontestaveis vantagens e de um caso de solução mais simples do que á primeira vista parece, affiguram-se-nos de todo ponto cabidas as considerações que a respeito faz o grande orgão carioca, com quem estamos de pleno accordo quanto á necessidade de se tornarem extensivos ás cidades do interior os beneficios decorrentes dos *colis-postaux*."

Ao inspector da Alfandega desta capital o Sr. ministro da fazenda communicou que, attendendo ao que solicitou o director commercial do Llyod, resolveu autorizar a Alfandega a entregar ao referido director os tres edificios que comprehendem os armazens ns. 1, 9, 11, 12 e 15 e, bem assim, as installações Decauville, existentes ons ditos armazens e que não forem necessarios ao serviço daquella repartiçãod e quaesquer outras ferramentos que forem precisas á referida empreza do Lloyd.

## A TARIFA

A commissão revisora da tarifa proseguiu hontem os seus trabalhos, no Thesouro Nacional, sob a presidencia do Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

Como de costume, a reunião realizou-se no gabinete do director da receita publica, tendo começado ás 16 horas e terminado ás 18.30.

Foram revistas as classes 10ª até 17ª, inclusive.

A reunião proxima está marcada para amanhã.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 63:544$823, perfazendo 400:740$510 com a receita desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a receita attingiu a 544:320$605.

**Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.**

O Sr. ministro da fazenda negou provimento aos recursos interpostos por E. Salathé & C., da inspectoria da Alfandega desta capital, sobre tecidos de lã com mescla de seda.

Por não ser de revista, o Sr. ministro da fazenda deixou de tomar conhecimento do recurso interposto por Huber & C., da decisão da inspectoria da Alfandega desta capital, que sujeitou ao pagamento de direitos *ad valorem*, á razão de 60 o|o de seu valor official, a mercadoria submettida a despacho, em janeiro do anno passado.

Foram concedidas, hontem, pelo Sr. ministro da fazenda as seguintes licenças: de 60 dias, em prorogação, sendo 30 dias com 2|3 e 30 com metade da diaria, á operaria da Imprensa Nacional Marieta de Castro Vianna, e de igual tempo, ao operario da mesma repartição Hilario Conrado Ferrari, com dois terços da diaria.

Não ha muito tempo, varios periodicos estrangeiros, principalmente italianos, editaram contra nós uma serie de inverdades, relativas ás relações dos immigrantes que aqui se acham, com os seus patrões.

Não só a imprensa italiana assim se manifestou, indo ao excesso de aconselhar medidas de reacção violenta contra os fazendeiros, que, por qualquer motivo, se atrazassem nos pagamentos de seus salarios. Estes echos, de uma campanha injusta, repercutiram fóra do paiz e foi, sem duvida, devido a elles, a circular inconvenientissima do marquez de San Giuliano, ministro do exterior do gabinete italiano, reeditando as inverdades que taes jornaes fizeram circular.

Em refutação, honesta e ponderada, de tão gratuitas asserções, o Patronato Agricola do Estado de S. Paulo acaba de dirigir aos operarios agricolas dessa unidade da Federação uma circular indicando-lhes o modo de agir no caso de lhes serem devedores os patrões, e expondo, em termos claros e singelos, a verdadeira situação do operariado agricola em São Paulo.

Vale a pena conhecer, na integra, o precioso documento, que passamos para as nossas columnas:

"2ª circular — Aos Srs. lavradores e aos operarios agricolas do Estado de São Paulo — Illmo. Sr. — O Patronato Agricola do Estado de S. Paulo, no empenho de realizar os fins para que foi creado, isto é, auxiliar a execução das leis federaes e estadoaes em tudo quanto concerne á defesa dos direitos e interesses dos operarios agricolas, faz constar a conveniencia e a necessidade de ser trazida ao seu conhecimento qualquer reclamação que, a proposito, deva ser feita, por parte de operarios agricolas. O patronato agirá promptamente, caso seja justa a reclamação apresentada, sem que, entretanto, a deixe de estudar em qualquer hypothese. Todos os patrões que se encontrem em debito para com os seus operarios agricolas e todos os operarios agricolas que sejam devedores a seus patrões, devem liquidar suas contas de accordo com as condições estabelecidas nos contratos.

Cabe ao Patronato Agricola salientar que a patrões e operarios agricolas não é licito enveredar por fórma alguma por outro caminho que não seja o legal, quando tenham de tratar de seus interesses.

Desde que os operarios agricolas recebem qualquer prejuizo, devem solicitar do Patronato Agricola do Estado a necessaria assistencia.

O patronato, relembrando a circular anteriormente distribuida e repetindo o que insistentemente tem aconselhado, aconselha ainda uma vez a necessidade de serem as cadernetas dos operarios agricolas emittidas e escripturadas de accordo com as disposições legaes em vigor (decreto federal n. 6.437, de 27 de março de 1907), para plena effectividade das garantias conferidas aos operarios agricolas.

O Patronato Agricola declara, finalmente, que os casos de atrazo em pagamento e os de insolvabilidade, que possam causar prejuizos graves aos operarios agricolas, são, felizmente, muito poucos.

A situação do operariado agricola do Estado é boa; as difficuldades em que se encontram alguns patrões em debito são passageiras.

Os prejuizos que, porventura, possam ameaçar uma percentagem minima dos operarios agricolas que trabalham no Estado de S. Paulo, constituem rara excepção.

O operariado agricola nada tem que temer e nada deve recear: é reconhecida a honorabilidade da lavoura paulista, que sempre fez timbre em respeitar os seus compromissos, maximé quando se trata de pagamento de salarios.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. S. attenciosas saudações — *Eugenio Egas*, director do Patronato Agricola — S. Paulo, 4 de abril de 1914."

**Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.**

No tabelião de notas Evaristo Valle de Barros foi lavrada, pelo Ministerio da Fazenda, a escriptura de venda das terras situadas no logar denominado Registro Velho, freguezia do Pilar, no municipio de Iguassú, no Estado do Rio, que a fazenda nacional adquiriu do capitão Plinio Gomes de Souza Telles e outros, tendo sido a despeza registrada pelo Tribunal de Contas.

De tudo isto o Ministerio da Fazenda deu conhecimento ao da viação.

## ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Arthur Lemos, deputados Domingos Mascarenhas, Vianna do Castello, Bento Borges e Erico Coelho, Alberto Boa Vista, Arthur Rosemburg, Dr. Costa Leite, coronel Ricardo José Vieira Junior, Dr. Augusto Daniel de Araujo Lima, coronel Arminio Carneiro, Annibal Medina, Dr. Luiz de Paula e Silva, Dr. Manoel Villaboim, Dr. Oswaldo Cruz, João Pedro Medina Coeli e Dr. A. B. L. Castello Branco.

## PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: montepio da fazenda, pensões, pensões provisorias e praças de pret.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: de 15:196$849, 99:030$, réis 1:460$ e 131:315$287, a diversos, de fornecimentos á fiscalização do porto do Rio de Janeiro, no corrente anno; de 3:834$190 e 12:020$080, a diversos, idem ao Ministerio da Justiça, em fevereiro ultimo; de réis 2:685$161, a José Ribeiro Gonçalves, de divida de exercicio findo; de 520$, ao Dr. Arthur de Castro Lima, de restituição; de 1:549$080, a The Rio de Janeiro City Improvements, de fornecimentos á fiscalização do porto do Rio de Janeiro, e de 1:229$200, ao jornal *O Diario*, de publicações por conta do Ministerio da Viação, em janeiro ultimo.

## Actualidades

### O NOVO PECCADO

— E diga-me cá, minha irmã,—depois da sua ultima confissão dansou alguma vez o «tango»?

## O nosso café na Europa

PARIS, 6.

**O mercado de café tem estado nestes ultimos dias um pouco retraido. As cotações, que se tinham firmado, cairam em consequencia das más condições apresentadas pelas estatisticas de março.**

**Nos centros mais competentes acredita-se que a fraqueza momentanea do mercado e o estado do cambio no Brazil teriam tambem favorecido essa depressão.**

**A repercussão que tiveram todos estes factos desappareceu, entretanto, rapidamente, mostrando-se agora o mercado menos inquieto.**

**Acredita-se que as grandes partidas vendidas para consumo normalizarão de vez o mercado, esperando-se a todo o momento a alta de alguns francos.**

(Serviço do "Paiz".)

O Sr. ministro da fazenda assignou o titulo de jubilação do bacharel Alfredo de Paula Freitas, mestre de desenho da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, declarando que lhe compete o vencimento annual de 8:400$, sendo 6:000$ de vencimentos e 2:400$ de gratificação addicional de 40 °|°, por contar o dito bacharel mais de 30 annos de serviços publicos.

**ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ**

Por portaria de hontem, o presidente do Tribunal de Contas concedeu ao 3º escripturario do mesmo tribunal Eurico Franco Ribeiro tres mezes de licença, para tratamento de saude, onde lhe convier.

O director do patrimonio nacional vai determinar ao administrador da villa proletaria Orsina da Fonseca que notifique o Sr. João Ribeiro Chagas para desoccupar a casa em que reside na dita villa, dentro do prazo de 15 dias, sob pena de despejo judicial, ficando na obrigação de pagar os alugueis vencidos até a data da desoccupação.

**A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.**

O director geral do gabinete do Sr. ministro da fazenda approvou a fiança prestada por José Ribeiro do Amaral, em garantia da responsabilidade de Sebastião da Silva, no cargo de pagador da delegacia fiscal do Amazonas.

O Sr. Percival Farquhar esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda, com quem conferenciou longamente.

O Sr. ministro da fazenda autorizou á Delegacia Fiscal no Maranhão a fazer á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes entrega do proprio nacional situado á rua do Sal n. 55, na cidade de S. Luiz, o qual se torna necessario aos serviços da referida repartição.

Achando-se finda a commissão de de que o 3º escripturario da Alfandega de Manáos Rubem Raposo Nina estava incumbido no Ministerio da Agricultura, o Sr. ministro da fazenda mandou marcar ao dito funccionario o prazo de 60 dias para apresentar-se á sua repartição.

**Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.**

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, chegou hontem cedo ao seu gabinete, tendo despachado diversos processos, auxiliado pelo director geral do gabinete, coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira.

Tomando conhecimento da representação feita pelo pagador da Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado da Bahia, sobre a necessidade do restabelecimento do logar de fiel da pagadoria, na mesma repartição, á vista do muito trabalho a seu cargo, o Sr. ministro da fazenda resolveu que o assumpto só póde ser resolvido pelo poder legislativo.

Foram assignados pelo Sr. ministro da fazenda os titulos declaratorios das pensões de montepio e meio soldo a que tem direito D. Baldomera Alda de Oliveira Teixeira, viuva do capitão medico do exercito, Dr. Ernesto Pereira Teixeira.

A arrecadação de Pernambuco se faz por meio de uma Recebedoria, com séde no Recife, e das collectorias estadoaes espalhadas pelos municipios do interior.

No presente exercicio só a Recebedoria accusa uma differença, para menos, na arrecadação, no valor de 617:699$120, comparada com a de igual periodo do exercicio anterior.

Quando se apurarem as rendas das collectorias veremos a differença total na receita geral do Estado.

Por emquanto, este simples algarismo de 617 contos basta para mostrar que os dados estatisticos da contabilidade do Thesouro estadoal estão de relações cortadas e em pé de guerra com as cifras optimistas da mensagem ultima do governador Dantas Barreto.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. Dr. Castro Miranda, Dr. Isidoro Campos, José Quinhonhes, José Ferreira, Dr. Achilles Lisboa e Dr. João Lopes.

O Sr. ministro da agricultura solicitou do seu collega da fazenda isenção de impostos para os artigos importados por Martins & Castro, destinados á installação de uma usina fornecedora de luz e energia electricas para a cidade de Cantagallo, no Estado do Rio de Janeiro.

## MINAS GERAES-ESPIRITO SANTO

**Reuniu-se hontem, numa das salas do edificio do Supremo Tribunal Federal, o tribunal arbitral organizado para julgar a questão de limites entre os Estados de Minas Geraes e do Espirito Santo, e composto dos Drs. Canuto Saraiva, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal, e Prudente de Moraes Filho, advogado e deputado federal por S. Paulo.**

**Como é sabido, os Drs. Pires e Albuquerque e Prudente de Moraes Filho, convidados, respectivamente, pelos Estados de Minas Geraes e Espirito Santo, para juizes no caso, aceitaram a incumbencia e accordaram em convidar o Dr. Canuto Saraiva para completar o tribunal arbitral.**

**A reunião de hontem foi convocada para apresentação, por parte dos advogados dos Estados litigantes, senador Bernardino Monteiro, pelo Espirito Santo, e Dr. Francisco Mendes Pimentel, por Minas Geraes, das memorias e documentos em que baseiam os direitos dos dois Estados.**

**Estes documentos, hontem apresentados em numero de quatrocentos, vão ser apreciados pelo tribunal, que proferirá, em seguida, a sua decisão, visto os representantes dos litigantes terem desistido do direito de replica.**

**O tribunal resolveu nomear, para o cargo de secretario, o Dr. Justo Mendes de Moraes, conhecido advogado no fôro desta capital.**

O director geral de agricultura communicou ao director do serviço de povoamento que foram nomeados os engenheiros Luiz Cesar do Amaral Gama, ajudante da inspectoria desse serviço no Estado de S. Paulo, para exercer interinamente o cargo de inspector, emquanto durar o impedimento do serventuario effectivo, e José Porfirio Alvares Machado, para exercer interinamente o cargo de ajudante da mesma inspectoria.

## O RIO MODERNO "SEM CONTRASTES !..."

Um pittoresco recanto do morro de Santa Thereza, o importante arrabalde do Rio, que tem merecido por parte dos poderes publicos cuidados e carinhos muito especiaes, dignos de ser aqui registrados.

## CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo respondido á chamada apenas oito intendentes, não póde haver sessão no Conselho Municipal.

Foi lido e despachado o expediente, tendo sido a reunião presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente.

O Sr. ministro da agricultura ordenou que o auxiliar da delegacia agricola no territorio do Acre Domingos Gomes dos Santos reassuma, na séde de sua repartição e dentro do prazo de 60 dias, o exercicio de seu cargo, sob pena de ser exonerado por abandono de emprego.

Foram depositados na directoria geral de industria e commercio relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções: um apparelho destinado a annuncios e reclames commerciaes, denominado "Reclame gigante", de Julio Huisler;, e um processo e apparelho aperfeiçoado para augmentar o effeito de variações de corrente electrica, de Algeron Clement Fuller.

O director geral dos telegraphos recebeu do encarregado da estação de S. Thomé o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar que, hoje, ás 4.15, recebêmos pelo radio, directamente de Cerrito, em Montevidéo, um radiogramma de Buenos Aires, para o paquete *Regina Victoria Eugenia*, que ainda se acha ao nosso alcance; falámos bem com o *Olinda*, *Juncção* e *Cap Blanco*, a 1.300 milhas ao norte."

Gratas recordações guarda a sociedade carioca do distincto cavalheiro Sr. Stephen Pichon, que representou, por algum tempo, entre nós, como ministro plenipotenciario e enviado extraordinario, a Republica Franceza. O illustre diplomata, que é um homem do mais intenso valor intellectual e das mais apreciaveis e distinctas qualidades pessoaes, logrou, quando aqui esteve, conquistar a estima e a admiração de quantos delle se aproximaram, isso em retribuição da amisade que, então, manifestou pelo nosso paiz, pelos nossos homens e pelas nossas coisas, e pela fidalguia com que soube retribuir as homenagens que lhe foram justamente rendidas.

Antes de se dedicar á diplomacia, onde fez uma carreira brilhantissima, o Sr. Stephen Pichon era um jornalista habil e elegante, escrevendo, na *Justice*, com talento e erudição, de fórma a merecer a admiração e a confiança do governo de sua patria, que o distinguiu com um bello cargo da sua representação diplomatica.

Como ministro ou embaixador, ou dirigindo, na pasta dos estrangeiros, a politica externa da França, o Sr. Pichon resolveu sempre os mais delicados e melindrosos assumptos da politica internacional com uma notavel habilidade, grande tacto e a maior firmeza, denotando, assim, a sua alta capacidade intellectual, uma solida erudição e uma intelligencia prompta a apprehender, a desenvolver e a resolver com rapidez todos os incidentes com que se apresentaram os casos que lhe eram affectos.

Noticias do velho mundo informam-nos, agora, que o Sr. Stephen Pichon — de accordo, por certo, com a expressão *on revient toujours...* — volta á actividade jornalistica. O *Petit Journal* confiou-lhe a sua suprema direcção, em substituição de Charles Prevet.

Esta nova nos é summamente agradavel. E' com jubilo que vemos á frente de um orgão do valor do *Petit Journal* um homem do merito do Sr. Stephen Pichon, ao qual nos ligam uma reciproca estima e a sincera admiração que lhe consagramos.

O Sr. ministro da viação, por portaria de hontem, promoveu a telegraphistas de 1ª classe os de 2ª José Francisco de Campos Filho e Jacintho Véra.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, designou seu official de gabinete Henrique Romaguera para representa-lo no embarque do Dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brazil em Lisboa.



Foram designadas para ter exercicio nas escolas seguintes: as adjuntas de 1ª classe Laura da Costa Pereira, na 10ª feminina do 5º districto, e Eulalia Diniz Ferreira da Silva, na 2ª masculina do 6º; de 2ª classe, Laura da Costa da Silva Moura, na 11ª mixta do 8º, e de 3ª classe, Hilda Cardoso Ferreira Leite, na 12ª mixta do 8º; Albertina Guimarães, na 2ª mixta do 8º; Adalgiza da Costa Mattos, na 1ª masculina do 5º; Isabel Fonseca, na 1ª masculina do 5º; Dolores de Almeida Rodrigues dos Santos, na 2ª masculina do 6º; Isaura Ferreira, na 5ª mixta do 4º; Maria Annunciata dos Santos Cavalcanti, na 7ª mixta do 8º; Elisa Ribeiro da Fonseca, na 6ª mixta do 3º; Alice Rosalia Xavier, na 8ª mixta do 1º; Albertina da Costa Guimarães, na 3ª mixta do 4º; Isaura dos Santos Jacome, na 6ª mixta do 3º; Isaura Mariano de Oliveira Lobo, na 1ª feminina elementar do 13º; Alba Canizares do Nascimento, na 3ª mixta do 1º; Lydia de Mello Loureiro, na 11ª feminina do 5º; Azemutha Lisboa de Mara, na 1ª mixta do 7º; Albertina Rosa Belham, na 2ª mixta do 9º; Dulce Vianna, na 6ª feminina do 9º; Eurydice Marques Pires, na 1ª feminina do 9º; Maria de Lourdes Costa, na 2ª mixta do 10º; Iracema Bustamante França, na 6ª mixta do 8º; Eurydice Pinheiro Gomes Pereira, na 6ª mixta do 6º; Aristhéa Caldas, na 12ª do 8º; Maria Coelho de Faria, na 4ª feminina do 8º; Carolina Pereira da Fonseca, na 14ª mixta; Mathilde Tertuliano dos Santos, na 7ª mixta; Olga da Costa Ramos, na 1ª feminina, e Lydia Pereira Sarmento, na 9ª mixta, todas do 8º; Maria Aranha Colás, na 5ª feminina do 6º; Bertha Fernandina Mazza, na 2ª feminina do 12º; Francisca de Paula Pessoa, na 2ª feminina do 4º, e Camilla Carvalho Chaves, na 11ª mixta do 2º districto.

## ELEGANCIAS

**Toda a pessoa que assignar o *Paiz* receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.**

Adquiriram immoveis: Dr. Olyntho Nogueira, predio á rua S. Francisco Xavier n. 766, por 10:000$; Antonio Luiz Pereira, predio á rua Florentino n. 48, por 2:000$; Antonio Correia, barracão e terreno á rua Vaz Toledo n. 157, por 2:000$; Antonio Moraes da Silva, predio á rua Guinezi, por 4:000$; Nasser & Irmão, predio á rua Barão de São Felix n. 39, por 5:500$; Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, terreno á rua Santa Filomena, por 4:600$, e Antonio Teixeira da Costa Guimarães, predio á rua Visconde de Santa Cruz, pela importancia de 10:000$000.

**As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.**

## A REVOLUÇÃO NO MEXICO

LONDRES, 6.

O *Daily Mail* publica um telegramma do Mexico dizendo que o general revolucionario Zapata prendeu o bispo de Chilapa, monsenhor Campos y Angelas, ameaçando crucifical-o, no dia 10 do corrente, se até essa data não pagar a quantia de cinco mil libras esterlinas, na qual arbitrou o seu resgate.

NOVA YORK, 6.

O *New York World* informa que o inquerito aberto pelo general Carranza, chefe das tropas revolucionarias mexicanas, para apurar a autoria da morte do capitalista Benton, já está concluido, tendo-se averiguado que o referido subdito inglez foi morto a tiros pelo general Adolfo Fierro, dentro do trem em que era transportado para a prisão.

O general Adolfo Fierro, que é addido ao estado-maior do general Villa, estava nessa occasião como commandante da praça de Chihuahua.

NOVA YORK, 6.

Telegrapham de Fort-Worth, Texas:

"O juiz federal, negou o pedido de *habeas-corpus*, pedido a favor dos federaes mexicanos que se encontram detidos em Fort-Bilsa, desde a quéda do Ciudad-Juarez e Chihuahua em poder dos rebeldes. Com a decisão do juiz, não é possivel solicitar da justiça outro recurso a favor desses prisioneiros."

MEXICO, 6.

O governo retirou o *exequatur*, ao vice-consul dos Estados Unidos, em Torreon, Sr. Carithers, por ter este enviado noticias falsas para Washington, ácerca da victoria das forças commandadas pelo general Nancho y Villa.

WASHINGTON, 6.

O embaixador da Hespanha, senhor Riano y Gayangos está preparando uma representação para entregar ao secretario dos negocios estrangeiros, Sr. Bryan, sobre a expulsão dos hespanhóes que estavam domiciliados em Torreon.

VERA CRUZ, 6.

O conselheiro juridico da embaixada americana, Sr. Lind, partiu hoje, para os Estados Unidos.

(Serviço do *Paiz*.)



Pela sub-directoria de policia administrativa municipal foram remettidos á directoria geral de fazenda os attestados de frequencia referentes ao mez findo, das guardas municipaes.

Por actos de hontem, o Sr. prefeito nomeou professoras adjuntas de 3ª classe, interinas, Aurelia Lopes, Dina Marinho e Mathilde Leonora Neptuno de Bolivar.

Nas épocas de propaganda intensa, por qualquer idéa, por qualquer doutrina, ou mesmo por qualquer coisa que apaixone, são as redacções dos jornaes o ponto escolhido por certa classe de gente para colher informações seguras sobre a marcha dos acontecimentos, ou simplesmente das idéas.

Essa classe de gente é a dos amigos dos jornalistas.

De resto, são excellentes pessoas, mas difficultam um tanto o serviço...

No tempo da propaganda abolicionista, a redacção da *Cidade do Rio* era uma colméa. A todo momento entrava e sahia gente, que levava novidades e colhia as que podia para espalhar na rua.

Patrocinio, porém, na sua conhecida despreoccupação das coisas, acolhia todos amavelmente e continuava a trabalhar.

Havia redacções de jornaes em que se tinha toda a liberdade. Os amigos do jornal lá entravam e davam palestras formidaveis, de mesa em mesa, tornavam a fazer o percurso da redacção e sahiam, depois de terem esgotado todos os assumptos.

Outras, porém, fechavam-se como uma carranca aos visitantes. Quem entrasse encontrava uma atmosphera de igreja em sexta-feira santa. Os proprios redactores não conversavam, não trocavam idéas, não levantavam sequer a cabeça da banca onde trabalhavam.

Os amigos do jornal passavam de largo.

Um secretario de redacção, mesmo, de habitos rijos e aspecto sisudo, certa vez entendeu de mandar collocar em cada banca da redacção este letreiro, em caracteres negros, bem visiveis: "A sala da redacção é logar de trabalho; sejam breves, pedimos a todos".

Mas, isto já lá se foi em épocas longinquas.

Bom tempo...

Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, para tratamento de saude, á professora adjunta de 2ª classe Jeanne Janin, e de 30 dias, á professora adjunta de 2ª classe Lucinda Abreu Masumeci.

Em outro logar publicamos um officio que o Dr. Graça Couto, o novo director geral da Saude Publica, dirigiu ao Dr. Placido Barbosa, delegado de saude, encarregando-o de superintender a campanha contra a variola.

O illustre medico reaffirma nesse officio o seu proposito de dar a maior intensidade, dentro dos meios legaes, á campanha em prol da vaccinação e da revaccinação. E espera colher os melhores resultados, estando muito justamente animado pelo facto de haverem feito, no mez de fevereiro, os inspectores sanitarios cerca de 5.000 vaccinações.

O Dr. Graça Couto conta não só com a collaboração dos inspectores, mas ainda com a da imprensa, "em uma propaganda proficua, intelligente e necessaria".

Só póde merecer applausos essa attitude do Dr. Graça Couto.

E é opportuno repetir o que sempre dissemos nessa questão da propaganda da vaccina, o infallivel preventivo contra a variola. De certo, a propaganda da imprensa póde ser de um grande alcance. Mas nenhuma poderá ser tão efficaz como a que os medicos da Directoria de Saude Publica devem fazer domiciliarmente.

Mais que a de jornaes, mais que o estabelecimento de postos vaccinicos, será essa propaganda util. E esse deve ser o pensamento do Dr. Graça Couto.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da inspectoria de mattas, jardins, arborização, caça e pesca, matadouro (no local) e escrivães de agencias.

## Conferencias na cathedral.

Não é facil resumir a setima conferencia do padre Julio Maria sobre o credo.

O assumpto da these, que versava sobre a paternidade divina, não podia ser mais bello nem mais grandioso. O auditorio, enorme e compacto, aguardava, com interesse e anciedade, desde sete horas, o discurso que ia ser proferido ás 8 horas. Foi sem duvida, para o doutrinador do credo, de grande jubilo a noite de domingo.

* * *

Exordiando, referiu-se á logomachia do philosophismo e de meia sciencia na nossa época, principalmente, em relação ás maiores e mais bellas idéas do espirito humano: a *alma*, a *immortalidade*, a *vida futura*, *Deus*.

Estas palavras são empregadas pela tal logomachia, mas com sentido diverso, e numa accepção muito differente da que sempre lhes deu a humanidade.

Citou um livro de Caro, da Academia Franceza, mostrando como tal livro é cheio de discernimento e senso critico; porque o illustre academico, dos mais illustres que a França já teve, analysa e commenta a logomachia moderna, principalmente, em relação a Deus. E' tambem de Deus que o orador vai se occupar, mas não sem ponderar préviamente, com Caro, que, se as palavras têm alguma belleza, é a da idéa que representam no espirito, ou a do sentimento que despertam no coração. Sendo assim, dizer de Deus que Elle é simplesmente — a *Lei*, a *Força*, a *Causa*, o *Axioma*, o *Incognoscivel*, é dar de Deus uma explicação que o vocabulo não traduz, porque a tradição, a historia, a philosophia, a theologia, o senso commum da humanidade têm de Deus outra idéa muito differente. E' um absurdo.

Parece que o credo, pondera o orador, já com antecipação de vinte seculos, previu a logomachia de nossa época, porque, tratando do Deus Creador, não se refere a Elle sem primeiro lhe dar este attributo ineffavel: *patrem*.

Eis, portanto, não nos baste affirmar de Deus que Elle é nosso Creador: é preciso affirmar que esse creador é *Pai*...

A creação implica a paternidade. A paternidade implica a personalidade. A personalidade implica a trindade. Tres pontos a que o orador deu, durante cerca de uma hora, os mais amplos e interessantes desenvolvimentos; sendo que, visivelmente, o auditorio estava preso, dominado, em profundo silencio, pela prelecção.

* * *

A creação implica a paternidade porque a creação é verdadeiramente um acto de amor... Uma creatura racional diz necessariamente a si propria: Deus não é meu creador, se Elle não é meu pai... Eu sei, eu sinto, e estou certo — e esta certeza resalta de todo o meu ser — que *ao eterno* Deus me viu nas predilecções de seu amor, e marcou o meu logar no planeta, e dispoz tudo que diz respeito á minha vida. A paternidade de Deus! Mas esta é o que ha de mais amavel e terna... Se meu creador é meu pai; este pai não póde ser a *Lei*, a *Força*, a *Causa*, o *Axioma*.

* * *

A paternidade implica a personalidade. O homem entende, pensa, quer. O seu creador não ha de ter entendimento, pensamento e vontade. A materia, limitada a phenomenos physicos e chimicos, não podia dar ao homem o que ella não tem. Portanto, os attributos intellectuaes, moraes e religiosos procedem de Deus, que, sendo necessariamente uma entidade pessoal, tem necessariamente tambem uma vida, cuja realidade precisamos perscrutar.

Não; a vida de Deus não é, não póde ser uma existencia inerte. Que elle é então? Appliquemos a Deus as leis da vida taes como Elle proprio nol-as mostra e a sciencia ensina.

* * *

Todo sêr é activo. O sêr do qual procedem todos os sêres não póde ser inerte. Em todo sêr a actividade se reduz a uma producção. O sêr substancial e perfeito não póde ser esteril e infecundo. Em todo sêr a producção é correspondente, proporcional á actividade. Uma actividade infinita não póde deixar de ter uma producção infinita. Todo sêr tende a produzir e produz o seu semelhante: a planta produz a planta, o verme produz o verme, o homem produz o homem. Deus não póde deixar de ter uma producção semelhante e igual. A producção infinita, divina, *adequada* de Deus é a Trindade, cujo dogma a igreja define dizendo: "Ha em Deus tres pessoas distinctas: o Pai, o Filho, o Espirito Santo. O Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espirito Santo é Deus. Os tres são *um* Deus."

Vêde, pondera o orador, em clara e minuciosa explicação da Trindade, o dogma não diz que o Pai é *um* Deus, o Filho *um* Deus e o Espirito Santo *um* Deus. O dogma dá ás tres pessoas a *mesma* natureza divina...

O mysterio da Trindade, dirão muitos, é incomprehensivel. Não o nego, responde o orador. Mas devo observar. *Superior* á razão não quer dizer *contrario* á razão.

Nós tambem não comprehendemos o vestigio da trindade, que temos em nós, e, entretanto, elle existe. Ha em cada espirito tres coisas distinctas, e que, entretanto, formam uma só. Em cada um de nós — o entendimento é o nosso espirito, o pensamento é o nosso espirito, a vontade é o nosso espirito. Não temos, por isso, tres espiritos; mas um só espirito.

No mysterio da Trindade, como em todos os mysterios, ha um lado obscuro e um lado luminoso. O lado obscuro é o *como*... o lado luminoso é o *porque*. Não comprehendemos *como* Deus vive. Coexistencia de tres pessoas divinas. Mas comprehendemos o *porque* do mysterio. Acatamol-o porque elle tem por motivos de credibilidade a tradição, a historia, o Evangelho, as leis da vida; e, não só temos a revelação, temos tambem a nossa razão, que diz: recusar a Trindade é recusar a Deus, o que não se nega a nenhum dos sêres da creação: a fecundidade.

Aliás, a Trindade, que tem um symbolo, como já vistes, prosegue o orador, na vida em geral e na vida intima de nosso espirito, que é, ao mesmo tempo, entendimento, pensamento e vontade, sem deixar de ser *um*; a Trindade é tambem symbolizada no universo, na familia e na sociedade. No universo, porque o espaço é uma *unidade* formada por tres termos de relação: o comprimento, a largura, a altura.

Na familia, porque a familia é constituida pelo pai, a mãi e o filho.

Na sociedade, porque não ha sociedade possivel sem tres entidades: o governo, o ministro e o subdito.

* * *

As obras divinas são communs ás tres pessoas divinas; mas a igreja ensina que ao pai se refere especialmente á obra da creação, ao filho, a obra da redempção, e ao Espirito Santo, a obra da santificação.

E' do pai e da creação que o orador se tem occupado este anno, expondo e commentando a primeira parte do credo.

Por isso é que exhorta (e esta exhortação foi o assumpto da peroração) os seus ouvintes ao amor do Pai Eterno, isto é, da primeira pessoa da Santissima Trindade, á qual devemos um culto especial, por muitos e poderosos motivos: — porque a devoção do Pai Eterno foi a devoção de Jesus Christo, dominado em toda sua vida terrestre, e em todas as phases do seu apostolado, pelo sentimento profundo de paternidade divina, que o impellia a fazer tudo para a gloria do Pai Eterno; porque foi o pai que nos enviou Jesus Christo, e o enviou para restaurar a obra da creação.

De facto, ha de ser completamente restaurada por Aquelle em quem o Pai quiz que se unissem o homem e a segunda pessoa da Santissima Trindade; porque o Pai, emfim, é o nosso creador.

Amemol-o. Mas não o amemos sómente, diz o orador, concluindo sua peroração, que muito commoveu o auditorio, porque elle é o nosso creador e o nosso pai.

Amemol-o tambem porque é, ao mesmo tempo, a bondade gratuita, a magestade offendida e a justiça vencida. A bondade gratuita, porque nenhuma necessidade tinha de nós; e, entretanto, nos creou, nos deu o dom magnifico da vida. A magestade offendida, porque na personalidade adamica todos nos rebellámos, desobedecendo contra elle. A justiça vencida, porque, dada a prevaricação original, succedendo, como succedeu, a quéda da humanidade, entre Deus, cuja justiça exigia o castigo, e o homem, que devia soffrel-o, se interpoz o Redemptor; e este Redemptor, sendo a segunda pessoa da Santissima Trindade, seus meritos indultaram o nosso delicto, e de tal sorte o indultaram, que a misericordia venceu a justiça...

## Festas.

Para festejar o regresso de seu filho o Dr. Milton Arruda, advogado de nosso fôro, que acaba de chegar da Europa e que tambem veiu de percorrer varios Estados do norte do Brazil, reuniu sabbado passado, em sua vivenda, á rua do Itapirú', o coronel Gomes Arruda, muitas familias de sua amisade.

Após um jantar foi, pela professora D. Maria Regina da Cruz Rangel, organizado um sarão litero-musical, que foi iniciado pela organizadora ao piano; seguiram-se varias canções brazileiras, cantadas pela senhorita Octacilia Rangel. Depois a professora Maria Motta Cardoso Pires recitou varias poesias de sua lavra. O Dr. Euclides Forjaz recitou bellos sonetos e tocou ao violino a valsa de sua composição, intitulada *Fugitivo amor*. Mme. Annita da Conceição disse versos de Antero do Quental; a senhorita Joanna Véra Rego cantou espirituosa cançoneta franceza; o aspirante Leonidas da Conceição tocou no violino varias peças musicaes, sendo acompanhado ao piano pela senhorita Vertula Arruda; a senhorita Maria Coeli Rangel cantou varias canções; o Dr. Milton Arruda recitou a poesia de sua lavra, *As rosas*, sendo por esta occasião distribuido por sua irmã, a professora D. Maria Gomes Arruda, a todos os assistentes, bellissimas rosas naturaes. Finalizou esta parte a prelecção "Os abraços queridos", dita pelo escriptor Francisco Telles.

Seguiu-se a parte dansante, na qual o pianista Dr. Rubens Tavares não deu descanso á assistencia.

A' meia-noite foi servida uma mesa de doces, trocando-se varios brindes.

## Recepções.

A Sra. Carlos Leal offereceu, ante-hontem, em sua residencia, em Petropolis, uma recepção ás pessoas de suas relações, e que foi a ultima da presente estação de verão.

✣

No palacio Rio Negro realizou-se, ante-hontem, a recepção da Sra. Hermes da Fonseca, das 4 ás 6 da tarde. Compareceram o ministro da Austria, Sra. Rivadavia Correia, ministro Costa Motta e filha, senhora Hata e Matsuma, secretario da legação da Austria, ministro da Argentina, senhora e filhos, ministro da Russia e senhora, encarregado dos negocios da Colombia, Sra. Jesuino Cardoso, encarregado dos negocios do Mexico, secretario da Allemanha, ministro do Paraguay e senhora, Sra. Mario Brandão, addido militar da legação da Hespanha, Sra. Lazzo, addido da legação da Allemanha, Sra. Fridolino Cardoso, encarregado de negocios do Chile, senhoritas Stella e Vera Brandão, baroneza de Teffé, Sras. Antonio Brandão, Carlos Leal e Souza e Silva; Dr. Raphael Mayrink, senhorita Souza Ribeiro, Dr. Pedro de Toledo e senhora, Dr. Jorge Esteves, Carlos Leal e capitão Trajano Moreira.

Durante a recepção tocou no jardim do palacio uma banda do 55° de caçadores

## Concertos.

Os apreciadores da boa musica vão ter brevemente occasião de ouvir mais uma vez, ou, talvez mesmo duas, a eminente pianista brazileira, Sr. Antonieta Rudge, tão applaudida já não só nos meios artisticos de S. Paulo e do Rio, como tambem nos centros mais cultos do velho mundo.

A Sra. Antonieta Rudge virá ao Rio, de passagem para a Europa.

✣

O pianista Sr. Augusto dos Santos realizou ante-hontem um concerto musical, na residencia do Dr. Virgilio Brigido, deputado federal pelo Ceará.

O auditorio era selecto e numeroso e o Sr. Santos recebeu muitos applausos pela execução dada aos lindos trechos de opera que interpretou.

A familia Brigido, que foi prodiga de finezas, offereceu aos presentes, cerca de meia-noite, uma delicada collação.

✣

Com o comparecimento da fina sociedade que veraneia em Petropolis, realizou-se ante-hontem, ás 21 horas, no salão do Palacio de Cristal, naquella cidade, a audição do compositor brazileiro Sr. Mario Pennaforte, que apresentou á selecta sala as deliciosas valsas de sua composição.

Mereceram francos elogios, as suas producções *La chute d'or*, dedicada a seu mestre Claude Debussy, e *Le baiser suprême*.

Ao terminar a sua audição, foi o Sr. Mario Pennaforte felicitado por todos que ali se achavam.

✣

Temos a registrar a apparição, na Avenida Rio Branco, de um curso moderno de musica, dirigido pelas provectas artistas, as irmãs Figueiredo e a senhorita Celina Roxo.

O fim dessa escola é preencher uma lacuna em nossa sociedade, que se vê privada de um curso de technica moderna.

Os programmas e regulamentos desse estabelecimento serão uma cópia, applicada ao nosso meio, da dos conservatorios reaes de Leipzig e Berlim.

Será ensinada a technica moderna, professorada pelos mais afamados "virtuoses" modernos, taes que Busoni, Vianna da Motta, Friedman e muitos outros.

Haverá cursos de piano, canto, violino, violoncelo, harmonia, etc., regidos pelos mais reputados professores do Brazil, como sejam, senhoritas Figueiredo, Celina Roxo, Mme. Kendall, Chiaffitelli, Frederico Nascimento e outros.

Por esses nomes se póde aferir o valor do curso-moderno Figueiredo-Roxo.

O principal escopo desses directores é implantar no nosso embryonario meio musical a mais moderna concepção de arte: a arte espiritual e divina, e não a arte material e decadente, que muitos artistas nossos querem ainda amparar, quando na Europa ella já está moralmente morta.

Pretendem, outrosim, os seus directores abrir uma aula de conjunto musical, supprindo, assim, uma grande falta de que se resente o nosso meio artistico.

A instituição de premios aos alumnos que terminarem distinctamente o curso está sendo objecto de um acurado estudo de seus directores.

A inauguração desse novel estabelecimento está marcada para meiados de maio, pretendendo os seus organizadores offerecer um chá á nossa *haute-gomme* e á imprensa e organizar um concerto em que tomarão parte todos os seus professores.

## Conferencias.

O pastor presbyteriano Dr. Alvaro Reis effectuou hontem nova conferencia em continuação ás que está proferindo sobre o "Evangelho da cruz".

O orador tomou por thema as seguintes palavras por Jesus Christo pronunciadas, quando crucificado: *Hoje estarás commigo no paraiso*.

A assistencia foi numerosa e muito attenta.

Hoje, ás 19 1|2 horas, e no mesmo templo da igreja presbyteriana, á rua Silva Jardim, realiza-se outra conferencia, sendo o thema a terceira palavra da cruz, que é: *Mulher, eis ahi teu filho; filho, eis ahi tua mãi.*

## Banquetes.

O Dr. José Rodrigues Alves, encarregado dos negocios do Brazil na Republica Argentina, offereceu ante-hontem, em Buenos Aires, um banquete ao Dr. José Maria Cantilo, sub-secretario de Estado das relações exteriores daquelle paiz, e que aqui esteve como secretario de legação, cargo em que soube captar innumeras sympathias na nossa alta sociedade.

Tomaram parte no banquete os Srs. Atilio Brasiliari, introductor diplomatico no ministerio do exterior; o consul do Brazil, coronel Silveira Lobo; Juan Aramburu', chefe da secção de negocios americanos no ministerio do exterior; o secretario da legação do Brazil, Dr. Luiz Villares Fragoso; o capitão-tenente Alfredo Dodsworth, addido naval, e o Sr. Alfredo Bastos.

## Manifestações.

Em uma reunião hontem realizada, a commissão de moços republicanos, amigos e correligionarios do general Pinheiro Machado, que promovem uma grande manifestação popular áquelle eminente chefe republicano, resolveu adiar essa manifestação.

Resolveu mais a commissão que a manifestação ao illustre senador riograndense tenha logar, solidariamente com as demais que lhe serão tributadas, no dia do seu anniversario natalicio, a 8 de maio proximo.

## Viajantes.

Como noticiámos, partiu hontem para Lisboa, onde vai assumir o seu alto posto de embaixador do Brazil junto ao governo portuguez, o Dr. Regis de Oliveira.

O eminente diplomata teve um embarque concorridissimo. Os representantes do nosso mundo official, numerosos membros do corpo diplomatico, as mais distinctas familias e cavalheiros da nossa sociedade compareceram ao cáes da praça Mauá para apresentarem os seus cumprimentos de despedida ao illustre viajante.

Entre as pessoas presentes notámos: coronel James Andrew, pelo Sr. presidente da Republica; Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; Dr. Ferreira de Almeida, encarregado dos negocios de Portugal; Antonio Barbosa Gonçalves, pelo Dr. Jesuino Cardoso, secretario da presidencia; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, e seus ajudantes de ordens; almirante Gomes Pereira, ministro Amaro Cavalcanti, deputado Souza e Silva, Dr. Leitão da Cunha, Dr. H. da Silva Costa, Dr. Toledo Lisboa, senhora e filhas; Dr. Pereira Junior, representante do Sr. ministro da fazenda; Dr. Glycerio de Freitas, representante do Sr. ministro da justiça; tenente Nelson Guillobel, Sra. Bahiana e filha, condessa Souza Dantas, Sra. Lopes de Almeida e filha, Dr. David Sanson, Dr. Machado Guimarães, senhora e filha; commendador Frederico de Carvalho, sub-secretario de Estado das relações exteriores; Samuel Gracie, consul do Chile; Dr. Oscar Godoy, Dr. Carlos de Figueiredo, ministro Souza Dantas, Dr. Tristão Leitão da Cunha, Dr. Raul Leitão da Cunha, desembargador Ataulpho de Paiva, Dr. Humberto Gotuzzo, coronel Benedicto Bueno, consul da Venezuela; Dr. Felippe Leal, Sra. Jordão, Octavio de Souza Dantas, Hermenegildo dos Santos Lobo, Roças Clark, Bulhões, Zacarias de Carvalho, Raymundo Peregueiro do Amaral, Raul Campos, Sylvio Romero, S. Clemente, Mario de Vasconcellos, Samuel de Souza, Leão Gracie, Carlos Gordilho, Paulo de Godoy, visconde de Moraes, Clark Castello Branco, Manoel Coelho Rodrigues, Butler Wright, secretario da embaixada americana; Victor Ferreira da Cunha, Carlos S. Rutlidge, representante do *Times* no Rio de Janeiro; Carlos Sampaio Garrido, consul de Portugal; conselheiro Barbosa dos Santos, addido financeiro; Daniel Pinto Correia, chanceller do consulado, e Rufino Augusto Pires, presidente do Gremio Republicano Portuguez e do Centro Bernardino Machado.

Representando a Camara Portugueza de Commercio estiveram os Srs. Antonio Dias Leite, Alvaro Coutinho, Seraphico Clare e Luiz Vidal.

O Dr. Regis de Oliveira, a bordo do *Arlanza*, navio em que viaja, foi convidado a jantar por Sir Oven Philipps, illustre membro do Parlamento inglez e director da Mala Real Ingleza e de varias outras companhias de navegação.

Tomaram parte no jantar lady Philipps, o Sr. Richardson, ministro da Inglaterra em Buenos Aires, e o Sr. Reginaldo Power, encarregado dos negocios da Inglaterra junto ao nosso governo.

O *Arlanza* partiu ás 10 horas da noite.

✣

E' esperado hoje de Caxambú, acompanhado de sua digna familia, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

De regresso de sua viagem a Campos, chegou ante-hontem a esta capital o illustre chefe republicano general Pinheiro Machado.

S. Ex. desembarcou no cáes Pharoux, á noite, e, apesar de não ter sido annunciada a sua chegada, grande numero de pessoas o foram esperar, para lhe dar as boas vindas.

O general Pinheiro Machado, acompanhado de sua familia e amigos mais intimos, dirigiu-se, em automovel, para sua residencia do Morro da Graça, onde ainda o aguardavam muitas outras pessoas.

Hontem, durante o dia todo, recebeu o illustre senador a visita de innumeras pessoas de todas as classes, tendo almoçado em sua companhia os Srs. ministros da fazenda, marinha e justiça, além de outros personagens de destaque.

✣

Partiu ante-hontem, á tarde, para Rezende, com sua familia, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

Daquella cidade, S. Ex. e sua familia partirão hoje, á tarde, para a sua fazenda, na serra da Bocaina, onde passarão a semana santa.

Na estação Central foram despedir-se do Dr. Oliveira Botelho altas autoridades e funccionarios do Estado, deputados e muitos amigos pessoaes.

✣

Partiu hontem de Jaguarão, com destino a esta capital, o Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, ex-presidente do Estado do Rio Grande do Sul e figura de destaque na politica daquelle Estado.

S. Ex. permanecerá aqui alguns dias, seguindo, depois, para a Europa.

✣

O Sr. Spotssordch, secretario da legação da Inglaterra no Brazil, partiu hontem, pelo paquete *Arlanza*, para Madrid, logar este para onde foi transferido.

✣

Pelo *Cap Trafalgar*, partirá para a Europa o desembargador J. J. da Palma, acompanhado de sua Exma. esposa.

✣

Em companhia de sua Exma. esposa e filha, seguiu hontem para a Europa o Dr. Theophilo Torres, distincto delegado de hygiene e que vai representar o Brazil no Congresso de Hygiene de Lyon.

Ao botafóra do distincto profissional compareceram muitos collegas e amigos e familias de suas relações.

✣

Entre o grande numero de pessoas de nossa alta sociedade, que seguiram hontem para a Europa, a bordo do paquete *Arlanza*, figuram o Dr. Alvaro de Teffé e sua Exma. esposa, a Sra. Nicola de Murinelly Teffé.

Os distinctos viajantes tiveram um embarque concorridissimo, pois todas as numerosas familias e cavalheiros de suas relações foram ao cáes da praça Mauá levar-lhes as suas despedidas.

Em companhia do illustre casal seguiu tambem a senhorita Astréa Palm, filha do saudoso ministro da Hollanda junto ao nosso governo, commendador F. Palm, e muito relacionada no nosso meio social.

✣

A bordo do *Arlanza*, partiu para a Europa o Sr. A. G. Fontes, negociante desta praça.

✣

A bordo do paquete *S. Paulo*, partiu hontem para Cuyabá, o Sr. Octavio G. da Fontoura, que vai como chefe da turma exploradora do rio Xingú.

✣

Parte amanhã para o Rio Grande do Sul o academico Alvaro Barbosa Gonçalves, filho do Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação.

✣

No dia 12, segue para a Europa o deputado federal Dr. Ferreira Braga.

✣

Em 10 do corrente, e com destino a Buenos Aires, partirá o tenente Genserico de Vasconcellos, nomeado, ultimamente, addido militar á nossa legação na Republica Argentina.

✣

De Minas Geraes regressou o deputado Pandiá Calogeras.

✣

Chegou ante-hontem a esta capital, de volta de sua viagem a Caxambú, o estimado clinico Dr. Tolomei Junior, irmão do Sr. João Tolomei, academico de medicina.

✣

Pelo nocturno de hontem, regressou a S. Paulo, o Sr. José Barreto Barbosa, que esteve entre nós tres annos, em tratamento de sua saúde.

✣

O addido militar argentino, tenente-coronel Eduardo R. Fello, e sua Exma. esposa embarcarão no dia 9, para Buenos Aires, a bordo do paquete *Cap Finisterre*.

✣

Com destino á Europa, partiu hontem o Dr. Lucien Level.

✣

O Dr. E. Crissiuma partiu hontem para a Europa, a bordo do paquete *Gascogne*.

✣

Para o Estado do Espirito Santo, em gozo de férias, segue o coronel Elpidio Boa Morte, recebedor da directoria do Districto Federal.

✣

Do sul chegou o Dr. Guido Saraiva Nogueira.

✣

A bordo do *Arlanza* partiu hontem para a Europa, a Sra. Souza Bandeira, esposa do illustre Dr. João P. de Souza Bandeira, procurador dos feitos da fazenda municipal e eminente homem de letras.

A distincta senhora foi em companhia de um dos seus filhos.

O seu embarque realizou-se ás 7 horas da noite, com o acompanhamento de numerosas familias da nossa sociedade, que lhe foram levar os seus adeuses.

✣

Com destino ao Japão, onde vai em commissão do Ministerio das Relações Exteriores, partiu hontem para o Europa o Sr. Napoleão Reys, conhecido polyglotta e chefe de secção daquella secretaria.

O Sr. Napoleão Reys seguiu acompanhado de sua Exma. esposa.

✣

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*, seguiram os seguintes passageiros:

Friederick Figner, Luiz Vianna e familia, Dr. Jacintho de Barros e familia, Ernesto Steyner, Albert Uscher, Antonio Gomes Neves e familia, Paul Ocking, Alice Soares, Wilhel Grunewald e senhora, Eduardo Hulschal, L. Poins, A. Meyer, Francisco Moreira da Silva e senhora, Eugen Swolff e familia. Dr. Salvador Mattos de Souza e filha, Napoleon Reys e familia, Vicente da Silva Ilha, José Schembauer e familia, Dr. Ayres Marinho e familia, José Seabra, Carlos Augusto Peçanha, José P. do Rego Junior e senhora e Ferdinando Gaffres.

✣

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Divona*, seguiram os seguintes passageiros:

Hetior Levy, José Joaquim da Silva Azevedo.

✣

Para Paysandú e escalas, pelo paquete nacional *S. Paulo*, seguiram os seguintes passageiros:

Dr. Raul Carneiro, David Carneiro e familia, Argentina de Vasconcellos, tenente Cunha Lima Filho, capitão J. P. Macedo e familia, Carlos de Oliveira, Octavio da Fontoura, Edmundo C. de Azevedo, tenente Gonçalo Cabral e familia, tenente-coronel A. de Queiroz e Horacio Pinho Ribeiro.

✣

Para Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Arlanza*, seguiram os seguintes passageiros:

Dr. Theophilo Torres e familia, M. Wilson, Alfredo Correia Ribeiro, F. Guimarães, Cecil Bickerresteth e senhora, Emile Hanne, Adolpho Rios, Arthur J. de Brito, José Ritter e senhora, Chas Cullem, Pedro Cansação, A. C. Fontes, Dr. Regis de Oliveira, W. Nattim Nedock, Francina Dastromont, Mme. J. C. de Souza Bandeira e filhos, Bento Costa e senhora, Dr. Francisco Silva Caminhoa, J. C. K. Guimarães e senhora, N. Barreto, coronel Francisco José Teixeira, Dr. Hippolyto Santos e familia, Dr. Moysés Marcondes e familia, Robert e Alfred Bacheller, D. Scott, H. Stephord Birch e Mme. G. Gans.

✣

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*, chegaram os seguintes passageiros:

Henrique Kopp, Nicola Carrit, Eugenio Kutcled, Henrique Sloper, Francisco de Macedo Couto, Affonso Bicher, Belisario Paré, F. B. F. Dittrich, Carlos Commeford e senhora, Pedro Sobrinho, Hector Parra, Henrique Edling e familia, Edgar Dower, Augusto Paulos, Oscar Dicking e senhora, Otto Binger, Willy Krafft, Hermann Yancke, Ludwig Vongel, baroneza de Hacuraska, Sarah Lorte, Dr. João Manoel de Castro e senhora, Noemia Martins de Castro, Maria de Lourdes, Fernando e Arthur Rodrigues, Alfredo Meyer e senhora, Jeanne Langlette, Wermer Gunther, José Brantgan, Eugenio Verrona, Alberto Daniel, Arthur Baptista Machado e filhos, James Scott, Wilhel Wollmer, Alfredo Cavalcanti, Miguel Pires, J. G. Kramer e filhos, Joaquim Coelho, Baptista Pereira e senhora, Fortunato e Maria Villares, Gerniana de Oliveira, Dr. Henrique Ahrens, Arnaldo Storey, Otto Loefzern, Pillar Martins, Palo Kunisch, R. Periguirre, Julião Felippe, H. L. von Tress, F. Hotter, M. Cunning, José Teixeira de Lemos e O. de Carvalho Azevedo.

✣

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Divona*, chegaram os seguintes passageiros:

M. Cuzard e familia, Maria Lespinasse, e Mme. Nicia Silva e filha.

✣

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Arlanza*, chegaram os seguintes passageiros:

Gonçalo Garcia e senhora, José Hugo, Edward Hartayeta e senhora, Adolpho Herkiza, Luiza Guerra, Maria Lopez, Benito Rodrigues, Mario de Campos, José Requeijo, José Barbosa, Sebastião Brandão, Joseph Bregerach, Horace Heckexix e senhora, Dr. Thomaz Dodds e familia, Dr. Alberto Messias, Marie Aulit, Charles Lancastre, Charles Jackson, Manoel Fiuza e familia e Francellina de Oliveira.

✣

Hospedaram-se na pensão Nogueira os seguintes senhores:

Tenente Eduardo Lima, Joaquim de Souza Guedes, A. J. da Silva, José Martiniano, Martiniano de Azevedo, José Rabello, Apulchro Simas, Isauro Ferreira, Francisco Ferreira, Manoel de Freitas, tenente Augusto Damasceno, José Max, Francisco Albuquerque Mello, José Rodrigues, Agostinho Rodrigues, José Neder e Alberto Portugal.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes senhores:

Manoel de Oliveira, Gabriel Pinheiro da Cunha, Gilberto de Moura Costa, capitão Joaquim Antonio de Castro, Luiz de Araujo Rodrigues Lima, Augusto Alves Godinho, Anselmo Soares Pereira, Antonio Oliveira, Justo Peregrino de Almeida, Alvaro Furtado, capitão Francisco Villela de Andrade, Justiniano Arantes Villela, Alvaro Moreira, Julio Carrano e Antonio José Manhães.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas:

Antonio Meira Barbosa, Miguel Vasconcellos, coronel Jacob Campos, Leopoldino Albano e senhora, Dr. J. Colleni, Dr. Miguel Sampaio, João Ferreira de Carvalho, Dr. Arthur Pires, coronel Henrique A. Andrade, coronel Randolpho Penna Junior, Dr. Armando Costa, Dr. Hugo Andrade Santos, capitão Francisco de Souza Pacheco, Daniel Cesar Carvalho, Henrique Neves, Eugenio Gama, Manoel Pelingueiro, Adhemar Toledo, E. Barreiros, Francisco Toledo, Waldemar Silva, Dr. Lamartine Delamare, Paulo Leitão de Souza e senhora, João Correia, J. Vitalino Martins, João C. Nascimento, J. José Oliveira, J. Salles Pinheiro, A. Campolino, Cdo Ramos, Lofin Manllos, Calil J. Nague, J. N. Pereira da Cunha e Lady Gonçalves Silva.

## Nascimentos

Foi augmentado o lar do Sr. Domingos Ferreira Lousada Junior com o nascimento de um lindo menino, que na pia baptismal receberá o nome de Tito Livio.

## Anniversarios.

Passou, hontem, o anniversario do joven academico Henrique Paulo de Frontin, filho do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Ao anniversariante, que é muito estimado, não faltaram provas de carinho e affecto, sendo elevado o numero de telegrammas, cartões e cartas de felicitações que lhe foram dirigidos por collegas e amigos.

✣

Faz annos hoje o tenente Abelardo Rodrigues Branco, negociante de nossa praça.

✣

Por motivo de seu anniversario natalicio, que passou ante-hontem, foi muito felicitado o Sr. Cesar Ribeiro, funccionario do grande estado-maior do exercito, tendo o anniversariante offerecido um jantar ás pessoas de sua amisade, havendo depois uma "soirée" que se prolongou até alta madrugada.

✣

O tenente Epiphanio Rodrigues Duarte e sua esposa, D. Mariana da Silva Duarte, fazem annos hoje.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. James Agnew, chimico da fabrica Cometa.

✣

Faz annos hoje o coronel Cesar Augusto de Carvalho.

✣

Faz annos hoje o capitalista Edmundo de Oliveira.

## Casamentos

Consorciaram-se ante-hontem, em São Paulo, o Sr. Carlos A. Alves da Silva, auxiliar da recebedoria de rendas, e a senhorita Carmen Luiza Bodé, filha do engenheiro Dr. João Guilherme Bodé.

Aos actos, que se effectuaram na residencia dos pais da noiva, á rua Carvalho, estiveram presentes varias familias e pessoas amigas dos nubentes.

Paranympharam os actos, por parte da noiva, o Dr. Adolpho Araujo, director da *Gazeta*, e, por parte do noivo, o coronel Manoel José Branco.

Os nubentes, no mesmo dia, seguiram para Santos, em viagem de nupcias.

*

Realizou-se, ante-hontem, em sua residencia, no largo de Santa Cecilia, em S. Paulo, o enlace matrimonial do senhor Honorato Godinho, auxiliar das officinas do *Estado*, com a senhorita Leonor Colpaert.

Foram paranymphos, por parte da noiva, o Sr. Florencio da Silva, e, por parte do noivo, o cirurgião-dentista Sr. José Ribas Filho.

✣

Dar-se-ha, no dia 18 do corrente, o casamento do Sr. Alfredo de Castro Winz, funccionario do Ministerio da Agricultura, com a senhorita Zique Pimentel.

O noivo é irmão do Sr. Augusto de Castro Winz, auxiliar do escriptorio do Montepio da Familia, e a noiva é filha do marechal Gomes Pimentel.

Serão paranymphos, por parte do noivo, o general José Gomes Pinheiro Machado e o Dr. José de Oliveira Machado, e, por parte da noiva, o deputado federal Torquato Moreira, seu irmão, commandante Josué Pimentel e suas Exmas. esposas.

✣

Estão se habilitando para casar perante a 6ª pretoria civel, (S. Christovão), Fernando Mendes da Silva com Maria Leopoldina de Figueiredo, Waldemar Marques Henriques com Emilia Moreira, José da Rocha com Alice de Almeida Figueiredo, e Firmo Dias de Almeida com Carmelinda dos Santos.

✣

Acham-se affixados, na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de Olyntho Nogueira e Edith da Silva Lima.

## Enfermos.

Completamente restabelecido, compareceu hontem ao Ministerio da Guerra o illustre general de divisão Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar.

## Fallecimentos.

Com procedencia de S. Paulo, foi encontrado morto, hontem, em uma *cabine* do trem de luxo paulista, que chegou a esta capital ás 8 1|2 horas da manhã, o major medico do exercito Dr. Antonio da Silva Cruz, director do Sanatorio Militar de Lavrinhas.

Chegado o trem á Central, foi o seu cadaver immediatamente transportado para o Hospital Central do Exercito, de onde sairá hoje para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 11 horas da manhã.

✣

Falleceu, no dia 3 do corrente, na cidade do Rio Grande do Sul, o alferes reformado do exercito Severiano Silva Daltro.

✣

Com 70 annos de idade, falleceu, em Quatis de Barra Mansa, onde era geralmente estimado, o Sr. José Gonçalves Pereira da Silva, natural do Estado de Minas, e que, durante muitos annos, fôra adiantado fazendeiro em Vargem Grande de Rezende.

O finado era pai de D. Maria Gonçalves Lustosa, viuva do Dr. Jesuino Lustosa da Cunha Paranaguá, juiz em Minas; das senhoritas Laudelina, Floripes e Eponina Gonçalves, graduanda em odontologia, e dos Srs. João Gonçalves, José Gonçalves Junior, cirurgião dentista, e Astolpho Gonçalves, jornalista e funccionario da alta administração do Estado do Rio.

Pelo repouso de sua alma serão celebradas missas de 7° dia nas matrizes de Bomfim de Palmyra, Taboleiro do Pomba e Piño, onde residem, em Minas, os principaes membros de sua familia, e na de Quatis de Barra Mansa, no Estado do Rio.

✣

Falleceu ante-hontem, repentinamente, na cidade de Bataes, S. Paulo, a Sra. D. Mariana Ozorio da Conceição, sogra do coronel Eduardo Garcia, ex-deputado estadoal, e tia do coronel Theodolindo Carmo.

A extincta contava 94 annos de idade e deixa numerosa prole.

A morte da virtuosa senhora causou profunda magua naquella cidade, onde gozava de grande estima no seio das principaes familias.

✣

Falleceu hontem o Sr. José Augusto Teixeira Moreira.

Seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 1.033, ás 9 horas, para o cemiterio da Ordem de S. Francisco da Penitencia.

## Missas.

Realizou-se ante-hontem, em S. Paulo, ás 9 horas da manhã, a missa de 7° dia, mandada rezar pela familia, por intenção da alma do saudoso desembargador José Maria do Valle.

A solemnidade realizou-se na igreja de S. Gonçalo, sendo celebrante o Revmo. padre Plebani.

Compareceram innumeras pessoas, entre as quaes podemos tomar nota das seguintes:

D. Maria da Gloria Bandeira do Valle, Drs. Raul e José Maria do Valle Junior, Raymundo do Valle, representando a familia do extincto; Lino Peres, Miguel Rigotti, José Augusto Fernandes, Dr. Almeida Nogueira, capitão Dantas Cortez, representando o Dr. Eloy Chaves, secretario da justiça e da segurança publica; José Maria dos Santos, José Augusto de Souza Fleury, Arlindo de Souza, João Moreira da Luz, B. Amandier e familia, Domingos La Scalea, José Carlos de Borba, Dr. João Minervino, Joaquim de Souza Oliveira, Gabriel Franklin, Alfredo Gitahy, Domingos Matarazzo, Gavião Peixoto, Colatino Fagundes, João Lopes da Silva, Attila de Campos, João P. Cardoso, Pino Payaguá, coronel Severino de Moraes, João Baptista de Alvarenga, Antonio Azevedo, Joaquim Gonçalves da Silva, Edmundo Matarazzo, Arlindo J. da Silva, Francisco E. de Oliveira, Dr. Lucas Nogueira e senhora, Nicoláo Tenni, Dr. Arthur Rocha Azevedo, coronel Joaquim Chagas, pintor Bento Barbosa, Dr. Sampaio Vianna, Dr. Horta Junior, Hermelão Borges, João L. Silva, Miguel Cardoso, Agostinho Iadalecio, D. Marieta Pinheiro e Prado, Pedro Ibacho, Antonio José de Azambuja Jordão, Joaquim Machado, Dr. Clodomiro Pereira da Silva, Dr. João Passos, João Passos Filho, Paulo Dias de Azevedo Junior, João Moreira da Luz, Alfredo Paulino, Alfredo Azevedo, commendador Pedro Rocha, Dr. Manoel Neto de Araujo, professor Carlos Magano e familia, Annibal Azevedo, Ferreira Santos, Felippe Bekin, familia Corbisier, Francisco Wilner, H. Campos Soares, Arlindo Andrade Gloria, Romano Victorio, Cassio Martins, Alfredo Pelegrini, Dr. Adolpho Kermania, por si e representando o Dr. Sampaio Vidal, secretario da fazenda, e representantes da imprensa.

✣

Na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, será rezada missa por alma do Sr. Alberto Guedes de Siqueira Thedim.

✣

A familia da Sra. Maria Albertina Barbesa Passos faz rezar missa de 30° dia por sua alma, hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma de D. Adalgiza Chagas, reza-se missa de 7° dia, amanhã, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim.

✣

A familia do finado Francisco Nunes Pinto manda celebrar amanhã, quarta-feira ás 9 horas missa de 7° dia, na matriz da Candelaria.

## Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica serão hoje chamados para exame oral os seguintes candidatos:

Exames para admissão (ultimo dia de exames) — Linguas, ás 9 horas: Heitor Branco de Almeida Pedroso e José de Souza Filho.

Physica e chimica e historia natural — A's 9 horas: José de Souza Filho e José Reache.

Geographia e historia — A's 9 horas: Renato Sebastiany.

Curso fundamental (regulamento de 1901) — 2° anno — Chimica inorganica, ás 10 horas — Manoel Moreira da Costa.

3° anno — Astronomia e geodesia, ás 10 horas — Fernando de Abreu Coutinho (2ª chamada) e Mario de Andrade Santos.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — 1° anno — Hydraulica, ás 10 horas — Luiz de A. Portella, Ferdinando Laboriau Filho, Rivadavia Fonseca de Macedo e Mauricio C. R. de Souza.

Turma supplementar — Jayme Leal da Costa, Jayme da Cunha Gama Abreu, Antonio Nunes Galvão e Haroldo Damasceno.

— Na secretaria da Escola acha-se aberta a inscripção para os cursos de: calculo, do professor Dr. Pantoja Leite; de calculo e geometria descriptiva, do livre docente Dr. Octacilio Novaes; de mecanica racional, do livre docente Dr. Sebastião Sodré da Gama, e de mathematica para admissão, do professor Cancio Povoa.

Estes cursos começarão em 15 do corrente.

— Curso pratico de electricidade — Está aberta, na secretaria da Escola Polytechnica, a inscripção para as aulas preparatorias destinadas a preparar os alumnos que desejam fazer para o anno o curso pratico de electricidade. Essas aulas começarão a funccionar no dia 13 do corrente mez, no Instituto Electrotechnico.

— O resultado dos exames de hoje foi o seguinte:

Curso fundamental (regulamento de 1901) — Mineralogia e geologia — Approvado simplesmente, Mario de Andrade Santos.

Houve tres reprovados.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — Direito — Approvados plenamente, Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Augusto Paranhos Fontenelle, Jorge do Nascimento Silva e Francisco de Sá Lessa.

✣

São convidados a comparecer na secretaria da Faculdade de Medicina, com urgencia, os seguinte alumnos:

Ivo Brito Pacheco, Nelson Rocha Azambuja, Alvaro Lobo Leite Pereira, Alexandre de Oliveira, Amaro Theodoro Damasceno, Alfredo de Souza Mendes, Atahualpa Alves Caldeira, Arlindo Marcondes Carneiro, Alciro Valladão, Adamastor Ferreira da Costa, Alceu do Amaral Ferreira, Antonio José de Mello Nogueira, Adauto Junqueira Botelho, Alberto de Andrade Leite, Adamastor do Amaral Lemos, Adauto Figueiredo de Caldas Brandão, Alexandre Ribeiro Cirne, Antonio Teixeira de Carvalho, Americo Ferro de Camargo, Antonio de Mendonça, Alcides Garcia, Carlos Saraiva Caravelli, Cesario Syr Ferreira Gomes, Carlos de Sanzio Pereira, Djalma Poty Fermol, Ernesto Zeferino da Costa Tibau, Francisco Baptista Netto, Frederico Picarelli, Francisco Gonçalves de Magalhães, Francisco Marcondes Homem de Mello, Flavio de Magalhães Campos, Francisco Norberto, Francisco de Paula Mascarenhas Filho, Francisco Spina, Cothardo Soares de Gouveia, Gabriel Pinheiro de Figueiredo, Graciliano Gonçalves Cruz, Guilherme Victor de Araujo, Gilberto Vicente de Moura Costa, Henrique Felippe Pereira de Andrade, Henrique Pinto Ferreira, Heitor da Gama Correia, Heitor Ricardo Maurano, Hippolyto José Ribeiro, José de Monte Serra, José de Oliveira Brandão, José Cyrino de Lima, Joaquim dos Santos Magalhães, José Bonifacio da Costa, João Antunes Guimarães, João de Mello Teixeira, João F. de Freitas Junior, João Baptista de Avellar Campos, João Antonio de Oliveira Sobrinho, José Ribeiro de Oliveira Netto, José Maria Rodrigues Costa, João Baptista Garcez Novaes, José Manhães Faisca Junior, José Pinto da Fonseca Marques, Jayme da Silva Rosado, José de Griselia, Jayme Peixoto Padrenosso, José Olivio de Useda, Jefferson Ferraz de Siqueira, Luiz Quirino da Rocha Magalhães Gomes, Manoel Bucher Pinto, Mario Faustino Porto, Miguel José Isaacson, Miguel Baptista Vieira, Mario Kroeff, Mario de Paiva, Mario Costa Ferreira, Manoel Marcondes de Rezende, Octavio Moreno de Mello, Octavio Oscar Campello de Souza, Oscar de Souza Chermont, Olegario de Paiva, Olympio Menezes, Pedro Eugenio Soares, Pedro Bauer, Pedro Augusto Carneiro Leão Sobrinho, Roseny Silva, Sebastião Avelar de Azevedo, Severo do Amaral, Serafim Lafaille, Sylvio Ferreira da Cunha, Samuel Teixeira de Siqueira Magalhães, Theophilo de Almeida e Ultimo Vieira Ferraz.

✣

Resultado dos exames de admissão á matricula na Escola de Agricultura annexa ao Posto Zootechnico de Pinheiro:

Antonio de Brito Guerra, Taylor Ribeiro de Mello, Antonio Francisco Magarinos Torres, Jorge Cunha da Gama e Abreu, Luiz Pereira Leite, Durval Martins Villela, Benedicto de Assis Guimarães França, Annibal Ribeiro de Mello, Francisco Guerra Fragoso Filho, Francisco Robles Peres, Benjamin Vieira Cortez, Octavio de Oliveira Botelho, Vital da Costa Filho, Lauro Moreira Bernardes, Francisco Prudente Filho e João Dias de Souza.

✣

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, serão chamados á exame oral:

1° anno, 1ª turma, ás 14 horas—José Medeiros de Oliveira, José Luiz Van Erven, Haggendorn, Luiz Bueno Alvares de Azevedo de Macedo, Rodolpho Paes de Figueiredo, Alfredo Sertã e Aristides Leal Coelho da Rosa.

Turma supplementar—Ary Leão Silva, Carlos Frederico Ribeiro, Carlos Romero, Haryberto Baptista Gonçalves, Joaquim Lirio do Nascimento e Douayr de Lacerda Penhafort.

1° anno, 2ª mesa, ás 14 horas—Mario da Cunha Duque Estrada, Romualdo Primavera, Washington Bueno, Ary da Fonseca Botelho, Fernando Augusto de Almeida Brandão e Israel de Carvalho Camará.

Turma supplementar—Arthur Farne de Amoedo, João Barbosa de Almeida Portugal, João Diogo Malaher da Cunha, Abelardo Mello, Ricardo Sampietro e Arnaldo de Oliveira.

2° anno, ás 14 horas—Americo Gasparini, Romeu Ribeiro da Silva Freire, Francisco Martins de Oliveira, Paulo Faria da Cunha, Acylio Borges de Araujo e Djalma Rocha.

Turma supplementar — Demetrio Elias Haman, Lauro Salles da Silva, Olavo de Simas Enéas e Petrarcha Austregesilo.

—Resultado dos exames do dia 3 do corrente:

2° anno—Alberto José de Araujo Cunha, simplesmente na 1ª e plenamente na 2ª e 3ª cadeiras; João Baptista Soares Montaury, plenamente na 3ª e simplesmente nas outras cadeiras; Albino Marinho, Annibal Babo e Arnaldo Spolidoro, simplesmente em todas as cadeiras, e Alvaro Miranda, simplesmente na 1ª cadeira, unica de que fez exame.

✣

Os academicos de direito da Faculdade Teixeira de Freitas, da Universidade Nacional do Rio de Janeiro, de que é director o Dr. Joaquim Abilio Borges, ante-hontem, anniversario da lei organica que reorganizou o ensino superior, dando-lhe novas normas, enviaram ao Dr. Rivadavia Correia, que naquella época era ministro do interior, e foi quem referendou a lei, regulamentando-a, o seguinte telegramma:

"Academicos de direito da Faculdade Teixeira de Freitas, da Universidade Nacional do Rio de Janeiro, infra assignados, sentem-se felizes por poder enviar, na data do anniversario da constitucional lei de ensino superior, derrocando privilegio de qualquer especie, ao seu egregio referendador, que teve a clarividencia de "destruir os velhos e gastos moldes em que o ensino agonizava entre nós".

Protestam sua gratidão e alto apreço.— *Xavier Pinheiro, Deoclydes de Carvalho, Iturbide Esteves, Alberto Beaumont, Souza e Silva, Leoncio Correia, Virgilio Rodrigues Alves, Antonio Belham, Jayme Vasconcellos, José Meirelles Alves Moreira, Francisco Gomes da Silva, Antero de Vasconcellos e Adherbal Cattete.*"



Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 4 do corrente, 43 guias, na importancia de 781$500, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura: S. José, 10$ de multas e 88$ de impostos; Santo Antonio, 50$ de multas e 7$ de matricula de cão; Gloria, 185$ de impostos; Lagoa, 20$500 idem e 5$ de multa; S. Christovão, 100$ idem e 4$ de leilões; Inhaúma, 96$ de enterramentos, e Campo Grande, 196$ idem e 20$ de impostos.

# A FESTA DA PASCHOA

## O CLUB DOS FENIANOS

A festa da Paschoa, tal qual a vai realizar o Club dos Fenianos, não é apenas uma diversão agradavel; é uma consagração ás virtudes das laboriosas raparigas que constituem o nosso grande operariado feminino. E' pois uma util festividade, que, feita como se a planeja, reune os seus resultados praticos aos de uma ceremonia interessantissima, que absorverá a attenção da cidade.

Para o exito pleno do seu bello tentamen, o Club dos Fenianos faz publico que, na sua passeata de sabbado, só tomam parte familias, operarios e os representantes dos estabelecimentos onde exercem as suas profissões, o que denota o caracter honesto que apresentará a brilhante solemnidade.

Com o fim de constituir os peculios dotaes ás premiadas, o club instituiu o Livro de Ouro, prefaciado por Coelho Netto, ao qual emprestam a sua assignatura, não só o Sr. presidente da Republica e demais autoridades publicas, como todos que desejem se associar a esta brilhante homenagem ás nossas operarias.

Da directoria do Club dos Fenianos recebêmos a seguinte nota sobre o programma da segunda festa da Paschoa:

"De cada uma das fabricas e *ateliers* desta capital, será eleita de entre as suas operarias, na proporção de uma por quarenta, aquella que reunir maior numero de virtudes e provado amor ao trabalho, afim de concorrer aos premios de virtude que, com caracter dotal, serão distribuidos por este club.

Os dotes serão de 2:000$ cada um, e tantos quantos forem obtidos pela subscripção aberta para esse fim entre a industria e o commercio desta capital.

No caso do numero de eleitas ser superior ao numero de dotes a distribuir, far-se-ha um escrutinio publico entre as eleitas, no local designado.

Esses dotes serão depositados em cadernetas da Caixa Economica, em nome das operarias premiadas, as quaes lhes serão entregues por S. Ex. o Sr. presidente da Republica, ou na sua falta pelo Sr. general prefeito municipal, no campo de S. Christovão, que para esse fim será ornamentado, ponto esse a que ellas serão conduzidas em laudaus do club, incorporados no cortejo para esse fim organizado.

O cortejo será composto de carros allegoricos apresentados pelo club, contando entre elles allegorias ou carros de propaganda fornecidos pelas fabricas, casas industriaes e *ateliers* desta capital, que nelle queiram tomar parte, sendo que estes deverão ser guarnecidos com especimens de fabrico das casas que representarem, ou simplesmente em carros ou automoveis, como melhor entender o commerciante, tornando-se assim uma verdadeira glorificação ao trabalho e propaganda á industria.

O Club dos Fenianos distribuirá circulares a todas as sociedades industriaes, commerciaes e operarias, convidando-as a fazerem-se representar neste cortejo. Convidará igualmente as altas autoridades do Districto Federal para comparecerem, domingo de Paschoa, á hora determinada, no pavilhão do campo de S. Christovão, afim de assistirem ao acto que ali será realizado.

O cortejo acima referido será organizado ás 15 horas, no largo de S. Francisco, e seguirá até ao campo de S. Christovão, onde, depois de realizada a entrega dos premios de virtude, voltará em passeio triumphal pelas principaes ruas da cidade, dissolvendo-se no mesmo ponto de partida.

— A commissão previne a todos os interessados que o sorteio terá logar quinta-feira, ás 15 horas, no salão do *Jornal do Brazil*, gentilmente cedido para esse fim.

— Previne mais ás Exmas. familias que o club fornecerá, desde já, os convites para as archibancadas no campo de S. Christovão, gentilmente cedidas pelo Dr. Julio Furtado, que, igualmente, se encarregou de mandar ornamental-as e preparar para a ceremonia dos dotes e recepção de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, altas autoridades e Exmas. familias que procurarem os cartões de ingresso.

Para os devidos fins e sciencia do publico, a commissão previne que nesta passeata só tomam parte as familias, casas commerciaes com suas operarias e as commissões que se queiram fazer representar.

*Itinerario* — O cortejo sairá ás 15 horas do dia 12 do corrente, do largo de S. Francisco, e seguirá em demanda do campo de S. Christovão, onde estará ás 17 horas, pelas ruas seguintes: travessa do Rosario, rua Uruguayana, Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, cáes do Porto, avenida Pedro Ivo, rua de São Christovão, Figueira de Mello, campo de S. Christovão (em volta), Figueira de Mello, S. Christovão, Pedro Ivo, cáes do porto, Avenida Rio Branco (em volta), Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, travessa de São Francisco e poleiro."

As emprezas theatraes do Rio Branco e S. José prometteram á directoria dos Fenianos dar 30 % da renda para o dote das operarias sorteadas.

A primeira dará os 30 % da 1ª sessão, e a segunda, da 3ª, ambas hoje realizadas.

## MORTE REPENTINA

Hontem, pela manhã, ás 8 horas e 20 minutos, proximo á estação Central, foi accommettido de uma syncope cardiaca o major medico do exercito Dr. Antonio da Silva Cruz, que vinha dos Campos de Jordão, no trem de luxo, afim de ser submettido, nesta capital, á inspecção de saude, por ter ali peiorado de seus antigos padecimentos.

Em sua companhia, até esta cidade, vinha de Lorena o Sr. João Henrique, um de seus dedicados amigos, tendo este levado a occurrencia ao conhecimento do coronel José Moniz, secretario particular do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Esteve presente, momentos depois, na estação Central da praça da Republica, á requisição do coronel José Moniz, a autoridade policial do 14° districto, que arrecadou do finado a importancia de 1:194$400, bengalas, chapéos, duas "valises" e outros objectos de seu uso particular.

O enterro do major Dr. Silva Cruz, que era o director do sanatorio de Lavrinhas, será feito hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 11 horas, saindo o corpo do Hospital Central do Exercito.

## OS DESORDEIROS EM ACÇÃO

Um grupo de desordeiros achou que a praça Affonso Penna é um excellente logar para se dansar ao ar livre.

Acontece, porém, que as familias ali residentes reclamaram, e a policia se viu na contingencia de agir, no sentido de impedir aquelle abuso.

Outro grupo de individuos achou que devia burlar as ordens policiaes, e foi para lá dansar.

O delegado, Dr. Victor da Cunha, sabendo que elles lá se achavam, foi captural-os.

Os desordeiros o desrespeitaram e aggrediram querendo prendel-o, como se o delegado estivesse indebitamente exercendo a sua autoridade.

Praticada a bravata os individuos fugiram.

As autoridades do 15° districto andam á sua procura, pois, já sabem quem são elles.



Saiu hontem á tarde, barra afóra, o navio de pesca "José Bonifacio", que deixou o seu ancoradouro, seguindo para a enseada da Urca, onde recebeu a visita do Sr. ministro da agricultura.

Terminada esta, o navio levantou ferro, seguindo viagem.

## UMA EXPLOSÃO

### DUAS VICTIMAS

Um ligeiro descuido por parte de D. Olga Martins Ribeiro, de 24 annos, residente na casa n. 6 da rua do Livramento, deu hontem logar a uma explosão, da qual resultou serem duas pessoas queimadas.

Pela madrugada, o marido daquella senhora, Mario Martins Ribeiro, chegando da rua, teve fome, pedindo-lhe que fosse preparar alguma coisa.

D. Olga foi á cozinha, munida de uma vela, e começou a lidar com um fogareiro a alcool.

A vela, porém, caiu e as chammas communicaram-se ao alcool, inflammando-o.

As vestes de D. Olga incendiaram-se, e ella, desesperada, saiu correndo.

Seu marido, ouvindo os gritos, foi soccorrel-a, pois, as chammas já se tinham communicado ao assoalho da cozinha.

Valeu-lhe isso ficar tambem queimado.

D. Olga recebeu queimaduras na face, no abdomen e Mario, nos braços.

A assistencia soccorreu-os, deixando-os em tratamento na propria residencia, depois de medicados.

As autoridades do 11° districto tomaram conhecimento do facto.



O Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, acompanhado do seu ajudante de ordens, compareceu hontem ao embarque do Dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brazil em Lisboa.



## FESTA E SARILHO

### TENTATIVA DE ASSASSINATO

Já ia em meio um sarão que se realizava ante-hontem, na casa n. 97 da rua Voluntarios da Patria, e tudo parecia que os folgazões levariam da festa as melhores recordações, ficando todos muito gratos ás horas agradaveis que lhes proporcionavam o Sr. José Correia da Rocha Junior e seus filhos, senhorita Margarida Rocha e Francisco Rocha.

Corria a festa em franca alegria, quando ali appareceu o soldado da Brigada Policial, Pedro Silva, noivo de Margarida, o qual, cheio ou não de razões, travou uma acalorada discussão com o seu futuro cunhado. Achando improprio o logar para proseguirem na troca de explicações, os dois deixaram a casa e foram para a rua que, certamente, offerecia um campo mais vasto para que aquellas fossem dadas com toda a amplitude.

Já na rua, Pedro Silva, sem mais hesitações, puxou da pistola Browning com que estava armado e desfechou dois tiros contra o irmão de sua noiva.

Francisco caiu ferido por um dos projectis e, emquanto algumas pessoas que, da rua, assistiam á festa, foram surprehendidas pelo sarilho, amparavam o baleado, o aggressor, auxiliado por um seu amigo, Moralino Costa, fugia, deixando a arma no local do crime.

O ferido foi soccorrido na Assistencia Municipal, seguindo depois para a Santa Casa.

Seu estado não é grave.

Na delegacia do 7° districto, foi aberto inquerito.

Não ha a menor duvida sobre a criminalidade de Pedro Silva, que serve como "chauffeur" do Ministerio da Justiça.

O pedido de prisão desse soldado já foi feito ao commandante da Brigada Policial, não tendo sido executado porque o soldado não se apresentou ao quartel.

## Victima de um "doutor" de 60$000

### O "Dr." Oliveira na policia

Os individuos que compram diplomas de "doutor" nas academias de 60$, vão fazendo as suas victimas.

Com um desses diplomas andava illudindo os incautos, nos suburbios, o "Dr." Oliveira Magalhães, tendo já uma clinica regular.

Ha tempos foi essa "aguia" chamada para tratar do allemão Reydner, residente á estrada Marechal Floriano.

Reydenr tinha um tumor nas costas.

O "Dr." achou que o caso era de intervenção cirurgica, e passou o bisturi pelas costas do doente, para depois enterral-o mais profundamente no bolso do cliente.

O allemão não conseguiu ficar bom e o "Dr." fez a segunda operação, arrancando toda a materia do tumor e toda a "seiva" pecuniaria do allemão.

O infeliz enfermo ficou em estado gravissimo, recolhendo-se ao hospital da Misericordia, onde foi operado pelo Dr. Herculano, medico habil de verdade, que verificou haver o falso "collega lancetado o pulmão do doente.

Este falleceu.

A denuncia foi levada ao 1° delegado auxiliar, que abriu inquerito, ouvindo a familia do fallecido.

Hontem prestou declarações o "Dr." intrujão, que declarou ter feito a operação e ser medico pela academia de 60$000.

Ao que parece o "Dr." Oliveira Magalhães vai acabar o seu curso na Escola Meira Lima, isto é, na Detenção.

## EMPREZA BRAZILEIRA DE PESCA

Uma folha da noite, dando em suas columnas um facil abrigo ás fantasias levianas ou perversas de collaboradores menos ponderados, inseriu um artiguete, em estylo quasi cassange, de falsidades contra as companhias de pesca, desta capital, de uma das quaes, a Empreza Brazileira de Pesca, tomou o titulo para a sua literatura hygienica.

O artiguete leva duas letras por assignatura, louvavel generosidade do autor para com o jornal que lhe aceitou a tirada inepta.

Pelas duas letras vê-se bem que o artigo não é da lavra erudita do Dr. Felisbello Freire, deputado federal, publicista conhecido e financeiro eminente.

Mas, uma vez assentado que não foi sua a paternidade do artigo, embora, em face da lei, seja sua a responsabilidade pela publicação, vejamos a que extremos de falsidade conduzem a ignorancia e a facilidade de aceitar como fidedignas informações de fonte impura.

Ellas se manifestam a cada passo no artiguete.

Por exemplo, ignorancia, affirmar que o peixe não póde resistir cinco dias em um frigorifico sem se deteriorar, quando universalmente é sabido que elle vem da Europa até aqui em frigorificos e chega absolutamente são; falsidade — affirmar que a Empreza Brazileira de Pesca "contém" grande quantidade de peixe em seus depositos frigorificos da rua Clapp", quando a verdade é que nem os depositos são seus, nem a empreza "contém", nos referidos frigorificos, um kilo sequer de peixe, conforme o testemunho da carta que adiante reproduzimos, do encarregado daquella secção, dos frigorificos de Santa Luzia:

"Rio de Janeiro, 6 de abril de 1914. Sr. Luiz Pastorino — Empreza Brazileira de Pesca — Saudações — Constando-me que a "Folha da Noite", de 5 do corrente, traz uma local em que denuncia a existencia de peixe estragado neste frigorifico, pertencente a essa empreza, devo declarar-lhe, para esclarecer a verdade, que, actualmente, nenhum peixe existe aqui da sua empreza, e as anteriores remessas, aqui depositadas por poucos dias, sairam em perfeito estado e pura conservação. Creia-me sempre seu, etc. — Manoel de Faria gerente."

Estas falsidades e asneiras, colhidas só no primeiro periodo da publicação feita contra a Empreza Brazileira de Pesca, multiplicam-se pelos periodos seguintes com uma fertilidade que seria de provocar sonoras gargalhadas, se não fosse lamentavel em um jornal dirigido por um homem com justos fóros de intellectual.

E, se esse cavalheiro não fosse tão ignorante, saberia, de certo, que as emprezas de pesca não têm dado aqui "fabulosos lucros", como elle affirma, precisamente porque têm luctado com as mais serias difficuldades e com uma inconcebivel indifferença por parte dos poderes publicos.

Essa indifferença contrasta, aliás, com o encorajamento e o auxilio directo que governos de outros paizes, dos mais adiantados, têm dado á industria da pesca, feita pelos processos modernos mais convenientes.

Graças a essa decidida protecção, ella já conseguiu nesses paizes uma invejavel prosperidade, porque é realmente uma industria de grande futuro e de proporções compensadoras.

Nem se comprehenderiam o emprego de avultados capitaes e a manutenção de um complexo apparelhamento industrial sem uma razoavel compensação de lucros apreciaveis.

Mas essas coisas não entram, de certo, na intelligencia pouco permeavel do aggressor anonymo, que se atirou á santa cruzada de fiscalizar os generos dados a consumo, para d'ahi colher os desinteressados e abnegados fructos que nós todos sabemos.

Para isso, que faz?

Pega do titulo de uma empreza, titulo registrado na Junta Commercial, e logo abaixo colla-lhe o cartaz de uma mentira diffamadora.

Depois, não contente de procurar infamar o commerciante, busca infamar o funccionario publico, com esta accusação gratuita: "O Dr. commissario de hygiene bem podia cuidar mais das suas obrigações e zelar, outrosim, pela vida do povo".

No entanto, nada mais simples ao escrevinhador do que ir um dia ao mercado certificar-se, de uma vez por todas, de que a Empreza Brazileira de Pesca não vende agora, como jámais vendeu peixe que não esteja em perfeito estado de conservação.

Quer S. S. a prova? Pergunte aquelles que no mercado negociam tambem em peixe. Elles lhe dirão, todos, o que hontem attestaram em cartas que me dirigiram, isto é, que nunca a Empreza Brazileira de Pesca vendeu peixe deteriorado.

De resto, se o leviano infamador se désse ao trabalho de parar, algum tempo, em uma madrugada, em frente á empreza, veria o maior desmentido á sua calumnia sordida, quasi tão sordida, como o seu estylo: veria a enorme concurrencia de vendedores ambulantes á empreza, disputando o peixe, que vão depois espalhar por todos os arrabaldes da cidade.

E é facil de comprehender (tão facil, que até o citado articulista é capaz de o comprehender) que, se a Empreza Brazileira de Pesca vendesse peixe estragado, não seria assim procurada por parte dos activos vendedores ambulantes.

Essas explicações, a que me leva a aggressão do novo hygienista, seriam, talvez, de certo, dispensaveis, porque o publico, habituado a preferir comprar na empreza, não leu o seu aranzel, e, se leu, não lhe deu senão o valor a que elle póde aspirar.

Mas o respeito devido á imprensa, de que faço parte, apesar de industrial, mesmo quando ella age com evidente facilidade, impelliu-me a escrever estas linhas, antes mesmo de iniciar a acção judicial, que não devo deixar de tentar, para uma justa affirmação victoriosa dos meus direitos, lesados no pelourinho armado ao esforço honrado e pertinez dos que procuram progredir com lisura, superior aos bótes dos calumniadores contumazes.

Luiz Eugenio Pastorino.



Terá inicio amanhã, ao meio dia, o summario de culpa do tenente Paulo, correndo pela 6ª pretoria.



## UM CRIME NAS TREVAS

### O guarda nocturno criminoso

Em nossa edição de hontem, já noticiámos, com todos os pormenores, o crime occorrido na madrugada de domingo ultimo, na rua Visconde de Sapucahy.

Como dissemos, houve varias testemunhas de vista, que narraram o crime com todos os seus pormenores, pois, não só conheciam os seus precedentes, como tambem viram o guarda nocturno, ex-soldado Francisco Carneiro Leão, matar o carroceiro Francisco Cabral dos Santos, o "Baeta".

O cadaver foi hontem autopsiado no necroterio da policia e depois do exame de necropsia, inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O criminoso ainda não foi capturado, pois é elle um reincidente no crime, tendo seu nome ligado a muitos delles, desde o tempo que foi soldado de policia.

Leão conhece muito bem o terreno em que agiu e os meis que tem para evitar a prisão.

D'ahi, as difficuldades que a policia encontra para prendel-o, o que ainda não conseguiu, tendo, entretanto, esperanças de fazel-o em breve.



## O incendio do café Patria e Leão

Na delegacia do 3° districto proseguiu hontem o inquerito para apurar o incendio que destruiu o café Patria e Leão, á travessa de S. Francisco n. 26, de propriedade de Caetano F. de Carvalho.

Foram ouvidos os proprietarios da casa incendiada, os da confeitaria Vienna e os empregados dos mesmos.

Essas declarações nada adiantam ao caso, não se podendo, por emquanto, fazer um juizo seguro sobre o incendio.

O Dr. Cid Braune, delegado do 3° districto, nomeou dois peritos que hontem examinaram os escombros, não dando nenhum parecer a respeito.

## FACULDADE DE MEDICINA

Reuniu-se hontem a congregação da Faculdade de Medicina, sendo lida, depois de aberta a sessão, uma carta do professor jubilado Dr. Lima e Castro despedindo-se da faculdade.

A congregação approvou unanimemente um voto de pesar pela retirada desse professor e do seu collega Dr. Ernesto Crissiuma.

Tratou-se depois da indicação para lente da cadeira de clinica cirurgica, sendo escolhido o professor Francisco de Paula Valladares, por 16 votos, tendo o professor Severiano de Magalhães obtido seis votos e o professor Domingos de Góes, dois.

Foram tambem despachados numerosos requerimentos de alumnos da faculdade, sendo concedida a alguns dispensa de idade para se matricularem.

Votaram no professor Valladares os seguintes: Alfredo de Andrade, Luiz Barbosa, Diogenes Sampaio, Agenor Porto, Fernando de Magalhães, Bruno Lobo, Paulino de Souza, Benjamin Baptista, Antonio Maria Teixeira, Domingos de Góes, Nascimento Gurgel, Rocha Faria, Souza Lopes, Pecegueiro do Amaral, Antonio Sattamini e Simões Correia.

O Dr. Pedro Severiano teve os votos dos professores Azevedo Sodré, Raul Leitão da Cunha, Aloysio de Castro, Dias de Barros, Oscar de Souza e Henrique Roxo, e o Dr. Domingos de Góes os dos professores Nascimento Silva e Marcos Cavalcanti.

Os professores Afranio Peixoto e Rodrigues Lima votaram em branco.

## ELEGANCIAS

Este magnifico *magazine* illustrado, que se edita mensalmente em Paris, circula por todo o mundo. A sua edição em portuguez, feita especialmente para o *Paiz*, é que este offerece, como brinde, a todos os seus assignantes.

O 2° batalhão de infantaria da Brigada Policial, com séde em Botafogo, realizou hontem um exercicio externo, tendo depois vindo ao centro da cidade.

No seu estado-maior, viam-se, além do respectivo commandante, major Tertuliano de Albuquerque Potyguara, o major fiscal Alvaro de Mello e o capitão-ajudante Manoel da Rocha Silveira.

O garbo marcial com que marcharam os soldados e a perfeita rapidez com que desenvolveram as conversões, por vezes ordenadas, demonstraram mais uma vez o elevado grão de instrucção e disciplina em que são tidos os soldados do 2° batalhão.

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, assistiu, das janelas do seu ministerio, em companhia do coronel Cruz Sobrinho, seu assistente militar, e officiaes de gabinete, á passagem e ás manobras daquelle batalhão.

Estando no Ministerio da Justiça o coronel Silva Pessoa, o Sr. ministro da justiça teve palavras de louvor pela correcção e garbo do referido batalhão.

Só serão attendidos as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Dr. Vergne de Abreu, inspector de seguros, expediu aos delegados regionaes, nos Estados do Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Porto Alegre, por ordem do Sr. ministro da fazenda, um telegramma-circular determinando-lhes que tornem publico, pelos jornaes das respectivas capitaes, que será imposta multa de dois contos de réis, de conformidade com o artigo 66, do regulamento 5.072, ás companhias de seguros de vida, accidentes, pensões, rendas, peculios, dotes, etc., que até 15 de abril corrente não houverem communicado á Inspectoria de Seguros a producção referente a premios, joias e quotas arrecadadas durante o segundo semestre de 1913, a despeito de terem recebido notificação telegraphica desde fevereiro ultimo.

## Uma boa pista...

### DOIS LADRÕES PRESOS

Foram presos, hontem, pelas autoridades do 4° districto, dois individuos que um agente reconheceu serem ladrões argentinos.

Esses individuos tinham em seu poder varias joias de valor.

Isso despertou suspeitas no espirito das autoridades.

Demais, um delles, pretextando uma necessidade physiologica, foi para um quarto e ahi rasgou uma cautela.

O commissario reunindo os seus pedaços, verificou ser de um anel empenhado na casa Cahen por 1:200$000.

Mais se avolumaram as suspeitas e suspeitas accentuadas de que elles houvessem tomado parte no assalto á joalheria Aguiar Machado.

Eis por que foram ambos enviados para o 3° districto, afim de se apurar o caso.

O Sr. Aguiar foi convidado a comparecer á delegacia e ver se reconhece as joias encontradas em poder dos dois presos.

Elles deram nada menos de quatro nomes e já estayam de passagens compradas para embarcarem hoje para Buenos Aires.



O menino Minervino, de 18 mezes de idade, filho de Miguel Barroso, residente á rua do Monte n. 15, mexendo hontem numa vasilha com agua fervendo, esta entornou sobre elle, queimando-o gravemente pelo corpo.

A assistencia soccorreu-o.



## INSTITUTO DE BUTANTAN

### A inauguração dos novos laboratorios

No dia 4 do corrente, foram, ás 14 horas, inaugurados os novos laboratorios do Instituto Serumtherapico do Butantan, em S. Paulo.

A esta solemnidade compareceram os Drs. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado em exercicio; Altino Arantes, Sampaio Vidal, Eloy Chaves e Paulo de Moraes Barros, respectivamente, secretarios do interior, fazenda, justiça e segurança publica e agricultura; Dr. Guilherme Alvaro, director, e Dr. Emilio Ribas, ex-director do serviço sanitario; Dr. Bento Bueno, Dr. Meirelles Reis Filho, Dr. Luiz Pereira Barreto, Dr. Antonio Carini, Dr. Ihering, commendador Mondim Pestana, Dr. Jesuino Maciel, Dr. Geraldo de Paula Souza, Mondin Pestana Filho, capitão Dantas Cortez, tenente Afro Marcondes de Rezende, Dr. Nicolão de Moraes Barros, Dr. E. Brumpt, Dr. Moysés Marx, tenente-coronel Neiva de Figueiredo, Dr. Eduardo Guimarães, Heitor Mauricio, Bruno Rangel Pestana, Dr. Dorival de Camargo Penteado, representantes da imprensa e muitas outras pessoas.

A'quella hora, na sala de conferencias "Rob. Koch", o vice-presidente do Estado em exercicio abriu a sessão de inauguração. Após a leitura da acta, o Dr. Vital Brazil, illustre director do instituto, proferiu brilhante discurso.

* * *

O Instituto de Butantan, disse o Dr. Brazil, é apenas parte minima do corpo sanitario, constituindo a secção encarregada do preparo dos seruns e vaccinas, reclamados pela defesa sanitaria do Estado. Foi uma das mais recentemente creadas: nove annos apenas depois da descoberta da serumtherapia!

Tendo sido organizado sob a premente necessidade de occasião, qual a de preparar o serum e vaccina contra a peste que em 1899 invadia o territorio paulista, teve uma instalação provisoria, deficiente em extremo, a qual por circumstancias especiaes durou cerca de treze annos.

As difficuldades oriundas de uma instalação defeituosa e insufficiente, durante os primeiros annos de existencia, retardaram-lhe, como era natural, o desenvolvimento normal; mas não o impediram. Vimol-o crescer pouco a pouco, ganhar vigor e produzir fructos sazonados, graças ao ardor, á dedicação e á inquebrantavel fé scientifica dos dignos companheiros de trabalho, dentre os quaes destacamos, como justa homenagem, pelo muito que têm feito pela nossa instituição, os nomes de Dorival de Camargo Penteado, Bruno Rangel Pestana e João Florencio Gomes.

No antigo e modesto laboratorio, que constava apenas de uma modestissima sala, foram preparados:

12.340 ampolas de serum anti-pestoso, que foram empregadas em pequenas epidemias, tanto no Estado de S. Paulo, como no Paraná, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, do Maranhão e Bahia.

12.681 ampollas de vaccina anti-pestosa.

46.245 ampollas de seruns anti-peçonhentos.

12.030 ampollas de serum anti-diphterico.

5.000 ampollas de tuberculina.

Durante o mesmo periodo, cerca de 20.862 serpentes passaram pelos serpentarios do Instituto, devendo ter produzido no minimo cerca de 6.000 centimetros cubicos de peçonha, o que corresponde a 1.800 grammas de veneno secco.

Não se limitou o Instituto ao trabalho que lhe era prescripto pela letra dos regulamentos. Comprehendendo que um estabelecimento scientifico, embora sendo um estabelecimento do governo, não devia se limitar a parte industrial que lhe fôra confiada, tentou, desde o seu inicio, desenvolver ao lado daquella, o estudo de questões que interessavam a serumtherapia e a hygiene. Mereceram-lhe especial attenção as questões sobre o ophidismo, tanto a therapia como a prophylaxia, o estudo da biologia das serpentes, a chimica dos venenos, a physiologia destes e as suas reacções biologicas, o estudo de globolinas e serinas, a serumtherapia anti-escorpionica, os estudos sobre a peste, a parasitologia, estudos estes de que encontrareis uma indicação synthetica na monographia que hoje distribuimos, sobre os trabalhos do Instituto.

Ao lado das pesquizas scientificas, não negligenciou o Instituto de contribuir no limite de suas forças, para a educação sanitaria do povo, já promovendo conferencias publicas, já fazendo demonstrações experimentaes convincentes das verdades adquiridas. Esta parte do trabalho muito contribuiu para o desenvolvimento e popularidade do nosso estabelecimento, garantindo-nos o fornecimento constante de material de estudo, que de todos os pontos do interior do Estado nos é enviado pelos Srs. agricultores que em numero de 2.000 se acham em relação com o Instituto.

* *

O bello edificio, agora inaugurado, dotado de excellentes laboratorios e de apparelhamento dos mais aperfeiçoados, está na altura da hygiene de S. Paulo, e do seu progresso e constitue mais uma eloquente demonstração da clarividencia e boa orientação do governo deste Estado.

A sua execução foi executada sobre os planos e sob a direcção do distincto engenheiro-architecto Dr. Mauro Alvaro. O preço da construcção foi de 480:000$ e o das machinas, apparelhos e mobiliario cerca de cem contos de réis.

As novas installações alargaram o campo de acção aos trabalhos technicos, abriram para elles novos meios de acção e crearam uma phase completamente nova para o estabelecimento, phase que deverá caracterizar-se por maior somma de actividade e de responsabilidade.

O regimen que terá a seguir, com os novos meios de que dispõe actualmente, não modificará fundamentalmente o seu plano, que obedecerá como até aqui aos tres objectivos seguintes: 1°. Preparar todos os seruns e vaccinas que se tornem necessarias á defesa sanitaria do Estado. 2°. Estudar todas as questões que directa ou indirectamente interessem á hygiene publica, especialmente os que se relacionem com a serumtherapia. 3°. Contribuir para vulgarização scientifica, por meio de cursos, conferencias, demonstracções e publicações.

Estado, dotando o serviço sanitario com a maior parte dos estabelecimentos que hoje possue; sua administração é considerada a idade de ouro do serviço sanitario. — E' destinada ás visitas.

Falou, após, o Dr. Emilio Ribas.

O Dr. Carlos Guimarães declarou, em seguida, inauguradas as novas installações.

Acompanhado do Dr. Vital Brazil e seus auxiliares, S. Ex. e os secretarios de Estado fizeram minuciosa visita aos novos laboratorios e outras dependencias do Butantan, que estão assim dispostas:

Ala direita:

Sala n. 1 — Cesario Mota, como homenagem, traz o nome do estadista que, na primeira administração do Dr. Bernardino de Campos, deu extraordinario desenvolvimento á hygiene do

Sala n. 2 — Vestiario.

Sala n. 3 — Prof. R. Krauss — Assim designada em homenagem ao director do Instituto Serumtherapico de Vienna. Destinada aos apparelhos de projecção, apparelhos ultra-visiveis e para estudos de colloides.

Sala n. 4 — Prof. Rob. Koch — Lembra o nome do grande sabio allemão, orientador da technica bacteriologica moderna. Serve para conferencias e demonstrações.

Sala n. 5 — Prof. Berhing — Em homenagem ao director do Instituto de Marburg, fundador da serumtherapia. Trabalhos de serumtherapia.

Sala n. 6 — Prof. P. Ehrlich — Em homenagem ao director do Instituto de Frankfort, creador do methodo de dosagem dos seruns anti-toxicos. Trabalhos de serumtherapia.

Sala n. 7 — Sala de materiaes.

Sala n. 8 — Adolpho Lutz — Em homenagem ao notavel scientista brazileiro, ex-director do Instituto Bacteriologico de São Paulo, actualmente chefe de serviço do Instituto Oswaldo Cruz. — Acondicionamento do serum.

Sala n. 9 — Oswaldo Cruz — Em homenagem ao illustre sabio brazileiro, director do Instituto Oswaldo Cruz. — Destinada a estudos de parasitologia.

Sala n. 10 — Carlos Chagas — Em homenagem ao joven scientista brazileiro, chefe de serviço do Instituto Oswaldo Cruz, cujo nome se acha aureolado pelos estudos da molestia que o puzeram em evidencia. — Leitura de revistas scientificas.

Lavabo.

Ala esquerda:

Sala n. 11 — Portaria.

Sala n. 12 — Prof. Bertarelli — Em homenagem ao illustre scientista italiano, professor de hygiene da Universidade de Parma. — Destinada a exame de doentes e colheita de material para estudo.

Sala n. 13 — Vestiario.

Sala n. 14 — Yersin — Em homenagem ao descobridor do germen da peste — Estufas.

Sala n. 15 — Pasteur — Em homenagem ao eminente sabio francez, fundador da bactereologia — Microbiologia.

Sala n. 16 — Prof. Calmette — Em homenagem ao director do Instituto de Lille — Biologia.

Sala n. 17 — Berthelot — Em homenagem ao grande chimico francez — Chimica.

Sala n. 18 — Deposito de materiaes.

Sala n. 19 — Prof. Roux — Em homenagem ao director do Instituto Pasteur de Paris — Preparo de meios de cultura e esterilizações.

Sala n. 20 — Fontana — Em homenagem ao grande experimentador italiano, notavel pelos seus estudos sobre o veneno da vibora — Balanças de precisão, apparelhos de physica e drogas.

A) — No segundo pavimento, encontram-se:

Sala n. 1 — Gabinete do director.

Sala n. 2 — Museu.

Sala n. 3 — Secretaria e archivo.

Sala n. 4 — Vestibulo de espera.

Sala n. 5 — Bibliotheca.

B) — Pavilhão de sangria.

Sala n. 24 — Esterelização de apparelhos.

Sala n. 25 — Lavagem de animaes.

Sala n. 26 — Sangria.

Uma cava, destinada a conservação do serum.

C) — Bioterio.

D) — Cocheira enfermaria.

Terminada a visita, foi offerecido um fino "lunch" ás pessoas presentes.

Ao champagne o Dr. Guilherme Alvaro falou, para agradecer a presença do vice-presidente do Estado em exercicio, secretarios do governo e demais pessoas áquella solemnidade.

O Dr. Altino Arantes, em nome do governo do Estado, brindou o Dr. Vital Brazil.

A's 4 horas da tarde, retiraram-se o Dr. Carlos Guimarães e os secretarios de Estado.

O serviço de "lunch", que esteve a cargo da Brasserie Paulista, foi dirigido irreprehensivelmente, pelo Sr. Eurico Fontana.





## ARTES E ARTISTAS

**O novo theatro.**

Os Srs. Oliveira Marques, que estão fazendo construir um bello theatro á avenida Gomes Freire, ainda não escolheram o titulo que terá essa nova casa de espectaculos.

Facil lhes seria a empreza; como, porém a casa será do publico — e nisto, aquelles cavalheiros incluem todas as classes sociaes — desejam que o publico lhes forneça a denominação, por meio de um plesbicito, que desde já abriram.

A denominação que alcançar maior numero de votos será dada ao novo theatro.

**Companhia Adelina Abranches.**

Chegou hontem, ás 8 horas da noite ao nosso porto, o paquete *Araguaya*, da Mala Real Ingleza, trazendo a bordo a companhia dramatica portugueza de Adelina Abranches e Alexandre Azevedo, que deve estrêar no Recreio no proximo sabbado, 11 do corrente, com a peça de successo *La demoiselle du magazin*, habilmente traduzida para a nossa lingua pelo intelligente escriptor portuguez Accacio de Paiva.

A companhia toda fez uma excellente viagem, estando os artistas todos satisfeitos e de perfeita saude.

Ha uma grande anciedade, da parte do publico, pela estréa da companhia Adelina Abranches.

Os admiradores da intelligente actriz Aura de Abranches preparam-lhe uma manifestação para a noite da estréa.

**S. José.**

Da receita bruta da terceira sessão de hoje do S. José, num bello gesto, digno de ser imitado, a empreza offerece ao Club dos Fenianos, como auxilio ás festas da "mi-carême", uma parte.

Nessa sessão, no intervalo do 2° para o 3° acto, o distincto amador Novaes, socio daquelle club, recitará uma poesia em scena aberta.

Pode-se bem calcular, portanto, o que vai ser a noite de hoje no pequeno theatrinho do Rocio. Accresce que os principaes artistas Alfredo Silva, Maria Lina, Torres, Franklin, etc. prepararam innumeras surpresas no correr dos tres actos, que trarão a sala no mais franco bom humor.

**S. Pedro.**

*Não te rales...* continúa a ser o grande successo do S. Pedro, que hoje terá uma noite cheia.

E' que, além da representação da revista, ha a circumstancia de ser o espectaculo em homenagem á companhia Adelina Abranches, que chegou da Europa.

**Pavilhão Internacional.**

Continuou hontem o successo da *troupe* que actualmente se exhibe no Pavilhão Internacional, com a pantomima *A feira de Sevilha*.

Espectaculos em "matinée" e á noite muito agradaram.

Hoje, á noite, terá o nosso publico mais um espectaculo, com a pantomima *A feira de Sevilha*.

**Palace-Theatre.**

E' hoje a despedida da afamada actriz Guerrero. Amanhã ha tambem espectaculo com programma variado. Quinta e sexta-feira não ha espectaculo.

E sabbado então teremos um esplendido espectaculo no Palace, com quatro estréas, que são: as féras do domador Avemaun, os salteadores Irestos, e as cantoras Maison Richard e Mary Senit.

Decididamente o Palace está se tornando um theatro inteiramente attrahente.

**Varias noticias.**

Depois de amanhã e sexta-feira, a empreza Paschoal Segreto offerece a seus "habitués", espectaculosa scena, com acompanhamento pelo applaudido corpo coral da sympathizada companhia que ali trabalha. A orchestra foi consideravelmente augmentada. Os versos são de Alvarenga Fonseca, e a musica do inspirado maestro Costa Junior, que tocará o harmonium.

O "film" de arte que se exhibirá é completamente novo e colorido.

EUROPA

## PORTUGAL

LISBOA, 6.
O presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, visitará officialmente alguns pontos do paiz, depois de encerrado o Parlamento.
LISBOA, 6.
A greve dos estivadores portuenses mantem-se em relativo socego.
Segundo os telegrammas que têm chegado do Porto, hoje, apenas houve serviço de estiva, em quatro vapores, com o respectivo pessoal de bordo.
LISBOA, 6.
A *Capital* noticia agora, á noite, que os deputados democraticos defenderão amanhã, no Congresso, a prorogação das sessões até o dia 15 do proximo mez de maio.
Parece certo que o Congresso resolverá amanhã que a actual legislatura termine no final da presente sessão legislativa, e não em 1915, como pretendiam alguns deputados.
(Serviço do *Paiz*.)

## HESPANHA

MADRID, 6.
Telegrapham de Melilla:
"Affirma-se que a conferencia annunciada para hoje, entre as generaes Beaungarten e Jordana, nas margens do rio Muluya, terá excepcional importancia, pois nella se tratará do avanço combinado das tropas hespanholas sobre Tazza."
MADRID, 6.
Por motivo das ferias de Paschoa, as sessões do Parlamento foram adiadas para o proximo dia 15.
MADRID, 6.
Reuniu-se agora, á noite, o conselho de ministros, para resolver sobre os criminosos que devem ser indultados em commemoração da passagem da Semana Santa.
O governo resolveu indultar, entre outros, vinte individuos accusados e condemnados pelo crime de homicidio voluntario.
As propostas concedendo os referidos indultos serão levados amanhã, á assignatura regia.
BARCELONA, 6.
Sob a presidencia do governador, reuniu-se, hoje, o conselho das mancomunidades para a escolha de presidente, sendo eleito o Sr. Prat de la Riva por 80 votos.
MADRID, 6.
Telegrapham de Melilla:
"Realizou-se hoje de tarde, nas margens do rio Muluya, a annunciada conferencia entre os generaes Jordana, commandante das forças hespanholas desta cidade, e Baumgarten, commandante das tropas francezas de Ujda.
A conferencia, a que se liga grande importancia, revestiu-se de muita cordialidade."
(Serviço do *Paiz*.)

## FRANÇA

PARIS, 6.
O presidente da Republica, senhor Poincaré, antes de partir para Ezeles-Pins, prestou o seu depoimento, esta manhã, perante o primeiro presidente da Côrte de Appellação, Sr. Forichon, sobre o caso Caillaux-Calmette.
PARIS, 6.
O *Excelsior*, annuncia que o banqueiro Rochette está actualmente, em Maidenhead, Berks, Inglaterra.
PARIS, 6.
O *Journal* publica um telegramma de Nantes communicando que ao commandante da esquadrilha turca, ali fundeada, foram entregues sete canhoneiras, construidas nos estaleiros locaes, havendo ainda mais tres no Havre, que tambem lhe serão entregues quando passar por aquelle porto.
(Serviço do *Paiz*.)

## INGLATERRA

LONDRES, 6.
A legação do Mexico, desta capital, recebeu hoje um novo telegramma do ministro dos negocios estrangeiros do gabinete mexicano, senhor Portillez Rojas, desmentindo que a cidade de Torreon tivesse caido em poder dos revolucionarios.
LONDRES, 6.
O correspondente do *Daily Telegraph*, em Vienna, communica que o principe Guilherme, da Albania, assignou hoje o decreto ordenando a mobilização do exercito.
LONDRES, 6.
Chegou hoje a esta capital, de regresso da Irlanda, o primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith.
LONDRES, 6.
O *Times* insere um telegramma do seu correspondente, em Petersburgo, informando que o governo russo está profundamente desgostoso com as continuas prisões, feitas na Allemanha, de officiaes que ali vão em missões especiaes.
Accrescenta o telegramma que o governo russo discute, presentemente, o modo de exercer represalias identicas.
LONDRES, 6.
O *Times* publica hoje um artigo sobre a alta que, proximamente, se dará nos preços da carne e diz que o facto muito contribuirá para estimular a iniciativa da criação do gado na Inglaterra.
LONDRES, 6.
Communicações aqui recebidas referem que a parede dos mineiros do condado de York tende a augmentar, calculando-se já em cerca de duzentos e vinte mil o numero de operarios que deixaram o trabalho.
LONDRES, 6.
O *Daily Telegraph*, commentando os boatos sobre a venda dos dois couraçados chilenos que estão sendo construidos na Inglaterra, diz que o principal motivo porque a operação ainda não se fez é a divergencia existente entre os membros do gabinete chileno sobre o emprego que deve ser dado ao dinheiro proveniente da venda dos navios.
(Serviço do *Paiz*.)

## ALLEMANHA

BERLIM, 6.
O governo aceitou o pedido de reforma do Sr. von Weegmann, de presidente da policia da cidade de Colonia, na Alsacio-Lorena.
Parece que o Sr. von Weegmann pretende retirar-se do serviço, por causa das recentes revelações de corrupção de alguns funccionarios da Colonia e da prisão do official do exercito russo Puliakoff.
(Serviço do *Paiz*.)

BERLIM, 6.
Foi aberto um inquerito policial para se descobrir o autor da falsificação de uma carta do imperador. Sobre as investigações guarda-se um rigoroso sigilo.
(Agencia Americana.)

## ITALIA

ROMA, 6.
Telegrapham de Bhengasi:
"Chegaram aqui hoje, a bordo do *Birmania*, centenas de chefes de diversas regiões da Cyrenaica.
O governador militar, general Ameglio, os receberá hoje mesmo em audiencia."
ROMA, 6.
O papa nomeou hoje assistente do solio pontifice monsenhor Sibillia, ex-internuncio apostolico no Chile.
—Chegou hoje a esta capital, hospedando-se no Collegio Pio-Latino, monsenhor Fuenzalida, reitor do seminario de Santiago do Chile.
(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 6.
Entre esta cidade e Berlim começou hoje a funccionar a linha telephonica, dando magnificos resultados. O som é nitido, e a primeira pessoa que falou ao apparelho foi o rei da Italia.
(Agencia Americana.)

## RUSSIA

PETERSBURGO, 6.
Telegrammas de Riga noticiam que se declararam em greve 30 mil operarios de diversos estabelecimentos fabris.
(Serviço do *Paiz*.)

## AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 6.
Os gabinetes de Vienna e Roma desmentem as noticias da imprensa sobre a organização de uma expedição austro-italiana á Albania.
(Agencia Americana.)

## BULGARIA

SOFIA, 6.
Nos arredores de Monastir foram massacrados mais de 50 bulgaros, e attribue-se essa selvageria a um *comité* servio que se denomina "mão negra".
(Agencia Americana.)

## ALBANIA

DURAZZO, 6.
O general Akif-pachá partiu hoje desta capital, á frente de dois mil soldados albanezes, em soccorro da cidade de Koritza, que está sendo atacada pelos revolucionarios epirotas.
DURAZZO, 6.
O governo, attendendo á anarchia que reina no sul da Albania, ordenou aos *redifs* de 29 a 39 annos de idade que se apresentem a serviço, conforme a chamada feita pelo quartel-general do exercito.
(Serviço do *Paiz*.)

DURAZZO, 6.
Depois de renhido combate em Koritza, o major hollandez Rueller conseguiu vencer os insurrectos, tendo sido, porém, ferido gravemente. O rei Guilherme apresentou parabens a este bravo official pela sua victoria.
DURAZZO, 6.
Consta que em Koritza foram praticadas innumeras barbaridades, que se attribuem a officiaes gregos. Akif-pachá, governador de Elbassan, á frente de 2.000 albanezes, marcha para o sul do paiz, afim de combate os insurrectos. O rei Guilherme, que tencionava collocar-se á frente de uma expedição com esse fim, resolveu, por emquanto, pôr de lado esse projecto.
(Agencia Americana.)

AMERICA

## ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6.
Realizaram-se hontem as eleições complementares das secções annulladas pela junta apuradora.
Apesar dos boatos espalhados de que se dariam conflictos, as eleições correram na mais completa ordem.
BUENOS AIRES, 6.
Os deputados socialistas recem-eleitos pretendem apresentar ao Congresso Nacional um projecto de lei reduzindo a um trimestre o tempo de serviço obrigatorio nas fileiras do exercito.
BUENOS AIRES, 6.
Esta madrugada declarou-se um violento incendio na fabrica de leques e guardas-chuva pertencente ao Sr. Juan Prini, estabelecido á rua Rivadavia n. 2.000.
Os bombeiros, que compareceram com grande rapidez, atacaram immediatamente o fogo, conseguindo dominal-o completamente. Apesar disso, a fabrica soffreu grande prejuizos, causados tanto pelo fogo como pela agua. Tambem ficaram muito prejudicados os estabelecimentos proximos.
BUENOS AIRES, 6.
Falleceu hontem a esposa do almirante Rafael Blanco, prefeito geral dos portos. A morte da Sra. Blanco, que era muito estimada, causou geral pesar nesta capital
BUENOS AIRES, 6.
Na proxima quarta-feira terá logar no Club Allemão uma grande festa em honra do principe Henrique da Prussia e sua esposa.
A festa constará de uma recepção, seguida de concerto, no qual tomarão parte distinctos artistas e amadores da colonia allemã desta capital. Após o concerto haverá baile.
BUENOS AIRES, 6.
Achando-se concluida a apuração das ultimas eleições geraes para deputados, realizadas nesta capital, procedeu-se hoje, na praça do Congresso, á incineração das cedulas eleitoraes, na presença da junta apuradora e de grande massa de gente, que se juntou para assistir a essa ceremonia.
BUENOS AIRES, 6.
De regresso de sua viagem ao Chile, devem chegar hoje, á noite, a esta capital, o principe Henrique e a princeza Irene e sua comitiva.
Conforme já informámos, em telegrammas anteriores, nos poucos dias que aqui permanecerão, suas altezas visitarão os principaes edificios desta capital e a cidade de La Plata, cujo governador lhes offerecerá um almoço. Depois de amanhã, lhes serão offerecidos um concerto e recepção no Club Allemão.
BUENOS AIRES, 6.
Um telegramma de Resario informa que na Bolsa daquella cidade foi redigido um abaixo-assignado, subscripto pelos corretores da mesma Bolsa e por grande numero de financeiros, commerciantes, industriaes e outras pessoas gradas, e dirigido ao Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, pedindo ao governo que venda os *dreadnoughts* que tem em construcção nos Estados Unidos.
BUENOS AIRES,6.
Tratando das eleições complementares, hontem realizadas, os jornaes salientam o desanimo e a frieza com que as mesmas correram, em franco contraste com as effectuadas a 22 do mez passado.
Houve grande abstenção e nenhum enthusiasmo, sendo vivamente commentado esse facto, que os radicaes e socialistas attribuem á absoluta improbabilidade de que essas eleições viessem modificar a situação dos seus dez candidatos, a caminho da victoria definitiva.
BUENOS AIRES,6.
Em additamento á nota enviada ante-hontem, o astronomo amador, Sr. Martin Gil, communica, de Mendoza, que as manchas solares observadas mudam notavelmente de fórma e de tamanho e que o grupo a que alludida a primeira nota se encontra presentemente sobre o meridiano central, apresentando mil kilometros de largura, excluindo a *facula*, que é muito maior.
Observações completas do phenomeno poderão ser feitas, accrescenta a communicação, entre quinta-feira desta semana e segunda-feira da semana proxima.
BUENOS AIRES,6.
O presidente da junta apuradora das eleições para deputados, realizadas a 22 do mez findo, dando hoje por concluidos os trabalhos e depois da incineração das cedulas, proclamou eleitos os dez seguintes candidatos por esta capital:
Socialista: Nicolas Repetto, com 44.335 votos (reeleito); Mario Bravo, com 43.784 (reeleito); De Tomasco, com 43.141; Dickmann, com 41.141; Zaccagnini, com 41.351; Cimenez, com 41.792, e Cuco, com 43.094.
Radicaes: Castellanos, com 38.722 votos; De Veyga, com 36.672 e Le Breton, com 35.518.
BUENOS AIRES,6.
O intendente municipal, Dr. Joaquim de Anachorena, tem em estudos um projecto, a ser opportunamente submettido á approvação do conselho deliberante, tendente a municipalizar os serviços dos mercados publicos.
Visa essa medida do intendente evitar a venda de productos de má qualidades e nocivos á saude, que são actualmente fornecidos á população.
BUENOS AIRES,6.
Uma nota fornecida pelo Ministerio da Marinha informa que, até o fim do corrente anno, estarão incorporados á esquadra os novos couraçados *Rivadavia* e *Moreno*, cuja construcção está a concluir-se nos estaleiros norte-americanos; quatro torpedeiros, um navio petroleiro e dois rebocadores de alto mar.
(Agencia Americana.)

## CHILE

SANTIAGO, 6.
Telegramma de Punta Arenas informa que ao norte do pharol de Santo Isidro naufragou, á noite passada, o hiate inglez *Santa Maria*.
(Agencia Americana.)

## PERU'

LIMA, 6.
O 1° vice-presidente da Republica, Dr. Roberto Leguia, retirou o pedido de renuncia, que havia apresentado á junta governativa provisoria.
O Dr. Leguia apresenta-se candidato á presidencia da Republica, nas eleições marcadas para 28 de setembro proximo, tendo acabado de publicar o seu programma de governo.
(Agencia Americana.)

## URUGUAY

MONTEVIDÉO, 6.
No Observatorio Astronomico desta capital foi hoje inaugurada uma possante busina electrica, destinada a marcar as horas de entrada e saida dos operarios das officinas.
(Agencia Americana.)

## PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6.
Numeroso bando de *touristes*, do qual faz parte o ministro brazileiro aqui acreditado, Dr. Silvino Gurgel do Amaral, partiu hoje para a estancia do vice-consul do Brazil, senhor Peraffo, afim de realizar uma caçada.
ASSUMPÇÃO, 6.
E' aqui esperada, por estes dias, a Exma. viuva do ex-ministro do Brazil, em Berlim, Dr. Itiberé da Cunha, que tambem foi ministro junto ao governo do Paraguay.
(Agencia Americana.)

## MARANHÃO

S. LUIZ, 6.
Na sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi rejeitado em votação nominal, por unanimidade, o voto opposto pelo ex-governador do Estado, Dr. Luiz Domingues, ao artigo 14, da lei do orçamento vigente.
— Por não corresponder ao fim para que foi destinado, foi extincto o deposito geral, sendo tambem supprimido um logar de auxiliar da bibliotheca publica da capital.
(Agencia Americana.)

## PIAUHY

THEREZINA, 6.
Terminaram os trabalhos de apuração das eleições presidenciaes, sendo o seguinte o resultado: Drs. Wenceslão Braz, 14.118 votos; Urbano dos Santos, 14.122; Ruy Barbosa, 503, e Alfredo Ellis, 495.
Não foram recebidas as authenticas de dois municipios do extremo sul do Estado.
THEREZINA, 6.
Foram distribuidos os convites para o baile que o Dr. Miguel Rosa, governador do Estado, vai offerecer ao senador Urbano dos Santos,no palacio do governo, por occasião da sua proxima visita ao Estado do Piauhy.
THEREZINA, 6.
Foi nomeado tenente-coronel-commandante do corpo militar do Estado o 2° tenente do exercito Raymundo Mendes Burlamaqui, que exercia o cargo de fiscal do mesmo corpo.
O 1° tenente Costa Araujo Filho, que exercia o commando da policia, pediu demissão, constando que será eleito deputado estadoal na vaga do Dr. Benjamin Baptista, que sendo nomeado director do hospital mantido aqui pelo Estado, perdeu o seu mandato na Camara.
— Foram nomeados medico legista da policia, o Dr. Heitor Pinto e medico do batalhão policial, o doutor Freire de Carvalho.
THEREZINA, 6.
Embarcará no dia 10 do corrente, para essa capital, o deputado Antonio Freire, que irá acompanhado de sua esposa.
Aguardará a sua passagem em Farnahyba o senador Gervasio Passos.
Seguem tamebem para ahi, nesse dia, os Drs. Nilo Brito e Daniel Paz e o coronel Sinval de Castro.
(Agencia Americana.)

## CEARA'

FORTALEZA, 5.
Falleceu hoje, ás 14 horas, o jornalistas cearense Tiburcio Brigido, que, apesar de muito moço, tomou parte saliente nas luctas jornalisticas e politicas do Estado.
O finado, que era sobretudo um fino humorista, gozava de grande estima nesta capital, sendo muito sentido o seu passamento.
O seu enterramento realizar-se-ha amanhã.
O Sr. João Brigido, avô do finado e sua familia, têm recebido muitos pesames, por cartas, cartões e telegrammas.
FORTALEZA, 6.
O enterramento do jornalista Tiburcio Brigido, fallecido hontem, nesta capital, effectuou-se hoje, pela manhã, notando-se a presença de grande numero de amigos do finado e pessoas gradas.
O coronel João Brigido, avô do finado, continua a receber innumeros cartões e cartas de pesames.
(Agencia Americana.)

## ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 6.
Realizou-se hontem, na Cathedral, a ceremonia religiosa do domingo de Ramos, achando-se repleto o templo, tendo officiado o bispo diocesano, D. Fernando Monteiro.
VICTORIA, 6.
O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, afim de facilitar o desenvolvimento das praias Cumprida e Suá, percorreu-as hoje, acompanhado do prefeito da capital, do Dr. Washington Pessoa, do director de Saude Publica; Drs. Mauricio Lotar, director do Banco Hypothecario; Henrique Moraes, engenheiro chefe dos serviços publicos, e Euclydes Camargo, engenheiro da Prefeitura, afim de verificar os meios de promover o saneamento das praias.
Entre as medidas tomadas ficou resolvido interdictar uma olaria, que fazia profundas escavações nas adjacencias: limpar completamente as praias e abrir vallas para o escoamento das aguas.
Os medicos e os engenheiros, foram de opinião que essas medidas sanearão o local, tornando-o um aprazivel arrabalde.
VICTORIA, 6.
Chegou de Campinho de Santa Isabel, a familia do coronel Marcondes dos Santos, presidente do Estado, sendo o desembarque muito concorrido.
— Chegou a esta capital, o doutor Henrique Novaes e familia.
(Agencia Americana.)

## RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 6.
A directoria do Club dos Diarios foi autorizada pela assembléa geral a contrair um emprestimo de réis 250:000$, que será empregado na construcção de um edificio na avenida Marechal Deodoro, em Petropolis, para séde do club.
As plantas, segundo sabemos, estão promptas e foram levantadas por habil engenheiro, devendo a construcção ser iniciada este anno.
O edificio obedecerá a todos os requisitos da esthetica.
Pela assembléa geral foi dissolvida hontem a associação theatral, ficando a directoria autorizada a restituir aos associados a importancia das acções, accrescida da quantia rateada dos lucros obtidos, juros e dinheiros depositados no banco.
—O marechal Hermes telegraphou ao senador Augusto de Vasconcellos e ao Dr. Daniel de Almeida felicitando-os pelo seu anniversario natalicio, e ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal no Estado do Rio, dando pesames pelo fallecimento de seu avô.
(Serviço do *Paiz*.)

## MINAS GERAES

OURO PRETO, 6.
Com avultado numero de socios, todos operarios, fundou-se nesta cidade a Federação Operaria, que tem por fim promover o engrandecimento da classe.
A federação não é filiada a partido politico algum.
Foram eleitos, presidente, o senhor Jovelino Almeida; vice-presidente, o Sr. Braz Serpa; secretarios, os Srs. Paschoal e José Emiliano Silva; thesoureiros e procuradores, os Srs. Manoel Sabará e Francisco Libabo, e consultor juridico, doutor Roberto de Vasconcellos.
BELLO HORIZONTE, 5 (*retardado*.)
Seguiu hontem, para o Rio de Janeiro, o Dr. Raul Soares, presidente da Camara Municipal da cidade de Rio Branco, tendo comparecido ao seu embarque, grande numero de amigos.
— A Prefeitura Municipal, está instalando duas artisticas fontes luminosas na praça da Liberdade.
— Foi apanhado por um trem da Central, proximo a Sabapa, Francisco Fernando Coelho, que hoje deu entrada na Santa Casa desta capital, com uma perna fracturada e com ferimentos em todo o corpo.
— Foi decretada a prisão preventiva do soldado José de Aguiar, que ha dias, conforme telegraphamos, assassinou dois companheiros de armas, facto este, que emocionou a população da capital.
POÇOS DE CALDAS, 6.
Chegaram a esta cidade, os senhores Antonio Gabriel Gomes Vignol, Affonso Ozorio de Oliveira, Marçal Nogueira de Barros e seguiu para essa capital, o Dr. Alipio Noronha.
— Falleceu hoje, nesta cidade, um filhinho do Dr. Mario Veronese.
— Evadiu-se da cadeia da cidade de Caldas, em companhia de outro assassino, o fascinora Jeremias.
A policia daquella e desta cidade empenha-se, activamente, pela captura dos dois sentenciados.
BELLO HORIZONTE, 6.
Conferenciaram hoje com o presidente do Estado o secretario do interior, Dr. Americo Lopes, e o sub-procurador geral do Estado, Dr. Heitor de Souza.
— Sob a presidencia do secretario do interior, reune-se no dia 10 do corrente o conselho superior de instrucção ,afim de tratar de varios processos disciplinares e da adopção de um livro nas escolas do Estado.
— Durante a semana finda foram registrados, nesta capital, 44 nascimentos, sete casamentos e 19 obitos.
BELLO HORIZONTE, 6.
Os conductores e motorneiros da Companhia de Electricidade requereram prorogação do prazo para pagamento do imposto de profissão.
— As normalistas de 1913 elegeram para paranympho da turma o Dr. Egydio Soares e para oradora a senhorita Amalia Pinto.
A collação do grão se realizará no dia 25 do corrente, havendo varias festas, inclusive um grande concerto vocal e instrumental.
— Foram encerradas as provas do concurso de officiaes da linha de tiro n. 52.
(Agencia Americana.)

## S. PAULO

S. PAULO, 6.
O Sr. Luiz Moraes Jardim, ajudante de pagador da Sorocabana Railway, residente á Villa Minerva n. 8, foi, ás 3 horas da tarde, encontrado morto na sala da pagadoria dessa estrada, com um tiro no ouvido direito.
O suicida era um desequilibrado. Hoje tomou o carro-pagador e foi até á estação de Barra Funda, de onde regressou, encerrando-se na sala, onde se suicidou.
S. PAULO, 6.
Foi nomeado o Sr. Americo Moura para o cargo de lente de portuguez e latim da Escola Normal.
—O secretario do interior officiou ao ministro da fazenda transmittindo o requerimento em que uma pensionista do Estado pede isenção de direitos para quatro caixas contendo telas executadas por ella em Paris.
—O Dr. Ferreira Braga segue para essa capital, via Santos.
—Regressou da Europa, assumindo o exercicio de seu cargo, o capitão Merjean, da missão franceza, instructora da força publica.
—Vão ser promovidas as execuções necessarias pelos liquidatarios do Banco Agricola de S. Paulo, contra os accionistas que não integralizaram as acções subscriptas, pois o juiz da 1ª vara julgou procedente a acção, condemnando-os a integralizarem as suas acções.
—O governo do Estado officiou ao Sr. ministro da fazenda solicitando providencias no sentido de permittir á City of Santos gozar, durante o corrente anno, do favor da applicação dos direitos aduaneiros de 8 o|o *ad valorem*, sobre materiaes que importar para a rêde de abastecimento de agua daquella cidade.
S. PAULO, 6.
Parece assentada a convocação extraordinaria do Congresso para o proximo dia 1º de maio.
Será discutido o projecto apresentado, creando a caixa de liquidação, bolsa dos corretores de Santos, relativamente ao serviço do café, que serão inaugurados até o fim do mez.
(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 6.
Tendo-se declarado hontem em parede os empregados da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, seguiram para ali 50 praças da Força Publica do Estado.
Até a hora em que telegraphamos (14,40), nenhuma noticia nova foi aqui recebida a respeito da referida parede.
— Foram assignados os decretos creando novos grupos escolares em Sorocaba, Itatinga, Ibitinha e Lençóes.
O Dr. Eloy Chaves, secretario da justiça e segurança publica, regressou hoje do Rio Claro.
— O senador Ruy Barbosa, hoje, ás 9 horas da manhã, foi visitar o Instituto Serumtherapico de Butantan, percorrendo todas as suas dependencias, em companhia do doutor Vidal Brazil, director daquelle estabelecimento.
S. PAULO, 6.
Foi assignado hoje, o decreto nomeando o Dr. Americo de Moura, para exercer o cargo de lente de portuguez e latim, na Escola Normal desta capital, ficando assim, vago o logar de lente de portuguez do Gymnasio de Campinas.
S. PAULO, 6.
Benedicto Silveira Franco, de 19 annos de idade, morador á rua Pamplona n. 11, mantinha velhas questões com Nicoláo Cancellari.
Hoje, ao meio-dia, encontraram-se os dois, e, após uma discussão, Cancellari aggrediu Benedicto, disparando-lhe cinco tiros de revólver, sendo o aggredido alcançado por tres balas que lhe penetraram nas costas, do lado esquerdo.
Benedicto, em estado grave, foi conduzido á Santa Casa de Misericordia.
S. PAULO, 6.
Falleceu hoje, nesta capital, no Instituto Paulista, onde se achava em tratamento, o coronel João Evangelista Guimarães, estimado lávrador em Jardinopolis, e socio da firma commissaria de Santos, Junqueira Guimarães, Leitão & C.
S. PAULO, 6.
O governo do Estado considerará facultativo o ponto nas repartições publicas estadoaes na quinta e sexta-feira santa.
S. PAULO, 6.
Regressou a esta capital, procedente da Europa, o capitão René Demerjian, official do exercito francez e membro da missão constructora da força publica do Estado.
S. PAULO, 6.
Seguiu pelo nocturno de luxo para essa capital, devendo embarcar no dia 15, com destino á Europa, o deputado federal Ferreira Braga, que vai em viagem de recreio.
S. Paulo, 5.
A guarda nacional continúa em preparativos para a realização das festas commemorativas da batalha de Tuyuty, no dia 24 de maio proximo, cujo programma constará de concursos de tiro, esgrima, equitação, corridas e outras diversões, entre as quaes dansas ao ar livre.
S. PAULO, 6.
E' esperado em Campinas, por estes dias, D. Joaquim José Vieira, bispo do Ceará.
S. PAULO, 6.
O Dr. Altino Arantes, secretario do interior, recebeu um telegramma do Sr. Waldomiro de Campos, professor paulista, communicando ter assumido a direcção do grupo escolar de Poconé, no Estado de Matto Grosso.
S. PAULO, 6.
Contrariamente ao que noticiaram os jornaes desta capital, o Dr. Irineu Machado não seguiu para Buenos Aires, a bordo do paquete *Cam Vilano*.
(Agencia Americana.)

## A DANSA DO PAPA

E' do tango que se trata. Sabem os leitores que assim o baptizaram em Paris? E sabem ainda que os cartazes de um certo estabelecimento nocturno, onde o brazileiro Duque se exhibe nas vertigens da choreographia, mencionam, jacente ao titulo vistoso de *Thétango*, a pequena rubrica entre parentesis: *defendu par le pape!*
Baptizar uma dansa lasciva com o nome de alguem que a condemnou é um gracejo que só a semceremonia do boulevard explica. Alguns espiritos mais serios puzeram embargos á denominação, desejando que ella servisse antes para baptizar a *furlana*, uma velha dansa de Veneza, recentemente posta em moda. Allegou-se que sua santidade aconselhara essa dansa, em substituição do tango; e a *verve* gauleza nã parou. O facto de vêr o summo pontifice a legislar sobre choreographia pareceu a todos eminentemente comico.
Afinal, a intervenção de Pio X em tão singular dominio mundano limitou-se, segundo diz um orgão catholico insuspeito, a quasi nada. Contemos a versão.
Um guarda nobre pontificio, recentemente consorciado, foi recebido com sua mulher pelo papa, que com elles se demorou alguns momentos, dando-lhes paternaes conselhos. Entre outras coisas, advertiu-os contra os perigos das festas mundanas. Era lamentavel vêr os catholicos arriscando-se a todas as concessões e permittindo nos seus salões dansas inconvenientes, prohibidas pela moral. E concluiu com estas palavras: "Os senhores, que fazem a moda, deviam regressar ás nossas velhas dansas, que, ao menos, não eram deshonestas". Não se falou, como se vê, nem do tango, nem da *furlana*.
Esta conversa, repetida pelos recemcasados, a alguns amigos, depressa se transformou. Uns acharam que "as nossas velhas dansas" não podiam ser senão a *furlana* dos venezianos. Outros repetiram a historia, affirmando que o papa convidara os principes Antici-Mattei a dansar o tango em sua presença. E outros, emfim, inventaram que sua santidade fizera executar a dansa de Veneza por um seu velho veneziano.
Eis como se escreve a historia choreographica contemporanea...

---

Quando, em 1797, a Suissa foi invadida pelas tropas do Directorio, grande numero de habitantes, dos cantões florestaes sobretudo, tomaram a precaução de esconder o seu dinheiro.
Assim, debaixo de muita arvore e em muitos campos, mais ou menos retirados, devem existir esses thesouros occultos; e, de facto, o acaso se encarrega, de vez em quando, de fazer descobrir um delles.
O mez passado, entre raizes de uma velha arvore derrubada pelo vento, encontraram, dois camponios, algumas centenas de moedas de prata e cobre, entre as quaes cincoenta escudos cunhados, sob os reinados de Luiz XV e Luiz XVI.
O thesouro fôra para ali dentro de uma sacola, cujos fragmentos foram tambem encontrados.

## Um violento choque de vehiculos

### NA AVENIDA BEIRA-MAR

**Um engenheiro das Obras Publicas é victima do accidente e ficam feridas cinco pessoas.**

Dois automoveis correm em sentido contrario. Eram seis horas. O crepusculo começava a irizar a cidade com as suas tonalidades chromaticas de purpura e ouro velho. A avenida Beira-Mar começava a se sombrear das trevas que, pouco a pouco, se accentuavam, e as arvores, os tufos, os pequenos arvoredos, as plantas de pequeno porte, com o caule immovel, tinham as suas folhas e as suas flores tocadas de leve pela brisa suave que soprava, a baloiçar suavemente.
Em um dos autos que se defrontavam nesta edenica região da cidade estavam, como passageiros, o Dr. Affonso Monteiro de Barros e um seu filho, de nome Orosmano, e como "chauffeur" Manoel Pires. O outro auto não conduzia passageiro algum. Esse tinha o numero 1.554 e aquelle, da Inspectoria de Obras Publicas, onde o Dr. Monteiro de Barros é engenheiro da 4ª divisão, era de numero 4.
A' esquina da rua Correia Dutra o automovel n. 4 fez signal ao n. 1.554 para que parasse, pois não era possivel a esse cortar-lhe a frente.
O n. 1.554 não obedeceu, resultando um choque violento, sendo virado o auto das Obras Publicas, cujos passageiros e respectivo "chauffeur" foram atirados á distancia.
O "chauffeur" do n. 1.554, que soffreu pequenas avarias, vendo o que acabava de occorrer, deu toda a velocidade ao seu vehiculo, fugindo pela rua Correia Dutra, onde atropelou a senhorita Bertha Barbel, franceza, de 27 annos, residente na travessa do Torres n. 15, e uma menor, Maria Cecilia, de dois annos apenas, filha do Dr. Meira Penna, residente á avenida de Ligação n. 135, da qual Bertha é preceptora.
O auto n. 1.554, a toda a velocidade, dentro em pouco desapparecia. Do seu numero tomou nota o guarda civil n. 493.
Os feridos, conforme a narração acima, são:
O Dr. Affonso Monteiro de Barros, de 51 annos, residente á rua Barata Ribeiro n. 728, ferido na cabeça e na mão esquerda;
O seu filho Orosmano recebeu varias contusões ligeiras;
O "chauffeur" Manoel Pires tambem soffreu contusões ligeiras;
A senhorita Bertha Barbel ficou ferida no pé e na perna esquerda;
Maria Cecilia ficou ferida gravemente na cabeça e no rosto.
Todos os feridos foram medicados, recolhendo-se ás suas residencias.
A policia do 6º districto abriu inquerito sobre o facto e procede a diligencias para prender o "chauffeur" culpado pelo desastre.

## O SAPO E A ESTRELLA

Estava um soldado de sentinela a uma porta secundaria do palacio ducal de Brunswick.
Estava ali ha uma boa hora, e, naturalmente, aborrecia-se a mais não poder ser.
Nesse estado de alma, qual não havia de ser a sua alegria, ao avistar uma mulher ainda moça e devéras graciosa, que atravessava o jardim na sua direcção? Era um excellente ensejo de distracção...
O soldado fez "pst", "pst", inclinando um pouco a cabeça para a esquerda e fazendo, com a espingarda, um signal de approximação.
A passeante, porém, não fez o menor caso; não ia, de certo, em disposições de conversar; e, apressando o passo, meteu a direito, até á porta e entrou no palacio.
Cerca de 20 minutos depois, foi a sentinela chamada á presença do duque de Brunswick, que lhe passou uma sarabanda em regra. E, imagine-se a cara do militar, diante desta consideração final:
— Em summa, estás perdoado por esta vez, e por se tratar... de minha mulher. Se houvesses procedido do mesmo modo com outra qualquer senhora de Brunswick, não escapavas a uns dias de prisão.
Tal o sapo apaixonado por uma estrella, a pobre sentinela, do fundo da sua guarita, levantara os olhos para a filha de Guilherme II...



## REI NEGRO

### UMA NOVIDADE LITERARIA

E' um novo livro do illustre escriptor Coelho Netto, editado pela importante livraria Chardron, do Porto.
O autor poz-lhe, em sub-titulo, *romance barbaro*.
E' uma historia dramatica, a que o poderoso artista dá vigor estranho, numa prosa cheia de pittoresco regional, de *frisson* emotivo. O dialogo, caracteristico e vivo, é primoroso.
Trata o romance de uma linda mulata, casada com o *rei negro*, escravo que a adora. Essa mulata é infeliz, porque um branco, filho do *seu senhor*, perto do casamento, a violentou, e ella, sabendo que vai ter um filho, receia que elle nasça branco... Ella teme a raiva feroz do escravo.
Com effeito, a criança nasce branca, e o *rei negro* deixa explodir o odio da sua raça, e esfaqueia, numa vindicta que o seu amor absolve, o homem que lhe aniquilara a unica felicidade que o amparava na existencia.
Em face desta summula, o leitor, antevendo o desenrolar de quadros e de scenas admiraveis, calcula o que será o novo livro de Coelho Netto, que reune aos dotes de colorista excepcional e forte as qualidades de um poeta dramatico de grande relevo. O sabor exotico do *Rei negro* é tambem um attractivo delicioso.
O insigne escriptor tem, com certeza, no seu novo volume um dos seus trabalhos mais notaveis.
O autor do *Sertão* sente-se bem em paginas como estas, em que, rodeando as figuras arrancadas á natureza barbara, palpita o scenario luxuriante e magnifico das regiões longinquas de que elle é um dos pintores maximos. Por agora, apenas queremos dar aos leitores a boa nova do apparecimento deste livro, a que está destinado um exito extraordinario.

# NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 21 de março.

**O CASO MOREIRA PINTO — PRISÃO DE UM FALSARIO — VARIAS NOTICIAS.**

A proposito do Rev. Moreira Pinto, fallecido em Vigo, a que nos referimos já, ha mais o seguinte:

Foram ouvidos, pela policia judiciaria, o "chauffeur" que conduziu á Hespanha, em automovel, o fallecido e o Sr. Diniz Motta, a esposa deste, uma criada e ainda o empregado do escriptorio, que o Sr. Motta tem na rua Mousinho da Silveira.

Os peritos medico-legaes, que procederam á autopsia do cadaver do Rev. Moreira Pinto, concluiram, provisoriamente, por declarar que o cadaver apresentava lesões de edema meningeo e pulmonar, fóco pneumonico, estando cardiaco, hepatico e renal, e que a morte foi devido ao côma acetonico, acidente final, muito vulgar nos diabeticos consumados, como o fôra o autopsiado. Todavia, apesar destas conclusões, o conselho medico legal ordenou que se procedesse ao exame toxicologico do figado e rins, afim de se poder constatar plenamente a ausencia de intoxicação e precisar a natureza das lesões hepaticas renaes, as quaes não puderam ser fixadas microscopicamente, devido á infecção conservadora a que o cadaver do Rev. Moreira Pinto fôra sujeito, em Hespanha.

Iremos informando.

**GOVERNADORES CIVIS**

O "Diario do Governo" acaba de publicar os decretos com as nomeações de governadores civis para a maior parte dos districtos. Como houvesse alterações na lista, que ha tempos enviamos, damos hoje os nomes dos nomeados, para o norte do paiz:

Porto — Dr. Sebastião Peres Rodrigues, senador;

Braga — Dr. Pereira de Moura;

Vianna — Major Maia Pinto;

Aveiro — Dr. Augusto Gil;

Vizeu — Alberto Sá Marques de Figueiredo;

Guarda — Dr. Arsenio Botelho de Souza;

Villa Real — Dr. Joaquim Manso;

Bragança — Dr. Antonio Joice;

Coimbra — Dr. José Augusto Ferreira da Silva;

Castello Branco — Rebello de Albuquerque.

**UM CHEQUE FALSO**

Na segunda-feira, 16 do corrente, apresentou-se na agencia do Banco Lisboa & Açores, nesta cidade, á rua Elias Garcia, um individuo que disse ter deposito na séde daquelle estabelecimento, em Lisboa, e que precisava levantar 350$000.

O encarregado da agencia, Sr. Joaquim José Pomar, respondeu que, dada a urgencia e não podendo receber informes de Lisboa a tempo de satisfazer o pedido, nenhuma divida tinha em pagar o cheque que lhe fosse apresentado desde que uma firma acreditada desta praça abonasse a identidade do apresentante.

Perguntou este se serviria o Sr. Manoel Caetano de Oliveira, proprietario da Camisaria Oliveira, á praça da Liberdade, declarando o Sr. Pomar que tal firma tinha todo o credito.

O tal individuo, retirou-se e pouco depois, apresentou-se á caixa daquella agencia com um cheque de 350 escudos, tendo abonado depositante a assignatura "Manoel Caetano de Oliveira" e ao lado em carimbo com os dizeres "Camisaria Oliveira—Praça da Liberdade — Porto.".

O empregado a quem o cheque foi apresentado, foi mostral-o ao Sr Joaquim José Pomar, mas este senhor que não só conhece bem a assignatura do alludido commerciante como tambem a chancella do estabelecimento, viu logo estar em face de um caso de falsificação, ou melhor dizendo, de burla, visto que quem fez a assignatura do Sr. Caetano de Oliveira ou não a conhecia ou então nem sequer procurou imital-a.

Por isso, pois, o Sr. Pomar entabolou conversa com o apresentante do cheque em questão, emquanto que, sem que elle desse por tal, mandava chamar o Sr. Manoel Caetano de Oliveira, que não se fez esperar.

Quando este considerado commerciante entrou na agencia, o sujeito tentou escapulir-se, mas o Sr. Pomar, que acompanhava todos os movimentos que elle fazia, ao perceber-lhe a intenção, lançou-lhe as mãos e agarrou-o, só o largando para o entregar á policia, que foi chamada.

O preso recolheu-se ao Aljube sob rigorosa incommunicabilidade.

O preso deu o nome de José de Oliveira Pinto, mas a sua verdadeira identidade é a seguinte: Jacintho da Costa Leite, negociante, de 38 annos natural da freguezia de Arada, concelho de Ovar, e residente no logar de São Martinho, daquella freguezia. Por diversas vezes tem estado no Brazil, onde foi estabelecido, tendo fallido. Quando o chefe Brandão, da 1ª secção judiciaria, viu o preso, verificou que elle havia fornecido falsa identidade ao ser capturado, ligado a um caso a que abaixo nos referiremos. Descoberta a falsa declaração, o homem resolveu-se a confessar toda a verdade, mas ácerca da procedencia do cheque inventou a seguinte historia: No sabbado ultimo encontrara-se na praça da Liberdade com um seu velho amigo, que lhe era devedor de 100 escudos, emprestados no Brazil. O tal amigo disse-lhe ser aquella occasião propicia para liquidar a divida e explicou que, tendo dinheiro na agencia do Banco Lisboa & Açores não queria ir levantal-o por ter tido, dias antes, uma questão com um empregado da casa. Portanto, que fosse elle buscar o dinheiro e lh'o trouxesse ali á praça. Fôra, ignorando que o cheque era falso. Quanto á residencia do presumido amigo, nada disse. Como acima dizemos, o chefe Brandão já conhecia o Jacintho da Costa Leite, por ter deslindado o seguinte caso em que o preso esteve envolvido: Em outubro do anno findo, o Sr. Joaquim Narciso da Silva, vizinho do Jacintho Leite, no Brazil, foi victima do furto de um cheque em branco, com o qual levantaram em um banco desta cidade a quantia de 1.900 escudos, quantia que o banco indemnizou. Não desconfiava de ninguem, no principio, o Sr. Joaquim Narciso. Viera para o Porto e aqui encontrara o Jacintho Leite, que com elle instara para mudar para o mesmo hotel em que este se encontrava — o extincto hotel Maria, na Batalha. Um dia, o Jacintho convidou-o para um passeio e, ao sair do quarto, lembrou-lhe a conveniencia de ir "prevenido". O Sr. Joaquim Narciso foi então a um esconderijo que a mala tinha, buscar mais dinheiro. Nesse esconderijo, que toda a gente desconhecia, guardava o seu dinheiro e um livro de cheques, do qual fôra arrancada uma folha, a tal que servira para o furto dos 1.900 escudos. Foi o Jacintho para o Brazil pouco depois, e só então o roubado, se recordou do que se passara, apurando, então a policia que o ausente tentara comprar um passal na sua freguezia, instando mesmo com o regedor para que ficasse com mil escudos, para realizar a compra, caso a venda se effectuasse. O preso, depois de prestar declarações em juizo, recolheu á cadeia.

* * *

Falleceu o antigo negociante da rua dos Clerigos, Sr. José da Silva Pinheiro da Costa.

* * *

Foi preso José Alves, que fôra empregado do negociante de ferragens, da rua do Almada, Francisco Ferreira Braga. No dia 15, de madrugada, Alves conseguira entrar no estabelecimento com chave falsa, que conseguiu arranjar, quando ali esteve em serviço. Furtou dinheiro e objectos no valor aproximado de um conto. Recolheu ao Aljube.

* * *

Reuniu-se a assembléa geral da Associação Industrial Portuense. Presidiu o Sr. Cahen Junior. Approvado o relatorio, procedeu-se á eleição, que deu o seguinte resultado:

Direcção, presidente, Francisco Xavier ... vice-presidente, Luiz Firmino de Oliveira; 1º secretario, Roberto Vieira de Castro; 2º secretario, Guilherme Machado; thesoureiro, José Esteves Fraga; vogaes, Diniz Joaquim Fraga e Antonio do Nascimento Junior.

O conselho technico ficou composto dos Srs. Felix Fernandes Torres, Mario Nogueira Gonçalves Porto e Augusto Cesar da Cunha Moraes.

* * *

Pelo Dr. Luiz Viegas foi pedida para o quintannista de medicina, Sr. Francisco Coimbra, a mão da Sra. D. Maria da Conceição Oliveira, filha do Sr. Domingos Pereira de Oliveira, considerado commerciante.

* * *

Realizou-se em 16 do corrente, no Apollo-Terrasse, a festa, em "matinée", da canção popular portugueza, organizada pelo Sr. Antonio de Lemos, a favor da Sociedade de Beneficencia Brazileira. Foi uma festa muito concorrida e brilhante.

Cantaram-se: "A canna verde", "A mulher dos ovos", "Gentil serrana", "Ai! laços, ai! fitas", a "Carrasquinha", o "Chapéo branco", "Oh! da fresca ramalhada", o "Trevo", "Vai-te embora, Antonio", "Os olhos da Marianita", o "Fado corrido", "Rosa tirana", "Pastorinha", "Tia Annica de Loulé" "Ciranda", e o "Vira", com excepção de uma, todas recolhidas no Cancioneiro de Musicas Populares, coordenado por Cesar das Neves e Gualdino de Campos, que já vai reimpresso, tal tem sido a sua aceitação.

E recitaram-se os rimances populares: "O soldado", "Fonte do Salgueirinho", "As duas donzelas" e o "Don doardos".

Os interpretes foram os principaes artistas da companhia daquelle theatro, que se apresentaram com trajes caracteristicos regionaes portuguezes, bem como o corpo coral.

O director de scena, S. Augusto Soares, annunciava a canção que ia dizer-se, indicando, em breves palavras, a sua procedencia ou origem.

Todas as canções foram calorosamente applaudidas, tendo de bisar-se algumas, já pela belleza da melodia, já pelo modo como se cantaram, já pelo pitoresco da movimentação coreographica; e todas foram ouvidas com o mais vivo interesse.

* * *

A empreza termal das Caldas das Taipas elegeu os seguintes corpos administrativos para o triennio de 1914-1916:

Assembléa geral — Presidente, Antonio Ribeiro; vice-presidente, Joaquim Francisco Pinto; secretarios, Emilio Monteiro de Azevedo e Arthur Baptista Sampaio; vice-secretarios, Francisco de Paula Ferreira e Augusto da Silva Castro.

Conselho fiscal — Effectivos, Francisco Pinto Leite Homem de Almeida, João Baptista Pereira de Souza e João do Carmo Ferreira; substitutos, Manoel José Crespo e João José Campinho.

Direcção — Effectivos, Gaspar Antonio Ribeiro, Antonio Monteiro de Azevedo e Alberto Coelho dos Santos; substitutos, Manoel Antonio Esteves e José Teixeira Guimarães.

* * *

Procedeu-se a eleição da direcção da Sociedade Martins Sarmento, de Guimarães, que deu o resultado seguinte:

Effectivos, Dr. Alfredo de Oliveira Lobo, Augusto Pinto Areias, Domingos Leite de Castro, padre Gaspar da Costa Roriz, José Menezes de Amorim, José Vaz Vieira e Dr. Pedro Guimarães; substitutos, Dr. Abel Gonçalves, Dr. Alfredo Peixoto, Dr. Domingos de Souza Junior, Dr. Fernando Gilberto Pereira, Dr. Joaquim José de Meira, Dr. João Martins de Freitas e José Luiz de Pina.

**PENSÕES A ECLESIASTICOS**

Foram concedidas as seguintes pensões, no districto de Vianna do Castello:

Padre José Fernandes Gomes, de 27 annos, parocho encommendado da freguezia de Agua Longa, do concelho de Paredes de Coura, 180$000.

Padre Adriano Vieira, idem da freguezia de Parada, do mesmo concelho, de 31 annos, 130$000.

Padre Antonio Luiz da Cunha Coutinho, idem da freguezia de Formariz, do mesmo concelho, 350$000.

Padre Manoel José Bacellar, idem da freguezia de Cristelo, idem de 45 annos, 160$000.

Padre Silvino Prado de Souza, de 34 annos, parocho colado da freguezia de Rubiães, do mesmo concelho, 500$000.

Padre Francisco Bento Barbosa, parocho encommendado da freguezia de Vascões, concelho de Paredes de Coura, de 68 annos, 300$000.

Padre José Ernesto de Barros Lima, parocho colado da freguezia de Infesta, do mesmo concelho, de 35 annos, 400$000.

* * *

O Sr. Albano Gonçalves, presidente da commissão executiva da Camara de Braga, assistiu a uma reunião que se effectuou em uma das salas do Parlamento, e que foi constituida pelos Srs. ministro da justiça, senador Souza Fernandes e deputados Joaquim de Oliveira, Domingos Pereira e João Palma. Ali se tratou de assumptos que interessam ao desenvolvimento daquella cidade.

Entre outras resoluções, ficou assento que seja presente ao Parlamento um projecto de lei, tornando applicavel á expropriação dos terrenos necessarios para se poder levar a linha electrica até o alto do Santuario do Bom Jesus a lei de expropriação por zonas.

Esta solução visa, não só a facilitar as construcções do trajecto da nova linha, mas ainda a impedil-as nos logares que ellas possam prejudicar os belos pontos de vista que abundam na variante já estudada.

* * *

Ignacio Dias raptou, na freguezia de Capareiros (Vianna) a menor Emilia Gomes Ribeiro. Foi pedida a captura dos dois pombos.

* * *

Realizou-se em Coimbra o casamento do Dr. José Pinto Loureiro, official do registro civil em Santa Combadão, com a Sra. D. Elisa Ferraz Nunes Correia, filha do antigo negociante Sr. Antonio Nunes Correia.

* * *

Ao Lyceu Central de Villa Real foi dado, por proposta do conselho escolar, o nome do grande escriptor Camillo Castello Branco.

(Do correspondente.)



# Cartas aos agricultores nacionaes

III

Estudando com criterio e desinteresse o motivo por que a lavoura nacional se tem mantido estacionaria, na maioria dos nossos Estados, não obstante os grandes esforços empregados pelo Ministerio da Agricultura, chegamos á conclusão de que esta paralysia não se limita, como se suppõe, tão sómente ao rotinismo de ha muito predominante nos methodos agrarios dos nossos homens do campo; mas, sobretudo, á incuria daquelles a quem está affecta, nesses Estados, a resolução dos magnos problemas, que, directa e indirectamente, interessam á evolução agricola nacional.

Com tristeza e indignação, vemos desempenhando funcções agronomicas em alguns dos Estados da Federação individuos completamente leigos ao assumpto, como sejam bachareis, pharmaceuticos, dentistas, coroneis, etc.!

Estes individuos, na sua maioria, ignoram os processos modernos que devem guiar as multiplas operações agronomicas, e, assim sendo, deixam que a rotina perniciosa vá se alastrando no solo nacional, ameaçando tudo destruir, tudo anniquilar.

Para estes, que se julgam doutos em assumptos agronomicos, o cultivo do solo póde ser executado com acerto e economia por qualquer individuo, desde que seja dotado de grande força muscular e que saiba executar com agilidade todas as operações que exige o trabalho mortificante da enxada!

Ignoram, em absoluto, o preparo mecanico do solo, os meios de enriquecel-o e tornal-o mais productivo. São contrarios ao emprego de instrumentos mecanicos nos trabalhos ruraes; não dão valor ás lavras fundas, ás gradagens e carpas, ás drenagens e irrigações, ás adubações e correctivos, á selecção das sementes, á rotação das culturas, ao repouso do solo, ás culturas seccas, etc., etc.

Tudo são nonadas. Sómente duas coisas são uteis e indispensaveis: as derrubadas e os queimas, isto é, a lavoura do ferro e do fogo, ou, melhor, a lavoura da ignorancia e da preguiça!

Temos sido um agente geologico nefasto e um factor de antagonismo terrivelmente barbaro da propria natureza, que nos rodeia.

"E' o que nos revela a historia, diz o sabio Euclides da Cunha."

Eis, por que ainda hoje predomina na maioria dos nossos Estados a idéa erronea e condemnavel de que a agricultura é uma operação rude, desairosa e improductiva. E o culpado de tudo são os nossos governos estaduaes, que, em vez de solicitarem do governo federal profissionaes technicos de reconhecida competencia, para dirigirem e auxiliarem os trabalhos dispensaveis ensinamentos da sciencia agronomica.

E, não obstante, esta falta quasi absoluta de profissionaes, vemos diariamente, com tristeza, preterirem os agronomos nacionaes pelos estrangeiros (na sua maioria *improvisados*, graças a facilidade com que são acolhidos entre nós) ou, peior que tudo, por velhos coroneis, antigos chefes politicos, etc. !!

Enquanto, porém, as coisas assim permanecerem e aquelles que directamente se acham incumbidos de resolver os magnos problemas que se prendem ás nossas industrias agro-pecuaria, se desviarem cuidando mais de uma politicagem perniciosa do que do bem geral das classes productoras, a maioria dos nossos Estados continuará soffrendo suas funestas consequencias.

Isto de permanecerem os nossos agricultores e criadores de braços cruzados aguardando que do céo caia o remedio para os grandes males que os affligem é irracional e deprimente.

Não deixa de ser tambem insensatez, viverem na esperança de que o governo federal virá espontaneamente resolver os magnos problemas que se prendem directamente ás multiplicas operações dos seus campos de cultura.

O governo o mais que póde fazer é o que já tem feito-tutelando a liberdade individual, e consequentemente o trabalho; garantindo a todos o pacifico gozo dos capitaes, materiaes e moraes accumulados, isto é, protegendo a propriedade; intervindo opportunamente por medidas de adequedas disposições de policia, de excitamentos e de premios.

Lembrem-se os nossos agricultores e criadores que ninguem tem o direito de ser carregado com proveito para si ou para com a commodidade.

"Qualquer pessoa, diz Roosevelt, ás vezes tropeça; é então nosso dever levantal-a, pol-a em pé, mas ninguem póde ser carregado permanentemente, porque se o espera ser mostra-se indigno da assistencia."

Ninguem deve confiar no meio doutrinario, no meio reformador de gabinete, nem no pratico que nada faz, mas, censura os que soffrem os ardores e peso do trabalho diario.

Igualmente não devemos confiar nas vis entidades que cuidam da politica, apenas como um jogo pelo qual mantenham um modo de vida torpe, em cujo vocabulario *pratico* significa tudo que é mesquinho e corrupto.

Abandonem, pois, os agricultores nacionaes a idéa de favores do governo e procurem quanto antes, com os elementos de que dispõem, na medida de suas forças, modificar, pouco a pouco, os velhos processos archaicos que lhes estorvam os passos no progredir, se é que desejam legar a seus descendentes um futuro duradouro e digno de um povo civilizado.

Foi reconhecendo estas verdades que nos ensinam os americanos do norte, que resolvemos escrever esta serie de cartas, procurando ser de algum modo uteis aos laboriosos agricultores nacionaes.

nutrictivos indispensaveis a sua vida e desenvolvimento.

O melhor e mais apropriado terreno para o seu cultivo é o argillo silicoso humoso, o de alluvião e mattas.

Os terrenos rochosos e argillosos pesados não servem para sua cultura.

Os solos pobres silicosos enriquecidos com adubo de curral bem curtido e em proporções convenientes, podem ser aproveitados.

Os terrenos que possuem agua estagnadas no sub-solo devem ser abandonados como imprestaveis a esta cultura.

Os solos silicos calcareos, com pouca argila, convém para os cultivos num clima frio.

Para o seu real successo convem que o solo em que se pretende cultival-o encerre, em quantidades sufficientes, potassa e acido phosphorico, sem os quaes a evolução da planta não se poderá effectuar.

Se o terreno que vamos cultivar é de mata virgem torna-se dispensavel no primeiro anno o trabalho penoso do arroteamento.

Feito o desbravamento, pode-se semeal-o, tendo-se o cuidado de afrouxal-o com a pá ou enxada. De entremeio a cultura do milho faz-se uma plantação de feijão, abobara, etc.

Se, porem, o terreno estiver em condições de ser trabalhado com machinas agricolas, recommenda H. Semler, as seguintes regras:— "Nas zonas temperadas e subtropicaes o terreno, seja qual for a sua qualidade, só deve ser lavrado com a charrua no outono; na zona tropical a mesma medida deve ser tomada immediatamente depois da colheita, salvo se as condições climatericas permittirem duas colheitas por anno. Nesse caso, logo depois da primeira colheita o terreno deve ser arado, gradeado e semeado.

Após a segunda colheita, o terreno deve descansar por algum tempo em regos abertos somente pela charrua ainda que as condições climatericas facultem uma nova cultura immediata.

O terreno destinado a cultura do milho adubado com esterco e arado deve passar a estação invernosa com os regos abertos; na primavera; 14 dias antes da sementeira, passa-se a grade e ara-se de novo o mais profundamente possivel. Sendo o solo ligado, é preciso gradeal-o de novo oito dias depois, porque se deve ter bem presente que o milho precisa de solo bem esmigalhado para que suas raizes não encontrem resistencia.

Immediatamente antes da sementeira alisa-se o terreno com uma gradagem e passa-se o solo."

Alguns agricultores aconselham que um dia antes de se proceder a semeação devem se irrigar as sementes com uma solução de pixe, que serve não só para afastar os vermes, lavras, cupins, roedores, aves, etc., mas ainda abriga os grãos dos excessos de humidade.

Escolha de semente—A escolha da semente em selecção é de grande importancia na agricultura, porque, da sua bôa ou má qualidade depende o augmento ou decrescimo do producto colhido.

subordinados aos estabelecimentos agricolas federaes existentes nos Estados citados, procuram, pelo contrario, entregal-os a individuos completamente nullos e prejudiciaes ao desenvolvimento progressivo da lavoura nacional.

E, emquanto as coisas assim permanecerem [illegible] jámais deixará de ser uma occupação humilhante e detestada pela mocidade da nossa terra.

Procuremos, pois, quanto antes, remover as causas que, de ha muito, vêm tolhendo o desenvolvimento de nossas poderosas fontes de riquezas naturaes; do contrario, ver-nos-hemos, dentro de poucos annos, envoltos em um oceano de soffrimentos e de miserias !...

"Nossa riqueza mineral jaz adormecida nas entranhas da terra, ou, exploram-n'a os estranhos; a immensa riqueza das nossas florestas, o machado e o fogo vão impiedosamente devastando; a fertilidade dos nossos campos cada anno se lança nas chammas; os bilhões de kilogrammetros, que nossas quédas de agua podem offerecer, para serem transformados em energia electrica, excedem á mais arrojada estimativa, e, no entanto, compramos carvão, para mover as nossas machinas!... Nossa materia prima, outros manufacturam, e nós mesmos somos os seus melhores freguezes."

E, para cumulo da nossa inferioridade, importamos de paizes menos favorecidos pela natureza os generos mais indispensaveis á nossa vida.

Como agronomo e como patriota não posso e nem devo calar-me ante a evidencia destes factos, que nos envergonham aos olhos dos povos civilizados.

Producção ou morte! é o grito que deve reboar no peito do patriota brazileiro, que não mede esforço para a completa independencia de sua Patria. Grito arrogante, vibrante como os sons dos clarins e das fanfarras, que vá de plaga em plaga, echoando afim de ser ouvido de todos, para que possa o Brazil, que é a primeira terra do mundo, marchar, passo a passo, ao lado das grandes potencias, que hoje procuram subjugal-o nos mercados inter-nacionaes.

Todas as nações poderosas, no mundo civilizado, são aquellas em que a instrucção profissional marcha parallelamente com a evolução intellectual dos seus habitantes.

Os Estados Unidos do Norte, paiz que na actualidade constitue uma das glorias da agricultura universal, nos prova evidentemente que o agricultor e criador devem possuir bastantes conhecimentos scientificos, afim de poderem resolver com acerto e economia os multiplos problemas que se prendem á cultura racional do solo, a criação dos animaes domesticos, etc.

Pelo demorado exame feito nos questionarios sobre as condições da agricultura em varios Estados do nosso paiz, mandado organizar pelo Dr. Dias Martins, competente director do serviço de inspecção e defesa agricola, constatamos, com grande satisfação, que entre nós não faltam braços fortes, nem terrenos uberrimos, sim, instrucção profissional agricola, e, mais que tudo, homens de boa vontade e competentes, que percorrendo o vasto territorio nacional se encarreguem de diffundir e vulgarizar entre os nossos laboriosos agricultores e lavradores os indispensaveis

A cultura moderna do milho constitue o assumpto da presente carta.

Para demonstrarmos sua grande importancia, basta dizermos que o valor de sua cultura na America do Norte é estimado em um biliño de dollars, ou cerca de *quatro milhões de contos* da nossa moeda!

Quer isto dizer que seu valor representa dez vezes o do café produzido no Brazil, nosso principal producto de exportação!!...

"Entretanto, se compararmos os nossos elementos naturaes com os que possue o povo norte-americano nos envergonharemos da nossa inferioridade.

O transporte barato, a instrucção agricola ao lado de um pouco de proteccionismo, representarão aqui os factores primordiaes. Será difficil conseguir impulsionar taes elementos em nossa Patria? Acreditamos que não, sobretudo quando, á frente da administração do paiz acham-se homens de acção e de saber, cuja divisa é — Laborarem."

* * *

De passagem, cumpre-nos dizer que o milho é a base da alimentação do homem e dos animaes domesticos, em quasi todos os povos do nosso planeta.

O clima e as terras do Brazil prestam-se admiravelmente para o seu cultivo. E em parte nenhuma do mundo elle produzirá colheitas mais abundantes do que no nosso paiz.

Diz o Dr. Asis Brazil, no prefacio de seu precioso livro intitulado "Cultura dos campos", que as ultimas estatisticas mostram que só em milho e só contando a importação para Santos e Rio, entraram, numeros redondos, 142 mil saccos de 60 kilos em 1892; 523 mil em 1893; 859 mil em 1894; 915 mil em 1895; 1.500 mil em 1896, etc.

E' uma progressão vergonhosa!

Vejamos agora como devemos cultival-o para nos livrarmos do jugo do estrangeiro.

* * *

Clima — Como planta de origem tropical, os climas quentes e humidos são por elle preferidos.

Segundo experiencias feitas por Condolle, os seus limites são — para o hemispherio do norte até 50° de latitude e 40° para o do sul. Quanto á altitude, tendo em vista experiencias feitas no nosso paiz, o milho prospera desde o nivel do mar até os mais elevados planaltos dos Estados do norte.

Diz Nichogls, baseado em experiencias feitas, cujos resultados foram provaveis, que as mais quentes regiões da zona torrida produzem milho em abundancia, dando até tres colheitas por anno.

Não obstante o milho possuir a propriedade de adaptar-se a climas differentes, deve-se ter o maior cuidado em escolher uma semente que provenha de zona do mesmo clima ou que se lhe aproxime.

Desconhecendo-se a origem da semente, convem que se façam ensaios de acclimação em pequenos canteiros, no proprio terreno que se deseja cultivar.

Terreno—O milho exige, antes de tudo, um terreno profundo e frouxo.

Como suas raizes, ás vezes, attingem uma profundidade de 15 pés (hm56) convem que o sub-sólo encerre os elementos

Os processos que até hoje temos adoptado estão eivados de erros o que explica a inferioridade relativa das producções do nosso paiz.

Jamais devemos plantar sementes cuja origem seja desconhecida; este descuido por parte dos nossos criadores podem ainda trazer consequencias bem funestas.

A boa semente deve ser retirada das espigas mais desenvolvidas das mais bellas plantas, porque pais robustos têm de ordinario uma progenitora robusta.

Variedades—As variedades conhecidas na America do Norte foram classificadas em quatro grupos; o primeiro grupo, o *milho pedra*; o segundo, o *milho dente de cavallo*; o terceiro, o *milho mole*; o quarto, o *milho doce*.

O milho roxo amadurece cedo, porém o milho cavado é o mais productivo. E' muito rendoso o milho pipoca-roxo. O mais precoce é o milho de 60 dias. O milho cattete branco dá boas colheitas nos terrenos graniticos e expostos ao sol.

Ao intelligente agricultor cumpre escolher a variedade que offerecer maiores vantagens.

Epoca da sementeira—Com rigor podemos affirmar que a semente deste cerial entre nós se faz em épocas differentes nos diversos Estados da federação.

No sul semeia-se o milho de agosto a fins de dezembro, na Bahia, em abril; no Piauhy, de janeiro a dezembro, e, como estes, são os demais Estados.

Dahi se conclue que o que o agricultor tem de melhor a fazer, é verificar por meio de ensaios culturaes, feitos em pequena escala, com variedades que provarem serem os melhores, qual a época mais conveniente para a sua sementeira.

Rotação—O milho pode ser cultivado continuamente no mesmo terreno com o auxilio de uma completa adubação; mas, póde-se dispensar este trabalho fazendo-se alterar com a cultura de outras plantas.

O principio do systema das rotações de cultura é que duas colheitas de semente não devem se seguir e devem ser separadas por uma colheita de raizes ou de forragens.

Por exemplo: o milho deita suas raizes profundamente na terra e tira assim uma grande parte de sua nutrição do sub-solo.

As batatas, pelo contrario, são consumidoras do solo superficial; é, pois, da superficie do solo que ellas extrahem os constituintes soluveis que foram em grande parte desprezados pelas raizes do milho.

Sementeira — A sementeira póde ser feita a mão em carros, ou com o auxilio de semeadores mecanicos.

Quando se faz a cultura racionalmente adopta-se o segundo systema, não só por ser facil, como mais economico e rendoso.

Com o auxilio da semeadeira mecanica as plantas ficam dispostas em linhas o que facilita bastante a limpeza das hervas damninhas quando as plantas estiverem viçosas.

A distancia entre as linhas não deve ser inferior a 120 centimetros, variando com o tamanho das especies.

"Sendo possivel, as linhas devem correr de norte a sul; somente nas regiões quentes, onde se receiam as seccas recommenda-se a direcção de leste e oeste, porque deste modo se consegue sombriar o terreno que fica asim protegido contra as referidas seccas."

Feito a sementeira passa-se uma grade leve para uniformizar o terreno, maximé se após a plantação da semente cair uma chuva encrustando a terra.

Cuidados culinaes—Estes tornam-se indispensaveis ao desenvolvimento do milho. E para que tenhamos uma vegetação rigorosa, convem que o solo esteja completamente limpo de hervas damninhas, cuja eliminação se consegue facilmente com o emprego dos cultivadores mecanicos. Mesmo quando o milho está ainda pequenino pode ser effectuada sem prejuizo para as jovens plantas.

Diz Semler que as amontôas do milho são mais do que inuteis, são prejudiciaes. E isto constatou depois de cuidadosas investigações executadas durante muitos annos. Em seu precioso tratado de agricultura especial enumera todas as desvantagens deste systema de cultura.

Resumindo as operações sobre o amanho dizemos que, depois da segunda gradagem, somente se deve empregar para afrouxamento e limpeza do milharal um cultivador que penetre apenas superficialmente.

Colheita—Tratando-se de obter plantas para forragem deve-se cortar o milho quando as espigas se destacam das axilas das folhas. Tratando-se porem, da producção do grão, é necessario esperar para a colheita que as palhas da espiga fiquem amarellas e seccas, que os grãos se tornem brilhantes e não se tenham endurecido completamente.

Os colmos podem ser cortados com um facão ou com o auxilio de uma ceifadeira mecanica, muito em uso presentemente na America do Norte.

Os colonos pódem ficar mesmo no terreno, dispostos em pequenos nucleos ou levados para os departamentos destinados á sua debulha.

No trabalho que o Dr. Ferreira Ramos publicou sobre a exposição de São Luiz, lastima não possuirmos ainda no Brazil uma estação experimental, para cultura deste importante cereal, que representa hoje uma das principaes fontes de riqueza da America do Norte.

Elle mostra que, na cultura do milho, como na de qualquer outra planta, a questão não é só plantar e colher. E' de maior importancia o cuidado no seleccionamento, sem o que o agricultor vai caminhando para sua ruina, concorrendo para a formação de productos cada vez menos proprios para a alimentação ou a extracção de principios uteis ás industrias.

Já possuimos campos experimentaes para as culturas de canna, de arroz, de algodão e de trigo, é justo, pois, que se crie quanto antes no norte do Brazil, zona privilegiada para a cultura do milho, um campo para este cereal, que dentro de poucos annos constituirá um dos nossos principaes productos de exportação.

Precisamos trabalhar para que o Brazil seja um paiz essencialmente polycultor, afim de tornar independente o nosso estomago da agricultura e do commercio estrangeiro.

FERNANDES DA SILVA.

## O RIO MODERNO "SEM CONTRASTES!..."

Instantaneo representando, em baixo, a praia do Russell, e, em cima, a graciosa collina da Gloria.



# UMA REHABILITAÇÃO

Fomos hontem procurados pelos Srs. Mario Pinto de Paiva e José Joaquim de Souza, que se viram envolvidos no caso de um bicheiro, preso á rua Visconde de Sapucahy n. 133, que nos vieram mostrar documentos irrefutaveis, quanto á sua recta conducta no referido caso.

Esses mesmos documentos já foram apresentados ao Sr. chefe de policia, que teve assim occasião de verificar que as accusações que lhe foram levadas contra aquelles dois senhores são completamente infundadas.

Uma curiosa accusação é agora formulada nos tribunaes de Madrid, contra o conhecido actor Sagi-Barba, bastante conhecido do publico brazileiro. Sagi-Barba é accusado de bigamia por sua primeira esposa, Concepcion de Liñan.

O caso tem despertado muitos commentarios, não só na Hespanha, como tambem em Montevidéo e Buenos Aires, cidades onde o illustre actor firmou a sua reputação: Sagi-Barba, chegando a Buenos Aires, em 1896, começou a trabalhar em uma companhia secundaria, na qual encontrou a tiple Matilde Liñan, que viajava com duas irmãs, Filomena e Concepcion, que eram coristas. Como não passasse de um simples actor de companhia de *zarzuelas*, enamorou-se de Concepcion, com a qual se casou em Bahia Blanca, no anno seguinte. Durante alguns annos mais Sagi-Barba viveu muito bem com a sua esposa, por ser um actor que não era bafejado pela gloria; um dia, a casualidade, para si, e a fatalidade, para a sua companheira, fel-o encontrar o grande actor e autor, Maximiano Fernandez, que o fez obter, ensinando-lhe a difficil arte do palco, o primeiro applauso de uma platéa, na sua vida. Desde então, começou a carreira artistica do actor, ao mesmo tempo que a desgraça de sua esposa: ao ser contratado para um grande theatro de Buenos Aires, o seu primeiro passo foi enviar para a Hespanha Concepcion, a antiga corista, e tres filhos que haviam do casal.

Depois de Oregon ter-lhe aperfeiçoado os conhecimentos que tinha de theatro, Sagi-Barba, fazendo uma excursão artistica pelos principaes paizes do nosso continente, sentiu que o seu coração pulsava pela primeira tiple da sua companheira, Luiza Vela, tambem conhecida muito do publico brazileiro. Em Montevidéo, onde se achava, poz em pratica o projecto que de ha muito o seu cerebro germinava: requereu o divorcio, casando-se immediatamente após com Luiza Vela.

Concepcion Liñan foi chamada a Montevidéo para a notificação do divorcio; depois voltou a Hespanha, com os documentos necessarios e apresentou-se aos tribunaes de Madrid, accusando Sagi-Barba do crime de bigamia. Entrevistado, Sagi-Barba declarou que nada tem a ver com a sua primeira esposa, porque della se divorciou legalmente e que espera calmamente o pronunciamento da justiça hespanhola.

E' esta a questão interessante que, dentro em breve, os tribunaes hespanhoes têm que dar o seu *veredictum*, attendendo a que o casamento, pelo codigo civil argentino, é indissoluvel, não podendo as leis de outro paiz desfazel-o ou annullal-o.

# HOMEM AVESTRUZ

A exaltação religiosa no Oriente provoca frequentemente entre os indigenas actos verdadeiramente extraordinarios, abeirando o sobrenatural, reveladores de completa ausencia da sensibilidade physica.

São os *deviches*, entre os musulmanos, e os *yoghis*, entre os brahmanistas, que, *tocados pela graça*, rivalisam entre si para produzir perante os fieis, por occasião das ceremonias religiosas, prodigios desse genero tão contrarios ás nossas theorias sobre as leis da natureza, que os physicos e physiologistas não conseguem muitas vezes, encontrar-lhes explicação satisfactoria.

Assim, por occasião das grandes festas religiosas dadas pelos indigenas em Paoona, nas provincias de Bombay, notava-se, entre tantos outros homens santos que se enfileiravam ao longo do trajecto que deveria ser percorrido pela procissão, um *yoghi*, que conseguiu manter-se com as pernas para o ar e a cabeça enterrada até as espaduas na areia, durante sete ou oito horas consecutivas, o tempo que durou a ceremonia.

Só o avestruz, e isto mesmo em caso de perigo, poderia fazer igual proesa; não é, pois, tão extraordinaria como poderia parecer, a epigraphe deste capitulo.

Um cão estava hontem de observação, na rua José Domingues, no Encantado, esperando que lhe passasse ao alcance das mandibulas um bom tornozello.

O primeiro que passou foi o argentino José Giudice, residente na mesma rua n. 12, cujos avantajados braços despertaram o appetite do cão, que deu no transeunte uma dentada.

O ferido foi medicado na assistencia e o cão, foi, afim de ser observado, para o Instituto Pasteur.

Um soldado do exercito, que conseguiu evadir-se, espancou hontem, na estação de D. Clara, á rua Capitão Macieira, a nacional Maria do Espirito Santo, ali residente, que repellira um seu gracejo.

A infeliz recebeu alguns ferimentos, pelo que a policia do 23º districto mandou medical-a na Assistencia Municipal.

Foi aberto inquerito.

O automovel n. 2.181, guiado pelo motorista Joaquim Pereira de Almeida, passando entre um bond e o meio fio da calçada, na rua Campos Salles, atropelou Oscar Calvet, que ia tomar o primeiro vehiculo.

A victima, que recebeu graves ferimentos no femur esquerdo e pelo corpo, depois de medicada, foi removida para a Santa Casa.

A policia do 15º districto prendeu o imprudente motorista em flagrante.

José Machado, quando trabalhava na serrarias da rua Figueira de Mello n. 203, foi victima de um desastre.

Uma polia apanhou-o, mas, de tal maneira, que lhe fracturou o craneo e o feriu gravemente no rosto e corpo.

A assistencia o medicou, removendo-o para a Santa Casa, onde deu entrada, em estado grave.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.



# A herança de um conde

DOIS COCHEIROS HERDAM SETE MILHÕES DE FRANCOS.

O Tribunal de Appellação de Angers (França), acaba de decidir sobre um processo que durava já ha tres annos, motivado pela herança deixada pelo conde Julio de Perrochel que, com a idade de 65 annos, falleceu em 17 de agosto de 1910.

O conde de Perrochel, no seu ultimo testamento, que era já o setimo, deixou toda a sua fortuna, avaliada em sete milhões de francos, aos dois cocheiros que estavam ao seu serviço, na data do seu fallecimento.

Os que no testamento anterior eram contemplados com legados varios, entre aquelles uma condessa ainda parente do testador, intentaram logo um processo, procurando que o ultimo testamento do conde de Perrochel fosse annulado, porque, diziam os pleiteadores, aquelle, quando redigiu o testamento pelo qual instituiu os dois cocheiros como seus herdeiros universaes, encontrava-se em estado de manifesta imbecilidade.

O Tribunal de Appellação, porém, deu como valido e legal aquelle testamento, e assim os dois pobres cocheiros vão entrar na posse da avultada herança, que consta de magnificas terras, dois castellos e grande quantidade de valores em joias, dinheiro e papeis de credito.



# EXPEDIENTE

**Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.**

**As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.**

**Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.**

**SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO**

**Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444**

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

**SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS**

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra;

Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;

Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;

José de Paiva Magalhães, em Santos;

J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;

Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;

Aredio de Souza, em Uberaba;

J. Cardoso Rocha, em Coritiba;

José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;

Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;

Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;

Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;

Gregorio F. Vianna, em Tubarão, Santa Catharina;

Coronel Benjamin Galloti, em Tijucas, Santa Catharina;

em Cambosiú, Santa Catharina;

Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;

Cesar Lisboa, em Aguas Virtuosas, Minas.

Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;

Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;

Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;

Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.

# O PAIZ EM MINAS

## Bello Horizonte

**Crime mysterioso** —Graças ás acertadas diligencias do Dr. Paulino de Araujo, delegado de policia, vai, pouco a pouco, sendo desvendado o mysterio que envolvia o estrangulamento da infeliz viuva D. Maria Geralda de Jesus, facto este occorrido em Venda Nova, suburbio desta capital.

Tudo faz crer que, dentro em breve, esteja inteiramente reconstituida em todas as suas phases a horrivel scena de banditismo que tão fundamente impressionou a população de Bello Horizonte.

Tres cumplices desse hediondo attentado são já, pelo menos, conhecidos da nossa policia; é já, pois, mais de meio caminho andado para a descoberta dos principaes responsaveis pelo estrangulamento da misera e desditosa viuva, cuja relativa abastança, em vez de garantir-lhe uma vida tranquilla e isenta de cuidados, serviu, antes, para attrair-lhe a ganancia de alguns bandidos, que, para satisfazer a sua cobiça, não recuaram nem mesmo diante de um crime, perpetrado com o maior cynismo e mais revoltante sangue frio.

Um dos comparsas da impressionante tragedia de Venda Nova é o individuo José Martins, vulgo José Branco.

Contra esse scelerado, que se acha recolhido á cadeia local, foi já decretada, pelo juiz de direito desta comarca, a prisão preventiva.

Os dois outros cumplices são Mathias Casimiro dos Santos e José Antonio.

A mulher daquelle, que desempenhou, em toda a tragedia de Venda Nova, um papel saliente, e cuja captura a policia, por mais diligencias que tenha empregado, não conseguiu ainda levar a effeito, declarou ter visto seu marido assentando com José Martins e José Antonio as bases do crime, isto ás 20 horas do dia em que este se deu.

Isto combinado, accrescentou ella, partiram os dois juntos, só regressando pela manhã do dia seguinte, depois de perpetrado o barbaro assassinato.

José Martins declarou, em seu depoimento, ter recebido a importancia de 40$, como recompensa pela parte activa que tomou no crime, quantia essa que disse estar enterrada no moinho, na Serrinha, a tres kilometros de distancia desta capital, no caminho de Venda Nova.

Dirigindo-se áquelle ponto, o delegado encarregado do inquerito, que se fez acompanhar nessa diligencia pelo criminoso, encontrou ali, effectivamente, no local por elle indicado, 40$ e algumas pratas.

Esse dinheiro foi photographado, juntamente com o local em que se achava, pelo photographo do gabinete de identificação.

José Martins, que era sobrinho da victima, resolveu, afinal, depois de muita reluctancia, confessar o crime e todas as circumstancias que o precederam e acompanharam.

Fel-o no termo de acareação, perante o Sr. chefe de policia, dizendo que recebera pela sua coparticipação no crime a importancia de 200$000.

O principal autor dessa scena de banditismo, Luiz Bahiano, estrangulador da infeliz viuva, ainda não foi preso.

José Antonio soube de José Martins que seu futuro sogro recebeu essa confidencia do proprio Luiz Bahiano, que este recebeu como paga da sua façanha um conto de réis.

Avalia-se de oito a 10 contos de réis, afóra varias joias, a importancia roubada á infeliz viuva.

**Veneno do escorpião** — O illustre Dr. Heitor Maurano, que esteve recentemente nesta capital e em Ouro Preto, em busca de escorpiões para estudos no Instituto de Butantan, conseguiu nesta cidade obter alguns exemplares daquelles arachnideos, para continuação de suas experiencias.

O instituto offerece premios ás pessoas que lhe remetterem escorpiões vivos, enviando caixas apropriadas para a remessa, bem como rotulos dando direito á isenção de frete.

**Registro civil** — Deram-se nesta capital, durante a semana passada, 44 nascimentos, sete casamentos e 19 obitos.

**Conferencia** — Os Srs. Mello Barreto Filho e Edmir Pederneiras vão realizar, terça-feira proximo, no theatro Municipal, uma interessante palestra illustrada, como já o fizeram, com pleno successo, na cidade de Juiz de Fóra.

Fará a palestra o Sr. Mello Barreto Filho, encarregando-se das caricaturas o Sr. Edmir Pederneiras.

"Coisas do Rio", "typos e scenas", tal o thema suggestivo com que Mello Barreto Filho entreterá, durante cerca de sessenta minutos, que deslizarão rapida e insensivelmente, trazendo-o preso á sua palavra fluente e imaginosa o publico desta capital.

**Imprensa local** — Nenhum fundamento tem o telegramma transmittido desta capital aos jornaes do Rio, noticiando a suspensão do "Diario de Minas".

Trata-se apenas de uma interrupção temporaria na publicação desse collega, determinada pela transferencia das suas officinas para a rua da Bahia, devendo logo que esteja ali installado reapparecer com o seu formato consideravelmente melhorado.

**Movimento policial** — Durante o primeiro trimestre deste anno, foram effectuadas nesta capital 640 prisões, sendo 453 pelas autoridades da 2ª delegacia e 205 pelas da primeira.

A causa da maioria dessas prisões foi a embriaguez, vindo em segundo logar a gatunagem.

**Eleição presidencial** — E' o seguinte o resultado conhecido para presidente e vice-presidente da Republica, effectuada neste Estado a 1 ºde março proximo findo:

| | | |
|---|---|---|
| Dr. Wenceslão Braz.. | 151.239 | votos |
| Dr. Ruy Barbosa.... | 2.700 | " |
| Dr. Urbano dos Santos | 150.880 | " |
| Dr. Alfredo Ellis..... | 2.443 | " |

Faltam ainda os resultados da Villa Piracicaba, no 1º districto; dos municipios da Abbadia de Bom Successo, João Pinheiro e Patos, no 6º districto e municipio de Grão Mogol, no 7º districto.

**Inquerito sobre o gado caracú** — Consta dos seguintes quesitos o questionario a que ora procede a inspectoria agricola, sobre o gado caracú, no Estado de Minas:

a) De que época data a existencia do gado caracú, nessa zona?

b) Quaes são ahi os seus caracteres especificos e zootechnicos?

c) Resultou esse gado do cruzamento de outras raças, ou foi obtido pelo methodo selectivel. Na primeira hypothese, quaes as raças que entraram no cruzamento. Na segunda, qual foi o gado com o qual se operou até a obtenção do typo actual?

d) Com que idade se considera, o caracú creado para o talho, e qual o seu peso médio?

e) E' gado leiteiro? Qual a producção média do leite e sua percentagem em manteiga? Que tempo dura o periodo da lactação?

f) E' susceptivel ou refractario de molestias; quaes as que de preferencia o atacam?

g) E' sobrio e de facil engorda? Natureza das pastagens.

**Cooperativa pastoril Oéste de Minas** — Como noticiámos mais de uma vez, foi no dia 4 do corrente assignado o decreto approvando os estatutos dessa cooperativa, com séde em Oliveira, datados de 12 de março do corrente anno, afim de surtir os devidos effeitos, depois de satisfeitas as penalidades da legislação federal, e sem direito aos favores que são liberalizados ás cooperativas de responsabilidade solidaria e illimitada.

**Faculdade de Direito** — Para reger a cadeira de direito internacional desse estabelecimento de ensino superior, acaba de ser nomeado o doutor Heitor de Souza, sub-procurador geral do Estado e conhecido jurisconsulto.

**Fallecimento** — Deu-se, no dia 4 do corrente, nesta capital, em um quarto particular da Santa Casa, o fallecimento do estimado moço pharmaceutico, Sr. José Paladini, funccionario da secretaria da agricultura.

Contava o extincto 28 annos de idade, e era casado, deixando cinco filhinhos.

Era o saudoso cavalheiro cunhado do Dr. Jovelino Mineiro, director da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, e filho da Exma. Sra. dona Ancilla Ricci.

Accommettido, na terça-feira ultima, de violenta appendicite, foi transportado para a Santa Casa, sendo ahi feita a intervenção cirurgica, que a urgencia do caso requeria.

Infelizmente, foram improficuos todos os cuidados da sciencia e desvelos da familia, vindo o inditoso moço a fallecer ás 6 horas da manhã, deixando consternados todos os seus numeroso amigos.

— Falleceram, durante a semana finda, as seguintes pessoas:

Francisco da Costa Dias, José Brandão, José Evaristo Rocha, José Paladini, Virgilio Pedro dos Santos, irmã Zachea Anna Stephen, Maria Ignacia, Maria Rosa da Cruz, Maria da Conceição, Rosalina Pereira de Carvalho, Angelino Roque, Isaura Emilia, Maria Alves dos Reis, Joaquim Joanes da Silva, Cecilia Clara e os menores Ruy e Geralda.

**Fallecimento** — Victima de pertinaz molestia que, de ha um mez para cá, lhe vinha minando o organismo, falleceu, na Santa Casa da Misericordia desta capital, de onde fazia parte, como enfermeira, a irmã Zachea, da Congregação do Espirito Santo.

Vindo para o Brazil ha dois annos, desde esse tempo occupava o cargo de enfermeira da Santa Casa, onde sempre soube com a maxima dedicação desempenhal-o.

Seu enterro realizou-se no dia 3, ás 5 horas, com o acompanhamento das irmãs daquelle estabelecimento, sendo seu corpo encommendado, na igreja da Boa Viagem, pelo monsenhor João Martinho de Almeida, d'ahi seguindo para o cemiterio, tendo além do acompanhamento das referidas irmãs o de muitos particulares.

**Euterpe Horizontina** — A nova directoria da corporação musical Euterpe Horizontina, eleita para o anno social de 1914, ficou assim constituida: Olavo Argemiro Reis, director; Mario Nicoláo do Carmo, secretario, e João Bruzaferro, thesoureiro.

**Illuminação electrica da cidade de Varginha** — Está marcada para o dia 12 do corrente mez a inauguração da luz electrica na cidade de Varginha, serviço este executado pela casa Vivaldi, estabelecida nessa capital.

**Melhoramentos municipaes** — O Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura, autorizou a commissão de melhoramentos municipaes a organizar o projecto necessario ao serviço de aguas e esgotos de Santa Rita de Cassia. Logo que o mesmo esteja concluido, a Municipalidade firmará com o governo do Estado o emprestimo necessario á sua execução.

—Segundo informação recebida pela commissão de melhoramentos municipaes, a Camara Municipal de Cataguazes acaba de contratar com a Union Financière Franco-Brésilienne o fornecimento de todo material metalico necessario ao saneamento daquella cidade.

Trata-se de obras muito importantes, projectadas pelo saudoso engenheiro Dr. Domingos Rocha.

— Foi inaugurado no dia 3, em Itapecerica, no oéste do Estado, o reservatorio construido para o serviço de abastecimento d'agua local.

O acto foi solemnizado com a presença das autoridades e pessoas gradas da cidade.

Sobre o auspicioso acontecimento, recebeu o Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, os seguintes telegrammas:

"Itapecerica, 3 — Na presença do juiz de direito, engenheiro residente, vereadores e grande numero de populares, chegou a agua á caixa com abundancia.

O governo do Estado foi acclamado, bem como o nome de V. Ex. — Dr. Santos, presidente da Camara."

"Itapecerica, 3 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, ás 17 horas, chegou a agua ao novo reservatorio. Saudações — Antonio de Oliveira Madeira."

**Hospital de isolamento** — O actual governo do Estado reformou inteiramente os serviços que correm pela directoria de hygiene, apparelhando essa repartição, superiormente dirigida pelo Dr. Zoroasto Alvarenga, a bem desempenhar as suas delicadas funcções. Uma orientação nova e intelligente preside a todos os trabalhos e é com prazer que se constatam os resultados obtidos por aquella repartição. Ainda ha pouco em alguns municipios do Estado lavrou o alastrim, que não deixou de enlutar muitos lares, prejudicando profundamente o commercio e o progresso de algumas localidades. A epidemia foi combatida com o maior successo e em pouco tempo e o que é mais curioso e interessante é que não houve desta vez as conhecidas explorações contra o thesouro do Estado, graças á fiscalização da directoria de hygiene.

Entre os serviços creados pelo actual governo está o referente ao hospital de isolamento, que é dirigido com muita proficiencia pelo Dr. Octavio Machado, professor da Faculdade de Medicina e conhecido clinico desta capital.

Nesse hospital foram tratados, durante o 1º trimestre, 13 doentes, cujos diagnosticos de entrada foram: Febre typhica, sete: dysenteria, dois; alastrim, dois; e diphteria, dois.

Tiveram alta curados oito doentes, falleceram tres e acham-se em tratamento dois.

Dos que falleceram, um só esteve no hospital 23 horas apenas, tendo entrado agonizante; os outros dois entraram em estado gravissimo, transferidos em estado desesperador da Santa Casa.

No geral, esses doentes que vão para o hospital de isolamento ficam caros ao Estado; basta citar uma doente, como exemplo, que entrou para o hospital, segundo informações que temos, no dia 13 de janeiro, passando "entre a "vida e a morte" até o dia 31 sem poder engulir; todo o medicamento era dado por meio de injecções, que se repetiam de duas em duas horas, havendo injecções de custo de 7$ cada uma.

Essa doente, que ainda se acha no hospital, sem poder ainda caminhar, está entretanto salva.

Para se ter uma idéa do trabalho que dão esses doentes basta citar que pela estufa de desinfecção Geneste Hersoler, que funccionam no hospital, foram desinfectadas, neste primeiro trimestre, 935 peças de roupas dos doentes.

Só lenções foram em numero de 308, camisas 206 e assim por diante, pois nenhuma roupa de doente é lavada sem primeiro ser desinfectada.

E o funccionamento de um apparelho tão delicado como esse não acarretou augmento de despeza, pois é feito pelo proprio pessoal do hospital.

**Junta Commercial** — Em sessão de 3, foram deferidos os seguintes requerimentos:

De Marcillo Lima & Soares, de Villa Nepomuceno e de Salomão Letayf & C, do Rio Novo, requerendo o archivamento de seus contratos sociaes; de Castanheira, Marinho & C., de Ponte Nova, pedindo o archivamento de sua alteração de contrato; da Sociedade Anonyma, A Edificadora Nacional, com séde em Ouro Preto, solicitando o archivamento dos documentos de sua constituição legal; de V. Senra & C., estabelecidos na Capital Federal e com fabrica de manteiga em Serranos de Ayruóca, requerendo o registro de suas marcas Manteiga Papagaio e Manteiga Milward; e de Manoel Simões Loureiro, de Honorio Bicalho, pedindo o registro de sua firma.

**Fiscalização das obras de melhoramentos municipaes** — Regressaram a esta capital os Drs. José Moreira e José Flores, engenheiros fiscaes da commissão de melhoramentos municipaes, e que acabam de fazer demorada viagem de inspecção ás obras, em execução, de melhoramentos, em Viçosa, Rio Novo, Itabira do Matto Dentro, S. José de Além Parahyba, Mar de Hespanha e outros logares, auxiliando tambem as respectivas camaras na confecção de projectos, etc.

Dessa viagem, que foi multissimo proveitosa para o andamento dos serviços, trouxeram áquelles engenheiros excellente impressão, pela actividade e boa ordem com que os serviços vão sendo executados.

**Novo abastecimento de agua á capital** — O Exmo. Sr. presidente do Estado, acompanhado de seu ajudante de ordens e dos Drs. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, e Benjamin Brandão, chefe do serviço de abastecimento de agua á cidade, foi hontem, pela manhã, até ás proximidades das cabeceiras dos ribeirões Posse e Clemente, ultimamente captados.

De volta, S. Ex. deteve-se na fazenda da Gamelleira, a ver alguns exemplares de gado suino, bovino e equino, importados da Europa.

**Escola Normal da capital** — Na proxima segunda-feira, 6 do corrente, reabrir-se-hão as aulas do actual anno lectivo desse estabelecimento, que acaba de receber notaveis melhoramentos, relativamente á importantes installações dos escolas primarias annexas e ás confortaveis adaptações attinentes ás salas de aulas, que se acham providas do necessario material technico e dos apparelhos imprescindiveis ao ensino primario e secundario, ministra dos tão praticamente quanto possivel.

Os demais compartimentos do predio escolar apresentam igualmente sensiveis melhoramentos.

— A matricula excede a 320 alumnas, distribuidas pelos quatro annos do curso normal e nas escolas annexas é de 160 alumnos de ambos os sexos, confiados á direcção de seis distinctas professoras.

**Viticultura** — Em alguns municipios do sul, notadamente o de Caldas, e em outros do centro do Estado, tem tido grande desenvolvimento a industria vinicula, muito contribuindo para isso as condições climatericas locaes e os cuidados dispensados á mesma industria, pelos nossos vinicultores.

O governo de Minas ha muitos annos que, por meio dos jornaes e de folhetos, vem fazendo activa propaganda em pról dessa rendosa industria, que encontra em alguns dos nossos municipios os necessarios elementos de successo.

A propaganda parece que vai surtindo os seus effeitos e já é um prazer saborearem-se alguns vinhos mineiros, agradabilissimos ao paladar e em tudo completamente diversos dos que até então eram fabricados cá pelo interior.

Ainda agora lêmos no "Municipio de Caldas" um artigo firmado pelas iniciaes J. A., que mal encobrem o nome de um intelligente vinicultor mineiro, e do qual extraimos os seguintes periodos:

"Está terminada a vindima no municipio; foi abundante e os proprietarios de vinhedos mostraram-se satisfeitos, todos annunciando optimo rendimento em suas colheitas, explicando que as uvas estiveram muito sãs, permittindo que se conseguissem excellentes productos, o que cada viticultor obteve, pondo em pratica o maior aceio e capricho, afim de que as nossas vinhas augmentem cada vez mais o bom nome e a fama de que, felizmente, gozam.

Trabalhem contra nós os especuladores; façam o que quizerem os inimigos desta terra; mandem vir vinho do Rio Grande ou do inferno, se quizerem, mas uma coisa não nos tiram, que essa foi Deus quem nol-a deu: é o clima, é este dom celeste que possuimos e que nos dá a grande vantagem de podermos apresentar vinhos superiores aos de quaesquer procedencia do paiz; e isto está plenamente provado, ao ponto de certos especuladores comprarem os taes vinhos e andarem impingindo-os como vinho de Caldas!

Depois de expor os processos tortuosos empregados por certos negociantes, que guerream o producto, suggere o plano dos vinicultores de Caldas venderem directamente aos consumidores o seu producto. Não sabemos se esse processo produzirá resultados, acreditando mesmo que a organização de uma cooperativa ali viria resolver inteiramente o problema.

Mais adiante escreve o intelligente industrial:

"Aceitamos a freguezia de alguns amigos que, conhecendo o nosso producto, nos fazem compras. Nisso, porém, não entra favor: compram para ganharem dinheiro, como de facto têm ganho; entretanto, nos ajudam a dispor do genero; já é um auxilio. Ha um problema importantissimo a estudar e resolver a respeito. A viticultura em Caldas está bastante desenvolvida, augmentando, não pouco, todos os annos, mas o vinho que produzimos é, por emquanto, uma ninharia; ha viticultores em Portugal que produzem mais vinho do que produz o municipio de Caldas. Entretanto, com as novas plantações e com as que projectam realizar, é fóra de duvida que dentro de poucos annos devemos exportar para fóra de 10.000 quintos de vinho.

Estabeleçamos uns 10 ou 12 varejos em povoações de certa importancia, que bem sabemos quaes devam ser, determinemos um preço baixo para nossos vinhos, que mesmo assim darão o preço por que o vendemos e mais as despezas precisas e ordenado ao empregado. Eu me explico: Vendemos nosso vinho em Poços, supponhamos, a 50$ o quinto; com 3$, 4$, 5$, ou mesmo 10$ de despeza, tem elle chegado a qualquer ponto, ficando ahi, no maximo, por 60$. Se o comprador é negociante, tem comprado o vinho a 500 réis a garrafa; vende-o a 1$ e até 1$500, ganhando nunca menos de 60$ em quinto. Pois bem, estabeleçamos o preço de 1$ o litro em nosso varejo e teremos tirado o preço porque o vendemos encascado e mais o necessario para as despezas e o empregado, embora de regular categoria. Isto é de facil comprehensão. D'ahi só resulta bem para o consumidor, que terá o vinho por pouco mais de metade do preço por que o compra actualmente e teremos, consequentemente, augmentado e em muito, a venda de nossos vinhos. Depois mandaremos os colonos capinarem café, que foi para isso que o governo brazileiro lhes deu passagem. Ha ainda um outro recurso e delle me occuparei em outro artigo. Emfim, não faltam meios nem recursos para podermos dispensar os grosseiros.

A unica questão para nós está vencida: é melhorarmos cada vez mais nossos vinhos; não os expormos á venda antes de 90 ou 100 dias, pelo menos, depois de feitos; termos o maior cuidado no vasilhame e nada mais temos a recear."

# O movimento operario em Portugal

LISBOA, 20 de março.

**A organização do operariado portuguez — Socialistas e syndicalistas no congresso de Thomar—Lançam-se as bases da União Operaria Nacional — Accordo sobre a base economica e social —O operariado portuguez e a regulamentação do jogo.**

Quarenta e cinco horas de trabalho exhaustivo em sessões que chegaram a durar uma tarde e uma noite consecutivas, eis o que foi o congresso operario de Thomar, ante-hontem concluido e no qual foram lançadas as bases da organização do operariado portuguez. Deve ser isto considerado como um facto memoravel na vida politica nacional, pois que, um novo factor vai apparecer decididamente no jogo dos interesses partidarios e sociaes, com uma organização peculiar que lhe permittirá sem duvida fazer ouvir a sua vontade. Quer dizer: em Portugal, o proletariado organiza-se...

Eu não assisti ao congresso de Thomar que, ao contrario do que muitos agoiravam, não foi um embate de paixões desordenadas ou um clamor tumultuario de reivindicações vagas e imprecisas, mas sim uma manifestação clara de que os operarios hoje, sabem o que querem, tendo um fim nitidamente traçado que se propõem attingir sem odios que os perturbem nem exageros contraproducentes.

Uma coisa resultou já deste congresso, como criteriosamente nota um intelligente reporter, que, com olhos de ver, a elle assistiu, e a qual só por si bastaria para justificar os esforços daquelles que foram os organizadores desse magno concilio — a união das classes trabalhadoras na plataforma rasa dos seus interesses communs. Demonstrou isto que os operarios, sejam quaes forem as suas idéas pessoaes sobre religião, philosophia ou politica, se entendem perfeitamente no campo economico.

Assim, a reclamação de reformas conducentes a melhorar a sua situação e que era frequentemente prejudicado pela divergencia de maneiras de ver entre operarios de uma mesma industria e até de um mesmo officio, tornou-se como que independente dessa maneira de ver. Dentro da organização geral que o congresso votou, o syndicalista revolucionario está ao lado do reformista, como o republicano ao lado do monarchico, o materialista a par do idealista, o catholico a par do livre-pensador.

Assim, com mutuas transigencias, os operarios conseguiram entender-se no congresso e a commissão administrativa ou conselho central eleito, terá que exercer uma dupla tarefa — organizar e educar.

A organização consistirá na federação de todas os syndicatos de classe e a filiação de todos os trabalhadores nos respectivos syndicatos. A educação versará sobre o estudo das questões economicas e sociaes, organizando estatisticas de trabalho e de industrias, levando os syndicatos a aperfeiçoarem os conhecimentos de cada profissão afim de os fazer progredir convenientemente. Como se vê neste programma, que inclue questões de hygiene, de technica, de instrucção geral, etc., visa-se á formação de uma consciencia collectiva destinada a avigorar prodigiosamente o operariado portuguez.

A União Operaria Nacional, factor consideravel a notar neste momento em que tanto se accentua entre nós o movimento ferro-viario, considera legitimos todos os processos de lucta: — acção directa, acção reflexa ou integral, mas nenhum é preconizado de preferencia, pois que, só as circumstancias, a opportunidade e, principalmente, o consenso geral é que estabelecerão o criterio a adoptar. Daqui, como nota o "reporter" a que alludimos, a garantia de que na conquista das suas reivindicações não haverá exaltações ou exageros que, prejudicando todos, nem mesmo são uteis aos que assim procedem. Isto quer dizer que não será pelo simples facto de uma classe se pôr em gréve que o conselho central determine que todas as outras classes o façam igualmente pois que as chamadas "gréves de sympathia" apresentam em regra um esforço inutil e as mais das vezes prejudicial.

Assim na these apresentada ao congresso por Carlos Rates e que foi approvada por acclamação e onde se analysou os diversos factores economicos que concorrem para a carestia da vida em Portugal, ficou assim precisada a funcção das diversas organizações operarias:

1.º Os syndicatos agrupam os operarios de uma mesma profissão ou profissões correlativas, local, regional ou nacionalmente. Olham os proletarios sómente como productores.

2.º As federações corporativas agrupam syndicatos de profissões da mesma industria, regional ou nacionalmente. Tratam dos interesses dos assalariados ainda como productores.

3.º As uniões locaes, agrupamentos de syndicatos de profissões diversas na localidade, tratam já dos interesses do proletariado na dupla qualidade de productores e consumidores. Mas, a sua acção restringe-se a determinada localidade e os seus duelos visam apenas o municipio local.

4.º A União Operaria Nacional agrupa todos os syndicatos, não de uma profissão ou de uma localidade, mas de todas as profissões e localidades e trata dos interesses geraes dos proletarios, encarados como productores ou consumidores. Este duplo aspecto da lucta leva-a a um combate incessante com os poderes centraes do Estado e as colligações patronaes, interferindo em tudo que se relacione, de um modo geral, com os interesses do proletariado portuguez. Compete, pois, á União Operaria Nacional, pela sancção do congresso, pôr na ordem do dia o problema da caristia da vida.

E', sem duvida, este o problema que menos interessa hoje a existencia de todo o proletariado nacional e a União propõe-se estudal-o sob todos os seus aspectos, de modo a collocar á disposição dos governos e dos Parlamentos todos os elementos precisos para a promulgação das indispensaveis reformas attinentes a melhorar a situação, não só do operariado em particular, como, em geral, de todo o povo portuguez, esperando organizar como que um plano de fomento que possa extinguir no paiz o "deficit" das subsistencias, moderar a corrente emigratoria, desenvolver o ensino primario e profissional, reduzir as despezas orçamentaes, de modo a permittir a reforma do systema aduaneiro tanto quanto possivel no sentido livre-cambista, e a do systema tributario, abolindo os impostos de consumo, e fazendo incidir os impostos indirectos sobre os direitos de successão.

A regulamentação do jogo é defendida nesta these, que o Congresso approvou porque "de tudo quanto tende a augmentar a procura do braço, rezulta um beneficio para o operario". O jogo é considerado um mal inevitavel pelos trabalhadores, mas que não póde affectar as classes operarias.

Que importa ao proletariado que se arruinem aquelles a quem o dinheiro abunda sem maior esforço?

Assim, a regulamentação é preconizada pelo beneficio economico que representa para os proletarios, comtanto que as construcções de edificios, casinos, parques, etc., sejam executadas por operarios portuguezes; de que, pelo menos, tres quartas partes do pessoal hoteleiro sejam compostos de portuguezes e, [illegible]mente, que os exitos provenientes dessa regulamentação sejam applicados — metade á instrucção primaria e profissional, por intervenção dos municipios, e a outra metade ás reformas sociaes do operariado.

Tambem, sob o ponto de vista economico, se preconiza a nacionalização dos caminhos de ferro, a promulgação de uma lei creada pela dos tributos sobre os terrenos incultos e a distribuição de terras aos agricultores pobres que se promptifiquem a cultival-as e a fecundal-as com o seu esforço, que os poderes publicos auxiliariam efficazmente.

E' isto o que de mais importante se resolveu no Congresso de Thomar, que marca uma "étape" importantissima na historia do operariado portuguez, cuja organização assim decidida constituirá mais uma poderosissima alavanca democratica e uma entrave valorosa a quaesquer fantasias reaccionarias.

E. do Hesse.

## O AMOR E' LOUCO!

### NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

Entre lagrimas, appareceu hontem diante do Dr. Mendes Diniz, 3º delegado auxiliar, Mariana Martins de Almeida

A rapariguita queria que seu amante, Candido Coelho Midão, de 23 annos de idade, saisse do Hospicio Nacional, onde fôra internado por uma perseguição da sua propria mãi, D. Maria Midão.

—Elle não é maluco. Pelo contrario, era um anjo de bondade!

O 3º delegado auxiliar mandou syndicar do facto, e teve a certeza de que Candido soffre de demencia precoce e de vez em quando passa por crises perigosissimas.

A' vista disso, Mariana retirou-se a chorar copiosamente.

## COM AS PERNAS ESMAGADAS

Pelo largo da Assembléa passava hontem o arabe José Fabio, quando ficou sob as rodas do bond n. 537, da linha Aldeia Campista, governado pelo motorneiro José Caetano Flores.

O infeliz, que teve as pernas esmagadas, foi medicado na assistencia, e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 5º districto prendeu o motorneiro, autoando-o em flagrante.

# CONTRA A VARIOLA

O Dr. Graça Couto, director geral da Saude Publica, dirigiu ao Dr. Placido Barbosa, delegado de saude, o seguinte officio:

"Por occasião de ser investido da funcção interina de director geral de Saude Publica, em simples programma que tracei, referindo-me á variola, disse que "pretendia desenvolver uma campanha franca e decidida, por todos os meios legaes, em prol da vaccinação e revaccinação, unicos agentes prophylacticos reaes, positivos e indispensaveis, contra a horrivel doença, que, para bonra nossa, deve desapparecer do quadro nosologico".

Não preciso entrar em maiores considerações para vos assignalar o meu grande empenho em tornar pratica aquella declaração, e, para isso, resolvi incumbir-vos da missão de superintender o serviço de vaccinação e revaccinação que compete á directoria geral da Saude Publica, tornando-o effectivo na mais larga escala e promovendo a seu favor uma propaganda util e efficaz.

No exercicio do cargo de inspector dos serviços de prophylaxia, tive a satisfação de conseguir do esforço e dedicação dos inspectores sanitarios que ali trabalham um proveitoso concurso, e perto de 5.000 vaccinações foram por elles praticadas em fevereiro; estou certo, portanto, que muito se obterá de um trabalho serio, pertinaz e criterioso.

Para a execução do importante encargo que confio á vossa actividade e intelligencia, farei destacar dez inspectores sanitarios, um de cada delegacia de saude, e mais os auxiliares que funccionam na inspectoria dos serviços de prophylaxia; os inspectores sanitarios designados só se occuparão, então, nas delegacias, dos trabalhos urgentes de que forem incumbidos.

Nenhuma duvida tenho sobre o resultado previsto e seguro do serviço que estabeleço, sobre o qual meudas instrucções farei, e julgo certa a benefica e indispensavl collaboração de nossa imprensa em uma propaganda proficua, intelligente e necessaria."

# Conflicto em D. Clara

Num botequim existente á rua Capitão Macieira, em D. Clara, occorreu na madrugada de hontem um conflicto entre os freguezes, que estavam mais ou menos embriagados, resultando sair gravemente ferido, a bala, na cabeça, o nacional Antonio Silva.

A policia do 23º districto, sabedora do conflicto, compareceu ao local, só encontrando o ferido e algumas testemunhas.

Os promotores do conflicto haviam se evadido em tempo.

Pelas testemunhas, soube a policia que o principal promotor do conflicto fôra um desordeiro de nome Antonio Coutinho.

O ferido foi medicado na Assistencia Municipal, seguindo depois para a Santa Casa.

Foi aberto inquerito, não sendo até a noite capturado o criminoso.

# PASSEIO INFELIZ

Na manhã de hontem, passava pela rua Conde de Bomfim, fazendo o seu matinal passeio a cavallo, o allemão William Bashen, de 29 annos, solteiro, commerciante, residente na mesma rua n. 1.356, quando o seu animal prancheou no asphalto, ficando o cavalleiro com a perna esquerda fracturada ao peso do animal.

Soccorrido promptamente pela Assistencia Municipal, foi aquelle senhor cuidadosamente medicado e removido para o hospital dos Inglezes, onde está em tratamento.

A policia do 17º districto soube do caso.

# SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

Esta sociedade realiza amanhã a sua primeira sessão do corrente anno, ás 20 horas. Na ordem do dia falará o professor Nascimento Gurgel, sobre o Congresso de Lima e a "Verruga do Perú".

Achando-se em obras o edificio da Liga contra a Tuberculose, séde actual da sociedade, a sua reunião se realizará no Lyceu de Artes e Officios (sala da directoria).

# CONSELHO MUNICIPAL

1ª SESSÃO ORDINARIA

**ACTA DA REUNIÃO, EM 6 DE ABRIL DE 1914**

**Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha**

*(Vice-Presidente)*

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Azurém Furtado, Honorio Pimentel, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (8).

O Sr. PRESIDENTE: — Não havendo ainda numero legal para a abertura da sessão, vai se proceder á leitura do expediente.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

**EXPEDIENTE**

Circular do Club de Natação e Regatas, communicando a eleição da Directoria — Sciente;

Requerimento de Gustavo de Freitas Umbuzeiro e outro, pedindo concessão, por 75 annos, para construir e explorar uma ponte metallica, ligando as Avenidas Rio Branco e Beira-Mar — A's Commissões de Obras e Viação e de Orçamento.

São, successivamente, lidos e, vão a imprimir os seguintes:

1914 — PARECER N. 19

*Indefere o requerimento em que D. Maria Bittencourt Nascentes, professora elementar, pede serem seus vencimentos equiparados aos das professoras adjuntas de 1ª classe.*

Tendo presente o requerimento em que D. Maria Bittencourt Nascentes, professora elementar, pede serem seus vencimentos equiparados aos das professoras adjuntas de 1ª classe, a Commissão de Justiça verificou ser o assumpto desse requerimento perfeitamente identico ao da petição de D. Emilia de Amorim Pereira e outras professoras elementares, indeferida pelo parecer n. 65, de 1912, approvado pelo Conselho Municipal em sua sessão de 24 de Outubro desse mesmo anno.

Assim, pois, como os fundamentos deste parecer assentam em disposições de leis ainda vigorantes e a doutrina firmada com a sua approvação seja inteiramente applicavel ao caso de que ora se trata, a Commissão de Justiça, confirmando o seu parecer anterior, opina pelo indeferimento do referido requerimento, tanto mais quando a equiparação pretendida importaria augmento de vencimentos, que nos termos do § 3º do art. 28 do decr. federal n. 5.160, de 8 de Março de 1904, só poderá ser feito "mediante proposta fundamentada por parte do Prefeito", condição que não occorre relativamente á presente pretensão.

Sala das Commissões, 3 de Abril de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurém Furtado*.

De accordo com a conclusão do parecer da Commissão de Justiça.

A Commissão de Orçamento.

Sala das Commissões, 4 de Abril de 1914 — *Pedro Reis — Campos Sobrinho — Honorio Pimentel*.

1914 — PARECER N. 20

*Manda José Cassiano de Andrade e outros guardas municipaes dirigirem-se ao Prefeito para o fim de obter a gratificação que desejam.*

A Commissão de Justiça, examinando o requerimento em que José Cassiano de Andrade e outros guardas municipaes pedem sejam tornadas extensivas a essa classe de funccionarios as gratificações concedidas aos agentes e escrivães das agencias de 1ª e 2ª categorias e

Considerando que o dec. leg. n. 1.338, de 29 de Agosto de 1911, estabelecendo no § 2º do art. 1º (Tabela 3ª) que "as agencias de 1ª categoria darão as gratificações de 2:400$ e 1:000$ aos funccionarios que respectivamente nellas servirem como agentes e escrivães e as de 2ª categoria concederão as de 1:200$ e 500$, respectivamente aos agentes e escrivães" determinou tambem, no art. 4º que "as diarias e QUAESQUER GRATIFICAÇÕES a funccionarios e empregados que a ellas fizerem jús, A JUIZO DO PREFEITO, SERÃO REGULADAS NO ORÇAMENTO;

Considerando que, por importar augmento de vencimentos e consequentemente iniciativa de despeza, a pretensão requerida só poderá ser attendida na fórma do § 3º do art. 28 do decr federal n. 5.160, de 8 de Março de 1904, *ex-vi* do qual os augmentos de vencimentos, salvo tratando-se dos logares da Secretaria do Conselho, "SERÃO FEITOS MEDIANTE PROPOSTA FUNDAMENTADA POR PARTE DO PREFEITO" a quem, consoante o § 1º do mesmo art. 28 desse decreto, compete a iniciativa da despeza "apresentando ao Conselho Municipal o projecto annual do orçamento da despeza e as demais propostas financeiras ou administrativas que as necessidades do serviço reclamarem" e

Considerando tambem que a manifestação do Conselho sobre a alludida pretensão só se poderá exercer nos termos das precitadas disposições legaes:

E' de parecer que os requerentes se dirijam ao Prefeito, relativamente ao assumpto da alludida petição.

Sala das Commissões, 3 de Abril de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente — *Azurém Furtado*, Relator.

De accordo com a conclusão da Commissão de Justiça.

Sala das Sessões, 4 de Abril de 1914.

A Commissão de Orçamento:

*Pedro Reis — Campos Sobrinho — Honorio Pimentel.*

1914 — PARECER N. 21

*Indefere o requerimento em que D. Isaura Alves da Rocha Sampaio, professora adjunta de 2ª classe, pede um anno de licença, com vencimentos, para tratar de seus interesses, fóra do Districto Federal.*

A Commissão de Justiça, examinando o requerimento em que D. Isaura Alves da Rocha Sampaio, professora adjunta de 2ª classe, pede um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar de seus interesses, fóra do Districto Federal e considerando que, não obstante depender exclusivamente de graça especial do Conselho, por constituir excepção á lei commum, a licença solicitada não deve ser concedida *com vencimentos*, porquanto, além do § 3º do art. 7º da lei n. 766, de 4 de Setembro de 1900, estabelecer que as licenças requeridas por outro motivo, que não molestia, só podem ser concedidas, *sem vencimentos*, não existe na legislação municipal precedente algum que justifique tão excessivo favor.

E' de parecer que seja indeferido o alludido requerimento.

Sala das Commissões, 6 de Abril de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurém Furtado*.

1914 — PROJECTO N. 16

*Autoriza o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, fóra do Districto Federal, ao 1º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Alfredo Varella.*

A Commissão de Justiça, examinando o requerimento de 30 de Março ultimo, em que Alfredo Varella, 1º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, solicita um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, fóra desta capital, verificou constar dos dois attestados medicos, que instruiram o mesmo requerimento, achar-se o referido funccionario "atacado de infecção bacillar, com séde no apice do pulmão direito, tornando-se urgente o seu transporte para clima ameno, onde, a par das indicações therapeuticas adequadas, se faça uma cura de absoluto repouso physico, moral e intellectual, durante cerca de um anno."

Como, porém, só por graça especial do Conselho poderá ser essa licença concedida, com todos os vencimentos, na fórma requerida, por isso que, nos termos do § 1º do art. 7º do dec. leg. n. 766, de 4 de Setembro de 1900, "a licença pedida por molestia justificada poderá ser concedida, até seis mezes com o ordenado, por mais tres, em continuação da primeira, com a metade do ordenado, e por mais outros tres com um terço do ordenado", a Commissão de Justiça apresenta o seguinte projecto, formulado consoante o criterio que precedentemente tem observado em casos identicos, conformando-se, comtudo, com as modificações, que, na sua sabedoria, o Conselho entender fazer ao mesmo projecto:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — Fica o Prefeito autorizado a conceder ao 1º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Alfredo Varella, um anno de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude, fóra do Districto Federal, observado, porém, o disposto em o art. 9º do dec. leg. n. 766, de 4 de Setembro de 1900.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 6 de Abril de 1914. — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurém* Furtado.

O Sr. PRESIDENTE: — Achando-se finda a leitura do expediente, vai se proceder a nova chamada para verificação de numero.

Procede-se á segunda chamada e a ella respondem os mesmos oito Srs. Intendentes, cujos nomes constam da primeira.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Fonseca Telles e Campos Sobrinho.

O Sr. PRESIDENTE: — Continuando a falta de numero, hoje não póde haver sessão.

Designo, pois, para 7 do corrente, a mesma ordem do dia, a saber:

1ª discussão do parecer n. 14, de 1914, abrindo o credito extraordinario de seis contos e quatrocentos e cincoenta e sete mil trezentos e oitenta réis (6:457$380), para occorrer ao pagamento das contas que menciona.

2ª discussão do projecto n. 15, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao Commissario de Hygiene e Assistencia Publica Dr. Luiz Francisco Masson, o periodo de tempo de serviço municipal que menciona.

DECRETO

*Autoriza o Prefeito a conceder á professora adjunta de 2ª classe D. Carlota Rosa Feuerschuette um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, fóra desta Capital.*

O Engenheiro Civil Gabriel Ozorio de Almeida, Presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do Decreto n. 5.160, de 8 de Março de 1904, a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder á professora adjunta de 2ª classe D. Carlota Rosa Feuerschuette, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses fóra desta Capital.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 6 de Abril de 1914 — *Gabriel Ozorio de Almeida*.

## SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

**EXPEDIENTE DO DIA 6 DE ABRIL DE 1914**

1ª *Secção*

Officio expedido:

Ao Prefeito, remettendo, promulgada, a Resolução do Conselho Municipal que o autoriza a conceder á professora adjunta de 2ª classe D. Carlota Rosa Feuerschuette, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses fóra desta Capital.

# Casa de Detenção

O movimento do serviço clinico da Casa de Detenção, no mez de março proximo findo, foi o seguinte:

Homens (clinica do Dr. Aristides Pereira da Silva) — Existiam, 26; baixaram, 61; tiveram alta, 58, e passaram, 29. Consultas, 931; curativos, 1.545; vaccinações, 13, e revaccinações, 135.

Mulheres (clinica do Dr. Joaquim da Cunha Bello) — Consultas, 200, e curativos, 100.

Não occorreu nenhum obito.

Todo o receituario foi aviado na pharmacia do estabelecimento.

# CORREIOS

Foram nomeados estafetas expressos o estafeta distribuidor Constantino Ferreira Leão Junior e estafeta distribuidor o cidadão Waldemar Pinto Moreira, ambos para a Directoria Geral dos Correios.

— Tiveram despacho favoravel os requerimentos de Moysés de Barros Duarte e Celestino Pedro Baptista pedindo restituição de documentos.

— Foi creada uma linha de correio entre Goyaz e Ipameri, passando por Curralinho, Goabeiros, Campinas, Bella Vista e Santa Cruz, tudo no Estado de Goyaz, com 390 kilometros de extensão e servida por 15 viagens mensaes.

— Está nomeado Ricardo Lustosa Ribas para o cargo de thesoureiro da agencia do correio de Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

# CURIOSA EXPOSIÇÃO

Acham-se em exposição na casa Hortulania, sita á rua do Ouvidor 77, e têm sido muito apreciados os seguintes productos do Rio Grande do Norte: 1 chapéo de palha de catolé que rivaliza com o melhor Panamá, uma jangada, interessante armadilha para pesca no mar, usada pelos habitantes do litoral do referido Estado, um enorme coco, um ovo de ema com lindos desenhos feitos pela senhora do major Olympio Pereira, D. Magdalena Pereira; um pente de tartaruga, uns bilros para fazer renda e um copo de chifre

## TURF

### Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de Itamaraty, ficaram organizados os seguintes pareos:

"Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:800$000 — En Course, Arlanza, Eldorado, Freeman, England e Peachick;

"Extra" — 1.000 metros — Premio, 2:000$ — Argentino, Dioméd, Janina, Rowena, Cruz Alta e Desmondina;

"Progresso" — 1.609 metros — Premio, 1:500$ — Diamant, 53 kilos; Togo, 57; Gibelin, 57; Amazone, 47; Divette, 48, e Donau, 47;

"Initium" — 1.000 metros — Premio, 1:500$ — Disturbio, Dreadnought, Harwester, Yago, Record, Fabula e Demonio;

"Kosmos" — 1.609 metros — Premio, 2:000$ — Poltiza, Black Sea, Mandarim, Rohallion, Graziella, Dagor, Engeitada e Babylonia;

Grande premio "Inaugural" — 1.750 metros — Premio, 4:000$ — Amazon, 49 kilos; Vermouth, 47; Ornatus, 52; Lord Belvoir, 50, e Biguá, 55.

As inscripções para os dois outros pareos que completarão o programma devem ser encerradas hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, na secretaria dessa sociedade.

### Jockey Club.

A directoria dessa sociedade, reunida hontem em sessão, resolveu:

Abrir inquerito sobre o "tropeção" do cavallo Jagunço, e averiguar quaes os culpados; suspender, por quatro reuniões, o jockey Claudio Ferreira, por ter, no pareo "S. Francisco Xavier", chicoteado o piloto da egua Engeitada, e effectuar corridas no dia 21 do corrente (feriado).

### Turf paulistano.

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas ante-hontem pelo Jockey Club Paulistano:

No grande pareo "Edú Chaves" Goytacaz esteve completamente fóra de fórma.

Nessa corrida, que constituia a nota do dia, Sornette saiu na vanguarda. Na altura da milha, passaram á vanguarda o lote Black Sea e Ophelia, tomando, respectivamente, os 1º e 2º logares e ficando Sornette em 3º e Goytacaz por ultimo.

Na curva da estrada de ferro, Sornette derrotou Ophelia, atacando valentemente Black Sea, que ainda mantinha a ponta. Foi inutil, porém, esse esforço, visto como Black Sea, montado por Protasio, ganhou por dois corpos. Em 2º logar chegou Sornette, 52 kilos, montada por J. Silva, e em 3º Ophelia. As poules deram 7$500 e 14$500; tempo 129 segundos; movimento do pareo 11:402$000.

No pareo "Consolação" venceu Florete, 56 kilos, montado por Protasio, tirando a segunda collocação Campinas, 50 1|2 kilos, montado por J. Silva, e terceiro Thalia, 53 kilos, montada por J. Lobo; poules 7$900 e 17$300; tempo 99 segundos; movimento do pareo 1:737$. Não correu Vou Ver.

O pareo "Mixto" foi ganho por Absoluto, 53 kilos, montado por Le Meiner, alcançando o segundo logar Biniou, 55 kilos, dirigido por Protasio, e o 3º Tuyo Cué, 53 kilos, montado por Gibbons; poules 18$ e 14$500, tempo 98 segundos; movimento do pareo 3:535$000.

Ganhou o pareo "Supplementar", Juracy, 53 kilos, dirigida por Protasio, obtendo a segunda collocação Didon, 53 kilos, pilotada por J. Lobo, e a terceira Gyp, 50 kilos, dirigida por J. Silva. poules 35$900 e 61$; tempo 96 segundos; movimento do pareo..... 6:895$000.

No pareo "Amadores", com obstaculos, conquistou o 1º logar Reppy, montado por Guilherme Prates, e o 2º Osapo, dirigido por Heitor Prates; poules 2$300 e 31$800; tempo 148 segundos; movimento do pareo 3:075$.

Foi victorioso no pareo "Emulação" Small-Talk, 56 kilos, dirigido por Protasio, tirando o 2º logar Nelson, 50 kilos, montado por Gibbons, e o 3º Mylord, 54 kilos; poules 7$800 e 13$; tempo 102 segundos; movimento do pareo 7:170$000.

O movimento total de poules attingiu á quantia de 32:454$000.

*Pedigree* de Black Sea:

### Os grandes premios do Derby Club.

Com o seguinte resultado, foram encerradas, sabbado ultimo, as inscripções para os grandes premios a serem effectuados este anno no elegante hippodromo do Itamaraty:

Grande premio "Inaugural" — Em 12 de abril — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap, 47 a 55 kilos — Premios: 4:000$ e 800$ — Amazon, Vermouth, Ornatus, Lord Belvoir e Biguá.

Em 10 de maio — Grande premio "General Bento Ribeiro" — 1.750 metros — Animaes de 3 annos — Handicap — Premios: 5:000$ e 1:000$ — Flamengo, Rohallion, Donabate, Volupte Chaste, Black Sea, Busky, Calepino, Mimo, Dejazet, Amazon, Théve, Mastroquet, Engeitada, Fuzil, Furriel e Sans Dessous.

Em 24 de maio — Grande premio "Seis de Março" — 1.750 metros — Animaes nacionaes que não tenham ganho os grandes premios "Derby Club", "Progresso" e "Initium" — Handicap — Premios: 4:000$ e 800$ — Diamant, Ganay, Gibelin, Clarim, Cascalho, Morro Alto, Divette e Togo.

Em 7 de junho — Grande premio "Rio de Janeiro" — 2.400 metros — Animaes de 3 annos — Premios: 15:000$ e 3:000$ — Flamengo, Rohallion, Donabate, Volupté Chaste, Zip, Rusky, Black Sea, Calepino, Nunio, Dejazet, Amazon, Soneto, Dagon, Malpú, Avaré, Théve, Engeitada, Mastroquet, Mistélla, Fausto, Foxy, Princesse Cresson, Fuzil, Sagaz, Eva, Yama, Furriel, Durian, Marialva, Zelle, Sans Dessous e Rataplan.

Em 21 de junho — Grande premio "Initium" — 1.750 metros — Animaes nacionaes de 2 annos — Premios: 6:000$ e 1:200$ — Harpagon, Harwester, Disturbio, Dynamite, Dreadnought, Dictadura, Demonio, França, Folie, Flaneur, Flying Fox, Ipé e Patrono.

Em 5 de julho — Grande premio "Extra" — 1.750 metros — Animaes de 2 annos — Premios: 10:000$ e 2:000$ — Beduino, Campo Alegre II, Old Man, Mont Blanc, Chileno, Argentino, Alcalá, Demonio, Dictadura, Cruz Alta, Davon, Sultão, Tufão, Cirano, You-You, Janina, Itatinga, Miss Florence, Deicever, Dioned, General Popoff, Strombolli, Poeta e Simonie.

Em 19 de julho — Grande premio "Cosmos" — 2.400 metros — Animaes de 3 annos, excluindo o vencedor do grande premio "Rio de Janeiro" — Premios: 6:000$ e 1:200$ — Flamengo, Rohallion, Donabate, Volupté Chaste, Zip, Black Sea, Calepino, Mimo, Dejazet, Amazon, Soneto, Dagon, Malpú, Avaré, Théve, Engeitada, Mastroquet, Pretty Poly, Fausto, Fuzil, Cacilda, Sagaz, Furriel, Yama, Condorina e Sans Dessous.

Em 2 de agosto — Grande premio "Derby Club" — 2.200 metros — Animaes nacionaes — O vencedor deste pareo, em 1.913, carregará mais cinco kilos — Premios: 10:000$ e 2:000$ — Diamant, Gibelin, Evohé!, Ganay, Clarim, Dictadura, Cascalho, Morro Alto, Cangussú, Roxana e Goliath.

Em 2 de agosto — Grande premio "Dr. Frontin" — 3.200 metros — Animaes de qualquer paiz — O vencedor deste pareo, em 1913, carregará mais cinco kilos — Premios: 25:000$ e 5:000$ — Ornatus, Peachick, Rohallion, Donabate, Corncob, Calepino, Dejazet, Mont d'Or, Amazon, Araguaya, Condor, Japoneza, Biguá, Floran, Dop, Dagon, Maipú, England, Divandick, Jahú, Noveltz, Desir, Freeman, Mastroquet, Théve, Engeitada, Werther, Hebréa, Foxy, Botafogo, Mondrongo, Adam, Boulanger e Voltige.

Em 16 de agosto — Grande premio "Excelsior" — 1.750 metros — Animaes de 2 annos, excluindo o vencedor do grande premio "Extra" — Premios: 5:000$ e 1:000$ — Beduino, Campo Alegre II, Old Man, Mont Blanc, Chileno, Argentino, Dictadura, Alcalá, Cruz Alta, Davon, Sultão, Alyon, General Popoff, Itatinga, Janina, You-You, Miss Florence, Tufão, Cirano, Infallivel, Desmondina, Stamboli, Napoleão, Poeta, Simonie, Ipamery, Gigolot e Pierrot.

Em 13 de setembro — Grande premio "Dezesete de Setembro" — 3.000 metros — Animaes de qualquer paiz, excluindo o vencedor do grande premio "Dr. Frontin", de 1914 — Premios: 10:000$ e 2:000$ — Ornatus, Peachick, Corncob, Donabate, Rohallion, Calepino, Mont d'Or, Araguaya, Amazon, Condor, Floran, Japoneza, Biguá, Dop, Smocking, Jahú, Hebréa, Werther, Botafogo, Desir, Novelty, Freeman, Paraguassú, Mastroquet, Engeitada, Théves e Voltige.

Em 14 de outubro — Grande premio "Progresso" — 2.400 metros — Animaes nacionaes, excluindo o vencedor do grande premio "Derby Club" em 1914 — Premios: 6:000$ e 1:200$ — Diamant, Gibelin, Ganay, Evohé!, Clarim, Demonio, Dictadura, Cascalho, Morro Alto, Cangussú, Roxana e Goliath.

Em 8 de novembro — Grande premio "Marechal Hermes da Fonseca" — Animaes de qualquer paiz — 2.400 metros — Handicap — Premios: réis 10:000$ e 2:000$ — Ornatus, Peachick, Rohallion, Donabate, Corncob, Lord Belvoir, Sir Thopas, Jnel, Old Man, Calepino, Mont d'Or, Araguaya, Amazon, Condor, Japoneza, Biguá, Floran, Dagon, Smocking, Divandick, Avaré, Jahú, Hebréa, Werther, Zingaro, Foxy, Botafogo, Freeman, Desir, Novelty, Mastroquet, Engeitada, Théves, Vlan, Mondrongo, Adam e Voltige.

Em 6 de dezembro — Grande premio "Dois de Agosto" — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz, sem victoria em grandes premios, excluidos os vencedores de grandes premios em 1914, e que já tenham corrido no Derby — Handicap — Premios: 4:000$ e 800$ — Aymoré, Flamengo, Volupte Chaste, Sir Thopas, Rust, Corncob, Zip, Black Sea, Nunio, Saxham Beau, Amazon, Soneto, Maipú, England, Hebréa, Botafogo, America, Vlan, Paraguassú, Engeitada, Mastroquet, Freeman, Novelty, Ipequi, Eldorado, Vanguarda, Zelie, Dionéa, My Fortune, Rataplan, Sans Dessous e Sornette.

Em 20 de dezembro — Grande premio "Encerramento" — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz, sem victoria em grandes premios, em 1914, e que já tenham corrido no Derby — Handicap — Premios: 4:000$ e 800$ — Flamengo, Aymoré, Volupte Chaste, Corncob, Rust, Sir Thopas, Zip, Mimo, Saxham Beau, Amazon, Soneto, Dop, Avaré, Hebréa, Werther, Princesse Cresson, Vlan, Paraguassú, Théves, Novelty, Desir, Engeitada, America, Golden Bries e Condorina, Dionéa, Rataplan e Sans Dessous.

Os pesos para estes grandes premios são os da tabela do "Codigo de Corridas", excepção dos "handicaps" e observadas as sobrecargas expressas, sendo as idades as das inscripções.

### Turf argentino.

No Hippodromo Argentino de Salermo, effectuou-se ante-hontem mais uma reunião, cujo resultado foi o que se segue:

Premio "Marte" — 1.600 metros — Eguas de tres annos sem victorias — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100 — 1º, Vista Gorda, por Val d'Or e Malte, do "stud" La Alianza; 2º, Diagonal; 3º, Quilla. Tempo, 99 segundos.

Premio "Larrea" — 1.000 metros — Potrancas de dois annos sem victorias — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100 — Finette, por Gallway e Salvedad, do "stud" Madcap; 2º, Chana; 3º, Uruguayana. Tempo, 59 segundos.

Premio "Olascoaga" — 1.000 metros — Potros de dois annos sem victorias — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100 — 1º, Francisco I, por Galloway e Guayaba, do "stud" Tres Arroyos; 2º, Heredia; 3º, Wilful. Tempo, 59 segundos.

Premio "Remo" — 2.000 metros — Cavallos de tres annos ganhadores de uma carreira não classica — Premios: 4.500 pesos, 450 e 100 — 1º, Rotterdam, por Polar Star e Haya, do "stud" Montiel; 2º, Barragan; 3º, Lord Peter. Tempo, 124 segundos.

Classico "Perú" — 1.600 metros — Animaes que não tenham ganho mais de 100.000 pesos — Premios: 8.000 pesos, 800 e 400 — 1º, San Paulo, por Polar Star e Juréa, do "stud" La Providencia; 2º, Artful; 3º, Mustafá. Tempo, 95 segundos.

Premio "Huri" — 1.400 metros — Eguas de tres annos, ganhadoras de uma ou duas corridas, que não sejam classicas — Premios: 5.000 pesos, 500 e 100 — 1º, Reine del Sud, por Chisme e Southern Queen, do "stud" J. B. Zubiaurre; 2º, Elf; 3º, Teufelina. Tempo, 85 segundos.

Premio "Disoluta" — 1.700 metros — "Handicap" para qualquer animal — Premios: 5.500 pesos, 550 e 100 — 1º, Fox, por Calepino e Fledged, do "stud" Palermo; 2º, As de Oro; 3º, Frenetico. Tempo, 102 segundos.

Premio "Isolina" — 2.500 metros — "Handicap" para qualquer animal ganhador de mais de 10.000 pesos — Premios: 6.000 pesos, 600 e 100 — 1º, Nickel, por Cyllene e Promise, do "stud" Royal; 2º, Miss Misha; 3º, Acrobat. Tempo, 156 segundos.

### Stud Book do Jockey Club.

Animaes estrangeiros inscriptos de 1 de dezembro de 1913 a 27 de fevereiro de 1914:

Giolitti, imp. Martini, masc., castanho, Inglaterra em 1912, por Wuffy (Martagon e Glass) e Syonora (Santoi e Fen Follet), dos Srs. Angelo Policastro e Domingos Pellegrini.

Jurucê, imp. Long Drive, fem., alazão, Inglaterra em 1911, por Portmarnock (Gallinule e The Sleeping Beauty) e Keenun (Eager e Nogociate), do Sr. Rodolpho de Lara Campos.

Politica, fem., castanho, Inglaterra em 1913, por Merry Fox (Flying Fox e Flower of Wit) e Red Ribbon (Rose Window e The Kuron), do Sr. José da Silva Quinta Reis.

Zero, imp. Bardale, masc., alazão, Estados Unidos da America do Norte em 1911, por Ormondale (Ormonde e Santa Bella) e Sandy Bar (Carbine e Sanderling), do mesmo.

Banter, fem., castanho, Inglaterra em 1909, por Waterboy (Watercress e Zeelandia) e French (Salvator e Boule de Neige), do mesmo.

St. Ulpian, masc., zaino, Inglaterra em 1912, por Ulpian (Gallinule e Merry Gal) e Crochet (Matchmaker e Queen of Song), do mesmo.

Maynooth, masc., castanho, Inglaterra em 1912, Roquelaure (Ladas e Roquebrune) e May Fair (Milford e Warld's Fair), do mesmo.

Licoena, fem., alazão, Inglaterra em 1912, por Comus (Cyllene e Galleottia) e Lycoena Alsus (St. Angelo e Chalk), do mesmo.

Ayrshire Lassie, fem., alazão, Inglaterra em 1914, por Altnabreac (Orme e Mecca) e Cliodna (Best Man e Kitty Grey), do mesmo.

Lly Gall, fem., alazão, Inglaterra, em 1912, por Carpathian (Insinglass e Galicia) e Fairy Lilian (Oberon e Lady Beatrix), do mesmo.

Lady Dibs, fem., castanho, Inglaterra em 1912, por Dibs (Blairfinde e Greek Girl) e Marakesh (Galaishiels e Morocco), do Sr. Frederico J. Lundgren.

Avaré, imp. Ballyoukan, masc., alazão, E. U. America do Norte em 1911, por Watercress (Springfield e Whardefedale) e Janice (Midlothian e Rosette), do Sr. Olegario Joaquim Ortiz.

Dagor II, imp. Rumka, masc., castanho, Inglaterra em 1912, por Volodyovski (Florizel II e La Reine) e Grog (Pioncer e Mountain Dew), do Sr. Miguel Romano.

Atalanta II, fem., alazão, Inglatera em 1909, por Le Blizon (Xaintrailles e Sunny Queen) e Fair Atalanta (Melanion e Blonde), do mesmo.

Minas Geraes, mac., alazão, Inglaterra em 1912, por Silver Streak (Soliman e Bimettalism) e Bella (Bentwooth e Ballerine), de madame Francisco de Salles Guerra.

Jequitibá, masc., castanho, Inglaterra em 1912, por Silver Streak (Soliman e Bimettalism) e Prestezza (Best Man e Flying Raven), do Sr. Lourenço Alcoba.

Je ne sais pas, masc., zaino, Inglaterra em 1912, por Bellerophon (Diamond Jubilee e Abanico) e Balsamomare (Balsamo e Onix), do Sr. Antonio Dantas Junior.

Argentino, imp. Samson Carrasco, masc., zaino, Argentina em 1911, por Delarey (Orange e Disiluta) e Gamine (Stiletto e Maria Inés), do Dr. Tobias N. Machado.

Novelty, masc., castanho, E. U. America do Norte em 1908, por Kin-America do Norte em 1908, por Kingston (Spendtrift e Kapanga) e Curiosity (Voter e Pink Domino), do Sr. Linneu de Paula Machado.

Théve, fem., alazão, França em 1911, por Tagliamento (Champaubert e The Larch) e Thematia (Vasquito e Trufaria), do mesmo.

Freeman, masc., castanho, França em 1910, por Maintenon (Le Sagittaire e Marcia) e Frederica (Fripon e Ildico), do mesmo.

Simone, fem., castanho, E. U. America do Norte em 3—5—1912, por St. Savin (St. Simon e Aboyne) e La Creole (Spendthrift e Tarantella), do Sr. Fernando Gaffrée.

Uruguay III, imp. Plandit, masc., castanho, E. U. America do Norte em 14—4—1912, por Hammon (Hanover e Havilah) e Jane Grey (Faustus e Eveline), do Sr. general J. G. Pinheiro Machado.

Diomed, masc., alazão, E. U. America do Norte em 24—4—1912, por Boanerges (Spendthrift e Llandrinio) e Taste (Sir Visto e Rose Madder), do Sr. Lee J. King.

Deceiver, masc., castanho, E. U. America do Norte em 25—4—1912, por Dorante (Pesarra e Lady Augusta) e Miss Laetitia (G. W. Johnson e The Brown), do mesmo.

Thora, fem., castanho, E. U. America do Norte em 22—21912, por Charcot (Common e Spanish Match) e Pretty Betty (Gold crest e Bethel), do mesmo.

Rowena, fem., castanho, E. U. America do Norte em 22—2—1912, por Stalwart (Meddler e Melba) e Redound (Requital e Hull Down), do mesmo.

Cruz Alta, imp. Dixiana, fem., castaho, E. U. America do Norte em 21—2—1912, por Ossary (Ormonde e Countess Langden) e Miss Martha (Gerolstein e Memory II), do Sr. general J. G. Pinheiro Machado.

King Schomberg, masc., alazão, Inglaterra em 1912, por Cliftonhall (Galloping Lad e Lady Clifton) ou Count Schomberg (Aughrin e Clonavarn) e Penetrate (Pioneer e The Arrow), do Sr. coronel Antenor A. Araujo.

Speedy Lad, masc., castanho, Inglaterra em 1912, por Galloping Lad (Galopin e Braw Lass) e Nelly Woolf Wolf's Crag e Chicotin), do Sr. H. S. Jonpert.

General Schomberg, masc., alazão, Inglaterra em 1912, por Count Schomberg (Aughrin e Clonavarn) e Sister Louise (Raeburn e White), do mesmo.

Hoolf Lad, masc., castanho, Inglaterra em 1912, por Galloping Lad (Galopin e Braw Lass) e Nanita (Ninus e Volumnia), do mesmo.

You Just You, masc. alazão, Inglaterra em 1912, por Cyclop's Too (Cyllene e Cockeye) e Rae (Raeburn e Grace Melda), do mesmo.

Mr. Torda, masc., zaino, Inglaterra em 1913, por Perigord (Persimmon e Effie Deans) e La Torda (Missel Thrush e Callitris), do mesmo.

Master Perigord, masc., castanho, Inglaterra em 1912, por Perigord (Persimmon e Effie Deans) e Australian Star e Bessie Mccarthy), do mesmo.

Norty Simon, masc., zaino, Inglaterra em 1912, por Simon Square (St. Simon e Sweet Marjorie) e Norty Girl (Pietermaritzbourg e Derby China), do mesmo.

Alcalá, masc., castanho, Inglaterra em 1912, por Sir Joshua (St. Simon e Mowerina) e Seradona (Donovan e Seraphine II), do mesmo.

Miss Linda, fem., zaino, Inglaterra em 1912, por Master Bumbury (Minting e Lady Bumbury) e Linda (Galloping Lad e Tavira), do mesmo.

Your Dream, masc., castanho, Inglaterra em 1912, por Forfarshire (Royal Hampton e Ste. Elizabeth) e Shibeen (Henry of Navarre e She), do mesmo.

Fortesse, masc., zaino, Inglaterra em 1909, por Camp Fire II (Pearl Diver e Halflower) e Burnt Hood (Cherry Tree e Pennywise), do mesmo.

Cliff Cockerel, masc., zaino, Inglaterra em 1911, por Buckminster (Isinglass e Mivanoshita) e Playful (Gallinule e Amiability), do mesmo.

Hilborough, masc., alazão, Inglaterra em 1911, por Lally (Amphion e Miss Hoyden) e Glimmerglass (Isinglass e Gallinaria), do mesmo.

Berta Girl, fem., alazão, Inglaterra em 1911, por Veles (Isinglass e Velleda) e Celerina (Cyllene e Cassimere), do mesmo.

Gipsy Queen, fem., alazão, Inglaterra em 1912, por Veles (Isinglass e Velleda) e Matchmaker-mare (Matchmaker e Avington-mare), do mesmo.

Infallivel, fem., zaino, Inglaterra em 1912, por Collar (St. Simon e Ornament) e Lest We Forget (Dina Forget e Silver Dee), do mesmo.

Bonnie Agnes, fem., zaino, Inglaterra em 1912, por Bonarosa (Bona Vista e Rose Madder) e Second Barrel (Pericles e Mint Agnes), do mesmo.

Archwise, fem., castanho, Inglaterra em 1912, por Sir Archibald (Desmond e Arc Light) e Girlie (Royal Hampton e Minting Queen), do mesmo.

Belle Angevine, fem., castanho, Inglaterra em 1912, por Walf's Crag (Barcaldine e Lucy Ashton) e Bay Paragon (St. Issey e Bay Dawn), do mesmo.

Dop, masc., castanho, França em 29-1-1909, por Madcap (The Bard e Malibran) e Dancerina (Donovan e Paloma), do Sr. L. de Paula Machado.

Désir, masc., castanho, França em 15-3-1910, por Mordant (War Dance e Magdala) e Desma (Desmond e Gold Andor), do mesmo.

Cirano, masc., castanho, França em 16-4-1912, por Kerlaz (Gulliver e The Frisky Matron) e Cérina (Proscrit e Cigale), do mesmo.

Quirit, masc., zaino, França em 18-1-1912, por Santo Strato (St. Frusquin e Pie Powder) e Gutrune (Palmiste e Héro), do mesmo.

Esparta, imp. Sparterie, fem., castanho, França em 3-3-1912, por Wildfowler (Gallinule e Pragedy) e Simon's Lass (Simontault e Ivonne), do mesmo.

Janina II, imp. Queen Jade, fem., zaino, França em 11-1-1912, por Prince William (Bill of Portland e La Vierge) e Queen (War Dance e Quilda), do mesmo.

PallasII, imp. Palalam, masc., castanho, França em 8-4-1912, por Ex Voto (Le Sancy e Golden Rod) e Quilttah (Fitz Simon e Gold Foil), do mesmo.

Itatinga II, imp. Odinette, fem., alazão, França em 27-1-1912, por Fermoyle (Florizel II e Deceptino) e Outard (Stuart e Redingote), do mesmo.

Youyou, imp. La Cassine, fem., castanho, França em 5 de abril de 1912, por Saint Julien (Saint Mamien e Julia) e Cagnote (Champignol e Cloris), do mesmo.

Tufão, imp. Le Typhon, masc., alazão, França em 11 de janeiro de 1912, por Forfarshire (Royal Hampton e Ste. Elizabeth) e Taultine (Simontault e Claudine), do mesmo.

Miss Florence, imp. Gringalette, fem., zaino, França em 12 de fevereiro de 1912, por Gingal (Carbine e Pindi) e Graziella (Doricles e Grace Emily), do mesmo.

Mastroquet, masc., alazão, França em 15 de abril de 1911, por Le Samaritain (Le Sancy e Clementina) e Mabel Grace (Laureate II e Mantle), do mesmo.

All Right, masc., castanho, Inglaterra em 1912, por Pericles (Persimmon e Antibes) e Accurateness (Wesminster e Accuracy), do Sr. Antonio Dantas Junior.

Malpú II, imp. Dublin Prawn, masc., alazão, Inglaterra em 1911, por Santry (Gallinule e E. P.) e Loyse (Border Menistrel e Claret Cup), do Sr. A. P. de Mesquita.

England, masc., castanho, Inglaterra em 1909, por William the Third (St. Simon e Gravity) e Golden Hope, do Sr. Carlos Coutinho.

Smoking, imp. Borroviam, ex-Claquement, masc., castanho, Inglaterra em 1910, por Spearmint (Carbine e Maid of the Mint) e Claque (Morden e Applause II), do mesmo.

Romilda, fem., castanho, Inglaterra em 1910, por Robert le Diable (Ayrshire e Rose Bay) e Minnie Dee, do mesmo.

Parade, fem., castanho, Belgica em 1911, por St. Michel (Winkfield's Pride e Simona) e Pallas (Stuart e Venise), do mesmo.

Ipamery, fem., castanho, Inglaterra em 1912, por Whipsnade (Childwick e Blondina) e Home Again (Dina Forget e Dew Crop), do Sr. J. M. Souza Filho.

Sir Thopas, masc., alazão, Inglaterra em 1910, por Chancer (St. Simon e Canterbury Pilgrim) e Yellow Pezil (Carbine e Orange), do Dr. Alfredo Novis.

Peachick, masc., zaino, Inglaterra em 1910, por Gallinule (Isonomy e Moorhen) e Peach Blossom (Persimmon e Maisie), do mesmo.

Donabate, masc., alazão, Inglaterra em 1911, por William Rufus (Meltove e Simena) e Ray of Hop (Prisoner e Star of Fortune), do mesmo.

Ornatinho, masc., castanho, Inglaterra em 1913, por Galloping Simon (Melton e Simena) e Oria (Orion e Hortensia), do mesmo.

Campo Alegre II, masc., alazão, Inglaterra em 1912, por Mintagon (Martagon e Mimi) e Lorgnette (Isinglass e Galinne) do mesmo.

Cornele, masc., castanho, Inglaterra em 1909, por Martagan (Bend Or e Tiger Lily) e Arista (Persimmon e Maize), do mesmo.

Rohallion, masc., zaino, Inglaterra em 1911, por Mauvezin (Rueil e Modest Martha) e Faskally (Orme e Pights), do mesmo.

Liebe, fem., alazão, Inglaterra em 1912, por Le Blizon (Xaintrailles e Sunny Queen) e Quarrel (Cupid e Crooked) Answer), do Sr. major José Candido de Barros.

Flamengo, imp. Star of Freedom, Freedom, masc., castanho, Inglaterra em 1911, por Lord Bobs (Bend'Or e Silver Sea) e Star of Peace (The Lamkin e Arterisk), do Sr. G. Boettcher.

Menuet, masc., castanho, França em 20-5-1910, por Son O'Mine (Isonomy e Allbech) e Massada (War Dance e Magdala), dos Srs. Alves & Bueno.

Goitacaz, imp. Simonin, masc., castanho, França em 15-3-1911, por Le Roi Soleil (Heaume e Melle, de La Vallière) e Sainte Adresse (St. Simon e Cheam), dos mesmos.

Napoleon, masc., castanho, Inglaterra em 1912, por St. Simonamimi (St. Simon e Mimi) e Flutter (Eager e New Guinéa), dos Srs. F. Guimarães & Irmão.

Quito II, masc., preto, Inglaterra em 1912, por St. Simonmimi (St. Simon e Mimi) e Ceritos (Cherry Tree e Sister Angela), dos mesmos.

Poincaré, masc., castanho, Inglaterra em 1912, por Bonarosa (Bona Vista e Rose Madder) e Galloweglan (Ian e Galmpton), dos mesmos.

Scotch Lassie, fem., castanho, Inglaterra em 1912, por Wuffy (Martagon e Glass) e Awa Lassie (Galloping Lad e Soteaway), do Sr. H. S. Joppert.

Miss Harry, fem., castanho, Inglaterra em 1912, por Sir Harry (Soliman e Shocking) e Disdam (Pride e Galliena), do mesmo.

Lady Olive, fem., zaino, Inglaterra em 1912, por The Convert (Desmond e Eudoxia II) e Fairfield Lass (Galloping Lad e Fairfield Maid), do mesmo.

Sunshime Lady, fem., zaino, Inglaterra em 1912, por Sir Harry (Soliman e Shocking) e Maid of Bedale (Clwyde of Mentmore), do mesmo.

Castelhana, imp. Brenda, fem., alazão, Argentina em 7 de outubro de 1908, por Ovacion (Orbit e Isology) e Breda (Soukaras e Britania), do senhor Antero Armesto

Cantinero, masc., Argentina em 31 de outubro de 1911, por Lorenés e Cantinera, do mesmo.

Jappy, masc., zaino, Argentina em 10 de agosto de 1911, por Penitente (Neapolis e Pas Bégueule) e China Lady (Duke of Westminster e Flower Vase), do mesmo.

Joliette, fem., castanho, Argentina em 20 de novembro de 1911, por Gresnan (St. Simon e Sunrise) e Jenny (El Plata e Pipe en Bois), do mesmo.

### Diversas.

De quarta-feira em diante (amanhã), as secções turfistas do "Diario" e da "Ultima Hora" estarão confiadas ao competente chronista sportivo Daniel Blatter.

— Para a corrida de domingo proximo, com que a sympathica sociedade abrirá os seus portões para a corrida inaugural da estação, fará parte o seguinte grande premio "Inaugural" — 1.750 metros — Premios 4:000$ e 800$ — Amazon, Vermouth, Ornatus, Lord Belvoir e Biguá.

— Está em trato, para ser vendido a um turfman carioca, o cavallo Yago, por Gallimoor e Chancy, do turf paulistano.

— A directoria do Centro dos Chronistas Sportivos reuniu-se hontem para a entrega dos dois premios de 500$, instituidos pelo estimado turfman G. G. Seabra, ao jockey Domingos Suarez.

— Trabalharam hontem em regulares condições os animaes Poeta, Patrono, Record e Fabula; o primeiro, de propriedade do estimado "turman" Ignacio Ratton, e estes tres ultimos, do esforçado e dedicado criador paranaense, Sr. Carlos Dietzsch.

— A egua Thevé, de propriedade do distincto "turfman" Dr. Linneu de Paula Machado, que ante-hontem, no Jockey Club, produziu uma bella carreira, derrotando animaes da classe de Rohallion, Malpú e outros, é ganhadora, em França, de diversos premios.

Levantou o prix de la Ferté, 900 metros e 4.125 francos, montada por A. Sharpu, batendo 18 two years; foi terceira no prix "Criterium", de Tours, 800 metros. Ganhou o prix "Saint Arnoult", em Deauville, 1.200 metros e 3.000 francos; foi 3ª no prix "Isonuy", 1.100 metros; ganhou o prix "du Eunssel", 1.400 metros, e 4.000 francos; foi 2ª no prix de "l'Hudson-River, 1.400 metros, e levantou, em premios, 12.255 francos.

— De "La Nacion", de Buenos Aires, de 28 do mez passado:

"O potro Petaleo, por Pippermint e Grille d'Or, foi comprado por 15.000 pesos, para o Rio de Janeiro, com o fim de disputar o grande premio "Jockey Club Argentino", de 1.000 libras esterlinas, doado pelo Jockey Club".

— Acha-se, em Buenos Aires, o cavallo San Jorge, vencedor do grande premio "Nacional", de 1912.

— Morreu, na Republica Argentina, o cavallo Tournoel, que se achava entregue aos cuidados do "entraineur" Pedro P. Carabajal.

— O "prix" de "Sablons", disputado ante-hontem em Longchamps, França, foi ganho por Ninbus, conduzido pelo jockey Milton Henry.

Em segundo logar chegou Dagor, por meio corpo, e em terceiro, Shannon, por dois corpos.

Não obtiveram collocação Isard, Templier e Baldaquin.

—No hippodromo de Parioli, na Italia, durante as corridas de "steeple-chase", disputadas ante-hontem naquelle hippodromo, o jockey Cassolo caiu, tendo morte instantanea.

## FOOT-BALL

### Zenith Foot-Ball Club.

Realiza-se no dia 16, no Cinema Lux, na praça Secca, em Jacarépaguá, um beneficio ao Zenith Foot-Ball Club.

Por esse motivo, a inauguração do novo "ground" ficou transferida para o 1º domingo de maio.

Quinta-feira proxima haverá, ás 20 horas do dia, uma assembléa geral ordinaria para a eleição de dois cargos vagos na directoria, sendo um de secretario e outro de procurador.

## NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do Sr. secretario geral:

Companhia Brazileira de Energia Electrica, pedindo pagamento da quantia de 711$250, de energia electrica fornecida ás diversas repartições — Pague-se;

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, idem, idem, de reis 1:516$500, de transportes feitos — Pague-se a quantia de 1:514$100, conforme o processo;

A mesma, idem, idem de 50$, idem, idem — Deferido;

Maria Luiza da Silva Manoel, professora publica, pedindo apostilla — Deferido.

Coronel Antonio José Romão, pedindo transferencia de imposto de transmissão de propriedade — Indeferido, de accordo com as informações.

Raymundo de Oliveira Brazil, soldado da força militar, pedindo exclusão das fileiras — Deferido de accordo com as informações.

M. Continentino, pedindo pagamento de publicações — Indeferido.

Dia 4 — Emygdio A. Victorio da Costa, pedindo augmento de aluguel de casa — Deferido, de accordo com o parecer do Sr. director geral.

Eponina Amelia dos Santos, professora publica, pedindo apostilla — Deferido.

Dia 6 — Bacharel Deige Soares Cabral de Mello, pedindo, em cumprimento de decreto n. 1.372, pagamento da quantia de 5:093$347 — Pague-se.

Alice Maria Peixoto, pedindo matricula gratuita na Escola Normal de Campos para sua filha Georgetta Maria Peixoto — Deferido

Etelvina da Cunha Leite, professora publica, pedindo apostilla — Deferido.

Bernardino Joaquim da Rocha, pedindo ser submettido á inspecção de saude, para o effeito de sua jubilação — Compareça á inspectoria de hygiene e saude publica.

Julio Rinaldi Freire Gameiro, tenente da força militar, pedindo abono de tres mezes para a compra de fardamento — Deferido de accordo com os pareceres.

Juvencio Vieira dos Santos, soldado da força militar, pedindo exclusão — Deferido, de accordo com o parecer do coronel commandante.

—

Foi approvado o orçamento da despeza a fazer-se com as obras de um trecho da estrada de rodagem da estação de Rodeio a Ferreiros.

Foram concedidas as férias regulamentares ao 2º official da inspectoria da fazenda, Antonio Carneiro, e ao 5º official da inspectoria de obras publicas, Manoel Americo Machado Guimarães.

Foi autorizada a locação do predio de D. Anastacia Isabel dos Santos, pelo aluguel mensal de 30$, para nelle funccionar a escola de Santa Rita, no municipio de Campos.

## ASSISTENCIA A' INFANCIA

Durante o anno de 1913 foi o seguinte o movimento do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

Numero total dos individuos protegidos, 4.423, dos quaes 418 pensionistas de soccorros em vestes, calçado, etc., e 61 pensionistas da créche Sra. Alfredo Pinto.

Consultas, 24.644; receitas, 9.062; curativos cirurgicos, 10.237; operações, 88; applicações de apparelhos, 93; sessões de electricidade, massagens, etc., 1.192; exames de amas de leite, 285; analyses e exames microscopicos, 1.981; obturações dentarias, 851; extracções dentarias, 606; curativos dentarios, 8.252.

851 crianças receberam 764 soccorros em vestes, etc., no valor de 3:318$000.

Foram distribuidos na Gota de Leite e na créche 18.684 litros de leite esterilizado.

Foram fornecidos aos indigentes medicamentos no valor de 11:389$500.

Elevou-se a 42 o numero de partos assistidos em domicilio.

Nas festas de Natal, Anno Bom e Reis foram distribuidos beneficios no valor de 6:585$670.

A avaliação da totalidade dos beneficios prodigalizados á população pobre do Rio de Janeiro pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, durante o anno de 1913, elevou-se, num calculo minimo, a importancia de 317:325$070.

## Do Rio a Porto das Caixas

Grande commissão de negociantes, industriaes, lavradores e outras classes procurou ante-hontem o Sr. ministro da viação, na sua passagem por Campos, afim de pedir suas providencias para compellir a Leopoldina Railway a levar a effeito a construcção do trecho no Porto das Caixas, no entroncamento da linha de Petropolis.

O Sr. ministro acolheu bondosamente a commissão e prometteu providenciar.

A commissão compunha-se das seguintes pessoas:

Enéas de Castro, vereador; Benedicto Grain, commerciante; Benedicto Brandão, industrial; Amaro Carvalho, industrial; Francisco José Pinto, Francisco Gonçalves Peçanha e Manoel Correia, proprietarios; Pedro Pedroso da Silva, Francisco C. Guimarães, commerciantes; Antonio Manhães de Miranda, commerciante; Manoel Pinto da Silva Povoa, Francisco B. Tavares, Attilano Chrysostomo de Oliveira, Adolpho Feydit, Domingos José de Faria, Luiz Proença, Luiz Pereira da Rocha e Ramiro de Brito.

## QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Os moradores das avenidas Isabel de Pinho e Voluntarios da Patria, entre as ruas Marechal Hermes e Real Grandeza, pedem ao digno Dr. Graça Couto, director da hygiene, mandar, se é possivel, extinguir os mosquitos do Rio de Janeiro, sendo conservado o foco delles, que é a casa n. 9 da avenida Isabel de Pinho, casa que está desoccupada desde ha muitos annos e actualmente serve de deposito de lixo, escadas, vidraças, cadeiras velhas, além de ser campo de criação de gallinhas."

## FORÇA PUBLICA

### Marinha.

O Sr. ministro declarou ao seu collega da guerra que a transferencia do alumno da Escola Militar Leonidas de Lima Botelho, para a Escola Naval poderá se verificar uma vez que se submetta o referido candidato ao concurso de arithmetica e algebra.

— Ao seu collega da guerra, o Sr. ministro solicitou providencias no sentido de que o engenheiro encarregado de vistoriar os pharoes do Arvoredo e Naufragados, em Santa Catharina, examine tambem, sendo possivel, o de Araras, no mesmo Estado.

— Foi nomeado Benedicto Correia Lobão, 3º pharoleiro do pharol Itacomy, no Estado do Maranhão.

— O chefe do estado-maior da armada determinou que a relação dos livros, mappas e alvos a ser fornecidos aos navios pela 3ª secção do estado-maior da armada seja a seguinte:

Alardo do encarregado de torpedos.
Registro historico dos canhões;
Registro de temperatura dos paiões de polvora.
Registro de apontadores;
Registro diario das observações thermometricas;
Registro mensal;
Registro dos trabalhos de mergulhadores;
Caderneta de mergulhador;
Mappa de tiro ao alvo com canhão;
Mapa de tiro ao alvo com carabina Mauser.
Alvos para deflection teacher;
Alvos ns. 1 e 2 para fuzil;
Pontilhador Scott (cartão).

—Embarcaram os capitães-tenente José Maria Neiva de Figueiredo, no *Deodoro*, e commissario José Luiz de Franco Lobo, no *Floriano*; os 1ºs tenentes Mario de Azevedo Coutinho, no *Minas Geraes*; Astrogildo de Moraes Goulart e Otto de Faria, no *Tamandaré*; o 2º tenente machinista Antonio Celedonio Gomes dos Reis Junior e mecanico naval de 2ª classe Julio da Silva Pedreira, no *Sargento Albuquerque*.

— Passaram: o capitão-tenente Octavio Nunes Briggs, do *Benjamin Constant* para o *Deodoro*; os 1ºs tenentes Mario e Queiroz Murias, do *Santa Catharina*, e Agnello de Azevedo Mesquita, do *Floriano*, ambos para o *Sargento Albuquerque*, e engenheiro machinista José Monteiro dos Santos, do *Deodoro* para o *Republica*; o 2º tenente engenheiro machinista Agnello José dos Santos, desse cruzador para o *Minas Geraes*, e do sub-machinista Theodorico Alves de Souza, do *Minas Geraes* para o *Republica*; o escrevente de 2ª classe João Francisco Ribas, do *Floriano* para o *Tiradentes*, e o contra-mestre de 2ª classe Severino Alves Affonso, do *Minas Geraes* para o *Republica*.

—Desembarcaram: o capitão de corveta commissario José Alves Portilho Bastos Junior do *Floriano*, depois da respectiva entrega ao seu substituto; o 2º tenente José de Brito Figueiredo, do *Rio Grande do Sul*; o mecanico naval de 2ª classe Antiocho Gonçalves, do *Piauhy*; o foguista extranumerario de 1ª classe Francisco Scares Drago do *Minas Geraes*.

— Foram designados os 1ºs tenentes Alvaro Alberto da Motta e Silva, para servir na flotilha do Amazonas, e commissario José Joaquim da Soledade, para servir como encarregado do fardamento do corpo de marinheiros nacionaes, e os 2ºs tenentes commissarios Belmiro de Oliveira Pinto e Ernani Pitavelli, para servirem como auxiliares da Inspectoria de fazenda e Fiscalização.

—Deve reunir-se, na Auditoria Geral da Marinha, amanhã, ás 12 horas, o conselho de investigação da presidencia do capitão de fragata Arthur Affonso de Barros Cobra e a que responde o marinheiro contratado João Anselmo da Silva; devendo comparecer o juiz, 2º tenente João Paiva de Azevedo e as testemunhas 2º tenente Francisco de Souza Paquet, contramestre de 2ª classe Tito Antonio Galvão e marinheiro de 1ª classe Antonio Isaltino da Silva, todos embarcados no cruzador *Bahia*.

—Devem reunir-se na bibliotheca da marinha, os seguintes conselhos de guerra: amanhã ás 12 horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Sebastião José Diniz, e do qual é presidente o capitão de fragata, reformado, Joaquim Franco, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata engenheiro machinista Joaquim Augusto Affonso da Costa, capitão de corveta Bernardo Joaquim de Mattos, capitães-tenentes Miguel Joaquim de Castro Sobrinho e José Joaquim Guimarães, e da activa, commissario Felisberto Domingos Lopes Junior; devendo comparecer o réo e a testemunha, foguista extranumerario de 2ª classe Cesario José de Oliveira, embarcado no *S. Paulo*; na auditoria geral da marinha, no mesmo dia e hora, aquelle a que responde o sentenciado excluido João Baptista de Souza, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra, reformado, Francisco de Paula Oliveira Sampaio, e são juizes, capitão-tenente, reformado, capitão de corveta honorario Clemente de Cerqueira Lima, capitães-tenentes Wilfrid Francis Lynch, medico Dr. Arthur Pires do Amorim e commissario, reformado, Luiz José de Lima e 1º tenente Oscar de Barros Cavalcanti; devendo comparecer o réo; no mesmo dia e hora, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe João Cypriano da Silva, e do qual é presidente o capitão-tenente, reformado, João Augusto Pereira do Amorim Junior, e são juizes: 1ºs tenentes, commissarios, Oscar Pientznauer, Joaquim José do Amaral, Gustavo Goulart, e 2ºs tenentes Ernani Fernandes de Souza e engenheiro machinista, reformado, Paulino da Silva Coutinho; devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios, cabo Manoel Fernandes e de 1ª classe José Leoncio de Azevedo; no dia 8 ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Manoel das Neves, e do qual é presidente o capitão de corveta Benjamin Rodrigues da Costa e são juizes: capitães-tenentes José de Siqueira Villa Forte, e pharmaceutico, reformado, Alvaro Augusto de Carvalho; 1ºs tenentes Alberto Pereira de Lucena e commissario Antonio Cabral de Lacerda, e 2ª tenente pharmaceutico Aquidaban de Alencar; devendo comparecer o réo e as testemunhas: marinheiros foguistas, cabos Pedro Marcello Antunes e Jonas Moreira de Almeida, de 1ª classe Juventino Bernardo dos Santos, foguistas extranumerarios de 3ª classe Ozorio Antonio da Costa e João de Andrade e o offendido, foguista extranumerario Garciliano Amancio dos Reis, todos embarcados no *S. Paulo*; no mesmo dia e hora, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval, Nestor Guilherme Laranjeira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra, reformado, medico Dr. Guilherme Ferreira de Abreu e são juizes: capitão de corveta engenheiro machinista, reformado, Bernardo Joaquim de Mello, capitães-tenentes, commissarios, Juvenal Jardim e medico Dr. Eugenio Ernesto Barbosa e 1ºs tenentes Rodrigo Navarro de Andrade e reformado Constant Gomes Sodré; devendo comparecer o réo e as tesmunhas: sargentos do batalhão naval Antonio Manoel Freire e Antonio de Lima; no dia 9, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Arthur Paulo dos Santos, e do qual é presidente o capitão de fragata Arthur Affonso de Barros Cobra, e são juizes: capitão de corveta, medico Dr. Wenceslão Francisco Magarão, capitães-tenentes, commissario reformado, José Luiz de Lima Junior e medico Dr. Julio Pires Porto Carrero, e 1ºs tenentes, commissario, Joaquim Pinto de Freitas e engenheiro machinista, reformado, João de Araujo Guimarães; devendo comparecer o réo e as testemunhas: foguistas extranumerarios de 1ª classe Antonio Pedro de Oliveira, destacado no *Tamandaré*, e de 2ª classe Henrique Turibio Penna, João da Silva Junior, destacados no *Minas Geraes*, e Americo Pinto, destacado no corpo de marinheiros nacionaes.

### Guerra.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Coronel medico Dr. Affonso Lopes Machado, pedindo licença de seis mezes para tratar-se fóra do paiz — Deferido;

Auditor de guerra Mario Tiburcio Gomes Carneiro, solicitando que se apostille em seu titulo de nomeação a classificação de que trata o art. 20 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro do corrente anno — Indeferido;

Coronel medico Dr. João Alexandre Seixas, requerendo dois mezes de licença em prorogação para tratamento de saude — Deferido, devendo declarar na repartição competente em que localidade do Estado vai gozar a licença;

Bacharel João Chacão, pedindo ser reintegrado como auditor auxiliar da 13ª região — Indeferido;

Tenente-coronel Eduardo de Oliveira Lima, requerendo licença para tratar-se —Deferido;

Capitão Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque, pedindo averbação de alterações occorridas em 1894, em sua fé de officio — Deferido;

Capitão Luiz Sombra, solicitando um attestado para preencher uma lacuna em sua fé de officio — Indeferido;

Maria Amelia Meira de Castro, viuva do general Raymundo de Castro, pedindo ser readmitido no Collegio Militar desta capital seu filho Sergio de Meira Castro — Deferido;

2º sargento Manoel Cardoso de Campos, solicitando duas passagens da capital do Pará para o do Rio de Janeiro, destinadas a duas pessoas de sua familia, mediante descontos em seus vencimentos — Deferido;

1º sargento Florencio Correia de Castro, requerendo contagem de tempo de serviço pelo dobro — Indeferido; não ha lei que autorize o deferimento da sua petição;

3º sargento Benevides Brandão, pedindo permissão para prestar concurso de guarda da Alfandega de Paraná — Indeferido;

Alumno da Escola Militar Raul de Avila Gonçalves da Silva, requerendo matricula no 2º anno do curso de guerra — Indeferido;

Alferes voluntario da Patria João Baptista Nepomuceno, pedindo ser inspeccionado de saude — Compareça perante o conselho superior de saude, nesta capital;

Reginaldo Cardoso de Almeida, requerendo que se lhe mande passar por certidão o tempo que serviu no exercito — Certifique-se, na fórma da lei;

Cabo armeiro do 1º batalhão de engenharia Josino Antonio Ferreira Bertho, pedindo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Deferido;

Pharmaceutico Heitor Pinto da Luz e Silva, solicitando reconsideração de despacho sobre a petição que solicitou a inclusão de um seu preparado na lista de medicamentos empregados no exercito — Mantenho o meu despacho anterior;

Soldado Manoel Venancio Bacellar, requerendo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Indeferido;

Joaquim José da Silva, ex-praça, pedindo que s lhe mande entregar a sua escusa de serviço — Deferido;

Cabo de esquadra João Baptista de Souza, requerendo permissão para residir em Aracajú — Deferido, devendo correr por conta do peticionario as despezas com o o respectivo transporte;

Augusto Gutterres dos Santos, operario carpinteiro da extincta Escola de Guerra do Rio Grande do Sul, pedindo dispensa do ponto com dois terços dos vencimentos que percebe — Mantenho o despacho anterior;

José Joaquim Vieira Mendes, pedindo certidão relativamente ao que constar a seu respeito na ordem do dia regimental n. 282, de 8 de outubro de 1913 — Certifique-se, na fórma da lei.

O coronel commandante do 1º regimento de artilheria montada solicitou providencias á autoridade competente, no sentido de ser designado um medico para o serviço do mesmo regimento.

— O Sr. ministro declarou que foi por conveniencia do serviço a transferencia do major Erasmo de Lima, do cargo de fiscal do 51º batalhão de caçadores para o 9º batalhão do 3º regimento de infanteria, feita por decreto de 18 do mez findo.

— Pela G. 6 deverá ser inspeccionado o capitão Astrogildo Rosemiro da Silva, do 20 grupo de artilheria, que se achava em tratamento no Hospital Central e requereu licença para tratar-se em casa de sua familia.

— Em inspecção de saude a que foi submettido pela junta medica da 9ª região militar, o capitão Manoel Antonio de Andrade foi julgado precisar de seis mezes de licença para seu tratamento, devendo mudar de clima.

— Foram inspeccionados de saude, nesta capital, pela junta militar da G. 6, a 31 do mez de março findo, o capitão do 11º regimento de cavallaria Virgilio Laudelino de Noronha, julgado prompto para o serviço do exercito; na 11ª região, no dia 3 do corrente, o 1º tenente do 9º regimento de infanteria, addido ao 7º, Geminiano Augusto de Oliveira, julgado incapaz para o serviço do exercito; 2º tenente do 54º batalhão de caçadores Alberto Guedes da Fontoura, julgado precisar de 40 dias; 1º tenente do 5º regimento de infanteria João Florencio da Costa, julgado precisar de quatro mezes, e o capitão do quadro supplementar da arma de engenharia Nilo Cairo da Silva, julgado incapaz para o serviço do exercito; na guarnição de Santa Maria, na 12ª região, tambem a 3 do corrente, e o 2º tenente Belfort Americo de Mattos, julgado prompto.

— Pela junta militar da G 6 foi inspeccionado de saude, no dia 4 do corrente, nesta capital, o 1º tenente do 2º batalhão de artilheria de posição Maximiliano Fernandes da Silva, sendo julgado precisar de seis mezes para seu tratamento, convindo mudança de clima.

— Concluiu a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava o 2º te-

nente Oscar de Jesus Macedo, que deverá ser submettido a nova inspecção de saude.

— Pela G. 6 deverá ser inspeccionado por conclusão de licença o 2º tenente do 4º regimento de cavallaria Oscar de Jesus Macedo.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente José Sylvestre de Mello, do 13º regimento de cavallaria.

— O Sr. ministro concedeu permissão para vir a esta capital ao 1º tenente do 11º regimento de cavallaria Alberto Alves Branco, correndo as despezas do transporte por conta propria.

— O Sr. ministro concedeu passagem de ida e volta, de 1ª classe, desta capital até S. Paulo, ao 1º tenente reformado João Bartholomeu Klier, para desconto integral.

— Deverá comparecer, na proxima quarta-feira, ao quartel-general da 9ª região, afim de ser inspeccionado de saude, o aspirante a official Alfredo de Simas Enéas, do 13º regimento de cavallaria.

— Apresentaram-se trás-ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: coronel da arma de cavallaria Saturnino Nicolão Cardoso, por terminação de licença, para gozo de férias fóra desta capital; 2ºs tenentes Alcides de Souza Ramos, do 7º regimento, por ter terminado o gozo de férias da Escola Militar; Alberto da Silva Pereira, do 6º regimento de infanteria, por ter sido classificado e não ter effectuado matricula na Escola Militar; Emygdio Ribeiro, do 5º regimento de cavallaria, por ter vindo da Bahia, onde se achava em gozo de férias; João Augusto Lisboa, do 3º regimento de infanteria, por ter deixado de effectuar matricula na Escola Militar por não existir vaga; aspirantes a official Augusto dos Santos Ribeiro, do 2º regimento de artilheria, por ter de regressar para seu regimento, visto não encontrar vaga na Escola Militar; Attila Augusto de Abreu Vieira, do 2º batalhão de engenharia, por não haver effectuado matricula na Escola Militar e ter de recolher-se ao corpo; Alfredo A. Ribeiro Junior, do 2º batalhão de artilheria, por ter chegado de Porto Alegre, afim de recolher-se ao seu corpo; Helio Cotta Gonçalves, por ter terminado o gozo de férias; Aristoteles de Souza Martins, do 5º batalhão de artilheria, por ter sido mandado recolher-se ao seu corpo; Ulysses Sá Brito, por ter sido transferido do 37º grupo de artilharia para o 1º regimento da mesma arma; Gilberto de Freitas, do 1º batalhão de artilheria, por ter de recolher-se ao corpo, por não ter effectuado matricula na Escola Militar; Arolido Borges Leitão, do 13º regimento de cavallaria, por ter sido mandado recolher ao corpo a que pertence.

— O Sr. ministro, por despacho de 3 do corrente, concedeu licença ao alumno do Collegio Militar do Rio de Janeiro Juventino de Farias Bruce, para, no corrente anno, matricular-se na Escola Militar, visto que, segundo consta da informação prestada pelo director do dito collegio, em officio n. 252, de 25 de março findo, foi approvado em trigonometria, unica materia que lhe faltava para completar os exames indispensaveis a essa matricula.

— Foi indeferido o requerimento em que o 3º sargento do 57º batalhão de caçadores João Baptista dos Santos solicitou transferencia para a 6ª companhia isolada.

— Foram transferidos do 1º regimento de artilheria montada para o 4º batalhão de artilheria de posição, ficando rebaixado á falta de vaga, o cabo artilheiro Antonio Bazilio Francisco de Souza, e do 13º regimento de cavallaria para o 53º batalhão de caçadores, correndo as despezas com a mudança de fardamento por conta propria, o soldado Jayme Ferreira Torres.

— Deve comparecer á G. 1 para prestar informações sobre um seu requerimento pedindo certidão o ex-anspeçada do exercito Bartholomeu Thaumaturgo de Souza.

— Foi concedido engajamento, por dois annos, com destino ao 57º batalhão de caçadores, conforme requereu, ao soldado do 55º da mesma arma Manoel Antonio da Silva.

— Apresentou-se trás-ante-hontem ao departamento da guerra o soldado do 2º regimento de infanteria Salustiano José dos Santos, que passa a servir como ordenança dessa repartição, em substituição ao soldado do parque de artilheria Luiz Tito de Macedo, que passou a prompto.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Alvaro Evaristo Monteiro;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região o aspirante a official Gastão Pimentel;

Acha-se de serviço no posto medico o Dr. Angelo Godinho;

A brigada estrategica dá a patrulha para a estação de Madureira, as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete e o serviço extraordinario;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda de visita e para o serviço de auxiliar do superior de dia á guarnição e a patrulha para a estação de D. Clara.

— Uniforme, 5º.

## Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Superintendencia do serviço, tenente-coronel Mario Rodrigues e major Theodoro Lobo;

Ajudante de ordens, capitão Augusto Nogueira Gonçalves;

Serviço especial de inspecção, capitão Rosio de Moura Rolim;

Dia ao quartel-general, capitão Nelson de Lamare;

Rondam dois officiaes, sendo um do 1º e outro do 16º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 15º batalhão de infanteria;

Ordenanças, serão dadas pelo 1º e 16º batalhões de infanteria.

— Uniforme, 8º.

## Brigada Policial.

Foram expulsos da Brigada Policial, nos termos do art. 303 do regulamento em vigor, os soldados Pedro Alves de Siqueira e Mario Candido da Silveira, este do 4º batalhão e aquelle do 3º, e o corneteiro deste batalhão Alfredo Canuto de Oliveira, todos por haverem manifestado mão comportamento, tornando-se, assim, moralmente incapazes de pertencer ás fileiras da referida corporação.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino;

Official de dia á brigada, capitão Rocha Silveira;

Medicos: de dia ao hospital, Dr. Galvão Ribeiro; de promptidão na brigada, tenente Dr. Julio Mirabeaux; no hospital, tenente Dr. Gonçalves Lima, e interno de dia, alferes honorario Avelino Chaves;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, alferes Daniel Cavalcanti;

Promptidão na brigada, tenente-coronel José Ribeiro, major Alexandrino de Alencar, tenente Domingos Coelho e alferes Ernesto Guimarães e Guanabara Junior;

Parada, a banda de musica e um tambor do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Promptidão nas metralhadoras, capitão Müller de Campos;

Guardas: Amortização, alferes Baptista Coelho; Conversão, alferes Ferreira de Abreu; Thesouro, tenente Alvaro Costa; Casa da Moeda, alferes Roque da Costa; e quartel central, alferes Octaciano de Sant'Anna;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Leonel de Assis; 2º, alferes Pereira de Barros; 3º, capitão Brilhante de Albuquerque; 4º, alferes Paula Madureira; 5º, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, tenente Pereira de Mello, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Julio Marinho.

— Uniforme, 9º, com polainas pretas.

## Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Bezerra;

Auxiliar, alferes Mendonça;

Promptidão: 1º soccorro, capitão Adelino; 2º soccorro, alferes Barbosa;

Manobras de registros, alferes Filgueiras;

Ronda aos theatros, tenente Alcibiades;

Medico de dia, capitão Dr. Bastos;

Emergencia, major Dr. Secundino e tenente Bastos.

— Uniforme, 4º.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

### Actos do Poder Executivo

Por actos de 6:

Foram nomeadas, interinamente, professoras adjuntas de 3ª classe, Aurelia Lopes, Diva Marinho e Mathilde Leonora Neptuno de Bolivar.

—Foram concedidas as seguintes licenças:

De sessenta dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta de 2ª classe Jeanne Janin;

De trinta dias, nos termos do art. 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, á professora adjunta de 2ª classe Lucinda Abreu Musumeci.

### Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 6 de abril de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Costa & Irmão, Ferreira & Irmão, Isabel de Castro, José Alves e Raul Godinho de Almeida—Juntem a licença do corrente exercicio.

Antonio de Almeida—Certifique-se.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 133 da lei municipal n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Ramada & C., representados por Adrião Pereira Ramada, encontrados no lado externo do Mercado Municipal ns. 95 e 97, multados em 50$, por infracção do art. 1º e 2º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (terem amostras fóra das portas);

L. Costa & C., representados por Antonio Fernandes Calvos, com botequim, á travessa S. Francisco de Paula n. 6, multados em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 46, letra B e art. 80 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem queijos fóra dos mostruarios envidraçados).

Pelo agente do 8º districto, Lagôa:

José Marques, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (fazer entrega de leite do estabulo, á rua Santa Clara n. 52, em vasilhame sem o fecho hermetico e inviolavel);

Joaquim Martins, multado em 100$, pela mesma infracção do negocio de lacticinios, á rua Salvador Correia n. 26;

Manoel Silveira Luido, multado em 100$, por infracção do § 5º daquelle artigo e decreto (fazer entrega de leite do estabulo da rua Quatro de Dezembro n. 50, em vasilhame sem rotulagem).

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Manoel Silva, com estabulo, á rua Nova do Alcantara n. 29, multado em 100$, por infracção do art. 35 do dito decreto (fazer entrega do leite sem estar nas condições da lei);

José Thomaz da Silva, encontrado á rua General Camara n. 389, e Rosauro Zambrano, representado pelo gerente Francisco de Barros Araujo, á rua Sachet n. 9, multados em 100$, cada um, por infracção do § 1º do art. 35 daquelle decreto (venderem leite em vasilhame com falta do fecho hermetico e inviolavel);

Machado & Freitas, representados por João Machado de Freitas, com estabulo á rua José Bernardino n. 11; Antonio da Costa Pereira, com estabulo, á rua Nery Pinheiro n. 88; Victorino da Costa Pinto, idem, á rua Haddock Lobo n. 11; Francisco L. Gonçalves Sozinho, idem, á rua Senador Pompeu n. 250, e Pedro dos Santos Lessa, com lacticinios, á rua Visconde de Itaúna n. 259, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do artigo 31 do dito decreto (estarem vendendo leite desnatado e com agua).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

J. Velloso & C., representados por José Velloso, estabelecidos á praia Santa Luzia ns. 77 e 79, multados em 200$, por infracção do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não cumprirem a intimação para fechar e fazer calçada na testada do terreno da avenida Pedro Ivo, esquina da rua S. Christovão).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Antonio Gonçalves Martins, com estabulo, á rua Dr. Maciel n. 18, multado em 100$, por infracção do § 3º do art. 75 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (difficultar a acção da autoridade sanitaria em fiscalização;

Laurindo de Azevedo Mesquita, com cinema, á rua S. Christovão n. 425, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 489, de 23 de julho de 1904 (ter affixado, sem licença, nos postes de illuminação da rua Mariz e Barros annuncios);

Deolinda Leite da Fonseca e Silva, residente á rua Conde de Bomfim n. 41, multada em 100$, por infracção do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter construido, sem licença, uma muralha de sustentação no terreno junto ao predio n. 443 da rua Barão de Itapagipe).

Pelo agente do 21º districto, Jacarépaguá:

Miguel João, com armarinho e roupas feitas, á rua D. Joaquina, sem numero, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o funccionamento do negocio, sem licença);

Ao mesmo, multado em 50$, por falta de aferição do me...

EDITAES

(Resumo)

Foi intimado, na conformidade do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com o edital affixado, á legalização do funccionamento do negocio e a proceder á aferição, pagando as multas, tudo no prazo de dez dias:

Pelo agente do 21º districto, Jacarépaguá:

Miguel João, estabelecido á rua D. Joaquina, Villa Proletaria Marechal Hermes.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimada, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Deolinda Leite da Fonseca e Silva, proprietaria do terreno junto ao predio da rua Barão de Itapagipe n. 443, onde está sendo construida uma muralha de sustentação.

FECHAMENTO DE TERRENO E CONSTRUCÇÃO DE PASSEIO

Foram intimados, na conformidade do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

J. Velloso & C., representados por José Velloso, a requererem licença para fechar o terreno da avenida Pedro Ivo, esquina da rua S. Christovão, com muro e gradil e fazer passeio em sua testada.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Visto, AMORIM CARRÃO.

### Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 6º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março findo:

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, Matadouro (no local) e escrivães de agencias.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixaram de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros deste emprestimo, coupon n. 16.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 6 de abril de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Joanna Felicidade de Souza, Manoel Dantas Coelho, Manoel Alves Pires, Maria Alvim e Manoel dos Santos Guimarães.

Maria da Gloria Machado Lisboa—Annulle-se a multa.

Adelaide de Castro Rabello Leão—Inscreva-se por 4:200$000.

Dr. Joaquim Machado de Mello, Dr. Oscar Guarany Goulart, Antonio Pinto de Miranda Montenegro, Fernandes Moura, Alzira Alves de Carvalho Machado, Dr. Alfredo Henrique de Mattos, José Pimenta de Mello, Brites Maria de Sá Castro Menezes e Anna Nunes Roma—Rectifiqeum-se.

Despachos da Sub-Directoria:

Albino Maria Mesquita—Reclame opportunamente.

Maria Gloria Rodrigues, José Rodrigues de Souza Carrazedo, Isabel Nogueira de Moraes Barros, João Campos Mourão, Carmen (menor), Joaquim Valentim Pereira Guimarães e José Oliveira Ribas—Exonerem-se.

Joaquim Machado Abilio e João José Andi—Attendidos.

Manoel de Mendonça e baroneza Araujo Maia—Não ha direito ás exonerações.

Coronel Raphael Tobias—Nos termos do parecer.

Teltscher, Lundgren & C. e José de Oliveira Silva—Rectifiquem-se.

Capitão-tenente Tancredo Fillemont Fontes—Inscreva-se.

Dr. Carlos Luiz de Vargas Dantas, Cruz C. Motta, Antonio Michelle, Adelia Barbeito Ferreira, Elvira Ferreira Soares, Antonio Joaquim de Sellos, Domingos Gargalhone, Angelo Tartaglia, Frederico Fernandes de Almeida, Augusto Cardoso da Rocha e Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Transfiram-se.

Exigencias:

Augusto Marinho da Cunha, Narciso Telles de Faria, Anna Rosa Costa Braga, Antonio de Padua Assis Rezende, Antonio da Conceição Netto, Victoria Augusta Dutra, Domingos Barros Braga, Anna Ferreira de Almeida, Maria da Conceição Alves Vieira e Elias Aballah Serdany — Satisfaçam, no prazo da lei.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Fontoura Felix, José Pereira Dias de Oliveira, João Luiz dos Santos, Joaquim da Silva Barros, Rogerio Montanaro, Barbosa & Ferreira, Luiz da Costa Souza, José Teixeira Novaes & C., Fernandes & Caruso, José Ramos, José Ribeiro de Freitas e José Maria Mendes.

Antunes dos Santos & C.—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Leutner & Kind, Antonio Fernandes, E. de Lima, José da Costa & C., Emygdio Sampaio, Macedo & Irmãos, João Manoel Gonçalves, Coelho & Duarte, José Dias, Nicoláo Lopes, José Augusto da Costa, Maria Augusta Garcia, Manoel Alvarez & C., Leite Gomes, José Lopes Quintella, Antonio Paraiso, Serra & Castro, Soares Bastos & C. e Francisco Pinto de Aguiar.

Luiz Gallo—Deferido, nos termos do parecer.

Ferreira & C., A. Normanno e Francisco Martins da Fonseca—Certifiquem-se.

João André, W. Weber e Rosauro Zambrano Junior—Indeferidos.

Exigencias:

Antonio Rodrigues Ferreira, José de Figueiredo, José Gallo, Salvador Ramirez, Neves Alves & C., A. Salvio, Comptoir Technique Bresilien, Augusto Cabral, Joaquim da Costa, Renato Cavalcanti & C., Antonio Fernandes, Antonio Leite de Souza Bastos, Raphael de Araujo Fonseca, José Lopes Quintella, Manoel José dos Santos, Esmeralda & Bacco, Vicente Gentile, Joaquim Antonio & Lima, Manoel Alvarez & C., Francisco Pinto da Silveira, Elias Patrone, Francisco Gonçalves Tosta, Ferreira de Almeida & Carmo, Gomes Wellisch & C., Antonio de Macedo, Rodrigues Teixeira & Borges e Jorge & C.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.

Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.

Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.

Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.

Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.

Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

### Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 6 de abril de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando as adjuntas de 3ª classe:

Hilda Cardoso Ferreira Leite para a 12ª escola mixta do 8º districto;

Albertina Guimarães para a 2ª escola mixta do 8º districto;

Adalgisa da Costa Mattos para a 1ª escola masculina do 5º districto;

Isabel Fonseca para a 1ª escola masculina do 5º districto;

Dolores de Almeida Rodrigues dos Santos para a 2ª escola masculina do 6º districto;

Isaura Ferreira para a 5ª escola mixta do 4º districto;

Maria Annunciada dos Santos Cavalcanti para a 7ª escola mixta do 8º districto;

Elisa Ribeiro da Fonseca para a 6ª escola mixta do 3º districto;

Alice Rosalia Xavier para a 8ª escola mixta do 1º districto;

Azimutha Lisboa de Mara para a 1ª escola mixta do 7º districto;

Albertina Rosa Belham para a 2ª escola mixta do 9º districto;

Dulce Vianna para a 6ª escola feminina do 9º districto;

Eurydice Marques Pires para a 1ª escola feminina do 9º districto;

Maria de Lourdes Costa para a 2ª escola mixta do 10º districto;

Iracema Bustamante França para a 6ª escola mixta do 8º districto;

Eurydice Pinheiro Gomes Pereira para a 6ª escola mixta do 6º districto;

Aristhéa Caldas para a 12ª escola mixta do 8º districto;

Maria Coelho de Faria para a 4ª escola feminina do 8º districto;

Carolina Pereira da Fonseca para a 14ª escola mixta do 8º districto;

Mathilde Tertuliano dos Santos para a 7ª escola mixta do 8º districto;

Olga da Costa Ramos para a 1ª escola feminina do 8º districto;

Lydia Pereira Sarmento para a 9ª escola mixta do 8º districto;

Maria Aranha Colás para a 5ª escola feminina do 6º districto;

Bertha Fernandina Mazza para a 2ª escola feminina do 12º districto;

Francisca de Paula Pessoa para a 2ª escola feminina do 4º districto;

Camilla Carvalho Chaves para a 11ª escola mixta do 2º districto;

Albertina da Costa Guimarães para a 3ª escola mixta do 4º districto;

Isaura dos Santos Jacome para a 6ª escola mixta do 3º districto;

Isaura Mariano de Oliveira Lobo para a 1ª escola feminina elementar do 13º districto;

Alba Canizares do Nascimento para a 8ª escola mixta do 1º districto;

Lydia de Mello Loureiro para a 11ª escola feminina do 5º districto.

E as adjuntas:

De 2ª classe, Laura da Costa da Silva Moura, para a 11ª escola mixta do 8º districto;

De 1ª classe, Laura da Costa Pereira, para a 10ª escola feminina do 5º districto;

De 1ª classe, Eulalia Diniz Ferreira da Silva, para a 2ª escola masculina do 6º districto.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 6 de abril de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Sergio de Macedo Portella a comparecer nesta Directoria Geral, afim de receber a chave do predio de sua propriedade, sito á rua Violante n. 16, cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 7 de abril de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Niraldo Marcondes Paraná a comparecer nesta directoria, afim de dar esclarecimento sobre o predio n. 28 da rua da Constituição.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 30 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

6º districto

São convidadas as Sras. adjuntas que quizerem servir como coadjuvante de ensino da 1ª escola feminina nocturna do 6º districto, sita á rua Leopoldo n. 37, a enviarem a esta directoria os seus requerimentos no prazo de tres dias.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1914 — O inspector escolar, JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA.

10º districto

São convidadas as Sras. adjuntas qeu quizerem servir como coadjuvante de ensino da 1ª escola feminina nocturna do 10º districto, sita á rua Archias Cordeiro n. 354, a enviarem os seus requerimentos dentro de tres dias.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO MENDES VIANNA.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 6 de abril de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Isabel Pinto de Campos Ferrari—Certifique-se o tempo em que serviu como membro do Conselho de Instrucção. Quanto ao demais, requeira a quem de direito.

Alice Nicacia de Faria Ribeiro, Alberto de Souza Bezerra e Manoel de Almeida Albuquerque Cavalcanti—Sim, mediante recibo

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, terça-feira, 7 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 12 horas

1º anno—Gymnastica—506, 508, 510, 511, 513, 514, 529, 580, 581, 585, 586, 594, 597, 598, 599 e 600.

1º anno—Musica—482, 528, 531, 533, 535, 536, 538, 539, 540, 542, 551, 553, 554, 555, 556, 557, 559, 560, 561 e 565.

A's 14 horas

1º anno—Francez—453, 454, 456, 457, 460, 461, 464, 465, 466 e 467.

2º anno—Portuguez—248, 340 e 448.

A's 15 horas

4º anno—Pedagogia—57, 73 e 204.

Curso nocturno

A's 14 horas

2º anno—Portuguez—245, 259, 346, 351, 378, 386, 391, 398, 404 e 406.

2º anno—Geographia—97, 128, 498, 528, 547, 585, 616 e 695.

A's 15 horas

4º anno—Pedagogia—19, 84, 179, 203, 334, 472, 480, 490, 497 e 548.

Secretaria da Escola Normal, 6 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 6 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno—Gymnastica

Plenamente, grão 9:

Honorina de Moraes Gomes.

Plenamente, grão 6:

Idalina Soares da Silva.

Simplesmente, grão 5:

Hermenegildo Nunes Rodrigues.

Simplesmente, grão 4:

Euthalia de Oliveira Pardal da Costa.

2º anno—Portuguez

Plenamente, grão 9:

Carmelita Lamarão.

Plenamente, grão 8:

Aracy de Souza e Almeida.

Simplesmente, grão 5:

Elvira da Silveira Lara Filha.
Hortencia Meirelles de Carvalho.

Simplesmente, grão 4:

Maria Carolina Brandão.
Maria Meirelles Torres.

Simplesmente, grão 3:

Julia Keller.

Faltaram duas alumnas.

3º anno — Pedagogia

Plenamente, grão 8:

Maria Moreira Machado.

Plenamente, grão 7:

Amanda Montenegro Maciel.
Antonieta de Lima Campos.

Simplesmente, grão 4:

Aida Moraes.
Vicentina Campos.

Simplesmente, grão 3:

Dulce de Araujo Motta.

Curso nocturno

4º anno—Pedagogia

Plenamente, grão 7:

Eurydice Pinheiro Gomes Pereira.

Plenamente, grão 6:

Laurinda Rebello Teixeira.

Simplesmente, grão 5:

Leopoldina Tertuliano dos Santos.

Simplesmente, grão 4:

Durvalina Dantas.
Evangelina de Paula Domingues.

Simplesmente, grão 3:

Estephania Barata.
Isabel de Faria Albernaz

Faltaram duas alumnas.

Secretaria da Escola Normal, 6 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

REUNIÃO DE CONGREGAÇÃO

3ª convocação

De ordem do Sr. director interino e de conformidade com o art. 48 e paragrapho do regulamento desta escola, convido os Srs. professores para se reunirem, em sessão de congregação, no dia 8 do corrente, ás 13 horas.

Ordem do dia

Eleição para os cargos de director e sub-director.

Secretaria da Escola Normal, 6 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

## Directoria Geral do Patrimonio

**Expediente do dia 6 de abril de 1914**

Despachos do Sr. Prefeito:

Emile Grandmasson (Dr.)—Deferido, nos termos da informação.
Rita Carolina de Vasconcellos, Zacarias Rodrigues Lopes e outros e Manoel de Carvalho e outros—Mantenho o despacho anterior.
Raymundo Antonio de Pinho—Processe-se a quitação ou transferencia dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Frederico Bokel e Arthur Indio do Brazil e Silva—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Deolinda Fritz e Albino Nunes—Remetta-se ao Ministerio da Fazenda.
Antonio Michelle, Irineu de Souza Pires e outros, Maria José Martins Duarte, José Antonio Thomé Peixoto, Laurinda Rosa da Silva Cunha, Mario Gitahy de Alencastro (Dr.) e José Lustosa da Cunha Paranaguá—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Firmiano João Pires de Azevedo—Pague o imposto de expediente.
Hilario Ramalho da Silva e Manoel de Mattos Figueiredo — Compareçam para explicações.

EDITAL

**Arrendamento de predio, proprio municipal, na avenida Isabel, em Santa Cruz**

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que serão recebidas e abertas em presença dos interessados, nesta Directoria, no dia 8 de abril proximo vindouro, ás 13 horas, propostas para o arrendamento do predio, proprio municipal, situado á rua Avenida, em Santa Cruz, canto da rua da Passagem do Gado, e material nelle existente.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em enveloppe fechado e lacrado e subordinar-se ás clausulas abaixo:

**Primeira** — O prazo do contracto será de cinco annos, devendo os proponentes declarar o uso que pretendem dar ao immovel, no qual não será permittida sublocação no todo ou em parte a terceiros.

**Segunda** — O preço minimo do arrendamento será de 150$000 mensaes e o pagamento se fará por mezes vencidos, dentro dos cinco dias uteis que se seguirem ao do vencimento.

**Terceira** — O arrendatario se obrigará a effectuar os reparos e concertos de que carece o immovel, dentro de 60 dias, de accordo com a especificação abaixo, e a manter em perfeito estado de conservação e asseio os bens arrendados, e, assim os entregará á Prefeitura, quando por qualquer causa ou modo finde o contracto, sem direito a indemnização alguma, mesmo por qualquer bemfeitoria, e obedecerá no que lhes disser respeito ás leis e regulamentos municipaes.

**Quarta** — Igualmente se obrigará o arrendatario a segurar o immovel contra o fogo, á sua custa, em nome da Prefeitura, sobre o valor de 25:000$000.

**Quinta** — O proponente, cuja proposta for aceita, depositará em dinheiro nos cofres municipaes antes da assignatura e até o fim do contracto, para garantia da execução do mesmo, a quantia de 1:000$000.

**Sexta** — Os proponentes garantirão as suas propostas com o deposito de 200$000, que perderá para os cofres municipaes aquelle que não assignar o contracto dentro de oito dias depois do convite para tal fim.

**Setima** — No acto da expedição da guia, a que se refere a clausula precedente, será verificada a idoneidade dos concurrentes.

Os reparos e concertos a que se refere a clausula terceira são os seguintes:

Reparação geral da cobertura e substituição das telhas no predio e no galpão situado no terreno, inclusive ferragens para as respectivas tesouras.
Rparação de todas as portas e janellas e do gradil que fecha o predio por um dos lados.
Reparação de todos os rebocos internos e externos.
Pintura e caiação geral no predio e no galpão.
Fechamento de todo o terreno com cerca de arame farpado em tres fios.
Reparação do calçamento e do revestimento do solo em todo o predio.
Reparação do passeio nas frentes do predio.
Directoria Geral do Patrimonio, 24 de março de 1914 — O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

## Directoria Geral de Obras e Viação

**Expediente do dia 6 de abril de 1914**

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

João José de Abreu — Conceda-se a licença, mediante pagamento dos emolumentos; Antonio Cid Loureiro & C. — Restitua-se; Carlos A. de Miranda Jordão — Restitua-se; Antonio Fernandes da Cunha — Deferido, de accordo com a informação; Miguel Bruno — Não convem; João Teixeira (concurrencia para illuminação) — Aceito a proposta de trinta e oito mil e novecentos réis.

Despachos do Sr. Dr. Director:

Alberto Nogueira — Conceda-se, mediante pagamento dos emolumentos; Manoel José Lebrão — Indeferido.

**1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)**

Genaro Lassance Cunha — Certifique-se; Victor Fernandes Alonço — Faça-se a correcção; Rebello & Coimbra — Sim, mediante recibo; Manoel D. da Silva Ribeiro — Certifique-se; Raul Guimarães Bongiam — Certifique-se.

**2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)**

Pedro Mendes de Campos — Complete o cumprimento das exigencias; José Borges Leal — Passe-se alvará, de accordo com a licença do exercicio passado; Albino J. Peixoto — Passe-se alvará, chanfrando sómente o meio fio; Maria C. de Medeiros Cabral — Deferido, de accordo com a informação.

Despachos das circumscripções:

6ª circumscripção:

Guilhermina de Bulhões P. Ferreira — Compareça ao escriptorio para esclarecimento.

**4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)**

Gualter Moreira — Passe-se alvará; Hugo B. Caminha e outros — Passem-se alvarás; Antonio Francisco Frutuoso — Passe-se alvará; Tinoco Machado & C. — Passem-se alvarás; Manoel Roris Gonzales — Passe-se alvará; Manoel Piedras Martines — Passe-se alvará; Francisco Pinto Santiago — Passe-se alvará; Maria Francisca Araujo Góes — Passe-se alvará; Joaquim Gaudioso — Passe-se alvará; Waldemiro Lustosa de Andrade — Passe-se alvará; Jovino de Carvalho Vieria — Passe-se alvará; Constantino Pereira Alves — Passe-se alvará; Bernardina Ferreira Barbosa — Passe-se alvará; José Marcellino Teixeira de Rezende — Passe-se alvará; José Manoel Robles — Passe-se alvará; Albino Gonçalves — Passe-se alvará, de accordo com o despacho; Manoel José Fernandes — Passe-se alvará; Antonio Marques da Silva — Passe-se alvará; Aurora J. de Vilez — Passe-se alvará; Joaquim Rodrigues Martins — Passe-se alvará; Joaquim Alves Ribeiro — Satisfaça a exigencia da Directoria de Hygiene; Fileto Tavares da Silva — Passe-se alvará; Manoel Fernandes da Silva — Passe-se alvará; José A. da Rocha Junior — Passe-se alvará; Antonio M. Marouin — Passe-se alvará, nos termos da informação.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

João de Paula Mascarenhas — Satisfaça a exigencia da 4ª sub-directoria; Maria Clara M. Soares de Souza — Satisfaça as exigencias; João Luiz Avelez — Compareça para esclarecimentos.

2ª circumscripção:

Dra. Antonieta Dias Morpurgo — Não é caso de licença; Dr. Antonio Felicio dos Santos — Apresente prospecto, de accordo com a lei; Equitativa dos Estados Unidos do Brazil — Passe-se guia; Santa Casa da Misericordia — Póde habitar, Leuzinger & C. — Satisfaçam as exigencias; Anna Soares Duarte — Satisfaça as exigencias.

3ª circumscripção:

Carlos E. Uhle — Passe-se guia; Alfredo Fernandes Braziel — Passe-se guia; Seixas & Silva — Passe-se guia; Pardo Peres & Fernandes — Passe-se guia; Azevedo Branco — Compareça para esclarecimentos; Ernesto Machado Guimarães — Junte o alvará de licença; O Deutz Südamerikanische Bank Aktiengesellschaft — Faça assignar as plantas por constructor habilitado.

4ª circumscripção:

Emilia da Costa Braga e Manoel Ribeiro de Souza — Podem habitar; Miguel de Souza & C.—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Nicolão Furan — Mantenha na obra o projecto approvado; Manoel R. Pestana e Candida Magalhães da Nobrega — Podem habitar; Maria Reso Giorno — Póde habitar.

7ª circumscripção:

Emma Maia Garcia — Como requer; Antonio Moniz de Almeida e Antonio Ignacio Nunes — Compareçam; Sylvio Pereira da Cruz — Satisfaça a exigencia; Francisco Constancio Mendonça e Francisco Paz — Deferidos; Manoel Joaquim Porteila — Attendido, nos termos da declaração; Antonio Macedo Abreu — Deferido.

**5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)**

João Fernandes, Custodio Loureiro Fraga e Arthur Hermann Schlobach — Compareçam para explicações.

## Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

**Expediente do dia 6 de abril de 1914**

Deve realizar-se a contra-prova da amostra n. 33.

Foi condemnada a amostra n. 50.

Foram feitas no laboratorio de controle 30 analyses de leite e productos lacticinios e seis contra-provas. Foi verificada a importação de leite feita pela Companhia Cantareira de Viação Fluminense. Foram visitados quatro depositos de leite e 13 estabulos.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado como integral:

José C. Costa, rua Dr. Maciel n. 53.
Antonio G. Martins, rua Dr. Maciel n. 13.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua como integral:

Rocha & Barroso, rua Benedicto Hippolyto n. 134.

Por falta de rotulagem:

Antonio J. Gomes, rua S. Francisco Xavier n. 489.
Pedro Manoel, rua Diamantina n. 68.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

Manoel Fernandes, travessa Cerqueira Lima n. E 1.
Manoel Fernandes, travessa D. Rita n. 54.

Por conduzir leite em vasilhame em desaccordo com a lei:

Villela & Junqueira, praça dos Governadores n. 8.

## Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

**Concurrencia para a compra de cem muares chucros**

De ordem do Sr. general Prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia publica para acquisição de cem (100) muares chucros destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As proposta deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, ás 13 horas do dia 10 de abril proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a proposta.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem estar os proponentes quites com a Prefeitura, pagando por esses documentos o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

Fica reservado á Prefeitura o direito de annullar a concurrencia, se os preços apresentados forem exagerados ou por falta de idoneidade dos proponentes.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente

## Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização Caça e Pesca

EDITAL

**Industria da pesca**

De ordem do Sr. Dr. inspector, peço a attenção dos Srs. interessados para as disposições da lei municipal n. 1.349, de 13 de outubro de 1911, que regula a industria da pesca no Districto Federal.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 5 de abril de 1914 — O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

### JUSTIÇA FEDERAL

**O caso da distribuição e expedição do Rio Nú—Indemnização por perdas e damnos**—O director geral dos correios expediu, em 31 de março de 1910, uma circular em que prohibia, nas repartições postaes, a distribuição e expedição do "Rio Nú", sob o fundamento de ser obsceno este periodico.

Alfredo Velloso, director-proprietario do "Rio Nú", allegando prejuizos, perdas e damnos resultantes da alludida circular, que entendia violenta, em acção proposta no juizo federal da 1ª vara, contra a União, pretendia, não só a annullação da alludida circular, como uma indemnização pelos prejuizos soffridos.

Processado o feito, o juiz julgou-o, afinal, procedente e condemnou a União ao pagamento do que for liquidado na execução.

O juiz assim decidiu, sob o fundamento de que a disposição do regulamento dos correios, que determina a não expedição de desenhos e publicações obscenas, só se póde referir a obscenidades exteriormente visiveis e não quando resguardadas em involucros ou cintas, dobrados e amarrados de modo a só patentearem o seu conteúdo depois de abertos; além do que, a circular em questão não se limitava aos periodicos do autor, tidos como obscenos no conceito da administração dos correios, mas condemnava de antemão e indeterminadamente todo e qualquer numero independente do que pudesse de futuro conter.

**Moeda falsa**—O juiz federal, substituto da 1ª vara julgou procedente a denuncia offerecida pela procuradoria criminal da Republica, contra José Maia Fernandes, Joaquim Gonçalves da Costa e José Lopes da Costa, processados por delicto de moeda falsa.

### JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

**Sessão da 1ª camara** hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os desembargadores Celso Guimarães e Nestor Meira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTO

**Appellação civel**—N. 375 (embargos de declaração); relator, o Sr. Nestor Meira; embargante appellada, Zulmira Eudoxia Theodomira dos Santos; embargada appellante, Nathercia Theodomira dos Santos, menor pubere, assistida por seu tutor Oscar de Souza e Silva—Julgaram procedentes em parte os embargos.

Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, digno director, foi enviada, hontem, á tarde, a estatistica do movimento do gado nas estações da estrada, e que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 273 rezes, e abatidas, 489; Cruzeiro, embarcadas, nenhuma, e a embarcar, nenhuma; Bemfica, a embarcar, 60 vitellos, e Sitio, a embarcar, 256 rezes.

— Pelo Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, foram designados para ter exercicio: em Austin, o praticante Francisco do Carmo Fróes; em Rio das Pedras, o praticante Romualdo Ricardo Figueira; em Alfredo Maia, o praticante José da Silva Guimarães; em Magno, o praticante Alberto Ferreira da Cunha; em Sitio, o praticante Julio Claro da Boa Morte; em Madureira, o praticante Nuno Lopes, e na Central, o telegraphista Henrique Abilio Trigo de Loureiro.

— A's respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude: Alberto Brandão de Almeida, Adhemar Cintra do Prado Pereira, Jorge de Freitas Rodrigues, Francisco de Almeida, Francisco Braulio de Oliveira, Virgilino Jacintho de Paiva, Ignacio Maia, Juvenal Gomes Flores, Mario Franco Vieira, Manoel Hilario, Manoel Gonçalves e Nestor de Almeida Baptista.

— Ao Ministerio da Viação foram remettidos os seguintes processos de licenças: Serafim Xavier, Benjamin Pinto de Souza e Candido Rodrigues Loureiro.

— Ante-hontem o "stock" de café na estação Maritima foi de 5.789 saccas com o peso de 350.234 kilogrammas.

O rendimento do dia 3 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 25:703$700.

### Saude Publica

Accusou-se ao general de brigada Dr. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves, chefe da 6ª divisão do Departamento da Guerra, o recebimento do officio de 1 do corrente mez.

Solicitaram-se providencias ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, no sentido de ser dada quitação ao inspector sanitario Dr. Boaventura Francisco Lameira de Andrade, da quantia de 1:000$, que recebeu para occorrer ás despezas de prompto pagamento, quando em commissão desta directoria, nos portos do norte.

Remetteram-se:

Ao director of Quarentine, Department of Trade and Customs— Commonwealth of Australia, um exemplar do regulamento desta repartição, e um da memoria, escripta em lingua ingleza, apresentada ao XV Congresso de Hygiene e Demographia, pelos delegados do Brazil naquelle Congresso, Drs. Alfredo da Graça Couto e Cassio B. Rezende;

Ao director geral da contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, a folha, na importancia de 183$483, para pagamento da gratificação a que tem direito o inspector sanitario Dr. Antonio Martins Pereira, por ter substituido, durante o mez de março do corrente anno, o inspector sanitario effectivo Dr. Fernando Soledade;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos do exame de validez de Candido Baptista Maciel, Heitor Soares, João José Moreira, Mucio de Lima e Silva e Primo Rodrigues de Sá;

Ao chefe de policia do Districto Federal, os de Antonio José de Andrade Velloso, Carlos da Silva Castro e Adamastor José Villar;

Ao director geral da Imprensa Nacional, o de Olegario Cesar de Moraes;

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Arsene Cuminge (2º districto) — Certifique-se;
Dr. José Ayrosa Galvão (2º districto) — Indeferido;
José Antonio Dias de Almeida (8º districto) — Indeferido, por não deverem ser permittidas obras parciaes;
Rosa Tropiano Calabria (3º districto) — Consulte-se ao adjunto do promotor;
Figueiredo Marinho & C. (3º districto) — Deferido, de accordo com o parecer do delegado;
Hibrahim Miguel (3º districto) — Certifique-se;
João José de Carvalho Ribeiro (5º districto) — Approvo, de accordo com o parecer;
Agostinho da Motta Pinto (8º districto) — Concedo, 60 dias;
Manoel Vieira Furtado (9º districto) — Concedo 90 dias;
Isabel da Motta Costa (9º districto) — Concedo 90 dias;
Carlos da Silva Guimarães (9º districto) — Concedo 60 dias;
Josepha Candida de Moura Freitas (9º districto) — Concedo 90 dias;
José da Rocha Lopes (9º districto) — Concedo 90 dias;
Arnaldo da Silva Trilho (9º districto) — Concedo 90 dias;
Isaias do Amaral — Certifique-se;
Antunes dos Santos & C. — Deferido;
Antunes dos Santos & C. — Deferido;
The Brazilian Coal Company Limited — Deferido, se não tiver tocado nos portos do norte do Brazil;
The Brazilian Coal Company Limited — Deferido, se não tiver tocado nos portos do norte do Brazil;
Dr. Severio Mastringioli — Registre-se

## COLUMNA OPERARIA

**CENTRO COMMEMORATIVO 1º DE MAIO**

Este centro, em assembléa geral ordinaria, realizada em 3 do corrente, sob a presidencia do Sr. Abilio Santa Anna, depois de approvar o parecer da commissão de exame de contas, composta dos Srs. Militino Soares Junior, Raymundo Dauto, Miguel Archanjo de Moraes, eleitos em assembléa anterior para examinarem o relatorio e balanço da directoria que findou o mandato administrativo, elegeu a nova directoria que tem de dirigir os destinos deste centro no corrente anno.

Foi procedida a eleição, adquirindo maioria de votos os seguintes associados:

Presidente, Augusto Feltro de Oliveira; vice-presidente, Augusto de Azevedo Santos; 1º secretario, Antonio Alves de Macedo; 2º secretario, Raymundo M. Dauto; 1º thesoureiro, Aurelio Alves da Silva; 2º thesoureiro, Antonio Francisco Ferreira; procurador, Pio Pereira de Souza; archivista, Antonio Filgueiras Linhares; bibliothecario, Alfredo Antonio de Mello; conselheiros: Jouvelino Juvencio de Oliveira, Manoel Nunes da Rocha, João da Costa Leite, Antonio Rodrigues Querido, Rodolpho José de Souza, Alberto de Mendonça, Oscar Francisco dos Santos, Constantino Pereira Alves, Telesphoro J. da Silva, Dionysio Machado, José Correia Telles, Miguel Archanjo de Moraes, Militino Soares Junior, Manoel Dias da Costa, João Ignacio Alves, Manoel Chagas Neves, Galdino Marques dos Santos, Juvenal José da Fonseca, Alberto Gomes da Silva e Arthur Martins.

Todos foram empossados na mesma occasião, agradecendo o presidente o modo gentil por que se portaram todos os associados durante os trabalhos. Não havendo mais a tratar, foi encerrada a assembléa ás 23 horas.

**ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS**

Reune-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, requerida por 31 associados, de conformidade com o § 10 do art. 8º, sendo a ordem do dia a seguinte:

1º, tomar conhecimento e resolver sobre a saida de dinheiro illegalmente dada pela directoria, em desaccordo com os estatutos;

2º, revogar resoluções tomadas illegalmente e suspender a entrada de novos associados "chauffeurs".

Séde social, rua Marquez de Pombal 41. Pede-se o comparecimento de todos os associados quites.

**7 DE ABRIL — SANTO EPIPHANIO, B. M.; S. HESEGIPPO, B.; SANTA ANTONIA DE FLORENÇA.**

**Terça-feira santa**

**Epistola.**

Naquelles dias: Disse Jeremias: Senhor, tu m'o fizeste saber, e eu conheci e então me fizeste ver seus intentos; e eu era qual manso cordeiro que levam a degolar, não sabendo que contra mim machinavam, dizendo: ponhamos pão no seu pão e exterminemol-o da terra dos viventes e não haja mais memoria de seu nome. Mas, ó Senhor dos exercitos, que julgas segundo a equidade, que sondas os rins e os corações, veja eu a vingança que delles tomarás; pois a ti, Senhor meu Deus, descobri a minha causa.

**Evangelho.**

*(A paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.)*

(Marc, c. XIV e XV).

Naquelle tempo: Era d'ali a dois dias a Paschoa, e os Asmos: buscavam os principes dos sacerdotes, e escribas, como por engano prenderiam Jesus, e o matariam. Diziam, porém: Não no dia da festa, para que não se faça porventura alvoroço entre o povo. E estando Jesus em Bethania, em casa de Simão, o leproso, assentado á mesa, veiu uma mulher com um vaso de alabastro de unguento de nardo puro de muito preço, e, quebrando o alabastro, lh'o derramou sobre a cabeça. E houve alguns que muito a mal levaram isto em seu interior, dizendo: Para que se fez esta perdição de unguento? Bem se pudera vender este unguento por mais de trezentos dinheiros, e dar-se aos pobres. E bramavam contra ella. Porém, Jesus disse: Deixai-a: para que a molestais? Boa obra me tem feito. Porquanto, pobres sempre comvosco o tendes, e, quando quizerdes, lhes podeis fazer bem: porém, a mim nem sempre me tendes. Esta fez o que podia: adiantou-se a ungir meu corpo para o tempo da sepultura. Em verdade vos digo: onde quer que em todo o mundo se prégar este Evangelho, tambem o que esta fez será dito em sua memoria.

E Judas Iscariotes, um dos doze, se foi aos principes dos sacerdotes, para lh'o entregar. E elles, ouvindo-o, folgaram e prometteram dar-lhe dinheiro; e buscava como lh'o entregaria a tempo opportuno. E no primeiro dia dos Asmos, quando sacrificavam o cordeiro pascal, seus discipulos lhe disseram: Onde queres que vamos preparar para comeres a Paschoa? E mandou dois de seus discipulos e disse-lhes: ide á cidade e encontrareis um homem, que leva um cantaro de agua: segui-o, e, onde quer que entrar, dizei ao senhor da casa: o mestre diz: onde está o aposento, onde hei de comer a Paschoa com meus discipulos? E elle vos mostrará uma grande e bem ornada sala, e ali preparareis. E foram-se seus discipulos e vieram á cidade, achando, com lhes tinha dito, e prepararam a Paschoa.

E vinda a tarde, veiu com os doze e estando elles á mesa, comendo, disse Jesus: em verdade vos digo que um de vós, que commigo come, me ha de trahir. E elles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe um após outro: Porventura sou eu? Porém elle lhes disse: "Dos doze é um, que mette commigo a mão no prato. Em verdade, o filho do homem vai, como delle está escripto, mas ai daquelle homem, por quem o filho do homem for traido. Bem lhe fôra ao tal homem não haver nascido. E comendo elles, tomou Jesus o pão, e, benzendo-o, partiu-o e lh'o deu, dizendo: *Tomai, este é o meu corpo.*

E tomando o calix, e dando graças, deu-lh'o, e beberam todos delle, e disse-lhes:

— *Este é o meu sangue* do novo testamento, que por muito será derramado. Em verdade vos digo, que não beberei mais deste fruto da vide até o dia em que o beba novo comvosco **no reino de Deus.**

E cantando o hymno, sairam para o monte das Oliveiras. E Jesus disse: "Todos vós vos escandalizareis de mim esta noite: porque está escripto: ferirei o pastor e as ovelhas serão dispersadas: mas, depois de haver resuscitado, vos irei diante á Galiléa. E Pedro disse: Ainda que todos de ti se escandalizem, nunca seria eu. E Jesus lhe disse: Em verdade te digo, que hoje, nesta noite, antes que o gallo cante duas vezes, me negarás tres vezes. Mas elle muito mais dizia: Ainda que comtigo haja de morrer, não te negarei. E o mesmo diziam todos.

E vieram ao logar chamado Gethsémani, e disse a seus discipulos: Sentai-vos aqui, emquanto eu faço oração. E, tomando comsigo a Pedro, Thiago e João, começou a espavorecer-se e angustiar-se e lhes disse:

— "Minha alma está triste até a morte: ficai-vos aqui e vigiai. E, indo-se um pouco mais adiante, prostrou-se em terra, e orava que, se fosse possivel, passasse delle aquella hora e disse:

— Abba, pai, todas as coisas te são possiveis: faze passar de mim este calix: porém não o que eu quero, senão o que tu queres. E veiu e achou-os dormindo, e disse a Pedro:

— Simão, dormes, Não pudeste vigiar uma hora? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. O espirito é verdade, está prompto, mas a carne é fraca. E tornado-se a ir, orou, dizendo as mesmas palavras. E, voltando, achou-os outra vez dormindo, porque seus olhos estavam carregados e não sabiam que responder-lhe. E veiu terceira vez e disse-lhes:

—Dormi já, e descansai. Basta: vinda é a hora: eis que o filho do homem será entregue em mãos de peccadores. Levantai-vos; vamos: eis perto está o que me ha de trair.

E logo, falando elle ainda, veiu Judas Iscariotes, um dos doze, e, com elle, grande turba com espadas e páos, da parte dos principes dos sacerdotes e dos escribas e dos anciãos. E o traidor lhes dera um signal, dizendo: Ao que eu beijar, esse é: prendei-o e levai-o com cautela. E chegando, foi-se logo a elle e disse-lhe: Deus te salve, mestre. E beijou-o. E elles lhe lançaram as mãos e o prenderam. E um dos que ali presentes estavam, puxando da espada, feriu o servo do summo sacerdote e cortou-lhe a orelha. E respondendo Jesus, disse-lhes: Como a ladrão, com espadas e páos saiste a prender-me. Cada dia comvosco estava no templo ensinando, e não me prendestes: mas assim é, para que se cumpram as escripturas. Então seus discipulos, abandonando-o, fugiram todos. E um certo mancebo o seguia, coberto com um lençol sobre o corpo nú, e pegaram delle. E elle, largando o lençol, fugiu delles nú.

E levaram Jesus ao summo sacerdote, e reuniram-se todos os sacerdotes e escribas e anciãos. E Pedro o seguiu de longe até dentro do atrio do summo sacerdote, e assentando-se com os servidores ao fogo, se aquentava. E os principes dos sacerdotes, com todo o conselho, buscavam algum testemunho contra Jesus, para o matarem, e não o achavam. Porque muitos testeficavam falsamente contra elle, mas os testemunhos não eram conformes. E levantando-se uns, testeficavam falsamente contra elle, dizendo: Nós lhe ouvimos dizer: Eu derribarei este templo feito por mãos, e, depois tres dias, edificarei outro feito sem mãos. E nem assim era seu testemunho conforme. E levantando-se o summo sacerdote no meio, perguntou a Jesus, dizendo: Nada respondes aos que estes contra ti testeficam? Mas elle calava e nada respondeu. O summo sacerdote outra vez lhe perguntou, e disse: E's tu o Christo, o filho de Deus Bemdito? E Jesus lhe disse: eu o sou: e vereis ao filho do homem sentado á direita da potencia de Deus e vir em as nuvens do céo. E o summo sacerdote, rasgando seus vestidos, disse: Que mais necessitamos de testemunhas? Ouvido tendes a blasphemia: que vos parece? E todos o condemnaram por culpado de morte. E começaram alguns a cuspir nelle, a cobrir-lhe o rosto e a dar-lhe punhadas e a dizer-lhe: Prophetiza. E os servidores lhe davam bofetadas.

E estando Pedro em baixo no atrio: veiu uma das criadas do summo pontifice e, vendo a Pedro, que se estava a aquentando, olhando para elle, disse: Tambem tu estavas com Jesus, o nazareno. Mas elle, promptamente o negou, dizendo: não o conheço, nem sei o que dizes. E saiu fóra ao alpendre e o gallo cantou. E a criada, vendo-o outra vez, começou a dizer aos que ali estavam: Delles é este. E elle o negou outra vez. E, pouco depois, disseram os que ali estavam, outra vez a Pedro: Verdadeiramente delles es; pois tambem és galileu. Porem, elle começou a amaldiçoar e a jurar, dizendo:

— Não conheço esse homem que dizeis. E logo dizendo não conheço esse homem que dizeis, segunda vez cantou o gallo. E Pedro se recordou da palavra que Jesus lhe dissera: Antes que o gallo duas vezes cante, me negarás tres vezes. E começou a chorar.

E logo ao amanhecer, fizeram conselho os summos sacerdotes, com anciãos, escribas e todo o congresso, amarrando a Jesus, o levaram e entregaram a Pilatos. Perguntou-lhe Pilatos: Tu és o rei dos judeus? E, respondendo-lhe, elle, disse-lhe:

— "Tu o dizes". E os principes dos sacerdotes o accusavam de muitas coisas. E perguntou-lhe outra vez Pilatos, dizendo: Nada respondes? Olha de quantas coisas te accusam. Mas Jesus nada respondeu, de maneira que Pilatos se maravilhara. Costumava então no dia da festa soltar-lhes um preso, qualquer que elles pedissem. E havia um chamado Barrabás, preso com outros amotinadores, que em um motim fizera uma morte. E levantando-se a turba, começou a pedir que fizesse como sempre se lhes tinha feito. E Pilatos lhes respondeu, dizendo-lhes: Quereis que vos solte o rei dos Judeus? Porque bem sabia elle que por inveja o entregavam os principes dos sacerdotes. Mas os pontifices incitaram a turba, para que lhes soltasse antes a Barrabás. E respondendo-lhes, disse-lhes Pilatos outra vez: Que quereis, pois, que eu faça ao rei dos judeus?. E elles tornaram a clamar: "Crucifica-o. E Pilatos lhes dizia: Pois que mal fez? E elles ainda mais gritavam: Crucifica-o.

Querendo, porém, Pilatos contestar o povo, soltou-lhes Barrabás e entregou Jesus açoutado para que fosse crucificado.

E os soldados o levaram ao atrio do pretorio e reunindo toda a quadrilha, o vestiram de purpura, e, tecendo uma corôa de espinhos, lh'a puzeram na cabeça. E começaram a saudal-o, dizendo:

— "Deus te salve, ó rei dos Judeus. E com uma canna lhe feriram a cabeça e cuspiram nelle e ajoelhando, o adoravam. E, depois que delle zombaram, despiram-lhe a purpura e o vestiram de seus proprios vestidos e o levaram fóra para o crucificarem. E constrangeram um Simão Cyreneu, que por ali passava vindo do campo, pai de Alexandre e de Rufo, que levasse sua cruz. E o levaram ao logar de Golgotha, que se interpreta logar de Caveira. E davam-lhe a beber vinho myrrhado; mas elle não o tomou. E havendo-o crucificado, repartiram seus vestidos, lançando sortes sobre elles, que levaria cada um.

E era a hora terceira, quando o crucificaram. E estava escripto por titulo de sua causa: O REI DOS JUDEUS. E crucificaram com elle dois ladrões, um á sua direita e outro á sua esquerda. E cumpriu-se a escriptura, que diz: E com os malfeitores foi contado. E os que passavam delle blasphemavam, meneando suas cabeças e dizendo: O' lá! tu que derribas o templo de Deus e em tres dias o reedificas, salva-te a ti mesmo, descendo da cruz. E da mesma sorte tambem os principes dos sacerdotes com os escribas diziam uns para os outros, zombando: Salvou a outros e a si não póde salvar-se. O Christo, o rei de Israel, desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos. Tambem os que com elle estavam crucificados o injuriavam.

E vinda a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até a hora nona. E, á hora nona, exclamou Jesus, com grande voz, dizendo: *Eloi, Eloi, lamma sabacthani?* — que traduzido é: Meu Deus, meu Deus, porque me desamparaste? E, ouvindo alguns dos que ali estavam, diziam: Eis que a Elias chama. Correndo então um delles, encheu de vinagre uma esponja, e, pondo-a em uma canna, dava-lhe a beber, dizendo: Deixai, vejamos se vem Elias a tiral-o. E Jesus, dando uma grande voz, expirou. E o véo do templo se rasgou em dois de alto a baixo. E o Centurião, que em frente Delle estava, vendo que assim clamando expirará, disse: Verdadeiramente filho de Deus era este homem. E tambem ali estavam algumas mulheres, olhando de longe: entre as quaes estavam Maria Magdalena, e Maria, mãi de Thiago, o menor, e de Joseph; as quaes tambem, estando Elle em Galiléa, o seguirão, e o serviam; e outras muitas, que com Elle tinham subido a Jerusalem.

E, vindo já a tarde (porque era dia de Parasceve, que é antes do sabbado), veiu Joseph de Arimathéa nobre Decurião, que tambem esperava o reino de Deus, e ousado entrou a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. E Pilatos se admirava de que já fosse morto. E chamando o Centurião, lhe perguntou se já era morto. E havendo sabido do Centurião, deu o corpo a Joseph. O qual comprou um lençol fino, e tirando-o da Cruz, o envolveu no lençol, e pôl-o em um sepulchro lavrado em uma penha; e encostou uma pedra á porta do sepulchro.

**Matriz de Inhaúma.**

As solemnidades de hoje:

A's 19 horas, os exercicios da via sacra, exteriormente, com as imagens do Senhor dos Passos e Dôres, havendo o encontro na rua Emilia, e ao recolher-se a procissão na matriz septenario com exposição do passo do calvario. A's 20 1|2 horas, deposito de Nossa Senhora das Dôres para a capela de S. Sebastião, seguido da visitação dos passos da paixão.

**Expediente do arcebispado.**

Passou-se provisão de casamento: á Arthur Candido Pereira Bacellar com Belmira Baptista Bacellar, Alberto de Assumpção Silva e Maria Augusta Barroso, Manoel Lopes e Regina de Araujo, José Gonçalves e Patrocinia de Jesus—Como pedem.

**Igreja de Santo Affonso de Ligorio, dos missionarios redemptoristas.**

Nesta igreja celebrar-se-hão os actos da semana santa, da seguinte fórma:

Quinta-feira: ás 9 1|2 horas, missa solemne, seguida de exposição do Santissimo Sacramento; á adoração dos fieis até 20 horas; ás 19 horas canticos e sermão.

Sexta-feira da paixão: ás 8 horas da manhã, officio da paixão e missa dos presantificados. A's 15 horas, adoração da Santa Cruz, sermão e via sacra.

Sabbado de Alleluia: ás 7 horas da manhã, benção do fogo, cantico do Preconio, prophecias, ladainha de Todos os Santos, e missa cantada.

Domingo de Paschoa: ás 5, 6 1|2 e 8 horas, missas rezadas. A's 9 1|2 horas, solemne missa cantada pelo coro de Santo Affonso e sermão. A's 18 1|2 horas, terço e bemção do Santissimo Sacramento.

Durante a semana santa a igreja estará aberta desde 6 horas da manhã até meio-dia, e das 14 1|2 horas até ás 18 horas, achando-se nos confessionarios durante estas horas os padres redemptoristas, havendo facilidade para penitencia e recebimento da sagrada communhão.

**Semana santa.**

Os actos da semana santa serão celebrados na igreja da Misericordia, do seguinte modo:

Na quinta-feira maior: missa solemne, procissão e exposição do Santissimo Sacramento.

A's 18 horas, ceremonia do lava-pés e sermão do mandato.

Na sexta-feira maior, ás 11 horas, officio solemne da paixão, adoração da cruz e missa dos Presantificados. A' tarde, exposição do Senhor Morto, até ás 22 horas.

No domingo de Paschoa: missa solemne ás 11 horas, sermão ao Evangelho e, em seguida, coroação de Nossa Senhora.

Dirigirá a orchestra em todos os actos o maestro tenor Pedro Cunha, occupando a tribuna sagrada, na quinta-feira santa, o padre Arthur Cesar da Rocha, capelão da igreja da Misericordia, e, no domingo, o conego José Antonio Gonçalves de Rezende.

### Associações

**União Protectora do Commercio Volante.**

Hoje, ás 20 horas, reunião de classe para o levantamento desta associação, podendo sómente assistir os empregados, á praça da Republica n. 233, sobrado.

**A. B. P. dos Empregados Brazileiros da The Western Telegraph Cº.**

Tendo como presidente o Sr. Manoel Lucas R. Carvalho, e como secretarios os Sr. Waldemar de Araujo e Thelmo J. Fiuza, realizou-se, hontem, com elevado numero de socios, a primeira assembléa geral da A. B. P. dos Empregados Brazileiros da Western.

Depois das formalidades de estylo, foi dada a palavra ao socio Waldemar de Araujo, que propoz que fosse inscripto na acta um voto de profundo pesar pelo desapparecimento do collega Francisco Delduque, sendo aceito por todos os presentes.

Depois de forte debate, foi eleita a directoria que deve reger os destinos da associação, no anno social, que será de abril a abril.

A directoria eleita é a seguinte:

Presidente, Manoel Lucas do Rego Carvalho; vice-presidente, Arthur Francisco Henning; 1º secretario, Waldemar de Araujo; 1º thesoureiro, Lopo Gil Ribeiro; 2º thesoureiro, Alvaro Gonçalves Machado; 1º procurador, Manoel J. Carvalho Filho, e 2º procurador, Armando Ribeiro da Silva.

**TORNEIO DE ABRIL**

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

**Problema n. 16**

CHARADA TIBURCIANA

*(Cambrone.)*

**2 — 1 Não se póde affirmar que o Messias fosse algum dia inutil ao homem.**

**Problema n. 17**

ENIGMA PITTORESCO

*(Zenobio.)*

**Problema n. 18**

CHARADA POR DOIS PARONYMOS

*(Philoca.)*

2 — Busca a preposição no nome de um Estado do Brazil.

**Correspondencia**

*Eleison* — Recebida a de 4.

D. Simas.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

**Minas Geraes** — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

**Petropolis** — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

**Estrada de Ferro Therezopolis** — Horario em vigor — Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

# AVISOS ESPECIAES

## MEDICOS

**Dr. Caetano da Silva** — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

**Dr. Silveira Lobo**, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

**Dra. Ephigenia Veiga** de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

**Dr. Daciano Goulart** — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

**Dr. Carvalho Azevedo** — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

**Dr. Teixeira Martins** — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

**Dr. Annibal Pereira** — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

**Dr. Candido de Andrade** — Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

**DR. OZORIO MASCARENHAS** — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas: das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

**Dr. Manuel de MORAES** — Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

**Dr. Tamborim Guimarães** — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

**Dr. Luiz Ramos.** Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

## MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

**Dr. Eurico de Lemos** — Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

## MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

**Dr. Mauricio Ranitz** — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

## PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Rodrigues Lima** — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

**Dr. Masson da Fonseca** — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

**Dr. Jorge Santos**, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 177 Sul.

## MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

**Dr. E. Bandeira de Mello** — Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende duentes na sua especialidade.

## MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

**Dr. Miguel Feitosa** — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

## ELECTROTHERAPIA — ELECTRO DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

**Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos.** Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

## MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

**Dr. Oscar de Souza**, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

## OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Aristides Guaraná Filho** — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

## CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

**Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.**

## MOLESTIAS DOS OLHOS

**Dr. Linneu Silva**, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio e resid. Conde de Bomfim n. 516 e rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

## DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

**Dr. Werneck Machado.** Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

**Dr. F. Terra** — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

## OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

**Dr. João Alves Montes** — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

## MEDICOS E OPERADORES

**Dr. H. Lacombe** — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

## PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. S. Pereira Lima** — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

## MOLESTIAS DE CRIANÇAS

**Dr. Almeida Pires** — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 841 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 2 ás 4. Telephone 312 central.

## OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Guedes de Mello**, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

## MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

**Dra. Evarista de Sá Peixoto** — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

## TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

**Dr. Carlos M. Novaes** — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

## MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

**Dr. Antonio Pacheco** — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 58, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

## CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

**Dr. Barbosa Vianna** — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

## MEDICO PORTUGUEZ

**Dr. Hermano C. Medeiros** — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

## PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

## GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

**Dr. João Abreu** — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

## MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

**Dr. Annibal Varges** — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

## CLINICA DO DR. FELIX NOGUEIRA

**Operações, partos, molestias da mulher**

**Dr. Felix Nogueira** — Consultas e operações durante o dia, em sua clinica montada com as mais completas installações e com todas as exigencias da cirurgia moderna. Dispõe de quartos onde os Srs. doentes poderão permanecer algumas horas ou durante todo o tratamento. Operações de urgencia a qualquer hora. Tratamento especial das hemorrhagias uterinas, corrimentos, fistulas, tumores, hydrocelle, estreitamento de urethra. Tratamento especial da syphilis, applicação scientifica de 606 e 914. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

## DOENÇAS DOS OLHOS

**Dr. Edilberto Campos** — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas.

## OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

**Dr. Alvaro Tourinho** — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

**Assistencia medica do Rio de Janeiro** — Praça Tiradentes n. 59; telephone n. 3.592, central.

**Posto vaccinico permanente.** — Attende a chamados com a maxima urgencia, a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

## ANALYSE DE URINAS, ETC.

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

## IMPOTENCIA

**Saude do homem** — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado J. Pereira.

## PARTEIRA

**Mme. Delcher**, rua Senador Dantas, 95. Consultas, chamados á qualquer hora. Teleph. 5.938, central.

## PEPTOL

**Professor Dr. Nascimento Bittencourt**, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Nicoláo Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o Peptol, que digere, nutre e faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco. Andradas, 45.

## ADVOGADOS

**Dr. Honorio Coimbra** — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

**Dr. Paulo de Lacerda** — Rua do Ouvidor 54.

**Dr. J. de Sá Ozorio** — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

**Dr. José de Azurém Furtado** — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

**Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra**, advogados. Rua do Carmo n. 56.

**Dr. João Maximiano de Figueiredo** — Advogado, rua do Rosario n. 138.

**Dr. Auto de Sá** — Advogado. Uruguayana, 96.

## DENTISTAS

**Dr. Franklin Pires**, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

## LOTERIAS

**Loteria de S. Paulo** — Quinta-feira, 16 de abril, 100:000$, por 4$500.

**Casa Lopes** — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

**Ao vale quem tem** — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

**Casa Guimarães** — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

## TINTURARIAS

**Tinturaria S. Joaquim** — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203. Telephone 4.978.

**Tinturaria Parisiense** — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

## PHARMACIAS E DROGARIAS

**Granado & C.** — Rua Primeiro de Março n. 14.

## LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055. Bello Horizonte, Minas.

**Braz Lauria** — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

## FLORES E PLANTAS

**Hortulania** — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

**Casa Flora** — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

## PERFUMARIAS

**Perfumaria Hortence** — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

**Casa Postal** — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

## SAQUES E CAMBIO

**Casa de cambio** — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

## AGENCIAS BANCARIAS

**Saques sobre as principaes praças do estrangeiro** — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

## JOALHERIAS

**Joalheria Soares, Filho & C.** — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

## UNIVERSAL

**Casa de cambio de Dias & Alão.** Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

## HOTEIS E RESTAURANTES

**Grande Hotel Guanabara** — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

**Hotel Cruzeiro do Sul** — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

**Hotel Nacional** — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

**Grande Hotel** — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

**Grande Hotel de France** — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

**Rotisserie Rio Branco** — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

**Pensão Capacabana** — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

**A. Amarantina** — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

## FERRAGENS

**Ao Judeu Errante** — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

## COMPRA E VENDA DE PREDIOS

**J. Senna** — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 3, telephone n. 5.848.

## LEITERIAS

**A Leiteria Bol**, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

## FRUTAS E GELO

**Ferreira Irmão & C.** — Rua Primeiro de Março n. 4.

## VINHOS

**J. Ferreira & C.** — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

## COMPANHIAS DE SEGUROS

**A Previdente Dotal Brazileira** — Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

## DIVERSAS

**O professor Augusto dos Anjos** prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

**Ao Cavaquinho de Ouro** — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

**Formicida Paschoal** — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

**Figueiredo & C.**, commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

# SECÇÃO LIVRE

**Salve 6 — 4 — 914!**

Completou hontem mais uma primavera o joven Antonio Arinelli, e por esse motivo cumprimenta-o desejando innumeras felicidades

LUZIA.

# PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

## Maria Albertina Barbosa Passes

Sua familia mandar rezar hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 30º dia pelo repouso de sua alma.

## José Augusto Teixeira Moreira

Maria do Carmo Guedes de Sequeira Thedim, José de Sequeira Thedim e sua mulher, Isaura Thedim Costa, José Octavio Thedim [sic — as printed:] Maria do Carmo Guedes de Sequeira Thedim, José de Sequeilecimento de seu filho JOSÉ e convidam as pessoas de sua amisade a acompanharem seus restos mortaes, saindo o feretro do Hospital de São Francisco da Penitencia, na rua Conde de Bomfim n. 1.033, hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, para o cemiterio da mesma ordem, pelo que, antecipadamente, se confessam agradecidos.

## Alberto Guedes de Sequeira Thedim

**FALLECIDO EM PORTUGAL**

Maria do Carmo Guedes de Sequeira Thedim, José de Sequeira Thedim e sua mulher, o capitão de mar e guerra Henrique Adalberto Thedim Costa, Isaura Thedim Costa, José Octavio Thedim Costa e sua mulher, Mario Alberto Thedim Costa (ausente), Alina Thedim Costa Rodrigues e seu marido, Elisa Thedim Costa Rodrigues e seu marido, Maria José Thedim Costa Barreto e seu marido e Germano de Sequeira Thedim mandam celebrar missa por alma de seu irmão e tio **ALBERTO GUEDES DE SEQUEIRA THEDIM**, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, convidando para esse acto de religião e caridade as pessoas de suas relações e do saudoso extincto.

## Adalgisa Chagas

**GISOTA**

**Fallecida em Mogy-Mirim, São Paulo**

Suas tias e primas, commemorando o 7º dia do seu passamento, fazem celebrar missa, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim, á rua de São Christovão.

# MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

**Avenida Rio Branco nº 183**

Junto ao Cinema Parisiense

# EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 do immovel á rua Pereira Nunes n. 51 antigo, hoje n. 183 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel de Azevedo Pacheco, hoje Maria Pacheco.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica a 1|4 parte do immovel penhorado a Manoel de Azevedo Pacheco, hoje Maria Pacheco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Pereira Nunes n. 51 antigo, hoje n. 183, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Pereira Nunes n. 51, hoje n. 183, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo com tres janelas de frente e duas portas com pequenos alpendres do lado. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado, com um quarto e cozinha. Barracão nos fundos com tanque, banheiro e latrina. O terreno é cercado e com gradil e portão de ferro na frente. Mede 10m,93 por 25m,00 de fundos. Avaliamos a 1|4 parte do immovel em um conto de réis (1:000$000.) Rio, 30 de julho de 1911 — Mario Stampa e Julio Cesar Peyado. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 2|12 partes do immovel á travessa Matto Grosso n. 10 (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alfredo Pinto de Oliveira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 18 de abril de mil novecentos e quatorze, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica 2|12 do immovel penhorado a Alfredo Pinto de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á travessa Matto Grosso numero 10, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á travessa Matto Grosso n. 10, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno á travessa Matto Grosso n. 10, freguezia Santa Rita, medindo de frente 6m,10 por 16m,85 de fundo medio. Avaliamos 2|12 do immovel em cem mil réis (100$000.) Rio, 7 de maio de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 80$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permitida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de duas doze partes do immovel á travessa Matto Grosso n. 10, (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elisa (menor).

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, duas e meias partes do immovel penhorado a Elisa, (menor), no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1901, do imposto predial devido pelo predio á travessa Matto Grosso n. 10, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á travessa Matto Grosso n. 10, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: travessa de Matto Grosso n. 10, freguezia de Santa Rita, terreno medindo de frente 6m,10 por 16m,85 de fundo médio. Avaliamos as duas doze partes do immovel em cincoenta mil réis. Rio, 5 de junho de 1907 — Claudio da Costa Ribeiro, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quarenta e cinco mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de duas doze partes do immovel á travessa Matto Grosso n. 10 antigo, hoje s|n, e junto ao n. 14 moderno, (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elisa (menor).

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, duas doze partes do immovel penhorado a Elisa, (menor), no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á travessa Matto Grosso n. 10 antigo, hoje s|n, e junto ao n. 14 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á travessa Matto Grosso n. 10 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á travessa Matto Grosso n. 10 antigo, hoje s|n, e junto ao numero 14 moderno, medindo de frente 5m,50, dando fundos para a mesma travessa, completamente aberto. Avaliamos as duas doze partes do immovel em 100$. Rio, 15 de janeiro de 1914. F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 90$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Netto Teixeira n. 39 moderno (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Anna e outros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Anna e outros, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Netto Teixeira n. 39 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Netto Teixeira n. 39, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado sito á rua Netto Teixeira n. 39 moderno, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta dando para uma escada de madeira interna e tres janelas de peitoril, tudo portadas de cantaria; medindo de frente 8m,30, por 16m,50 de comprimento, sendo dividido em duas salas, corredor e tres quartos forrados e assoalhados, cozinha ladrilhada e nos fundos uma área cimentada e murada, tendo tanque, caixa d'agua e latrina. O predio acima descripto se acha edificado em terreno que occupa toda a área edificada. Avaliamos o immovel em 12:000$000. Rio, 6 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de 8 dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Netto Teixeira n. 8 antigo (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Maria Cordeiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Maria Cordeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Netto Teixeira n.8 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Netto Teixeira n. 8 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Netto Teixeira n. 8 antigo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e uma janela; mede 4m,00 de frente por 4m,80 de fundos e acha-se dividido em dois commodos forrados e assoalhados. Ao lado deste predio existe uma meia agua de madeira, dividida em dois commodos. O terreno é cercado de madeira e mede 11m,00 de testada por 16m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em quinhentos mil réis. Rio, 2 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Bom Jardim, hoje travessa D. Felicidade n. 68 X 1 antigamente, hoje s|n e perto do numero 29 (11º districto) no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maximiano C. de Almeida Mesquita.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maximiano C. de Almeida Mesquita, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902 do imposto predial devido pelo predio á rua Bom Jardim n. 68 X 1 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Bom Jardim numero 68 X 1, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Bom Jardim n. 68 X 1 antigamente, hoje travessa D. Felicidade s|n e junto ao n. 29, medindo 4m,50 de frente por 15m,00 mais ou menos de comprimento, sendo completamente aberto e pedregoso. Avaliamos o immovel em quatrocentos mil réis (400$). Rio, 27 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de vinte e nove de fevereiro de 1888; e 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Coronel Junqueira numero 56 antigo, hoje 230 (Realengo), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Urbano Correia de Gouveia, hoje Raymundo Augusto Maranhão.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de mil novecentos e quatorze, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Urbano Correia de Gouveia, hoje Raymundo Augusto Maranhão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908 do imposto predial devido pelo predio á rua Coronel Junqueira numero 56 antigo, hoje 230, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Coronel Junqueira n. 56 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Coronel Junqueira n. 56 antigo hoje 230 (estação do Realengo), construido de frontal e pilares de tijolos, coberto de telhas francezas em feitio de chalet, com duas portas e duas janelas e pelo outro lado duas janelas, tudo portadas de madeira, dividido em commodos para moradia, forrados e assoalhados. Edificado dentro de terreno cercado por sarrafos de madeira na frente, medindo 15m,00 mais ou menos e de comprimento até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 6:000$. Rio 27 de janeiro de 1914. F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de 20 por cento, sobre a primeira avaliação; e, se ainda não houver quem o arremate irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Souza Barros n. 31, antigo, e hoje 191 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco Nobrega Sobrinho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Nobrega Sobrinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Souza Barros n. 31, antigo, e hoje 191, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Souza Barros n. 31, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Souza Barros n. 31, antigo, e hoje 191, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo, na frente,

duas janelas e uma porta, sendo os portaes de madeira; mede 6m,00 de frente por 15m,00 de comprimento e acha-se dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e cozinha e despensa, cimentadas. O quintal é murado e cimentado, havendo tanque, caixa de agua e privada. O terreno mede de testada 6m,40 e estende-se até á cerca da Estrada de Ferro Central do Brazil. Avaliamos o immovel em tres contos e quinhentos mil réis. Rio, 1º de abril de 1914—F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se, ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

**De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel no morro da Providencia s|n (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonia Gonçalves Coimbra.**

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Antonia Gonçalves Coimbra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio no morro da Providencia sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito no morro da Providencia s|n, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito no morro da Providencia s|n, no alto, construido de estuque, coberto de folhas de zinco, tendo, na frente, uma porta e duas janelas e medindo 4m,00 de frente por 6m,50 de fundos; acha-se dividido em commodos, de chão e de zinco, para moradia. O terreno é inteiramente aberto. Avaliamos o immovel em trezentos mil réis (300$). Rio, 1º de abril de mil novecentos e quatorze — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

**De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua S. Claudio n. 15 antigo, hoje n. 37 moderno (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manuel Fernandes Guimarães.**

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manuel Fernandes Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Claudio numero 15 antigo, hoje n. 37 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua S. Claudio n. 37, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua S. Claudio n. 15 antigo, hoje n. 37 moderno, construido de frontal e pilares de tijolos coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas, e, ao lado, tres janelas e duas portas, sendo os portaes de madeira; mede 4m,00 de frente por 12m,80 de fundos, e acha-se dividido em duas salas, dois quartos e corredor, forrados e assoalhados e cozinha e latrina cimentados. O terreno é elevado acima do nivel da rua, e mede 6m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito; na frente ha uma muralha de pedra e portão de ferro. O predio está em máo estado de conservação. Avaliamos o immovel em tres contos de réis. Rio, 1 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

**De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel no morro da Providencia, s|n. (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonia Gonçalves Coimbra.**

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonia Gonçalves Coimbra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio no morro da Providencia, s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito no morro da Providencia, s|n., que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: predio terreo, sito no morro da Providencia, s|n., no alto, construido de estuque, coberto de folhas de zinco, tendo na frente uma porta e duas janelas, e medindo 4m,00 de frente por 6m,50 de fundos; acha-se dividido em commodos de chão e de zinco para moradia. O terreno é inteiramente aberto. Avaliamos o immovel em trezentos mil réis. Rio, 1 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de aJneiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento Nunes Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

**De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Vidal de Negreiros n. 1 antigo, hoje 13 (11º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio S. Rodrigues.**

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica 1|2 parte do immovel penhorado a Antonio S. Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Vidal de Negreiros n. 1 antigo, hoje n. 13, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 1 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Vidal de Negreiros n. 1 antigo, hoje n. 13, construido de frontal e pilares de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo duas janelas e uma porta na frente, portadas de madeira; dividido em commodos para moradia, forrados e assoalhados, estando em pessimo estado de conservação e edificado dentro do terreno murado, sendo parte aberto com o muro em ruinas, medindo de frente 24m,50 por 10m,00 de comprimento. Avaliamos a 1|2 parte do immovel em dois contos de réis. Rio, 24 de outubro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

**De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel no Caminho dos Pilares, numero 28 A e hoje n. 346 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Maria.**

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de novecentos e quatorze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Maria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio no Caminho dos Pilares, antigo sem numero, depois n. 28 A e hoje n. 346, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito no Caminho dos Pilares, sem numero antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado sito no Caminho dos Pilares, antigamente sem numero, depois numero 28 A e hoje n. 346; construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, com duas janelas de frente e ao lado duas portas e duas janelas, tudo portadas de madeira; medindo de frente 7m,00 por 10m,00 de comprimento; dividido em duas salas e tres quartos, assoalhados e cozinha cimentada, sendo tudo de telha vã, edificado em terreno cercado de téla de arame; medindo de frente 30m,00 por 97m,00 mais ou menos de comprimento. Avaliamos o immovel em 12:000$000. Rio, 9 de setembro de 1913—F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

**De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua General Gurjão n. 4 antigo, hoje s|n (15º districto) no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a Empreza Edificadora.**

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Empreza Edificadora, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua General Gurjão numero 4 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua General Gurjão n. 4, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua General Gurjão n. 4, hoje s|n, murado na frente, existindo uma porta de madeira e completamente aberto nos lados e nos fundos e medindo, segundo informações colhidas no local, 9 metros de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em quatro contos e quinhentos mil réis. Rio, 9 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimeito da lei, isto é, dez por cento, fica reduzida a quatro contos e cincoenta mil reis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento; e, se ainda não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

**De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 do immovel á rua Pereira Nunes n. 50 antigo, hoje n. 183 moderno, Andarahy (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel de Azevedo Pacheco.**

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel de Azevedo Pacheco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Pereira Nunes n. 51 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Pereira Nunes n. 51, que

---

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 7 de abril de 1914.

## NOTICIAS DIVERSAS

**Assembléas geraes.**

ABRIL

Companhia Industrial Mineira, ás 15 horas de 8, para contas e eleições.
— Industrial de Itacolomy, ás 12 horas, de 7, para prestação de contas.
— A Rio de Janeiro, ás 15 horas de 9, para organizar um peculio predial.
— União Valenciana, no dia 9, para tratar de sua liquidação.
— Fluminense de Annuncios, ás 13 horas de 11, para contas e eleiçõesõ.
— Ferro Carril Carioca, ás 13 horas de 14, para contas e eleições.
— A Universal, ás 13 horas de 14, para pagamento da acta anterior.
— Tecidos Esperança, ás 14 horas de 14, praa prestação de contas.
— Banco da Lavoura, ás 13 horas de 15, para contas e eleições.
— Tintas Ancora, ás 14 horas de 15, para augmento do capital.
— Tecidos Carioca, ás 14 horas de 15, para contas e eleições.
— Morro da Mina, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

### PAGAMENTOS DECLARADOS

**Juros.**

Companhia America Fabril, desde já, os juros das debentures.
—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.
— Companhia Confiança Industrial, desde já.
—— Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.
— Emp. Municipal de £ 20, os juros das nominativas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e das ao portador, ás terças, quintas e sabbados.
— Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.
— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros dos consolidados.
— Jockey Club, os juros de 8$ por titulo.
— Locativa e Constructora, o coupon n. 2, desde já.
—Tecidos Esperança, os juros vencidos.
— Fabrica S. Joaquim, os juros, desde já.
— Tecidos Corcovado, o coupon n. 23, desde já.
— Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos até 15 do corrente.
— Manufactora Progresso, o coupon n. 7, desde já.

**Dividendos.**

Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.
— Idustrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

**Chamadas de capital.**

Auxiliar dos Proprietarios, a 1ª entrada de 15 o|o por acção, até o dia 5 do corrente.
— Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.
— Nacional de Explosivos de Segurança, a 3ª entrada de 10 o|o, desde já.
— A Liberal, a ultima entrada para integralizar o capital, até 20.

## MERCADO MONETARIO

**Cambio.**

O mercado monetario abriu e funccionou ainda, hontem, em condições pouco accessiveis nos bancos estrangeiros. O movimento em cambiaes, tanto para remessas, como para cobertura, foi, porém, moderado.

O Banco do Brazil abriu e manteve a tabela official de 16 d., preço a que fornecia letras. Os estrangeiros, porém, affixaram a tabela de 15 3|4 d., mas na abertura forneciam letras a 15 13|16 d. e compravam a 15 7|8 d. Como, logo depois, houvesse algum movimento de procura e fossem poucas as letras particulares em demanda de collocação, passaram a regular, nesses bancos, as taxas de 15 13|16 e 15 25|32 d., com o papel particular a 15 27|32 d., e assim fechou o mercado fraco.

**BANCOS ESTRANGEIROS**

TAXAS EXTERNAS

| Praças: a 90 d. v. | | |
|---|---|---|
| Londres (por pence) | 15 3\|4 | a 15 13\|16 |
| Londres (por pence) | — | 15 3\|4 |
| Paris (por franco) | $606 | a $607 |
| Hamburgo (por marco) | $744 | a $748 |
| **A vista** — Praças: | | |
| Londres (por pence) | 15 5\|8 | a 15 19\|32 |
| Paris (por franco) | $609 | a $612 |
| Hamburgo (por marco) | $749 | a $755 |
| Italia (por lira) | $607 | a $613 |
| Portugal: | | |
| Lisboa e Porto (forte) | $295 | a $300 |
| Idem (por escudos) | 2$920 | a 2$970 |
| Hespanha (por peseta) | $575 | a $585 |
| Nova York (por dollar) | 3$150 | a 3$170 |
| Austria (por pence) | — | 15 9\|16 |
| Turquia (por pence) | 15 5\|8 | a 15 1\|2 |
| Rio da Prata: | | |
| Argentina (por peso) | 3$060 | a 3$100 |
| Uruguay (or peso) | 3$300 | a 3$328 |
| Sobre-taxa: | | |
| Bancario | 15 13\|16 | a 15 25\|32 |
| Operações: | | |
| Café (por franco) | $609 | a $610 |
| Particular | 15 7\|8 | a 15 27\|32 |

**BANCO DO BRAZIL**

TAXAS EXTERNAS

| Praças: | a 90 d. v. | |
|---|---|---|
| Londres (por pence) | 16 | — |
| Paris (por franco) | $596 | — |
| Hamburgo (por marco) | $736 | — |
| Praças: | a 3 d. v. | |
| Londres (por pence) | 15 7\|8 | — |
| Paris (por franco) | $601 | — |
| Hamburgo (por marco) | $744 | — |
| Sobre-taxa: | | |
| Café (por franco) | — | $608 |
| Alfandega: | | |
| Vales, em ouro (por 1$) | — | 1$687 |
| Operações: | | |
| Bancario | — | 16 |
| Particular | — | — |

POR TELEGRAMMA

| Praças: | á vista | |
|---|---|---|
| Londres (por pence) | 15 25\|32 | — |
| Paris (por franco) | $604 | — |
| Hamburgo (por marco) | $747 | — |

**CAIXA DE CONVERSÃO**

VALOR MONETARIO

| Moedas: | | Cambio a 16 d. |
|---|---|---|
| Por libra (soberano) | — | 15$000 |
| » 1$ (ouro nacional) | — | 1$687 |
| » franco lira e peseta | — | $594 |
| » marco | — | $734 |
| » dollar | — | 3$082 |
| » peso argentino | — | 2$973 |
| » corôa austriaca | — | $624 |
| » 1$ fortes | — | 3$330 |

Movimento de hontem:
Entraram 16 libras, 1.050 francos e 10 corôas austriacas e subiram 60.321 libras, 327.600 francos, 1.900 marcos, 200 dollars e 500$ em ouro nacional.

| Lastro: | |
|---|---|
| Ouro em deposito | 220.345:169$515 |
| Responsabilidade do Thesouro | 19.339:776$016 |
| Total | 239.684:945$531 |
| Emissão: | |
| Notas em circulação | 239.680:460$000 |
| Moeda subsidiaria | 4:485$531 |
| Total | 239.684:945$531 |

**CAMARA SYNDICAL**

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

| Praças: | a 90 d. | á vista |
|---|---|---|
| Londres (por libra) | 15 27\|32 | a 15 45\|64 |
| Paris (por franco) | $603 | a $609 |
| Hamburgo (por marco) | $744 | a $752 |
| Italia (por lira) | — | $610 |
| Portugal (escudos) | — | 2$983 |
| Nova York (por dollar) | — | 3$160 |
| B. Aires (peso ouro) | — | 3$090 |
| Operações: | | |
| Bancario | 15 3\|4 | a 16 |
| Caixa matriz | 15 3\|4 | a 15 27\|32 |

Moedas:
Libra esterlina (soberanos), 15$100.
Ouro nacional, por 1$, 1$687.

## FUNDOS PUBLICOS

Funccionou a Bolsa, hontem, activamente movimentada, sendo grandes e variadas as operações realizadas sobre apolices, com especialidade nas geraes, que ficaram em boas condições de firmeza.

Em outros papeis, não só legitimos, como de especulação, o movimento de negocios foi moderado, em nenhum delles se verificando alteração de interesse.

Em papeis de especulação apenas houve negocios em Terras e Docas da Bahia, mantendo-se os demais retirados, como se vê das vendas e offertas adiante.

**Vendas da Bolsa.**

APOLICES GERAES:

Antigas, 5 o|o: 1 e 2 a 846$; 1, 1, 1 e 4 a 848$; 10, 3, 3, 3, 10, 10, 43 e 13 a 850$000.
Miudas, 200$: 1 e 1 a 800$000.
Empr. de 1909: 10, 40 e 40 a 799$; 3, 5, 20, 40, 5, 1, 2, 8, 10, 40 50 a 800$; 6, 6 e 14 a 802$000.
Emr. de 1903: 2, 3, 4 e 6 a 845$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, 1:000$: 2, 8 e 21 a 800$000.
Rio, (100$, 4 o|o): 20 e 20 a 84$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (port.): 2, 2, 5, 7 e 25 a réis 184$000.
Empr. de 1909: 100 a 150$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos (port.): 25 a 440$000.
Comp. Minas de S. Jeronymo: 300 a 9$500.
Comp. Docas da Bahia: 100 a 22$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Am. Fabril: 8 a 165$000.
Comp. Tec. Progresso: 62 a 170$; 20 a réis 165$000.
Comp. Docas de Santos: 7 a 183$000.

**Offertas da Bolsa:**

| APOLICES GERAES: | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Antigas | 852$000 | 850$000 |
| Preeferiaes (5 o\|o) | — | 800$000 |
| Empr. de 1903 (5 o\|o) | 850$000 | 845$000 |
| Idem de 1909 | 805$000 | 800$000 |
| Empr. de 1911 | 804$000 | 796$000 |
| **APOL. ESTADOAES:** | | |
| Rio, de 100$ (4 o\|o) | 83$500 | 83$000 |
| Rio, de 500$ (port.) | — | 425$000 |
| S. Paulo (6 o\|o) | 1:000$000 | 980$000 |
| Espirito Santo (6 o\|o) | 710$000 | — |
| Minas 5 o\|o) | 805$000 | 800$000 |
| **APOL. MUNICIPAES:** | | |
| Empr. de 1906 (nom.) | — | — |
| Idem (ao portador) | 184$000 | — |
| Idem de 1909 | 165$000 | — |
| Ouro, £ 20 (nominaes) | — | — |
| Idem (ao portador) | 285$000 | — |
| **DEBENTURES:** | | |
| Banco U. de S. Paulo | 80$000 | — |
| Docas de Santos | 184$000 | 181$000 |
| Tecidos Botafogo | — | — |
| Tecidos Santa Rosalia | — | — |
| Tecidos Carioca | — | — |
| Fiat Lux | — | — |
| Comp. Manufactora | — | — |
| Tecidos Corcovado | — | 180$000 |
| Tecidos Confiança | — | 160$000 |
| Mercado Municipal | 170$000 | 160$000 |
| Tecidos S. Pedro | 160$000 | — |
| Luz Stearica | — | — |
| Brazil Industrial (linha impressa invertida) | 121$000 | 120$000 |
| Comp. P. Industrial | 170$000 | — |
| Cervejaria Brahma | — | — |
| **ACÇÕES DIVERSAS:** | | |
| Bancos: | | |
| Do Brazil | 170$000 | 165$000 |
| Commercial | 140$000 | — |
| Commercio | 160$000 | 140$000 |
| Mercantil | — | 200$000 |
| Nacional | — | 202$000 |
| Lavoura | — | 90$000 |
| Tecidos: | | |
| Companhia Confiança | 160$000 | — |
| Companhia Alliança | 150$000 | 127$000 |
| Comp. Brazil Industrial | 190$000 | — |
| Companhia S. Pedro | 180$000 | — |
| Companhia Corcovado | 190$000 | — |
| Comp. diversas: | | |
| Docas da Bahia | 23$000 | 22$000 |
| Loterias Nacionaes | 18$000 | 12$500 |
| Docas de Santos | — | — |
| Idem (nominaes) | 440$000 | — |
| Minas de S. Jeronymo | 9$750 | 9$000 |
| Centros Pastoris | 20$000 | 15$000 |
| Estrada de F. de Goyaz | 25$000 | 20$000 |
| Terras e Colonisação | — | 5$000 |

## RENDAS FISCAES

**RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL**

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 6 | 16:266$860 |
| De 1 a 6 | 60:623$302 |
| Em igual periodo de 1913 | 44:948$302 |

**ALFANDEGA**

| Arrecadação de hontem: | |
|---|---|
| Em papel | 118:330$767 |
| Em ouro | 76:232$958 |
| Total | 1.136:967$684 |
| Renda de 1 a 6 | 942:403$950 |
| Em igual periodo de 1913 | 2.111:721$203 |
| Differença para mais em 1913 | 974:753$510 |

## JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta nos enviou hontem as seguintes informações:

**Café.**

O mercado de café abriu hontem frouxo, tendo-se realizado vendas de 557 saccas, á base de 7$400 por arroba sobre o typo 7 (desensaccado).

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.557 saccas, aos preços de 7$400, fechando em posição frouxa.

Total das vendas conhecidas 2.114 saccas.

Entradas conhecidas:

Cabotagem............ 3.283 saccas

**Algodão.**

No dia 4 entraram 301 fardos, sairam 686, sendo a existencia em 6 de 7.591.
Posiçoo do mercado, firme.
Mercado de Liverpool, 3 pontos de alta.
Observações — As entradas foram de Natal.

**Assucar.**

No dia 4 entraram 1.793 saccos, sairam 3.187, sendo a existencia em 6 de 275.296.
Posição do mercado, frouxo.
Observações — As entradas foram de: Campos, 1.583 saccos, e Pernambuco, 210.

## MERCADORIAS DIVERSAS

**Café.**

Os centros consumidores funccionaram ainda na baixa, sendo tambem pequenas as operações realizadas nas bolsas.

As cotações desse producto continuam, pois, depreciadas em todos os mercados, porque todos elles acham-se regularmente abastecidos e jogam nesse sentido, afim de obter preços futuros mais baixos ainda.

Em todo o caso, os nossos possuidores têm-se mantido regularmente sustentados, mas, isso tem causado o retraimento dos compradores, importando na consequente pequenez de negocios.

Assim, mantinham-se incertas as condições geraes do mercado, por isso que, não obstante o retraimento da procura, os vendedores não pareciam dispostos a transigir.

Com effeito, havia algumas offertas de 7$300, mas era esse preço rejeitado pelos possuidores, que declararam o de 7$400, a que se mantiveram intransigentes.

As vendas fechadas orçaram por 2.200 saccas contra 2.500 de sabbado, tendo fechado o mercado frouxo, com compradores a 7$300 e 7$200.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

| | |
|---|---|
| Cabotagem | 2.283 |
| Barra dentro | — |
| Estrada de Ferro Leopoldina | 8.860 |
| Estrada de Ferro Central do Brazil | 3.368 |
| Total | 10.511 |
| Desde 1 de julho | 2.487.019 |
| Vendas conhecidas: | |
| No dia de hontem | 2.200 |
| No dia de ante-hontem | 2.500 |
| Desde o dia 1 do corrente | 17.200 |
| Desde 1 de julho | 1.548.500 |
| Passaram por Jundiahy | 15.100 |

Pata da semana, $510.

**NOTAS ESTATISTICAS**

| Stock em 1ª e 2ª mãos: | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 326.351 |
| Entradas hontem | 10.511 |
| Total | 336.862 |
| Embarque hontem | 12.780 |
| Stock actual | 324.082 |
| Existencia em Nitheroy | 97.808 |

**ENTRADAS**

| De 1 a 6: | Saccas | Kilos. |
|---|---|---|
| Estr. de F. Leopoldina | 13.381 | 803.460 |
| Estrada de F. Central | 6.436 | 386.160 |
| Por via maritima | 4.084 | 245.040 |
| Total | 23.911 | 1.434.660 |

**EMBARQUES**

| Dia 6: | Saccas | Kilos |
|---|---|---|
| Estados Unidos | 10.256 | 615.360 |
| Europa | — | — |
| Rio da Prata | 1.129 | 67.740 |
| Pacifico | 625 | 37.500 |
| Cabo | — | — |
| Cabotagem | 770 | 46.200 |
| Total | 12.780 | 766.800 |
| **De 1 a 6:** | **Saccas** | **Kilos** |
| Estados Unidos | 35.500 | 2.130.000 |
| Europa | 6.311 | 378.660 |
| Rio da Prata | 2.229 | 133.740 |
| Pacifico | 625 | 37.500 |
| Africa | — | — |
| Cabotagem | 2.738 | 167.280 |
| Total | 47.453 | 2.847.180 |
| Desde 1 de julho | 2.436.392 | 146.183.520 |

**COTAÇÃO POR ARROBA**

(Conforme a qualidade)

| | |
|---|---|
| Typo n. 3 | Nominal |
| » n. 4 | Nominal |
| » n. 5 | Nominal |
| » n. 6 | Nominal |
| » n. 7 | Nominal |
| » n. 8 | Nominal |
| » n. 9 | Nominal |

O mercado de café em Santos funccionava calmo, com o typo 7 por 10 kilos cotado a 4$850.

As entradas do sabbado foram de 10.217 saccas e as saidas de 1.170, tendo passado, hontem, por Jundiahy, 15.100 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 48.287 saccas, na média de 12.072 e desde 1º de julho 10.044.870, sendo o *stock* de 1.245.407 saccas.

**CENTROS DE CONSUMO**

Oscillações da abertura das bolsas de café:

Dia 6 — Nova York, alta e baixa de um ponto.
Havre, baixa de 25 centimos.
Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenigs.
Londres, inalterado.
Intermediaria:
Nova York, baixa de 4 a 5 pontos.
Segunda chamada:
Nova York, baixa de 9 a 10 pontos.
Havre, baixa de 25 centimos
Hamburgo, alta de 25 pfenigs.

**Algodão.**

Continuavam em boa posição os preços que actualmente vigoram sobre esse producto, tendo, mesmo se verificado alguma melhora nos mesmos.

O movimento de vendas declaradas era, porém, acanhado, tanto mais quanto os interessados operavam reservadamente sobre operações a prazo e poucas vendas a dinheiro eram feitas.

Com effeito, foram cotados na bolsa apenas 65 fardos, 1ª sorte, do Ceará, a 10$400 por 10 kilos; entraram 301 ditos e sairam 686, sendo o "stock" de 7.591.

Em Pernambuco havia em deposito 44.200 saccos e regulava o preço de 12$, contra o de 7,40 d. em Liverpool, onde a bolsa subiu 3 pontos.

Regularam os preços seguintes:

| | Por dez kilos | |
|---|---|---|
| Pernambuco, 1ª sorte, sertão | 10$600 a | 12$000 |
| Idem, 1ª sorte | 10$400 a | 11$200 |
| Assu', 1ª sorte | 10$300 a | 11$000 |
| Natal, 1ª sorte | 10$200 a | 10$800 |
| Mossoró', 1ª sorte | 10$300 a | 10$800 |
| Ceará, 1ª sorte | 10$300 a | 10$800 |
| Idem regular | Nominal | |
| Parahyba, 1ª sorte | 10$200 a | 10$800 |
| Idem regular | Nominal | |
| Maceió, 1ª sorte | 10$200 a | 10$600 |
| Idem regular | Nominal | |
| Penedo | 10$000 a | 10$400 |
| Sergipe (Dores) | 10$000 a | 10$400 |
| Idem regular | Nominal | |

**Assucar.**

Esse mercado funccionava ainda sem alteração digna de interesse, mas com algum movimento de procura para o genero mascavo bom e mascavinho.

Em vista disso, essas qualidades mantinham-se bem collocadas, ainda que sem maiores negocios, porque estes são feitos de accordo com as necessidades mais urgentes.

Não houve ainda hontem vendas registradas na bolsa; entretanto, as saidas dos trapiches continuavam o seu curso normal, isto é, eram feitas regularmente.

Entraram ante-hontem 1.793 saccos e sairam 3.187, sendo o "stock" de 275.296 contra 130.000 em Pernambuco, onde a 3ª sorte regulava firme a 3$400.

Regularam os seguintes preços:

| | | |
|---|---|---|
| Branco usina | Não ha | |
| Idem cristal | $270 a | $330 |
| 3ª sorte | $300 a | $320 |
| 2º jacto | $240 a | $270 |
| Amarello cristal | $270 a | $280 |
| Mascavinho | $200 a | $260 |
| Mascavo | $190 a | $210 |
| Idem regular | $180 a | $195 |
| Idem baixo | $170 a | $175 |

## MOVIMENTO DO PORTO

**Vapores entrados.**

De Bilbáo e escalas, pelo paquete hespanhol *P. de Satrustegui*: carga, varios generos, a Zenha Ramos;
De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*: carga, varios generos, á Mala Real Ingleza;
De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*: carga, varios generos, á Mala Real Ingleza.

**Vapores esperados.**

Hamburgo e escalas, allemão *Konig Wilhelm II*; Buenos Aires e escalas, francez *Divona*; Southampton e escalas, inglez *Arlanza*.

7 Portos do sul, *Itaituba*.
7 Southampton e escalas, *Araguaya*.
7 Rio da Prata, *Tennyson*.
7 Liverpool e escalas *Ortega*.
8 Portos do Pacifico, *Orcoma*.
8 Rio da Prata, *Sequana*.
8 Nova York, *Portuguese Prince*.
8 Portos do sul, *Jupiter*.
8 Portos do sul, *Itajubá*.
9 Portos do sul, *Acre*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
9 Rio da Prata, *Alice*.
9 Nova York e escalas, *Byron*.
10 Rio da Prata, *Demerara*.
10 Santos, *Wurzburg*.
10 Recife e escalas, *Itassucé*.
10 Santos, *Cap Verde*.
10 Bremen e escalas, *Sierra Nevada*.
10 Portos do sul, *Itatinga*.
11 Portos do norte, *Olinda*.
11 Buenos Aires e escalas, *Pampa*.
11 Liverpool e escalas, *Thespis*.
12 Rio da Prata, *Ouessant*.
12 Rio da Prata, *Buenos Aires*.
13 Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.
13 Gothenburgo, *K. Victoria*.
13 Southampton e escalas, *Andes*.
13 Aracaju' e escalas, *Itapacy*.
14 Buenos Aires e escalas, *P. Mafalda*.
14 Trieste e escalas, *Columbia*.
15 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
15 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
15 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
16 Portos do sul, *Itapura*.
16 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
16 Santos, *Habsburg*.
17 Bordéos e escalas, *Samara*.
17 Recife e escalas, *Itapuhy*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
18 Rio da Prata, *Sierra Ventana*.
19 Rio da Prata, *Divona*.
20 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
20 Rio da Prata, *Provence*.
20 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
20 Rio da Prata, *Savoia*.
21 Rio da Prata, *Vandyck*.
21 Nova York, *Vestris*.

**Vapores a sair.**

7 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
7 S. Francisco do Sul, *Crefeld*.
8 Bordéos e escalas, *Maranhão*.
8 Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
8 Portos do sul, *Itaquera*.
8 Liverpool e escalas *Orcoma*.
8 Callão e escalas, *Ortega*.
8 Nova York, *Tennyson*.
9 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
9 Rio da Prata, *Byron*.
9 Trieste e escalas, *Alice*.
9 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
9 Portos do sul, *Itassucé*.
10 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
10 Liverpool e escalas, *Demerara*.
10 Portos do norte, *Tijuca*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
10 Rio da Prata, *Sierra Nevada*.
10 Portos do norte, *Juruhy*.
11 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
11 Aracaju' e escalas, *Itaituba*.
11 Nova York, *Scottis Prince*.
11 Marselha e escalas, *Pampa*.
11 Portos do norte, *Acre*.
11 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
11 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
11 Porto Alegre e escalas, *Posteiro*.
12 Recife e escalas, *Itatinga*.
12 Hamburgo e escalas, *Buenos Aires*.
12 Havre e escalas, *Ouessant*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
13 Rio da Prata, *K. Victoria*.
13 Rio da Prata, *Andes*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
14 Rio da Prata e escalas, *Columbia*.
15 Itajahy e escalas, *Itapacy*.
15 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
15 Southampton e escalas, *Amazon*.
15 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
15 Portos do norte, *Bahia*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
17 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
17 Portos do sul, *Orion*.
17 Rio da Prata, *Samara*.
18 Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.
19 Bordéos e escalas, *Divona*.
20 Rio da Prata, *La Bretagne*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
20 Genova e escalas, *Savoia*.
20 Portos do norte, *Macury*.
21 Marselha e escalas, *Provence*.
21 Nova York, *Vandyck*.
21 Rio da Prata, *Vestris*.
21 S. Matheus e escalas, *Mogyrim*.

## ALFANDEGA

"Despache pagando 5 % de expediente", foi o despacho exarado pelo inspector em um requerimento de Camille Legay, pedindo despacho de uma mala contendo diversas mercadorias.

— Foi permittido á Imprensa Nacional despachar livre de direitos quatro caixas contendo tinta preparada para typographia e oleo de linhaça fervido, vindas no vapor francez "Ville de Rouen".

— Foi concedido despacho livre de direitos á Compagnie Général de Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil, de 26 amarrados contendo tubos de ferro para caldeiras.

— O inspector concedeu despacho, pagando 8 % "ad-valorem" do material importado pela Companhia Industrial Além Parahyba.

— Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

"N. 126 — O inspector, em commissão, recommenda que tenha exercicio nas conferencias internas do armazem 6 do cáes do porto o escripturario Adriano Ferreira, ficando a conferencia de saida a cargo do conferente Fernandes da Silva e 2º escripturario Sá e Souza.

N. 127 — O inspector, em commissão, recommenda aos conferentes que não dêm saida a mercadorias que devam differenças, antes de serem estas satisfeitas, segundo determina o art. 539 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, ultima parte.

N. 128 — O inspector, em commissão, notifica aos empregados desta alfandega que, por sentença de 3 do corrente, do juiz da 3ª vara civel, foi aberta a fallencia da firma commercial Antunes & C., estabelecida á rua da Assembléa n. 27, sendo nomeado syndico o credor F. H. Walter.

N. 129 — O inspector, em commissão, tendo em vista os inconvenientes apontados no officio n. 30, de hoje, do guarda-mór, provenientes da designação de remadores sem pratica para o serviço de motoristas, motivando estragos e avarias nas lanchas desta repartição, recommenda ao mesmo guarda-mór que admitta, nas cinco primeiras vagas, sómente os que tiverem carta de motorista.

N. 130 — O inspector, em commissão, recommenda ao 1º escripturario Antonio dos Reis Carvalho que proceda a inquerito sobre o facto constante do incluso requerimento de Ferreira Serpa & C., datado de 3 do corrente, tendo como escrivão o 4º dito Antonio Forjaz de A. Coutinho."

— Foram distribuidos os seguintes manifestos aos escripturarios abaixo:

N. 474, vapor inglez "Harburg", procedente de Cardiff, consignado á Brazilian Col, ao Sr. G. Souza;
N. 475, vapor inglez "Glenatlire", procedente de New Port, consignado á Brazilian Coal, ao Sr. G. Souza;
N. 476, vapor hespanhol "P. de Satrustegui", procedente de Bilbáo, consignado a Zenha Ramos & C., ao Sr. Barreto;
N. 477, vapor austriaco "Balaton", procedente de Fiume, consignado a Rombauer, ao Sr. Medalha;
N. 478, vapor allemão "San Nicolas", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille, ao Sr. P. Alves;
N. 479, vapor allemão "Cap Vilano", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao Sr. G. Souza;
N. 480, vapor allemão "Konig Wilhelm II", procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C., ao Sr. G. Souza;
N. 481, vapor francez "Divona", procedente de Bordéos, consignado a Antunes dos Santos & C., ao Sr. Cesar;
N. 482, vapor francez "La Gascogne", procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C., ao Sr. Irenio Pinto;
N. 483, vapor allemão "Griessen", procedente de Buenos Aires, consignado a Herm. Stoltz & C., ao Sr. G. Souza.

descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Pereira Nunes n. 51 antigo, hoje n. 183 moderno, Andarahy (13º districto), construido de tijolos dobrados, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo de frente tres janelas e duas portas com pequenos alpendres de madeira. O predio é dividido em duas salas, dois quartos, e puxado, tendo no fundo um barracção com tanque, latrina e banheiro, sendo os commodos forrados e assoalhados. O terreno em que está edificado mede de frente 11 metros por 25 metros de fundos. Avaliamos 1|4 do immovel em 1:000$000. Rio, 22 de junho de 1912 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Torres Homem numero 40 antigo, hoje n. 150 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Autran da Motta Albuquerque.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado ao Dr. Autran da Motta Albuquerque, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Torres Homem numero 40 antigo, hoje numero 150, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Torres Homem n. 40, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado sito á rua Torres Homem n. 40 antigo, hoje 150; construido de frontal e pilares de tijolos, pedra e cal, coberto de telhas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas de sacadas com gradil de ferro á franceza e entrada ao lado por escada, tendo quatro janelas por esse lado e pelo outro cinco janelas: medindo de frente 7m,10 por 17m,80 de comprimento e é dividido em duas salas, cinco quartos e gabinete, forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e privada ladrilhados. O terreno é murado de tijolos, com portão e gradil de ferro na frente por onde mede 13m,000 e de comprimento 44m,00, tendo pela rua Silva Pinto, portão de madeira. Avaliamos o immovel em quinze contos de réis (15:000$). Rio, 11 de setembro de 1913. F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Larga da Boa Vista (Santa Cruz) n. 1 moderno, antigamente s|n (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francellina Vieira da Fonseca.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francellina Vieira da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901 do imposto predial devido pelo predio á rua Larga da Boa Vista n. 1 moderno, antigo s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito no largo da Boa Vista n. 1 moderno, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito no largo da Boa Vista n. 1 moderno, antigamente s|n (Santa Cruz), construido de frontal de tijolos e de estuque, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e duas janelas com portadas de madeira; mede 7m,80 de frente por 10m,60 de comprimento e é dividido em duas salas, tres quartos e cozinha, cimentados. O terreno é cercado de espinheiros e mede 12m,00 de frente por 46m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em um conto de réis (1:000$). Rio, 10 de maio de 1913. F. C. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a oitocentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á praia do Catimbáo s|n, antigo, e hoje n. 33 (ilha de Paquetá) (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Gomes de Oliveira Cunha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Gomes de Oliveira Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á praia do Catimbáo s|n, antigo, e hoje n. 33, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á praia do Catimbáo s|n, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á praia do Catimbáo s|n, antigo, e hoje n. 33 (ilha de Paquetá), construido de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo, na frente, duas janelas e uma porta, e, em cada lado, uma janela, sendo os portaes de madeira; mede 6m,20 de testada por 5m,50 de fundos e acha-se dividido em duas salas, tres quartos e cozinha, de chão e de telha vã. O terreno em que se acha edificado o predio é arrendado e mede 30m,00 de frente por cerca de 30m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em seiscentos mil réis (600$). Rio, 8 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quinhentos e quarenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, não apparecendo licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 94, antigo, e hoje 260 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Maria Vieira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Maria Vieira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1901, do imposto predial devido pelo predio no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 94, antigo, e hoje 260, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 94, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 94, antigo, e hoje 260, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo, na frente, duas sacadas, e, por baixo dellas, dois mezzaninos, e portão ao lado, sendo os portaes de cantaria; acha-se dividido em commodos, forrados e assoalhados, para moradia. O terreno é cercado por muro, em parte, e, em parte, é cercado de zinco e madeira; mede 7m,50 de testada, mas alarga-se nos fundos e tem cerca de 60m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em vinte e cinco contos de réis. Rio, 30 de dezembro de 1913—F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á praia da Olaria n. 43, antigamente sem numero (19º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joanna Maria de Oliveira Alves.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joanna Maria de Oliveira Alves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908 do imposto predial devido pelo predio á praia da Olaria sem numero antigamente e hoje numero quarenta e tres, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á praia da Olaria n. 43, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, sito á praia da Olaria sem numero antigamente, hoje n. 43, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas portas e ao lado, tres portas e duas janelas, mede 5m,00 de frente por 13m,30 de fundos e acha-se aberto em armazem corrido e dividido em commodos cimentados de telha vã, para moradia. O terreno é aberto na frente e mede 8m,50 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em dois contos de réis. (2:000$000. Rio, 11 de outubro de 1913—F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a um conto e seiscentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo. — Antonio Angra de Oliveira.

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do immovel á rua Pereira Nunes n. 51 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Salustiano de Azevedo Pacheco, representado por sua mãi e tutora Maria Pacheco.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Salustiano de Azevedo Pacheco, representado por sua mãi e tutora Maria Pacheco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Pereira Nunes numero 51, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Pereira Nunes n. 51, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, com tres janelas de frente e duas portas ao lado, com pequenos alpendres de madeira. Divide-se em duas salas, dois quartos, forrados e assoalhados e puxado com um quarto e cozinha. Barracão nos fundos com tanque, banheiro e latrina. O terreno cercado e com gradil e portão de ferro na frente; mede a frente 10m,93 por 25m,00 de fundos. Avaliamos 1|4 parte do immovel em 1:000$000. Rio, 30 de junho de 1911. — Sylvestre José de Azevedo Coutinho e José Joaquim Nunes da Silva. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo. — Antonio Angra de Oliveira.

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua do Bispo, antiga estrada de Santa Cruz n. 23, antigo, hoje n. 89, (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio de Souza Borges.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio de Souza Borges, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua do Bispo, antiga estrada de Santa Cruz n. 23 antigo, hoje n. 89, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua do Bispo n. 23, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: Laudo — Predio terreo, sito á rua do Bispo n. 23 antigo, hoje n. 89, antigamente estrada de Santa Cruz n. 14 E, construido de páo á pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na fachada uma porta e duas janellas, com portaes de madeira; mede 5m,80 de frente, por 6m,00 de fundos e se acha dividido em sala, dois quartos e cozinha e de telha vã. O terreno mede 32m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito e é cercado de espinheiros. Avaliamos o immovel em um conto e duzentos mil réis. Rio, 20 de agosto de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a um conto e oitenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Farneze n. 28 antigo, hoje n. 64, (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardino Gonçalves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardino Gonçalves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Farneze n. 28 antigo, hoje n. 64, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são de teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Farneze n. 28 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio sito á rua Farneze n. 28 antigo, hoje n. 64; construido de frontal de tijolos, pedra, cal, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, com uma porta e duas janelas de frente, medindo 6m,80 por 8m,50 de comprimento no corpo principal, que é dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados e tendo uma escada de madeira, dando para o socavão que é dividido em duas salas e cozinha, parte forrados e assoalhados e parte cimentada. Edificado á face da rua em terreno que mede 8m,20 de frente e de comprimento morro abaixo até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em cinco contos de réis. Rio, 27 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Bomfim n. 220, antigamente s|n (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Martins Barbosa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Martins Barbosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Bomfim numero 220, antigamente s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em cumprimento ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua do Bomfim numero 220, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Bomfim n. 220, antigamente s|n, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de meia agua; tendo na frente quatro janelas e uma porta, sendo os portaes de madeira; mede 10m,50 de frente por 4m,00 de fundos, e acha-se dividido em tres commodos, sendo as divisões feitas de madeira e os commodos forrados e assoalhados. O terreno é cercado de bambús e de espinheiros, e mede 22 metros de testada, por 110 metros de fundos. Avaliamos o immovel em um conto e quinhentos mil réis (1:500$.) Rio, 1º de abril de 1914. F. C.Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Bernardo n. 27 antigo, hoje n. 253 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Coelho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á José Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Bernardo n. 27 antigo, hoje, n. 253, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Bernardo n. 27 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Bernardo n. 27 antigo, hoje n. 253, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e uma janela; mede 4m,00 de frente por 6m,30 de fundos, e acha-se dividido em sala e dois quartos, forrados e assoalhados, e cozinha cimentada. O terreno é murado em parte, e em parte cercado de arame; mede 10m,00 de testada, por 44m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em dois contos de réis(2:000$) Rio, 27 de agosto de 1913. — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:800$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

---

De 3ª praça, com prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel do beco do Espinheiro n. 48 antigo, hoje s|n e depois do n. 220 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Avelino José Soares.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Avelino José Soares, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio do beco do Espinheiro n. 48 antigo, hoje s|n, depois do n. 220, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito no beco do Espinheiro n. 48, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito no beco do Espinheiro n. 48 antigo, hoje s|n e depois do numero 220, completamente aberto e medindo 11m,00 de testada e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em quinhentos mil réis. Rio, 30 de dezembro de 1913.F.C. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 400$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Itapirú n. 152 III (4º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Antonio Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Antonio Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Itapirú n. 152 III, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Itapirú n. 152 III, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: predio assobradado sito á rua Itapirú n. 152 III, construido de madeira, em fórma de barracão, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, edificado no alto do morro e tendo accesso por uma escada de madeira com uma porta e duas janelas de frente, nos lados, diversas janelas; mede 5m,50 de frente por 4m,60 de fundos e acha-se dividido em sala assoalhada e cozinha de chão, sendo tudo de telha vã. O terreno é aberto, indiviso. O porão do predio é aberto em um commodo assoalhado, sem forro e em cozinha. Avaliamos o immovel em 400$000. Rio, 29 de dezembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido; sem que,em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do immovel á rua Barão de Mesquita n. 116, moderno (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Albertino.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a Albertino, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de mil novecentos e dez, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de Mesquita n. 116, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Barão de Mesquita n. 116, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Barão de Mesquita n. 116, moderno, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo, na frente, tres sacadas, e, por baixo dellas, tres mezzaninos, sendo os portaes de cantaria; porão habitavel; acha-se dividido em commodos, forrados e assoalhados, para moradia. O terreno é murado nos lados e nos fundos e na frente; tem portão e gradil de ferro; mede 17m,50 de testada por 27m,00 de fundos. Avaliamos 1|4 parte do immovel em seis contos de réis. Rio, 30 de dezembro de 1913—F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 2|3 partes do immovel á rua D. Maria n. 7 E, antigo, e hoje 64 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Georgina (menor).

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 2|3 partes do immovel penhorado a Georgina (menor), no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua dona Maria n. 7 E, antigo, e hoje 64, cuja descripção e avaliação,constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua D. Maria n. 64, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua D. Maria n. 7 E, antigo, e hoje 64, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo, na frente, tres janelas de peitoril, e, por baixo dellas, dois mezzaninos, sendo os portaes de cantaria; entrada ao lado por escada de alvenaria, tendo, por esse lado, porta e janela; mede 5m,80 por 17m,00 e acha-se dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados, e cozinha, privada e banheiro, ladrilhados. O porão acha-se aberto em sala cimentada. O terreno é murado, tendo portão na frente e mede 7m,80 de testada por 22m,00 de fundos. Avaliamos 2|3 partes do immovel em oito contos de réis (8:000$). Rio, 31 de dezembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do immovel á rua Conde de Bomfim n. 92 antigo, hoje n. 258 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Maria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, de 1|4 parte do immovel penhorado a João Maria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial, devido pelo predio á rua Conde de Bomfim n. 92 antigo, hoje n. 258, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo; examinaram o predio sito á rua Conde de Bomfim numero 92, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: predio de sobrado, sito á rua Conde de Bomfim n. 92, antigo, hoje n. 258, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, com cinco portas no pavimento terreo, uma sacada no sobrado, com gradil de ferro, para onde dão duas grandes janelas de peitoril nos lados da sacada, o pavimento terreo é forrado e ladrilhado, e dividido em armazem na frente, nos fundos em commodos forrados e assoalhados, para moradia. O terreno em que se acha edificado é murado, medindo 9m,00 por 25m,00 de fundos. Avaliamos a 1|4 parte do immovel em 6:250$. Rio, 19 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 5:625$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o do decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim

de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Christovão Penha numero 7 antigo, hoje sem numero e junto ao n. 17 moderno (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Raul Juvencio.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após á audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Raul Juvencio, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial, devido pelo predio á rua Christovão Penha n. 7 antigo, hoje sem numero, e junto ao numero 17 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Christovão Penha n. 7 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á rua Christovão Penha n. 7 antigo, hoje s|n., e junto ao numero 17 moderno, medindo 11m,00 de frente por 55m,00 mais ou menos, de comprimento. Avaliamos o immovel em 600$000. Rio, 11 de abril de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei isto é, de 10 o|o, fica reduzida a quinhentos e quarenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Constante Ramos n. 27 (10º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Marcos de Almeida.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Marcos de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Constante Ramos n. 27, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Constante Ramos n. 27, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Constante Ramos n. 27, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente tres janelas de peitoril com portaes de madeira, e por baixo dellas tres mezzaninos com gradil de ferro e portão de ferro; mede 6m,50 de frente por 12m,50 de comprimento e acha-se dividido em commodos, forrados e assoalhados, para moradia. O terreno tem uma entrada com 1m,80 de largura, a qual é de serventia do predio n. 771 da rua Nossa Senhora de Copacabana, e mede, inclusive tal entrada, 12m,00 de testada por 20m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em quinze contos de réis. Rio, 13 de outubro de 1913. F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do immovel á rua Barão de Mesquita numero 14 antigo, hoje n. 200 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Luiz Ferreira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Luiz Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de Mesquita n. 14, antigo, hoje 200, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Barão de Mesquita 14, antigo, que descrevem, na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Barão de Mesquita n. 14 antigo, hoje 200, construido de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e uma janela; mede 5m,00 de frente por 6m,00 de comprimento e acha-se em ruinas. O terreno mede 5m,00 de testada por 40m00 de comprimento. Avaliamos o immovel em quatro contos de réis (4:000$). Rio, 17 de junho de 1913. F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Torres Homem numero 3 antigo, hoje n. 25 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Maria Vieira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Maria Vieira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Torres Homem n. 3 antigo, hoje numero vinte e cinco, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Torres Homem n. 3, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Torres Homem n. 3 antigo, hoje n. 25 moderno, construido de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas e uma porta, sendo os portaes de madeira, acha-se dividido em duas salas, dois quartos, forrados e assoalhados, cozinha, latrina e banheiro. O quintal é murado. Mede 5m,20 de testada por 18m,50 de fundos. Avaliamos o immovel em 4:000$. Rio, 31 de dezembro de mil novecentos e treze. — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decre- numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Jogo da Bola n. 20 antigo, hoje sem numero e perto do n. 25 moderno (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Custodio da Costa.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Custodio da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Jogo da Bola numero vinte antigo, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Jogo da Bola n. 20 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Jogo da Bola n. 20 antigo, hoje sem numero e perto do n. 28 moderno, medindo 4m,50 de testada por 22 metros de comprimento e de morro abaixo. Avaliamos o immovel em novecentos mil réis. Rio, 22 de novembro de 1913. F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 720$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

## SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

### DIRECTORIA DE PHARÓES

**Aviso aos navegantes n. 29**

Restabelecimento da luz da boia illuminativa da Ponta da Cruz, ilha da Cotinga, no porto de Paranaguá, Estado do Paraná.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz da boia illuminativa que assignala os arrecifes da Ponta da Cruz, ilha da Cotinga, no porto de Paranaguá, Estado do Paraná, que conforme aviso n. 78, de 28 de novembro ultimo, se achava apagada.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 1 de abril de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

---

## INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

**Concurso para preenchimento do cargo de desenhista de 2ª classe**

Tendo o Sr. ministro da viação e obras publicas declarado nullo, por despacho de 13 do corrente mez, o concurso realizado nesta inspectoria, em o anno findo, para o preenchimento de uma vaga de desenhista de 2ª classe, faço publico, de ordem do Sr. Dr. inspector federal das estradas, interino e para conhecimento dos interessados, que nesta secretaria se acha aberta, das 10 ás 15 horas, por espaço de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o mesmo concurso.

Os requerimentos deverão ser dirigidos ao inspector pelos candidatos ou seus procuradores legalmente constituidos e apresentados na secretaria acompanhados de documentos que provem:

I, qualidade de cidadão brazileiro;
II, idade maior de 18 e menor de 25;
III, bom procedimento, attestado por autoridade policial do districto em que residir o candidato;
IV, capacidade physica, mediante attestado assignado por tres facultativos e do qual conste não soffrer o candidato de molestia contagiosa ou incuravel;
V, achar-se vaccinado.

As firmas desses documentos deverão ser reconhecidas por tabellião.

O concurso versará sobre as seguintes materias:

a) portuguez;
b) redacção official;
c) calligraphia e dactylographia;
d) francez (leitura, traducção e versão);
e) inglez (leitura, traducção e versão);
f) arithmetica e geometria elementar;
g) chorographia e historia do Brazil;
h) desenho linear, topographico, de architectura e interpretação de plantas, projectos e cadernetas de campo.

Na secretaria serão fornecidas ao candidato as instrucções para o concurso.

Secretaria da Inspectoria Federal das Estradas, 18 de março de 1914 — O secretario, **Octavio de Teffé.**

---

# DECLARAÇÕES

## A COSMOPOLITA

**3º sinistro na quarta série**

RECONSTITUIÇÃO DE PECULIO

Tendo fallecido na capital do Estado de S. Paulo o nosso consocio da 4ª série, Manoel de Souza Amaral, a cuja beneficiaria, de accordo com o paragrapho unico do art. 57 e disposições do art. 68 dos estatutos, vai ser pago o respectivo peculio, nos termos do art. 66, letra b, dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quóta de 24$, todos os socios na 4ª série inscriptos até o dia 31 de janeiro do corrente anno, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 5 de maio proximo futuro.

Barbacena, 5 de abril de 1914 — A DIRECTORIA.

## A BARBACENENSE

**7º peculio pago na série B**

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 20:000$, inscriptos até o dia 29 de outubro de 1913, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$, quóta devida pelo fallecimento de nossa consocia D. Rita Silveria Freire, occorrido no referido dia, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

## A BARBACENENSE

**9º peculio pago na série A**

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 10:000$, inscriptos até o dia 2 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$, quóta devida pelo fallecimento do nosso consocio Sr. José Soares, occorrido no referido dia, em S. José de Tocantins, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

## APOLICES MUNICIPAES AO PORTADOR

Tendo sido subtraidas 50 apolices municipaes a portador, ns. 93.922 a 93.971 previne-se ao publico que não faça transacção alguma com as mesmas, pois o seu verdadeiro dono está providenciando, afim de as rehaver.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1914 — MANOEL VENTURA TEIXEIRA PINTO, rua do Carmo n. 71, loja.

### A' praça

Antonio José de Abreu, tendo resolvido terminar com o negocio de botequim e restaurante que explorava no predio da rua Sete de Setembro n. 44, convida todos aquelles que se julgarem seus credores a apresentarem suas contas no prazo de cinco dias á Praça Tiradentes n. 27 para serem pagos de seus creditos.

**Rio de Janeiro, 4 de abril de 1914.**

### "A Faceira"

O abaixo assignado, proprietario da "Faceira", revista litteraria de culto á mulher, que se publica nesta capital, communica aos Srs. assignantes, annunciantes, collaboradores e leitores desta revista que deixou de ser empregado da mesma, desde 31 de março proximo findo, o Sr. José Carvalhaes Pinheiro, pago e satisfeito de seus ordenados até essa data.

Rio, 6 de abril de 1914. — M. P. DE AZEVEDO.

## SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

**Rua Luiz de Camões 36**

Sessão de directoria e conselho, hoje, ás 8 horas da noite.

Rio, 7 de abril de 1914. — MANOEL N. PAIVA PEREIRA, secretario.

### Santa Casa da Misericordia

De ordem do Exmo. irmão provedor, convido todos os irmãos para assistirem, na igreja da Misericordia, quinta-feira, 9 do corrente, ás 11 horas, á exposição do Santissimo Sacramento, e, ás 18 horas, á ceremonia do "Lava-pés", instituida pelo bemfeitor Ignacio da Silva Medella.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 7 de abril de 1914. — O escrivão, MANOEL ALVARO DE SOUZA SA' VIANNA.

### A' praça

Antonio José da Silva Brandão Alves, Angelo Raphael Florentino e Antonio Teixeira Novaes, socios componentes da firma commercial Brandão Alves & C., que girava nesta praça, e estabelecida á rua de S. José numeros 17, 19, 26 e 42, com o negocio de chapéos de cabeça, em grosso, fabrico de guardas-chuva, commissões, consignações e beneficiamento de manteiga, communicam á praça e a seus amigos que, amigavelmente, dissolveram a referida firma em 31 de dezembro proximo passado, retirando-se o socio Antonio Teixeira Novaes embolsado de seus capitaes e lucros, conforme o respectivo distrato registrado na meritissima Junta Commercial. Outrosim, communicam que a mencionada firma continuará com o mesmo ramo de commercio, de accordo com a nova sociedade, que, para esse fim, organizaram os dois primeiros, a qual assumiu a inteira responsabilidade do activo e passivo da sociedade dissolvida.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1914. — ANTONIO JOSE' DA SILVA BRANDÃO ALVES — ANGELO RAPHAEL FLORENTINO — ANTONIO TEIXEIRA NOVAES.

### A' praça

Antonio José da Silva Brandão Alves e Angelo Raphael Florentino, socios da firma Brandão Alves & C., dissolvida em 31 de dezembro ultimo, com a retirada do Sr. Antonio Teixeira Novaes, communicam á praça e a seus amigos que, em continuação á mesma firma e a contar de 1º de janeiro deste anno, organizaram uma sociedade commercial sob a mesma firma, da qual fazem parte o segundo, como commanditario, e como solidarios o primeiro e os seus antigos auxiliares, José Augusto Teixeira e Manoel José da Cunha, a qual assumiu a inteira responsabilidade da firma dissolvida, esperando continuar a merecer a mesma confiança e preferencias dispensadas á antiga firma.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1914. — ANTONIO JOSE' DA SILVA BRANDÃO ALVES — ANGELO RAPHAEL FLORENTINO — JOSE' AUGUSTO TEIXEIRA — MANOEL JOSE' DA CUNHA.



# AVISOS MARITIMOS



# ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

## EMPREGADOS

**ALUGA-SE** uma perfeita cozinheira; na rua D. Minervina n. 36.

**ALUGAM-SE** duas pequenas, sendo uma de 13 e outra de 14 annos, para amas seccas ou arrumadeira; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

**ALUGA-SE** um rapaz de 18 annos, para acompanhar uma familia para fóra; quem precisar dirija-se á rua Gomes Carneiro n. 32, com o Sr. Santos.

**ALUGAM-SE** duas criadas, cozinheira, lavam e engommam; por 30$ e 40$; na rua Barão de S. Felix numero 180, sobrado.

**ALUGA-SE** um perfeito cozinheiro para familia séria, dando provas de seu trabalho, e tambem vai para fóra; trata-se na rua Gomes Carneiro n. 27, com Portella.

**ALUGA-SE** um cozinheiro, perfeito na arte, para casa séria; trata-se na rua Gomes Carneiro n. 39, quarto n. 18.

**PRECISA-SE** de um empregado para todos os serviços, que dê carta de fiança; na rua Senador Dantas n. 13.

**PRECISA-SE** de uma cozinheira do trivial, e que durma fóra; na rua Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

**PRECISA-SE** de uma cozinheira portugueza; na rua Francisco Muratori n. 35.

**PRECISA-SE** de uma menina para pouco serviço; paga-se 15$; na travessa do Senado n. 18, loja.

**PRECISA-SE** de uma cozinheira portugueza; ordenado 50$; tambem de uma lavadeira e engommadeira, ordenado 50$; na travessa Navarro n. 246, largo do França em Santa Thereza.

**PRECISA-SE** de uma criada; na rua Voluntarios da Patria n. 113, casa V.

**UM RAPAZ** de côr, do 19 a 20 annos de idade, deseja se empregar em casa de tratamento, dando boas referencias de sua consulta e podendo ser procurado á rua do Riachuelo n. 161, teleph. 5.222, central.

**OFFERECE-SE** uma cozinheira, para casa de familia de tratamento; na rua do Riachuelo n. 361.

**OFFERECE-SE** uma engommadeira, para roupas de homem ou senhora, para casa de familia de tratamento; na rua do Riachuelo n. 361.

**OFFERECE-SE** um bom copeiro, para pensão ou hotel; na rua do Lavradio n. 41, das 9 ás 12 horas, com A. Castro.

**OFFERECE-SE** um criado, para casa de familia, de boa conducta, sabendo ler e escrever; informa-se na travessa das Partilhas n. 13.

**OFFERECE-SE** quatro moças, sendo, uma para cozinheira, uma para ama secca e duas para copeiras ou arrumadeiras; quem precisar dirija-se, por favor, á rua Coronel Pedro Alves n. 253, sobrado, antiga Praia Formosa.

## CASAS DE ALUGUEIS

**10$000**

**ALUGA-SE** um pequeno quarto; na rua Chaves Faria n. 43, com direito á cozinha, chuveiro e tanque; perto do largo da Cancella, em S. Christovão.

**20$000**

**ALUGAM-SE** casinhas para operarios, com boa agua e terreno; tendo tres commodos e cozinhas; na estação do Realengo, á rua D. Rozalina n. 47, a 10 minutos da estação.

**ALUGA-SE** um quarto, a uma pessoa só, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

**25$000**

**ALUGA-SE**, em casa de familia, dois quartos independentes, proprios para moços solteiros ou casal; na rua do Proposito n. 51, Saude.

**ALUGAM-SE** salas a casaes e quartos a moços solteiros, tendo muito terreno, lindos jardins, muita limpeza e socego; na rua do Morro n. 37, bonds á porta, de 100 réis da linha Rio Comprido.

**ALUGAM-SE** bons e lindos quartos de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

**30$000**

**ALUGA-SE** a uma senhora só ou a um casal sem filhos, boa sala, quarto e cozinha; na rua Christovão Penha n. 33, estação da Piedade.

**ALUGAM-SE** bons quartos, independentes, com todas as commodidades e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308, São Christovão.

**ALUGA-SE**, na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, um quarto para quatro homens.

**ALUGAM-SE** dois quartos bem arejados; na rua Marquez de Abrantes n. 4.

**ALUGAM-SE** dois quartos juntos e independentes da casa, não tendo cozinha; na rua São Luiz Gonzaga n. 510.

**ALUGA-SE** um quarto; na praia do Flamengo n. 368.

**ALUGAM-SE** bons commodos; na praia de São Christovão n. 75; bonds de 100 réis, da linha de S. Luiz Durão, á porta.

**ALUGA-SE** um quarto, a moços; na rua Monte Alegre n. 11, esquina da do Riachuelo.

**ALUGA-SE** um bom quarto; na rua Eleone de Almeida n. 44, em Catumby.

**ALUGA-SE** um bom quarto; na rua de Catumby n. 71.

**ALUGAM-SE** magnificos quartos, com entrada por fóra e pela sala; na rua Joaquim Meyer n. 71 a tres minutos da estação.

**ALUGAM-SE** commodos para rapazes solteiros ou casaes; na rua Humaytá n. 253, Botafogo.

**32$000**

**ALUGA-SE** um quarto, com muita agua e grande quintal; na rua do Livramento n. 211.

**35$000**

**ALUGA-SE** um bom commodo com janela; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

**ALUGA-SE**, a sociedades beneficentes, um amplo salão illuminado a luz electrica; trata-se na rua da Carioca n. 69, sobrado, na mesma casa se aluga uma sala interior, que póde servir para escriptorio de despachante.

**ALUGA-SE** um bom quarto, em casa de pequena familia, a senhora só e de todo o respeito; na rua Ypiranga n. 55, Laranjeiras.

**ALUGA-SE**, em casa de um casal sem filhos, a outro nas mesmas condições, um quarto com direito á casa toda; na rua Santa Filomena n. 54, Piedade.

**38$000**

**ALUGA-SE** uma pequena casa, com um quarto, uma sala e cozinha, tendo bastante terreno; na rua Visconde de São Vicente n. 110; trata-se no n. 114, Andarahy.

**40$000**

**ALUGAM-SE** uma grande sala e um quarto, em casa de um casal allemão sem filhos, para um ou dois rapazes solteiros; na rua de S. Valentim n. 55.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

**ALUGA-SE** uma boa sala, illuminada a luz electrica; na rua General Bruce n. 105, casa 5, onde se trata.

**ALUGA-SE** na bonita e respeitada casa da rua Haddock Lobo n. 36, proximo ao largo do Estacio de Sá, um bom quarto para familia, com entrada pelo portão das flores.

**ALUGA-SE** uma casinha; na avenida da rua São Christovão n. 568; a chave está na mesma avenida, casa n. 2.

**ALUGA-SE**, em casa de um casal, dois grandes porões habitaveis, sendo um assoalhado e forrado, com direito a quintal, tanque, banheiro, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 178, bonds linha da Fabrica.

**ALUGA-SE** um bom quarto, em casa de familia; na rua Barão de São Felix n. 56.

**ALUGA-SE** um quarto independente, a um casal sem filhos ou a rapazes tendo banheiro, tanque, etc.; na rua de S. Francisco Xavier n. 199, casa 1.

**ALUGAM-SE** bons commodos, nos magnificos sobrados da rua do Estacio de Sá n. 7, tratam-se nos mesmos, com Martins.

**45$000**

**ALUGA-SE** um optimo quarto, com janela e luz electrica a rapazes do commercio ou estudantes; na rua Joaquim Silva n. 92, casa de familia.

**ALUGA-SE** um bom commodo, em casa de familia; na rua do Senado n. 202.

**ALUGA-SE** o predio da rua Guilherme Frota n. 94, em Bomsuccesso, com tres quartos, duas salas, quintal fechado e agua dentro de casa; trata-se no armazem Central, com Costa, e as chaves estão no largo de Bomsuccesso.

**ALUGAM-SE** optimas salas, pelo preço acima e por 50$; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

**ALUGA-SE** um bom quarto, a rapazes do commercio, em casa de familia, independente; na rua Barão do Rio Branco n. 18, loja, antiga travessa do Senado.

**ALUGAM-SE** boas casinhas, a casaes ou a moços do commercio; na rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão na quitanda, onde se trata, com o Sr. Ferreira.

**50$000**

**ALUGA-SE** na rua D. Luiza n. 6, perto do largo da Gloria, um grande quarto para familia; a casa tem muita agua, grande quintal, cozinha e socego.

**ALUGA-SE** a casa tendo sala, dois quartos e cozinha; na rua Cardoso Junior n. 157, Laranjeiras.

**ALUGAM-SE** quarto e sala com direito a toda casa; na rua Senador Euzebio n. 546, casa I.

**ALUGA-SE** uma grande sala de frente; muito arejada, em casa de familia; na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

**ALUGAM-SE** uma linda sala de frente, com tres sacadas e gaz, e um quarto muito limpo e claro, com janelas, em casa de tratamento; a janela é muito propria para um bom escriptorio ou pessoas de tratamento; á rua S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida.

**ALUGA-SE** um superior quarto para moços ou casal sem filhos; na rua Barão de São Felix n. 50.

**ALUGAM-SE** dois quartos a moços solteiros ou a casal sem filhos; com entrada independente; na rua São Christovão n. 568.

ALUGA-SE uma sala, em typo de cazinha; na rua Bicone de Almeida n. 44, Catumby.

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, a pessoa séria, serviço e luz electrica; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

ALUGA-SE um quarto de frente, bem arejado, com grande quintal, para casal sem filhos ou moços solteiros; na rua do Costa n. 39, sobrado.

ALUGAM-SE salas e quartos, tendo cozinhas separadas, lindos jardins, muita agua e limpeza, a casaes; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido; bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um bom e espaçoso quarto, tendo bom banheiro, luz electrica, completamente independente; na avenida Mem de Sá n. 300, sobrado.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, pintado de novo, em casa que não tem outros inquilinos; na travessa do Pinheiro n. 5, proximo á rua Sára; bonds da Praia Formosa.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, a moços ou a casaes sem filhos; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se com Martins.

ALUGAM-SE uma sala, com cozinha a casal sem filhos, ou uma sala, a moços do commercio; na rua Pedro Americo n. 129, casa 6.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapazes solteiros; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com entrada independente; na rua Itapiru' n. 157.

ALUGA-SE uma casinha; na rua Visconde Silva n. 34, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a um moço solteiro; na rua Moraes e Valle n. 15, sobrado, Lapa.

ALUGAM-SE bons commodos, com sala, quarto, cozinha e bom quintal; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGA-SE a casa III da villa Gypp, á rua Martha da Rocha n. 171, estação do Engenho de Dentro; informa-se na casa II, da mesma villa, e trata-se na rua da Quitanda n. 127, das 2 ás 3 1|2 horas.

60$000

ALUGA-SE uma pequena casa; na avenida Therezopolis, á rua Souza Franco n. 19, Villa Isabel; trata-se na rua Uruguayana n. 27.

ALUGAM-SE bons quartos com janellas de frente e muito arejados, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala, a moços solteiros; na praça dos Governadores n. 1, sobrado, esquina da avenida Mem de Sá.

ALUGA-SE uma casinha com quintal e cozinha, independentes; na rua do Livramento n. 211.

ALUGA-SE uma grande sala de frente de rua a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom consultorio; na rua da Quitanda n. 9.

ALUGAM-SE bons commodos de frente e em conclusão, para serem habitados, a moços ou a casaes sem filhos, não ha cozinha; na rua Estacio de Sá n. 7, e trata-se com Martins.

ALUGA-SE um bom quarto, grande e bem claro a moços do commercio; na rua da Assembléa n. 117, 2º andar.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, um excellente commodo mobilado, com linda vista, em casa de pequena familia; no largo do França n. 611.

ALUGA-SE uma sala á rua da Saude n. 169, em frente ao cáes do porto, bem situada, para escriptorio.

70$000

ALUGA-SE um quarto, muito limpo e arejado; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar. Teleph. 623, central.

ALUGAM-SE dois quartinhos mobilados, com pensão, a casal ou dois cavalheiros, em casa de familia, predio novo, sacada para o mar; na praia da Lapa n. 74, teleph. n. 3.234.

ALUGA-SE um bonito quarto de frente, com gaz e limpeza, perto dos banhos de mar e dos bonds em casa de uma senhora só e educada, a uma ou duas pessoas, nas mesmas condições; informa-se na rua da Quitanda n. 48, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala independente, com muita agua, jardim e grande quintal; na rua do Livramento n. 211.

75$000

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, a casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 79; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no Cinema Paris.

76$000

ALUGA-SE uma casinha para pequena familia; trata-se na rua D. Polixena n. 63, Botafogo.

80$000

ALUGA-SE um quarto de frente, muito bem mobilado, tendo telephone e luz electrica; na rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente, a familia, tendo onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGAM-SE magnificas e confortaveis salas de frente, em predio novo, tendo luz electrica, banheiro, cozinha, etc.; situados á avenida Gomes Freire n. 65, no 2º andar; trata-se na loja do mesmo predio.

ALUGA-SE um bom predio, com duas salas, dois quartos, cozinha, jardim, bom quintal, em logar saudavel e socegado; na rua Pelotas n. 73, e trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 348, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de pequena familia, a senhora de todo o respeito; na rua Ypiranga n. 55, Laranjeiras.

85$000

ALUGA-SE uma grande loja para qualquer negocio, em bom ponto; na rua do Livramento n. 211.

86$000

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87.

90$000

ALUGA-SE um excellente quarto, com luz electrica, muito limpo e arejado; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar. Teleph. 623, central.

ALUGA-SE uma casa em uma avenida, com dois commodos e sala, a familia séria; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 187.

ALUGA-SE uma casa com dois commodos e uma sala, á familia séria; na praça de D. Antonia n. 18.

ALUGA-SE uma casa, propria para negocio ou familia; na rua Guilhermina n. 209, estação do Encantado, com bons commodos; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Senado n. 252.

ALUGA-SE, na Gavea, á rua Duque Estrada n. 57, II, uma casa nova e boa; as chaves estão com o encarregado da chacara.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, perto dos bonds e dos trens; na rua Diamantina n. 34; trata-se no n. 36, Estação do Riachuelo.

96$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc.; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

100$000

ALUGAM-SE grande sala e grande quarto, com entrada independente, e luz electrica, etc.; na rua da Gamboa n. 159.

ALUGAM-SE magnificas e confortaveis salas de frente, em predio novo, tendo luz electrica, banheiro, cozinha, etc.; situadas no 1º andar da avenida Gomes Freire n. 65; trata-se na loja do mesmo.

ALUGA-SE bella e arejada sala de frente e alcova, em casa de casal sem filhos, a outro, nas mesmas condições, ou a senhor distincto do commercio; tendo todo o necessario; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado, 2ª porta.

ALUGA-SE o predio novo da rua do Morro da Providencia n. 47; trata-se na rua do Nuncio n. 144, armazem.

ALUGA-SE o sobrado da casa á rua Conselheiro Zacarias n. 92; trata-se na rua do Nuncio n. 144, armazem.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc.; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 69 da rua D. Ernestina, na estação do Meyer, Boca do Matto, bonds Lins de Vasconcellos, trata-se na mesma, tendo cinco commodos.

110$000

ALUGA-SE uma casa com luz electrica, construcção moderna; na rua Floriano Peixoto n. 24; as chaves estão na rua Ipanema n. 77.

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinte de Março n. 14, bonds Lins de Vasconcellos, Boca do Matto, tendo dois quartos, duas salas e luz electrica; as chaves estão no n. 11.

ALUGA-SE o predio, construido de novo, da rua Cabuçu' n. 155, esquina da rua D. Romana, bonds á porta, de Lins de Vasconcellos, tendo luz electrica, entrada ao lado, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e quintal; trata-se na mesma, ou na rua da Carioca n. 78.

111$000

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 32, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias; trata-se no numero 90 da mesma rua, São Christovão.

# ASSIM COMO...

... O bom jardineiro irriga sua planta para que ella cresça vigorosa... Assim tambem o bom pai de familia faz beber ao seu filho **QUINIUM LABARRAQUE** para que elle cresça em tamanho e força.

O uso do Quinium Labarraque na dóse de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob, n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga, eis por que o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e por consequencia, da sua efficacia.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 84, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias; quintal, jardim e agua em abundancia; trata-se no n. 90 da mesma rua, São Christovão.

ALUGA-SE a casa da rua S. Claudio n. 46; as chaves estão no n. 30, onde se trata, Estacio de Sá.

120$000

ALUGAM-SE uma arejada sala e quarto mobilados, com pensão boa e variada, a tres rapazes sérios ou estudantes, em casa respeitavel; na rua Taylor n. 22, Lapa.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, luz electrica, quintal, etc.; na rua Mariz e Barros n. 229; as chaves estão na casa XVII; trata-se com o Sr. Aurelio; na rua Marechal Floriano n. 46.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 105, pavimento terreo.

ALUGA-SE uma boa casa, assobradada, com entrada ao lado, construcção moderna, com duas salas, dois quartos com janellas, porão habitavel, grande terreno, arborizado, luz electrica e todas as commodidades para familia; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem.

ALUGA-SE a boa casa da rua Cabido n. 79, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; proximo á rua do Mattoso, bonds de 100 réis; trata-se com H. Machado, á rua General Camara n. 328.

ALUGA-SE a boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc., e pequeno quintal; na rua do Cabido n. 79; as chaves estão no açougue, e trata-se com H. Machado, na rua General Camara n. 328.

ALUGA-SE uma boa casa, acabada de construir, com duas salas, dois quartos, boa cozinha, e mais dependencias, jardim na frente, electricidade e bom quintal; na estação do Encantado, e proximo de bonds; trata-se na rua da Constituição n. 56, com o Sr. Faria.

ALUGAM-SE, para familia, uma sala, tres quartos, cozinha e mais commodidades, independentes; na rua Catumby n. 30, sobrado.

122$000

ALUGA-SE a casa II da avenida n. 124 da rua Pedro Americo; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE o predio da rua da Assumpção n. 31, com tres quartos e duas salas, etc.; as chaves estão na mesma.

127$000

ALUGA-SE a casa I da rua da Passagem n. 174; trata-se no n. 172.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Manoella n. 72; as chaves estão na mesma rua, n. 86, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 3, muito confortavel, na villa Dragão, á praça Saenz Pena n. 13; as chaves estão na casa VIII.

ALUGA-SE o predio da rua Bittencourt da Silva n. 69; as chaves estão na venda proxima.

ALUGAM-SE duas casas, com dois quartos, duas salas, jardim ao lado e quintal; na rua Torres Homem numero 105; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

ALUGA-SE, a pequena familia, a casa da rua Ernesto de Souza n. 54, Andarahy, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e mais dependencias; as chaves estão por especial favor; no n. 56, e trata-se na rua General Canabarro n. 68.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; na rua Real Grandeza n. 306; as chaves estão, por favor no n. 296 da mesma rua.

ALUGA-SE, em casa de casal francez, uma sala de frente, na rua da Lapa n. 57.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Paulo n. 47; as chaves estão no numero 51, e trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 71.

ALUGA-SE na Boca do Matto, Meyer, á rua D. Adelaide n. 21, uma casa nova, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, esgoto, luz electrica e terreno arborizado; as chaves estão na mesma rua n. 1, armazem; é servida por tres linhas de bonds.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, tendo luz electrica, pintada e forrada de novo, com gradil e portão na frente; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio, esquina da de Jaguaribe, onde se trata.

138$000

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco compartimentos, quintal, chuveiro, gaz, ou electricidade; só a pessoas socegadas; na rua General Polidoro n. 91; as chaves estão no n. 91, casa 4.

140$000

ALUGA-SE um andar terreo; na rua Santa Luzia n. 138; trata-se das 7 ás 9 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

ALUGAM-SE duas casas novas, com tres quartos e duas salas cada uma; na rua Araripe Junior, Andarahy; as chaves estão no local, e tratam-se na Avenida Rio Branco numero 162.

ALUGA-SE o predio da rua Sergipe n. 122; as chaves estão na rua Senador Furtado n. 74, e trata-se com Guimarães, á rua da Quitanda n. 171.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa Jacyió, na rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82 e trata-se á rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$00

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas e todas as accommodações para familia; na ladeira Madre Deus n. 5.

ALUGA-SE o predio da rua S. Manoel n. 46, transversal á rua da Passagem, a pequena familia de tratamento; trata-se na rua General Polydoro n. 107.

# MÃIS! PONDE OS OLHOS NESTE ESPELHO

Este quadro tereis reproduzido—quem sabe em vossa propria casa, se em tempo não cuidardes de que vossos filhos corrijam as incontinencias naturaes da mocidade, acudindo ao seu organismo com os elementos tonicos e depurativos de que é tão rico o

**LICOR DE TAYUYA'**

**DE S. JOÃO DA BARRA**

ALUGA-SE a esplendida casa da rua do Rocha n. 60, estação do Rocha, tendo duas optimas salas, dois espaçosos quartos, um bom gabinete, reservada, dentro de casa, luz electrica, despensa, cozinha e quintal; trata-se na rua D. Anna Guimarães numero 65, Rocha, onde estão as chaves, e aluga-se um porão.

ALUGA-E um bom armazem, com moradia, para familia; na rua Dr. Carmo Netto n. 253, e as chaves estão no mesmo local, casa 2.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto, em casa de familia, predio novo, tudo com sacadas e dando frente para o mar; no predio novo da praia da Lapa n. 74. Teleph. 3.234.

## DIVERSOS

ALUGA-SE um bom sobrado; á rua da Constituição 13; trata-se á rua do Hospicio 226.

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, quatro quartos e mais dependencias, á rua S. Francisco Xavier 691, estação da Mangueira; as chaves estão no armazem ao lado e trata-se á rua General Camara 66, 3º andar, das 11 ás 13 horas.

ALUGA-SE o 1º andar á Avenida Rio Branco n. 243, para escriptorio de companhia; trata-se no 2º andar.

ALUGA-SE, com ou sem contrato, o predio sito á rua Jardim Botanico numero 559, proprio para qualquer negocio. Sendo para casa de pasto, já se acha instalado para esse fim, dependendo de combinação com o proprietario, sobre a mobilia e trens de cozinha. Trata-se á rua da Alfandega n. 98, com o Sr. Maia (casa Conteville, telephone 1.870, central).

ALUGA-SE uma porta para negocio, á Avenida Salvador de Sá n. 188; trata-se no deposito de pão na mesma.

ALUGAM-SE as casas ns. 4, 5, 6 e 7 da villa Muriahé, á rua Silva Telles n. 60, com duas salas, tres quartos, duas reservadas, cozinha, banheira e chuveiro, tanque de lavagem, quintal e luz electrica; as chaves estão com o encarregado e trata-se na rua Dr. Felix da Cunha n. 65 (largo da Segunda Feira),; preço, 130$ cada uma.

ALUGA-SE uma boa casa com muitas accommodações, á rua Jannuzzi n. 15; a chave está no açougue e trata-se á rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa n. 796 da rua Barão do Bom Retiro, bond de Andarahy; trata-se na mesma, com o proprietario, das 11 horas da manhã em diante.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, só a pessoas de toda distincção; na rua do Cattete numero 193, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado para familia de tratamento, todo mobilado, com moveis novos; para entender-se na rua do Cattete n. 198, sobrado.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Euzebio n. 528, a chave está na venda da esquina; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 395.

ALUGAM-SE as seguintes casas acabadas de construir: rua Barata Ribeiro ns. 240 e 242, por 253$ mensaes, rua Belfort Roxo ns. 89 e 91, por 283$ mensaes; trata-se das 3 ás 4 horas na rua Sachet (travessa do Ouvidor), n. 15, e á noite na rua Barão do Bom Retiro n. 121, Engenho Novo.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, a casal sem filhos, ou duas senhoras; na rua Presidente Barroso n. 24.

ALUGA-SE um sobrado á rua General Camara n. 178; preço 180$; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE uma bonita e grande sala de frente na rua S. Bento n. 1.

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 66, Botafogo, proximo a dos Voluntarios da Patria, com seis quartos, grande quintal, e outras commodidades; as chaves estão na rua da Passagem n. 28; aluguel 230$000.

:: MALAS A PREÇO LEILÃO !::
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE uma casa tendo duas salas, dois quartos, por 1:900$, na estrada Santa Isabel n. 27; para tratar na mesma estrada n. 21, estação de Mario Hermes, 10 x 50.

VENDE-SE uma esplendida mobilia de canela para sala de jantar, quasi nova, por 750$. Para ver e tratar á rua Paim Pamplona n. 34, Sampaio.

ENGENHEIRO, dispondo de algumas horas lecciona mathematicas em collegios e em cursos particulares; cartas ao Dr. Bandeira, á rua da Assembléa n. 121.

PRECISA-SE, na Tinturaria Elegante, de lavadores, com pratica; telephone 1.518 Norte, rua Livramento 66.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekin, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour, á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 25.057 do anno de 1911.

PERDEU-SE a caderneta n. 18.413, fº. 1.747, de conta corrente limitada de The British Bank of South America, pertencente a José Maria Esteves Salgueiro.

TOSSE, catarrhos, bronchites, rouquidão, coqueluche, grippe; cessam com o Creosgenol—Garrafa, 2$; rua de S. Pedro n. 128, S. José n. 51 e Coqueiros n. 31.

OFFERECE-SE um electricista muito habilitado, não faz questão de ir para fóra; quem precisar dirija-se á rua Oito de Dezembro n. 75, estação da Mangueira.

PERDEU-SE uma apolice geral de 1:000$, juro de 5 %, de n. 10.409, emittida no anno de 1838, pertencente em-commum, a João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, em usofructo. Póde ser entregue, á rua de S. Pedro n. 58, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914. P.p. José Silva & C.

OS CARTÕES DE VISITA a 2$ o cento só na casa Hildebranda, rua Rodrigo Silva, n. 9.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim; telephone n. 994.

QUEM TIVER CASA ASSOALHADA, coberta de telhas, com agua encanada, nas proximidades, pelo menos, que alugue por contrato por preço razoavel, dentro ou perto de terreno plano e cercado, de área equivalente ou aproximada a quadro de 300 metros por 300 metros, para servir de pasto, com agua corrente, se possivel, não sujeito a inundações, distante da estação no maximo 3 kilometros, situada a estação no maximo a 1 hora da capital, fará obsequio enviando informações dizendo preço mensal e annual, area, etc., para Alberto Tinoco da Silva, Poste Restante, Correio Geral. Compra-se este terreno, que poderá estar até 1 1|2 hora da capital, a prestações, devendo então ter maior area e ser em parte sómente cercado.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

AFINAÇÃO de pianos, cordas e pequenos concertos por 10$; concertos geraes baratissimos, afiançados; praça Tiradentes n. 87, Café Guarany, telephone n. 4191.

ARTE DECORATIVA — Professora, lecciona pintura, pyrogravura em madeira, velludo, etc; photominiatura, trabalhos de arte decorativa, couro repoussé, trabalhos de agulha, etc. Aceita alumnas em casas particulares, e em sua propria casa, aonde tem aberto um curso ás quintas-feiras, das 10 horas ás 4 da tarde. Acceita chamados por escripto. Trata-se ás segundas, terças e quintas-feiras, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 19, estação do Engenho Novo.

**GRATIS** — Peça sem demora, por carta ou bilhete postal, o livro **Mensageiro da Fortuna**, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. **O Mensageiro da Fortuna** é indispensavel a quem quizer saber o que é Hypnotismo e Magnetismo, revelando os meios para ganhar ao jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao **Sr. Aristoteles Italia—Rua Marechal Floriano Peixoto 139, sobrado—Caixa Postal 604 — Capital Federal.**

**GONORRHEAS** Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA": unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

**MILACRES DO BAZAR COLOSSO**

Vinde ver tecidos, modas e artigos para pobres e ricos na maior barateza, nesta semana temos cobertores, manteaux, flanela especial para vestidos crianças, $800; golas, cabeções, $500, até grandes, 1$500; Variedades tecidos lã; Batas, Matinês bordadas, 6$; Blusas pongé enfeitadas bordado rendas, desde 1$200; Blusas de 2$500, são bem confeccionadas, casimiras, metro e meio de largura, para salas senhoras, 2$500; malas para roupa, viagem; morim presidente, 9$500, temos morim todas qualidades, flanelas para cocieros, cretone para lençol; chamamos attenção dos Srs. operarios para os nossos preços baratos e bons artigos. Os Srs. Noivos encontrarão todos os artigos que desejarem por metade preço, e todos bonds Tijuca, Fabrica, Piedade, Bispo, Uruguay, S. F. Xavier passam e têm parada em frente ao Bazar Colosso, rua Haddock Lobo 47.

---

**FOLHETIM** 8

EMILE RICHEBOURG

# A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

## JULIO DE MAGALHÃES

PRIMEIRA PARTE

### O crime de outrem

V

O MATADOR DE LOBOS

— Não se canse muito, João Renaud; veja que não deve malbaratear as forças.

— Não tenha cuidado, menina Lucila; o sacco não é muito pesado.

— Pois sim; mas uma carga, embora pequena, é sempre pesada quando tem de ser transportada para longe...

— Tem razão, menina, mas eu tenho hombros robustos e possantes.

Em seguida, João Renaud foi encostar a espingarda em um canto da casa, e em seguida saiu da herdade dizendo:

— Até muito depressa, menina Lucila, e muito obrigado por todas as suas bondades. Direi a Genoveva que a menina se não esquece della...

Logo depois saiu e afastou-se rapidamente em direcção a Terroise.

O sol acabava de esconder-se por detrás das montanhas. Passados apenas alguns minutos os criados da herdade e os mais trabalhadores do campo recolheram á casa, e assentaram-se á mesa, sobre a qual fumegava já a sopa da ceia.

A's nove horas, os jornaleiros, que residiam quasi todos em Frémicourt, tinham já recolhido aos estabulos, e o rebanho de carneiros estava já accommodado no curral. Os criados davam de beber ao gado, e guarneciam as manjedouras para a noite.

Lucila tinha subido para o seu quarto, e esperava anciosamente o momento em que todos os habitantes da herdade estivessem dormindo para poder depois sair sem barulho, e correr á sua entrevista. A manta de seda preta, que devia lançar sobre os hombros, estava já prompta em cima da cama. Tinha apagado a vela, para poder suppor se que já estava deitada.

Ouviu depois fechar successivamente todas as portas, e as *boas noites* dadas pelos criados uns aos outros.

A's dez horas menos um quarto reinava um silencio profundo em toda a herdade.

Era chegado o momento. Lucila julgou que tudo estivesse dormindo. Enganava-se, porém... Dois homens estavam acordados e em pé como ella: seu pai e Pedro Rouvenat...

Por fim Lucila lançou sobre si a manta, e saiu furtivamente do quarto. Desceu a escada com todas as precauções, e, contendo a respiração, atravessou rapidamente a grande sala do rez-do-chão, abriu uma porta que não se deu ao trabalho de tornar a fechar, e penetrou em um estreito corredor, na extremidade do qual se achava a pequena porta de saida, em que já falámos. Ali correu com precaução o ferrolho, abriu a porta sem barulho e saiu correndo.

Na rectaguarda della Jacques Mellier tinha aberto a porta do seu quarto, e havia descido a escada tambem furtivamente como ella.

Naquelle momento, se pudesse vêr-se a um espelho, não se teria decerto reconhecido. Dir-se-ia um cadaver animado.

Chegado que foi á sala do rez-do-chão, apoderou-se de uma das espingardas que se achavam encostadas em um dos cantos ao lado do fogão, e, em seguida, soltando do peito uma especie de rugido surdo, lançou-se para o corredor. Ali, encontrou Pedro Rouvenat, que quiz embargar-lhe o passo.

— Jacques! onde vais tu? lhe perguntou Pedro com voz abafada.

— Deixa-me, respondeu Jacques com voz rouca.

— Não, não te deixarei sair!

— Deixa-me passar, Pedro, deixa-me!!

— Não!

—Miseravel! uivou Jacques Mellier, louco de raiva e de furor.

E, lançando-se sobre o fiel servidor e amigo dedicado, afastou-o para o lado com uma violencia e brutalidade verdadeiramente selvagens. Pedro Rouvenat perdeu o equilibrio; caindo, bateu com a cabeça na esquina da parede, e ficou estendido no chão, sem sentidos.

Sem mesmo ter consciencia do que acabava de fazer, Jacques Mellier precipitou-se para fóra de casa, com a cabeça descoberta, espumando de raiva, livido, com o olhar desvairado, louco, e começou a correr desorientadamente através dos jardins...

O que depois se passou é já sabido pelos nossos leitores...

VI

DEPOIS DO CRIME

A pobre Lucila, depois da entrevista, dirigia-se com passos rapidos para casa, quando ouviu o barulho produzido pela explosão de uma arma de fogo. Estremeceu violentamente, e sentiu que o corpo se lhe inundava de suor frio. E todavia, nenhuma razão tinha, ou mesmo só qualquer indicação vaga, que a fizesse suppor que aquelle tiro houvesse sido disparado contra o homem, de quem acabava de separar-se. De mais, podia explicar perfeitamente a si propria a impressão que acabava de sentir com o facto de ser natural a surpresa produzida nella pela detonação de uma arma de fogo, perturbando bruscamente o silencio da noite, em uma hora já tão avançada.

Pedro Rouvenat acabava de recuperar os sentidos, e levantou-se precisamente no momento em que a sinistra detonação atravessava o espaço.

O desgraçado velho levou as mãos á cabeça, e arrancou os cabellos com desespero. Infelizmente a desgraça, que elle queria evitar, tinha-se consummado. Fôra debalde que tentára embargar o passo a Jacques Mellier, louco de raiva e sequioso de vingança... O horrivel crime fôra commettido!

—Horror! horror!! gemeu elle estorcendo convulsivamente os braços. Jacques Mellier... assassino!!..

De subito ouviu um ruido de passos rapidos no corredor, cujas duas portas tinham ficado abertas.

—E' Lucila, de certo, pensou elle; não póde ser elle, porque decorreu ainda muito pouco tempo desde que o tiro partiu....

Rouvenat não teve tempo senão para se occultar em um canto, cosendo-se com a parede. Em seguida, ouviu que a porta se fechava brandamente, e o debil ranger do ferrolho, corrido cautelosamente por Lucila. Logo depois saiu ella do corredor, e passou diante delle como uma sombra; dir-se-hia que nem pousava os pés no chão....

Lucila dirigiu-se para a escada, que subiu rapidamente, sem que nem mesmo désse logar a um qualquer estalido de madeira, e entrou furtivamente no seu quarto. Ali caiu de joelhos, e começou a orar.

Suppondo, e com razão, que Jacques Mellier deveria tambem recolher a casa muito depressa, Pedro Rouvenat foi correr o ferrolho da pequena porta, e, em pé no meio do corredor, esperou....

Decorreram assim uns dez ou doze minutos. Por fim os passos rapidos de Mellier resoaram sobre a terra endurecida.

Rouvenat saiu precipitadamente do corredor, e escondeu-se de novo no mesmo canto da grande sala, em que minutos antes se occultara.

Mellier chegou por fim. Agitava-lha o corpo um tremor nervoso, que lhe fazia bater os queixos. Apesar da corrida, que acabava de dar, mostrava ainda no semblante a mesma lividez. Vendo-o, podia suppôr-se que se lhe gelára o sangue nas veias. O suor corria-lhe em bagas, grossas como punhos, por sobre o rosto e ao longo do peito. Os cabellos empastavam-se-lhe sobre a cabeça escorrendo em agua, como se acabasse de caminhar durante duas horas debaixo de uma chuva torrencial. Tinha a respiração oppressa e offegante, e mal podia sustentar-se em pé.

Chegado que foi á grande sala do rez-do-chão, desembaraçou-se da espingarda, que foi encostar á parede, e lançou-se para a escada, impaciente por chegar ao seu quarto.

Pedro Rouvenat correu em seu seguimento. O dedicado servidor esquecera que minutos antes fôra tratado brutalmente por Jacques Mellier.

— Que fizeste, desgraçado? disse Pedro, depois de haver fechado vivamente a porta do quarto.

Jacques Mellier olhou para elle com expressão de desvairamento.

— Não sei! balbuciou elle.

— Jacques! se Deus teve compaixão de ti, desviou de certo a bala...

No olhar de Mellier fulgurou um relampago sombrio.

— Não, respondeu elle com voz sombria; apontei ao coração, e o miseravel caiu!...

— Morto?! exclamou Pedro Rouvenat com terror.

— Morto!! repetiu a voz estrangulada de Mellier.

Pedro Rouvenat caiu prostrado sobre uma cadeira, e escondeu o rosto com as mãos.

— Deshonrou-me!! tornou Jacques. Seduziu a minha filha!... Era um ladrão da honra alheia... Vinguei-me... matei-o!!...

O velho servidor ergueu a cabeça.

— Diz antes que o assassinaste! murmurou elle.

— Como quizeres, replicou Mellier encolhendo os hombros.

— E a justiça, Jacques? não pensas na justiça?

— A justiça sou eu, quando defendo a minha propriedade, e quando vingo a minha honra!

— Jacques, isso não é raciocinio, é loucura...

— Quando encontro uma vibora nos meus campos, esmago-a... quando um animal daminho, um lobo ou um cão damnado faz irrupção nas minhas propriedades, lanço mão de uma espingarda, e mato-o... é esse o meu direito. Eis o que acabo de fazer!

*(Continúa.)*

O BOM AMIGO do Commercio e o seu AUXILIAR Indispensavel

O MELHOR Cod'go Univer-sal Inter-nacional

**Codigo A.B.C.**

5ª edição em portuguez.

Economia de 50 %. em todas as communicações telegraphicas.

Agentes geraes em todo o Brasil: SAMPAIO CORRÊA & C. Candelaria 2 Esquina Hospicio

Editado pela AMERICAN CODE COMPANY Nova York

# Casa do Quinze Dias

Colchoaria e moveis

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

| | |
|---|---|
| Camas de canella para casal 23$ a | 30$000 |
| Ditas de peroba 20$ a | 42$000 |
| Guarda vestidos 45$ a | 11?$000 |
| Lavatorios com marmore e espelho | 48$000 |
| Toiletes de canella | 105$000 |
| Ditos de peroba | 110$000 |
| Mesas de cabeceira | 30$000 |
| Meias commodas | 55$000 |
| Mobilias para sala, com nove peças | 105$000 |
| Ditas estufadas de pellucia | 160$000 |
| Cadeiras de balanço | 37$000 |
| Ditas de madeira para sala de jantar | 3$800 |
| Ditas americanas de palhinha | 6$000 |
| Guarda louças de 35$ a | 45$000 |
| Colchões de solteiro de 3$ a | 10$000 |
| Ditos de casal de 7$ a | 12$000 |
| Ditos de crina para casal de 16$ a | 30$000 |

Não se enganem, é a casa do Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para a rua Senador Euzebio n. 98 — J. T. DA SILVA QUINZE DIAS.

# PRAIA DE ICARAHY

CASA 307

Aluga-se por seis mezes a casa supra, mobiliada, com oito quartos e todo o conforto. Trata-se na rua do Rosario n. 138, 1º andar, nesta capital. Chaves na rua Vera-Cruz n. 251, Nitheroy.

Gostais de cerveja? bebei

# A "AMAZONENSE"

Se nunca provastes cerveja, não bebei "Amazonense".

**Porque ??** **Ficareis viciado.**

A' venda em toda a parte—Telephone 812—Central

# SOFFREIS DA PELLE?

USAI

**LUGOLINA**

do Dr. Eduardo França, UNICO remedio brazileiro premiado com duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910—UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

**COM UM SO' VIDRO** se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (das entre as coxas) darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipelas, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para o toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa cau-tica nem soda causticas nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives 88

NA EUROPA: CARLO ERBA—Milão RIBEIRO DA COSTA—Lisboa

EM BUENOS AIRES: Francisco Lopes—Entre Rios 262

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

# Distribuição gratis do catalogo illustrado da fabrica de SEGURA, CAMPOS & C.

Á RUA SETE DE SETEMBRO 84 -- RIO DE JANEIRO

**De moveis de vime, cadeiras, malas e artigos para montaria e viagem, artigos para sports, athletas, collegiaes e uso domestico. Tapeçaria e artigos da America e Japão, escovas, espanadores, vassouras, etc.**

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Para receber o catalogo basta devolver-nos o presente "coupon" com a direcção bem legivel.

Srs. Segura, Campos & C.
Rua Sete de Setembro 84 — Rio de Janeiro

*Queira remetter vosso catalogo illustrado para o*

Sr. ..............................
Rua ..............................
Logar .............. Estado ..............

# BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A UROFORMINA é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 17 -- RIO DE JANEIRO

# MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

**A. MOURA**

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

A CURA DA SYPHILIS

DEPURATIVO "HEMOSANO" LYRA

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

GRANADO & Cª.

RUA 1º DE MARÇO 14 16 18

FILIAL RUA Vª DO RIO BRANCO 31

LABORATORIO A VAPOR RUA DO SENADO 48

RIO

A KOLATOSE, de Orlando Rangel, é, particularmente, recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cachecticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais commummente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, mão humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel", o melhor laxativo que se conhece.

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a IODOTONA, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

# Loteria da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

**Amanhã** NOVO PLANO—315—5ª **Amanhã**

**20:000$000** Por 4$800 Em sextos

Só jogam 20.000 bilhetes

**Sabbado, 11 do corrente** (ás 3 horas da tarde)

NOVO PLANO—317—3ª

**50:000$000** Por 9$000 Em decimos

**Só jogam 20.000 bilhetes**

**Sabbado, 18 do corrente** (ás 3 horas da tarde)

NOVO PLANO—318—2ª

**100:000$000** POR 17$600 Em meios a 8$800 E vigesimos a 900 réis

Só jogam 20.000 bilhetes

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817 Teleg. LUSVEL.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

# ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superiora carne crúa e aos ferruginosos, etc. PARIS

ROUQUIDÃO, ESCARROS DE SANGUE, etc. **TOSSES** BRONCHITES, ASTHMA, COQUELUCHE

CURAM-SE COM O

# BRONCHITAL

Xarope preparado pelo pharmaceutico

F. GOMES BITHENCOURT, á rua Uruguayana n. 111

**EXALTA A VOZ**

# O MELHOR DESINFECTANTE

A' venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por **WILLIAM PEARSON, HAMBURGO**

PRIVILEGIOS

LECRERC & C.', successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.º

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

QUEREIS UM POSITIVO FORTIFICANTE? Comprai um vidro de

XAROPE DE EASTON DE BAISS

Dá appetite e fortifica o sangue

TONICO MARAVILHOSO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

FABRICANTES: Baiss Brothers & C. London

AGENTES: H. WALTER & C. 141 — Quitanda — 141

# GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

**F. Krüssmann**

54 RUA OUVIDOR 54

# ARMAZEM

Aluga-se um bom, proprio para qualquer negocio; rua Coronel Figueira de Mello, 220; trata-se á rua de São Pedro 278, das 3 ás 6 horas.

Os medicos substituem com exito o *OLEO DE FIGADO DE BACALHAU assim como o Vinho de Quina pelo*

**ELIXIR DUCHAMP**

com extracto de figado de bacalhau, quina e cacao.

Este cremo de cacao, muito agradavel ao paladar, é 3 vezes mais activo do que o oleo de figado de bacalhau. Emprega-se com exito na ANEMIA, na CHLOROSE, nas MOLESTIAS do PEITO e dos BRONCHIOS; é um poderoso depurativo e um fortificante incomparavel.

E. JAUMES, 15, Bᵈ St-Germain, Paris

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica. Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

# Duas á Noite

Duas Pilulas do Dr. Ayer á hora de deitar, apenas duas, produzirão uma evacuação natural no dia seguinte. A prisão de ventre é um inimigo da saude. Acabae com ella, tomando as Pilulas do Dr. Ayer. Inteiramente vegetaes. Perguntae ao vosso medico ácerca d'ellas.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

# PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

# LEILÃO DE PENHORES

EM 14 DE ABRIL

**JOSÉ CAHEN**

3, RUA SILVA JARDIM

(ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA)

tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.

**PENSÃO A 50$000**

Fornece-se excellente tratamento em casa de familia. Rua Chile 9, 2º andar.

**CURA INFALLIVEL** e SUPPRESSÃO em alguns dias dos **CALLOS**, ASPEREZAS, pelo EMPLASTRO **FEUILLE DE SAULE** GILBERT & Cⁱᵉ, Pharmᶜⁿˢ 47, Avenue de l'Observatoire, Paris

● Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ, 39, Rua Sete de Setembro.

# ESCOLA NORMAL

Quem não conseguiu matricular-se na Escola Normal, por falta de logares, poderá matricular-se no 1º anno do curso normal do Instituto Polyglotico. Avenida Rio Branco n. 108.

# JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro

Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

# Propaganda digna e honrosa

O conhecido e distincto Sr. J. M. Fausto, do "Jornal do Commercio," tossia incessantemente ha dois mezes, sem dormir; ficou curado com as primeiras colheradas de

**ALCATRÃO E JATAHY,**

do pharmaceutico H. do Prado.

# GRANDE OCCASIÃO

MAISON MARIGNY

**De 1 a 20 de abril, grande abatimento real de 40 % nos preços dos nossos chapéos.**

**Vendas só a dinheiro**

Rua Uruguayana 43

# Botequim

Vende-se um, bem afreguezado, na travessa Costa Velho n. 20, livre e desembaraçado; o motivo é os socios terem de se retirar.

**A TROÇA**

**Brevemente**

**Mme. Zizina** Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

Mme. BERGER

Partindo brevemente para a Europa, communica ás suas amigas e freguezas que resolveu vender por preços verdadeiramente excepcionaes, vestidos, chapéos, etc., do mais apurado gosto e elegancia: na rua do Riachuelo n. 136.

**RS. 2.600:000$000 !!**

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

# MARINONI

**Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110/112 k.w. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.**

# LEILÃO DE PENHORES

**Em 15 de Abril**

**ROCHA & FARRULLA**

179 Rua Sete de Setembro 179

DELGADO, SILVA & C. SUCCESSORES

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem até a vespera do leilão as cautelas vencidas.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

**DACTYLOGRAPHAS**

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabellas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

# PESCADA DE LISBOA

Bacalhão fresco, salmão, sardinhas, azeite fino particular

PEIXE SALGADO

URUGUAYANA, 5

**PARREIRA DO MINHO**

PASSEIO AO **PÃO DE ASSUCAR**

# AVISO AO PUBLICO

Os carros aereos funccionam com frequencia, **diariamente**, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

A's terças e quintas feiras, até as 10 horas da noite, e aos sabbados e domingos até meia-noite, caso não chova.

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar os Srs. visitantes encontrarão "bars" e um restaurante no morro da Urca, tudo pelos preços communs da cidade.

TELEPHONE 768 - SUL

# EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

**HOJE** Terça-feira, 7 de abril de 1914 **HOJE**

No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

**A mais completa victoria do theatro popular!**

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

# O SACY

Parte da receita bruta da terceira sessão será offerecida ao CLUB DOS FENIANOS, como auxilio ás festas da Micarême, nessa sessão, no intervallo do 2º para o 3º acto, recitam uma poesia o distincto amador João Antonio Novaes, socio daquelle club.

Amanhã — O SACY.

Quinta e sexta-feira santas — Espectaculos sacros.

# THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção—JOSÉ LOUREIRO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

**Grandioso festival**

Em honra e em homenagem á companhia portugueza

**Adelina Abranches e A. Azevedo**

Os artistas ABIGAIL MAIA e EDUº DE CARVALHO, cantarão

**Canções portuguezas**

Parte da distincta companhia a revista fantastica

# Não te rales

AMANHÃ — A peça sacra — OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO. Protagonista.... Abigail Maia